LIBERAÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA MADEIRA (PAGINA 3)

COMPLETANDO A PAZ EM ISRAEL (PAGINA 5)

TABELAMENTO DO CAFÉZINHO (PAGINA 12)

VIRÁ O RAPID SUPL. ESPORTIVO

24 PAGINAS — **Diario Carioca** — 50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.341

Transcendental Modificação na Politica Exterior Dos Soviets

A MESA DA CÂMARA

J. E. DE MACEDO SOARES

Ontem, nas ultimas horas da semana finda, parecia que as mais importantes decisões no campo da nossa politica mantinham-se cativas no circulo de giz dos mesquinhos interesses de pessoas ou grupos. Ninguém quer compreender a gravidade da situação do país, a precariedade de suas instituições democraticas, apenas restauradas. Sendo assim, os dirigentes fecham deliberadamente os olhos à evidencia, procurando ladear as soluções necessárias como se adiamento resolvesse.

Não pomos em discussão, nem ao menos em duvida, os meritos pessoais do sr. Samuel Duarte. Sua eleição para presidente da Camara surpreendeu, mas não decepcionou. A atitude sedativa do pequeno politico da Paraiba, se não fez render convenientemente os trabalhos parlamentares, ao menos não ferveu as paixões — isto é, não os anulou de todo. Enfim, a Camara funcionou male, male, mais um ano.

Agora, já não se trata sómente de viver. A Republica carece de sobreviver, portanto de se assegurar um destino que a leve à normalidade constitucional. Eis o momento de ação e de responsabilidade. Os partidos e os seus dirigentes não podem fugir a semelhantes compromissos.

Os partidos nacionais como a própria Federação têm uma existencia convencional, quer dizer, são apenas uma superestrutura legal sobre a unica realidade brasileira, que se encontra no povo e nos poderes publicos dos Estados. Não há no Brasil povo federal nem eleitores federais. Povo e eleitores cobrem realmente todo o territorio nacional, dividido em 21 unidades politicas. Assim sendo, devemos reconhecer que a verdadeira autoridade da União baseia-se na força dos Estados, que é proporcional ao numero de seus habitantes, ao seu potencial econômico, à cultura e aos meios eficientes de exprimirem suas opiniões.

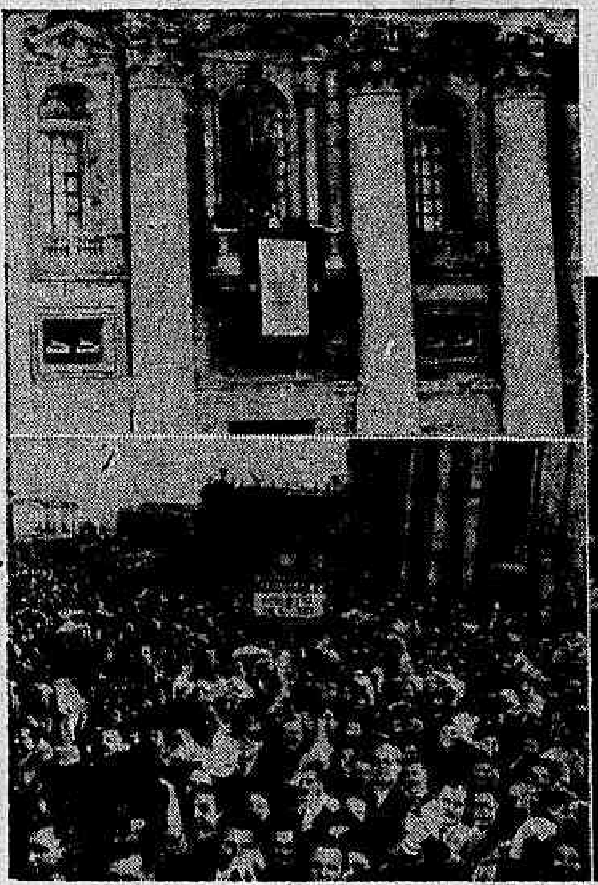
Nada de serio poderemos fazer no Brasil se esquecermos essas contingências da sua vida politica. Numa situação dificil e perigosa, devemos, pois, sublinhar a autoridade com o prestigio do apoio nacional, enquadrado no dever da responsabilidade. Os grandes Estados ou as grandes correntes de opinião, verdadeiramente caudalosas, devem estar portanto nos postos dirigentes, conscientes de seus compromissos nacionais.

Na sessão passada a Camara aumentou, contrariando os ditames constitucionais, os seus proventos pecuniarios. Mas não votou a Lei de Segurança, nem a lei Sindical, nem a lei de Imprensa, nem a de Responsabilidade do presidente da República, nem a que regula o direito de greve, nem a da Reforma Bancária, do Estatuto do Petróleo, a lei Eleitoral ou a Organica dos Partidos. Essa tremenda omissão de uma Camara que consumiu 30 milhões de cruzeiros numa sessão extraordinaria para votar somente o Plano Salte — está exigindo que os verdadeiramente compromissados assumam as verdadeiras responsabilidades.

Há neste momento politico dois campos de batalha nos quais se decide a sorte das instituições democraticas-representativas e a honra da nação. Um é o Rio Grande do Sul ameaçado de novo surto ditatorial getulista. Outro é São Paulo onde se forma escandalosamente a tromba dágua da corrupção e da ignominia da nossa vida politica.

Assim, não pode haver nenhum pretexto, nenhuma alegação que prive as forças de resistência que lutam nesses Estados, do prestigio, força e autoridade dos altos postos da politica nacional. São Paulo e o Rio Grande do Sul têm, pois o direito inconcusso aos postos principais de direção dos trabalhos da Camara, porque, colocados nos altos conselhos da República, estarão defrontados com suas obrigações de defende-la até os ultimos sacrificios.

Sejam quais forem os meritos do honrado deputado oposicionista na Paraiba — o fato é que a hora é a dos grandes responsaveis. Não basta que se preencham os cargos por delegação dos maiores partidos. Convem ainda que esses delegados estejam escolhidos pela força e o poder dos grandes Estados, ricos, populosos e pensantes.



Perante 250 mil fieis, concentrados na praça de S. Pedro, o Papa Pio XII, num veemente discurso de dez minutos sete vezes interrompido pelos aplausos da multidão, condena a prisão do cardeal Mindszenty, a quem compara aos primeiros mártires cristãos. No cliché dois flagrantes da praça repleta e um detalhe de S. Santidade orando da Loggia que domina a dita praça. (Fotos ACME-DC, via aérea).

Em Consequencia da Substituição de Molotov Por Andrey Vishinski

NOMEADO KROMYKO PARA O ANTIGO POSTO DE VISHINSKI — AS CONJECTURAS INTERNACIONAIS EM TORNO DA IMPREVISTA MUDANÇA

PARIS, 5 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Os diplomatas ocidentais mostram-se acordes em que a substituição de Molotov por Vichinsky, como ministro do Exterior da Russia, pressagia uma modificação transcendental na politica do Kremlin para com o Ocidente.

NENHUMA PISTA

Todavia, francamente, nessas fontes ignora-se se a esperada modificação de politica afetará propicia ou adversamente a paz mundial e, em consequencia, os diplomatas ocidentais declaram: — "teremos que esperar que os acontecimentos nos deem uma pista".

"DEPOSTO" MOLOTOV

Nas altas fontes diplomaticas norte-americanas, francesas e britanicas de Paris, opina-se que Molotov foi, realmente, "deposto" por não ter conseguido fazer fracassar o Plano Marshall e por terem sido frustrados seus esforços para obrigar os aliados ocidentais a abandonarem Berlim, a despeito do bloqueio terrestre dos setores ocidentais daquela cidade, e de não ter impedido a ultimação do Pacto do Atlantico.

Por outro lado, informantes autorizados de Londres, todavia, recomendam certa cautela em relação com a aludida opinião embora admitam a possibilidade do "premier" Stalin estar procurando assumir um controle mais eficaz sobre a politica exterior da Russia. Acreditam esses informantes que Molotov continuará figurando entre os principais conselheiros de Stalin, admitindo-se tambem, que há certo fundamento para esperar que Molotov dedique maior parte de seu tempo aos problemas economicos internos de seu país.

VICE-PREMIER

Molotov, aparentemente, continua como vice-primeiro ministro, mas esta circunstancia não é considerada, necessariamente, como surpreendente nos circulos diplomaticos embora supondo-se que o ex-ministro do Exterior foi, realmente, "deposto" de seu cargo. Observa-se, com efeito, que Molotov é um bolchevique antigo, e que, durante muitos anos, foi considerado como a segunda figura na hierarquia do Kremlin.

(Conclui na 2ª Pagina)

Andrey Gromyko

Imploraram Clemencia os Acusados

Terça-Feira a Sentença Contra os Pastores Bulgaros

SOFIA, 5 (De Edward Korry, correspondente da U.P.) — Em suas declarações finais perante o tribunal que os está julgando pelos crimes de espionagem e operações no mercado negro, os quinze sacerdotes protestantes, alguns dos quais estão sob a ameaça de morrer na forca, imploram clemencia e prometeram servir fielmente ao governo comunista bulgaro daqui por diante. Depois de ouvidas as chamadas "ultimas palavras" dos sacerdotes, o Tribunal anunciou que as respectivas sentenças serão proferidas terça-feira á tarde.

(Conclui na 8.ª pág.)

Cabelos sadios, juvenis, fixados mas não colados. Isso você conseguirá usando

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

A Assinatura Italiana ao Pacto Atlântico

É o Problema Politico do Tratado — Crise Para De Gasperi

WASHINGTON, 5 — (Por Edward Depury, correspondente da United Press) — A questão sobre se a Italia assinará o Pacto do Atlantico, assim como outras nações, converteu-se já em um dos principais assuntos que estão sendo discutidos nas negociações e a decisão sobre isso, assim como sobre a politica dos Estados Unidos em relação ás antigas colonias italianas, será tomada na semana que vem.

A ADESÃO

Fontes bem informadas disseram que há razões para acreditar que existe uma possibilidade de ser iserida uma clausula nas minutas do Tratado do Atlantico que estipu-

(Conclui na 8.ª pág.)

A PONTA DE LANÇA DO ADEMAR NO ESTADO DO RIO

EXONERADO O SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA DO SEU GOVERNO

Causou excelente impressão a rapidez e firmeza com que o sr. governador do Estado do Rio embotou a ponta de lança do Ademar, visando o coração do povo fluminense. O seu secretário do Interior e Justiça, que aceitara dirigir a ofensiva ademarista, foi prontamente afastado, não obstante os serviços prestados ao governo fluminense e a cordialidade das relações que entretinha com seu chefe.

A enérgica decisão do sr. coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva cortou o mal pela raiz. Os agentes do Ademar, desfolhados das posições politicas, passam a zero à esquerda no cenário da politica fluminense. E não é somente no Estado vizinho que, do embate da fidelidade aos compromissos contra as forças do dinheiro — o povo poderá tirar proveitosos ensinamentos. A opinião pública formada tem uma força moral contra a qual a pecunia não prevalece. Nesse caso, o corruptor perde o seu tempo como se quisesse comprar consciencias numa ilha deserta.

O caso Ademar está perfeitamente situado na reprovação pública. A venalidade, a corrupção e a violência policial não podem atrair a benevolência e menos ainda o concurso de homens limpos e esclarecidos. Se aparece algum equivoco, os fatos se incumbem imediatamente de o esclarecer. Assim, o governador do Estado do Rio fez uma grave advertência aos seus coestaduanos, repelindo fortemente a ofensiva ademarista.

ESPIONAGEM RUSSA NOS E. UNIDOS DISFARÇADA EM SERVIÇO À ONU

PRESO UM AGENTE, COM PROTESTO DO EMBAIXADOR — TAMBEM UMA FUNCIONARIA DO DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA

NOVA YORK, 5 — (Por Jack Lotto, do International News Service) — O engenheiro russo Valentim Gubitschev, de 32 anos de idade, e funcionário das Nações Unidas, se encontra, esta noite, na prisão, acusado de espionagem, e o governo soviético apresentou um pedido para que ele seja posto em liberdade.

Valentim Gubitschev foi recolhido à prisão federal de Nova York, por não ter podido prestar a fiança de 100.000 dólares que lhe foi atribuida pelo juiz.

PROTESTO DO EMBAIXADOR SOVIETICO

A negociação russa em prol da liberdade do detido foi levada a efeito pelo embaixador soviético, Panyushkin, que apresentou um protesto ao sub-secretario de Estado, James Webb.

Juntamente com o engenheiro russo, foi detida, pelas mesmas suspeitas, a jovem Judith Copplon, de 27 anos de idade, e empregada do Departamento da Justiça de Washington, onde exercia as funções de analisadora politica. Não podendo prestar a fiança de 20.000 dolares, a srta. Copplon foi tambem encarcerada.

Depois de apresentar seu protesto, o embaixador Panyushkin se reuniu com o sub-secretario de Estado James Webb, com George Kennon, chefe da Junta de Planos Politicos, e com o secretario auxiliar para as Nações Unidas e Assuntos Estrangeiros. Em seguida a essa conferencia, que durou uma hora, o Departamento de Estado limitou-se a fazer a seguinte declaração: — "O embaixador Panyushkin visitou o sub-secretario de Estado, James Webb, em relação com a anunciada detenção do sr. Gubitschev, em Nova York, e pediu para que o mesmo fosse posto em liberdade. Houve uma troca de impressões sobre o caso, tendo sido explicado ao embaixador que o Departamento de Estado continua estudando o assunto, mantendo-se em contato com o Departamento de Justiça e com a Secretaria das Nações Unidas".

Em Nova York, Gubitschev deixou a Chefatura de Policia para o carcere, manietado ao

(Conclui na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

O ex e o futuro marido de Merle Oberon. Em companhia da estrela e de um reporter, o Ex: o cameraman Lucian Bollard, de quem a estrela acaba de divorciar-se. Sozinho, o Futuro: o jovem milionario conde George Cini, um dos homens mais ricos da Italia, com quem a estrela tem sido vista sempre. Ambos os flagrantes são de Veneza, Italia. (Fotos ACME-DC., via aérea)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)

6 1/2 % retirada livre até Cr.$20.000.00

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 7

DA BANCADA DE IMPRENSA

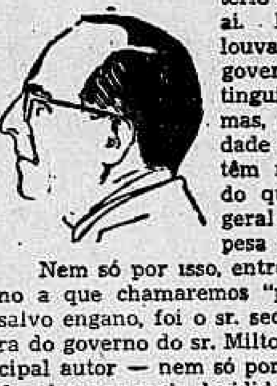
UMA LIÇÃO DE GOVÊRNO

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

O sr. Américo Gianetti fez, há dias, em São Paulo, uma explanação do chamado Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção, do Estado de Minas Gerais. O nome assusta, à primeira vista, fazendo pensar no seu seu correspondente federal, o Plano Salte. Realmente, trata-se de um "Saltinho" estadual de Minas, mas o tradicional senso politico dos mineiros e sua acentuada vocação liberal conseguiram evitar, no plano estadual, todos os erros a que nos atiramos, no federal, de ponta-cabeça, como em mergulhos de trampolim. Assim, as principais objeções feitas ao Salte não têm cabimento ou sentido em relação ao programa de recuperação econômica formulado pelo governo mineiro.

UM PROGRAMA

Em primeiro lugar, não nos consta que Minas haja subvertido a ordem constitucional e financeira, transformando em lei o que é, sempre foi e deverá continuar a ser programa de administração e de governo, no tocante à sua política econômica. Só isto aponta-nos o grande Estado central como um oasis de bom-senso e equilíbrio, em meio às areias brabas do despautério que lavra à solta por aí. Minas preservou-se, louvado Deus. Ainda há governos que sabem distinguir entre leis e programas, o que hoje é qualidade de sumo valor. E que têm muito clara a noção do que seja o orçamento geral da receita e da despesa públicas.



Nem só por isso, entretanto, merece o plano a que chamaremos "plano Gianetti", pois, salvo engano, foi o sr. secretário da Agricultura do governo do sr. Milton Campos o seu principal autor — nem só por isso merece o aludido plano os mais decididos elogios: nele se revela tambem a compreensão que tem o governo mineiro do papel reservado ao Estado, no campo das atividades econômicas. Não consta do programa a intervenção direta no campo das atividades privadas, "a não ser nos setores em que estas sejam omissas ou incapazes", disse o sr. Gianetti, em sua explanação. Adiante, ao examinar a projetada assistência à agricultura, o sr. Gianetti esclarece que a atuação do Estado se fará de maneira indireta, que é — como ainda ontem diziamos aqui — a única eficiente e habil. As outras, as que importam propriamente em intervenção, são intromissões indébitas e contraproducentes.

ATUAÇÃO INDIRETA

Assistência técnica, crédito para a motomecanização, campos para a produção de sementes, incentivo, assistência e financiamento às cooperativas de pequenos produtores — financiamento principalmente para a aquisição de conjuntos moto-mecanizados — tais são os meios imaginados para promover o desenvolvimento da lavoura mineira. Todos, como se vê, de utilidade e eficiência indiscutiveis, sem que ocorra qualquer contra-indicação que se lhes possa opôr fundadamente. Não criam perturbações do mercado, não desafiam as leis econômicas, nem o senso comum. E, seja embora no passo da girafa, devagar e sempre, o fato é que dá resultado seguro.

Tambem o incentivo à instalação de fábricas de cimento, para aproveitar os recursos naturais das regiões de Araguari, Pirapora, Montes Claros e Teófilo Otoni, zona do centro e região dos Arcos, será concedido com os devidos cuidados, respeitando-se as indicações econômicas, a começar pela já referida, do aproveitamento de recursos naturais que, desde logo, é um fator de viabilidade do empreendimento. Para tais investimentos serão atraidos capitais particulares, por meio de isenções fiscais e garantia de juros.

Finalmente, no caso da exploração da energia elétrica e da produção de fertilizantes e corretivos do solo, em que parece ter prevalecido a exploração direta pelo Estado — atividade industrial que, por sua vez, não subverte a ordem econômica que justificam a interferência gou-se em considerações de ordem técnica e econômica que justificam com a interferência dos poderes públicos nêsses setores", informa a agência telegráfica que distribuiu o resumo da palestra do secretário mineiro.

ORIENTAÇÃO MODELAR

Sobre a participação do Estado em atividades industriais, seja diretamente, seja pela formação de sociedades de capital, de que conserve o "contrôle", nofemos que tais iniciativas não importam absolutamente em atentado à economia. Por elas, o Estado não se substitui às leis naturais, não dita forma e efeito aos fenômenos econômicos, não pretende submeter êsses fenômenos ao arbitrio dos seus decretos. Exercer o Estado tais atividades pode não ser o mais acertado, conforme o caso, mas seguramente não será um absurdo. Longe de atentar contra as leis econômicas, o Estado submete-se a elas, ao assumir uma atividade industrial. Às vezes, mesmo, só o Estado a poderá exercer. Por exemplo: quando do não-remuneradora e, não obstante, indispensavel, como no exemplo de um sistema de transportes urbanos ou uma estrada de ferro.

Por todas essas razões, torna-se facil compreender a referência especial feita à orientação da política econômica de Minas no relatório da missão Abbink, que, discretamente, recomenda a posição do Governo Milton Campos, em face dos problemas econômicos, como modelo para o nosso país. Com toda a razão. Fazem jus ao maior elogio, nêsse terreno, além do governador, os srs. Gianetti e Magalhães Pinto, seus principais auxiliares no que diz respeito à ordem econômico-financeira.

NÃO PODERÁ O ESTADO DE S. PAULO ATENDER AO REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO

PREVISTO UM DEFICIT NA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA — TORNA-SE NECESSARIO O LEVANTAMENTO DO NUMERO EXATO DE SERVIDORES

SÃO PAULO, 5 — (Do correspondente) — Em dezembro do ano passado, a União dos Pequenos Funcionarios Publicos enviou ao governador do Estado um oficio acompanhado de tabelas de vencimentos propostos para o reajustamento geral do funcionalismo.

Agora, a diretoria da UPFP, vem de receber da Casa Civil do governador oficio datado de fevereiro ultimo, transmitindo o parecer da Contadoria Geral.

E o seguinte o parecer que está assinado pelo sr. Benedito de Lima Franco Lapin, contador-geral:

"Examinada essa tabela, inferior, nos padrões, á tabela há pouco aprovada para os funcionarios federais — com exceção, apenas, do padrão G, que, na tabela sugerida é superior em pouco ao da tabela federal, conclue-se que tal tabela tem um fundo justo, por que dá aumento maior exatamente aqueles que vencem menos; que nao tem exageros e que a adoção dessa tabela acarretaria para o Estado aumento de despesa superior a um milhão de cruzeiros.

"O assunto é de estudo demorado, cabendo a parte maior as dependencias que tem o registro de pessoal, porquanto somente depois de cuidadosa consulta ao cadastro do pessoal de todas as Secretarias e orgaos autonomos do Estado, se podera levantar a relação, nome por nome, dos funcionarios. A vista dessa relação ou relaçoes, e que se tera o numero de funcionarios total, o numero de classe com o respectivo padrao, e, consequentemente, o montante exato do aumento da despesa.

"De acordo com a lei n. 74, cada Secretaria e orgão autonomo terá o seu quadro proprio de pessoal. Assim, a relação a que se aludiu no item supra terá que ser elaborada pelas Secretarias e orgãos autonomos, cada um na sua parte.

"A Assembleia Legislativa está, atualmente, debatendo esse mesmo assunto, e já existem, a respeito, outras tabelas e propostas. Parece, pois, que o interessante seria a reunião das propostas existentes, inclusive esta, para um estudo geral de que talvez surgisse a solução justa para o caso.

"Quanto aos recursos para cobrir a despesa nova, de grande vulto, que o reajustamento dos vencimentos do pessoal do Estado trará, pode afirmar-se que não existem. Basta atentar-se para isto: o orçamento de 1949, aparentemente equilibrado, apresenta, em verdade, deficit. Poderá suceder que a arrecadação da receita vá muito alem da previsão (e já se tem verificado isso) e, nesse caso o deficit, relativamente pequeno, desaparecerá, dando lugar a resultado favoravel. Mas somente após alguns meses de execução orçamentaria, é que se poderá fazer qualquer apreciação, de concreto, a esse respeito. A majoração de tributos, ora em debates na Assembleia Legislativa, desde que aprovada, fornecerá recursos para a despesa com o aludido reajustamento, não porem, na base sugerida".

Aliança do Lar

Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º and.
Tel. 23-2555

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, tambem, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Um Grande Incendio Numa Fabrica de Porto Gradim, Em São Gonçalo

NÃO HAVIA AGUA ENCANADA E OS BOMBEIROS TIVERAM DE IMPROVISAR ENCANAMENTO PARA TRAZER AGUA DO MAR

Um violento incendio verificou-se ontem, à noite, num dos fornos da Fabrica de Adubos e Residuos, sito à rua Manoel Duarte, 2504, na localidade de Porto Gradim, em S. Gonçalo, Estado do Rio.

Os bombeiros de Niterói, comandados pelo capitão Romeu, que era auxiliado pelo aspirante Porto, estiveram no local tentando dominar as chamas com agua salgada da Guanabara trazida por encanamento visto que não há agua encanada na localidade.

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição os bombeiros continuavam lutando sem, entretanto, conseguir dominar as chamas.

A Policia deteu o gerente da fabrica, Aurelio Oliveira, residente à rua São Lourenço, 210, casa 3, em Niterói.

O proprietario do estabelecimento, Francisco de Oliveira, encontrava-se, ontem, à noite, em Friburgo.

Desconhecem-se as causas do sinistro, como tambem os prejuizos. Trazendo por encanamento agua salgada da baía em quantidade insuficiente e lutando com sérias dificuldades, parecia ontem, à noite, que os bombeiros não conseguiriam evitar que as chamas destruissem todo o estabelecimento.

SENADO

Finalmente Uma Sessão Com Numero Para a Votação

CHEGOU DA CAMARA O PROJETO DE LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

O Senado realizou ontem, finalmente, uma sessão com numero regimental para as votações, depois de quase dez reuniões consecutivas de falta de "quorum".

BENS DO "EIXO"

Do expediente constou o projeto de lei, vindo da Camara, dispondo sobre a liberação dos bens dos suditos do "Eixo".

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia constou do seguinte:

Projeto de lei dispondo sobre o VI Recenseamento Geral do Brasil, sendo aprovado como veio da Camara, isto é, rejeitadas as emendas do Senado; projeto vindo da Camara, concedendo isenção de direitos de importação, para maquinas suiças, importadas pela Prefeitura de Campina Grande, na Paraiba; e projeto de decreto legislativo que mantem a decisão do Tribunal de Contas que recusou o registro do termo do acordo celebrado em 20 de outubro de 1947, entre o Ministério da Educação e o governo do Acre, para execução de obras sob regime de cooperação no Leprosario Cruzeiro do Sul sendo aprovados.

TRÊS MILHÕES PARA A UNIVERSIDADE CATOLICA

Foi aprovado, em discussão unica, o projeto de lei da Camara autorizando o Executivo a auxiliar com Cr$ 3.000.000,00 a Universidade Católica de São Paulo, para construção de predios destinados ás suas escolas. O sr. João Vilasboas combateu o projeto, alegando ser o auxilio em questão uma prodigalidade do Legislativo, em virtude da Universidade em questão ja contar com o auxilio de um milhão de cruzeiros, no Orçamento da União. Combateu o projeto, tambem, sob a alegação de que, enquanto se auxilia duplamente aquela Universidade, as escolas da Universidade do Brasil se ressentem de instalações condignas, achando-se seus predios em precarias condições de segurança. Tais afirmações foram rebatidas, com veemencia pelos srs. Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza e Apolonio Sales. Este ultimo, alem dos apartes ao discurso do sr. João Vilasboas, falou, encaminhando a votação, para pedir ao Senado a aprovação do projeto. Em votação, foi aprovado. Requerida verificação de votação pelo sr. Vilasboas, constatou a Mesa o resultado de 31 votos contra 3.

OUTRAS MATERIAS

As outras materias votadas foram as seguintes:

Rejeitado o projeto vindo da Camara concedendo o auxilio de Cr$ 100.000,00 ao Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus. Aprovado o projeto do Senado autorizando o Poder Executivo a abrir o credito de Cr$....... 2.000.000,00, para a conclusão da construção da rodovia Parnaiba-Teresina; Rejeitado o projeto da Camara proibindo as vendas de café para o exterior por parte do Departamento Nacional do Café em liquidação, permitindo as vendas destinadas ao consumo interno do país. A Comissão de Justiça opinou pela constitucionalidade do projeto, a de Agricultura pela sua aprovação e a de Finanças pela sua rejeição; Aprovado o parecer da Comissão de Relações Exteriores no sentido de que o Senado, tomando conhecimento do apelo da Camara Helenica dos Deputados, constante de oficio do Ministério do Exterior, formule veemente voto de simpatia pelo repatriamento das crianças gregas retiradas dos seus lares e transportadas para os centros comunistas, sob a alegação de serem afastadas das zonas perigosas e das privações de guerra.

Suicidou-se na Ilha do Governador

Alfredo Marques de Almeida, de cor preta, de 25 anos, solteiro, operario, domiciliado à rua Sargento João Lopes n. 556, na Ilha do Governador, suicidou-se, ontem, à tarde; no topo do morro existente na rua 3 Canteiros, ingerindo substancia toxica.

Não deixou Alfredo nenhum esclarecimento de seu gesto.

O comissario Aderbal fez remover o corpo para o I. M. L.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos, cardiacos. Raios X Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação. pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares dra Arlete Bruttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Helio Cunha. Rua dos Andradas 15-1º, 2º e 3º andares. Proximo ao largo de São Francisco.

ÓITO CONFERÊNCIAS DE MARSHALL LEVINS NA ESCOLA N. DE MÚSICA

ABUNDANTE MATERIAL DE PESQUISAS ORIGINAIS SOBRE O FOLCLORE BAIANO SERA APRESENTADO

O pianista norte-americano Marshall Levins apresentará na Escola Nacional de Musica, a partir do proximo 9, uma serie de 8 conferencias sobre Psicologia da Musica, realizando um curso ilustrado por farto material recolhido principalmente na Baía, em um trabalho de pesquisa de excepcional valor.

As palestras serão realizadas sob o patrocinio do Ministerio da Educação e da Reitoria da Universidade, estando marcadas para os dias 9, 11 e depois as 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras.

MOTIVOS BRASILEIROS

Trazido ao Brasil pelos azares da guerra, como chefe de uma estação meteorologica da marinha norte-americana, o sr. Marshall Levins travou seu primeiro conhecimento com o folclore nacional e, terminado o conflito, voltou a este país — já então para servir com o sr. Anisio Teixeira, na Secretaria de Educação. Muitas foram as oportunidades que se ofereceram para que recolhesse em toda a zona litoranea e no interior do Estado os elementos para estudar a musica brasileira.

A PESQUISA

Primeiro, entregou-se á organização de cursos e discotecas na capital baiana e em cidades do interior. Criou um programa de terapia musical para tratamento de doenças mentais. Dirigiu concertos na Secretaria de Educação. Afinal, póde realizar o que era o seu mais caro projeto: uma viagens ás fontes da musica popular em todo o Estado, gravando em fita e filmando os canticos e as danças entre os pescadores, nos candomblés, nas concentrações de indios e com os ases da capoeiragem.

UMA "CAMIONETTE" NO CAMINHO

Para tanto o Estado da Baía, vale dizer a Secretaria de Educação, pôs á sua disposição uma "camionette" aparelhada com todos os instrumentos de trabalho necessarios: desde o material de escritorio até o aparelho de gravação e a lataria de conservas para suas refeições. Sete meses durou a preparação da viagem. Três outros foram gastos na sua realização. Duro trabalho, que só a sua compleição atletica permitiu concluir. A "camionette" atraiu a curiosidade de toda a Baía, o que decerto modo facilitava os contatos do pesquisador com o povo, em cada ponto alcançado. Esse material, inteiramente original, é dos mais atraentes elementos com que conta Marshall Levins para completar o interesse do seu curso.

UM CURSO NA AMERICA

O musicista norte-americano é graduado em ciencias e em seu país era mestre de canto coral. Sobrevindo a guerra, alistou-se na marinha, e, designado para servir como meteorologista, teve como uma de suas comissões a direção de um posto na Baía. Entre outros trabalhos que então realizou, contam-se pesquisas geodesicas publicadas, nos Estados Unidos, pelo "American Journal Geographic" e republicado em outros orgãos. Devendo regressar brevemente para sua patria, realizará um curso de educação musical com apresentação de musica brasileira.

Transcendental Modificação na Politica

(Conclusão da 1.ª pág.)

Por conseguinte é logico presumir que não seria ele eliminado completamente do governo.

PARA REYNAUD

Paul Reynaud, primeiro ministro francês durante a guerra, opina que a substituição de Molotov antevê a possibilidade de uma melhoria nas condições prevalecentes sob a "guerra fria".

Acredita o ex-premier que essa substituição foi devida ao fracasso da politica de Molotov. Nem Reynaud nem outros informantes autorizados estimam que a nomeação de Vishinsky tenderá a melhorar a situação. Opina-se, todavia, que o novo ministro do Exterior é "um porta-voz" mais maleavel á vontade do Kremlin — ou melhor, é um servidor mais obediente que Molotov.

Alguns diplomatas — não muitos, é certo — admitem a possibilidade de que Molotov se tenha submetido a um processo de preparação para substituir Stalin — cuja saude, segundo se diz, é delicada. Os observadores que não aceitam esta ultima hipotese arguem que, se tal fosse o caso, o comunicado anunciando a substituição teria elogiado Molotov. No entanto, o comunicado não trouxe tais elogios, abstendo-se, totalmente, em externar as intenções do Kremlin.

PARA VANSINTTART

Lord Vansinttart, ex-sub-secretario das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, declarou que tanto Molotov como Vishinsky são "igualmente "obstinados e ofensivos" em suas atitudes para com o Ocidente, e, portanto, não espera nenhuma modificação transcedental na politica exterior da União Sovietica.

Na opinião de Lord Vansittart, a substituição afetará realmente a politica interna russa, particularmente no tocante ao "enigma de quem, em ultima instancia, herdará a posição de Stalin".

Prosseguiu o diplomata britanico:

"Agora, que Molotov perdeu seu posto, suas probabilidades como herdeiro estão muito afastadas. Na minha opinião, a substituição põe fim às pretensões de Molotov. O chefe do pessoal comunista, Goergi Malenkov, e o chefe da Policia de Segurança da Russia, Lavrenti Beria, parecem, agora, figurar como os possiveis herdeiros.

AUMENTA O MISTERIO

A maneira com que a sensacional noticia da substituição de Molotov foi recebida nas capitais dos paises satelites, e isso somente contribuiu para intensificar o misterio. A imprensa da Hungria e da Bulgaria não havia publicado a informação até altas horas de hoje, enquanto que a radio de Varsovia se resumiu a menciona-la rapidamente.

Não resta duvida de que, agora, os observadores vigiarão atentamente a conferencia que está sendo realizada em Londres pelos delegados dos ministros de Exterior das quatro potencias, acerca do Tratado de Paz para a Austria, com a finalidade de ver se, no decorrer das deliberações, serão notados sinais de modificação na politica exterior de Moscou. Até o presente, ninguem notou nenhuma alteração neste sentido, apesar do cisma surgido entre a Russia e a Iugoslavia, país que formulou importantes reclamações contra a Austria, como reparações de guerra.

GROMYKO, VICE-CHANCELER

LONDRES, 5 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que Andrei Gromyko, ex-embaixador soviético nas Nações Unidas e em Washington, foi nomeado primeiro vice ministro das Relações Exteriores da União Soviética, ocupando o posto que antes desempenhava o novo chanceler Andrei Vishinsky.

Gromyko, que conta apenas 41 anos de idade, havia permanecido relegado a um plano secundario desde que foi afastado do seu posto na ONU, na primavera passada. Como delegado russo na Organização das Nações Unidas Gromyko representou seu país na maioria das disputas havidas no Conselho de Segurança e chegou a alcançar quase tanta fama quanto o ex ministro do Exterior V. M. Molotov pelo seu "não".

Ao mesmo tempo, a radio de Moscou, anunciou que Vishinsky tomou parte em seu primeiro ato oficial, revelando que o novo chanceler estava presente quando Stalin recebeu a delegação da "Republica Popular Democratica de Kora", nome que os russos dão ao governo do norte da Coréia. Gromyko tambem esteve presente ao ato.

Gromyko, embora tenha passado a um segundo plano apos ser afastado de seu cargo na ONU, não havia caido realmente no desagrado. Em novembro passado, Moscou anunciou que se lhe havia outorgado a ordem da "Bandeira Vermelha do Trabalho" pelos seus destacados serviços prestados ao Estado Soviético no campo diplomatico. Afora isso, se tinha muito poucas noticias de suas atividades.

Primeiro, Gromyko prestou serviços em Washington como encarregado de negocios e conselheiro da embaixada soviética. Em 1943 foi nomeado embaixador nos Estados Unidos e em 1946 principal representante soviético no Conselho de Segurança. Gromyko, entre outras coisas, destacou-se por haver abandonado a sala de sessões do Conselho de Segurança, em 1946, quando estavam sendo debatidas as acusações de que a Russia estava intervindo nos assuntos internos do Irã.

Nova Revolução no Paraguai

CORDOBA, (Argentina) 6 (U.P.) — Urgente — Noticias de Assunção dizem que irrompeu nova revolução ao Paraguai, tendo os rebeldes ocupados várias localidades proximas á capital do Paraguai.

Reabertura Das Aulas da E. A. O.

Revestiu-se de brilhantismo a solenidade realizada, ontem, pela manhã, de reabertura das aulas da E. de Aperfeiçoamento de Oficiais, sediada na Vila Militar. O ato contou com a presença dos generais Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, Mario Travassos, diretor geral do Ensino e Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendencia do Exército, bem como de numerosos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições e serviços. O ministro da Guerra fez-se representar pelo maior Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de seu gabinete.

A aula inicial foi dada pelo maior Lyra, professor do Estabelecimento. Durante cerimonia foi observado o esmerado programa organizado pelo coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

A PEDIDOS

Revidando Uma Agressão

Há um pasquim que circula todas as tardes no Rio de Janeiro, que somente mercenarismo, ódio e derrotismo estravasa em suas colunas. Sua tiragem é minima porque o jornaleco é feito para circular em certas rodas onde os seus diretores têm interesses a disputar. As classes populares ele só chega como papel de embrulho. Esse pasquim tem levado ao calvario reputações de brasileiros ilustres levantando infamias de toda a sorte em torno de suas vidas — fomentando quarteladas e insuflando ódios entre brasileiros que se batem em campos politicos opostos.

Tal pasquim alimentado no escandalo e no sensacionalismo se chama "Vanguarda". Poucos inimigos têm-se defrontado com o jornaleco da rua do Rosario por temor aos seus processos e à sua linguagem. Esses salteadores da reputação alheia dessa folha de couve, atiraram contra mim, sua peçonha nojenta reportando-se à minha situação como fundador e diretor do "Diario Trabalhista". Aos meus amigos e às classes trabalhistas com as quais estou identificado pelas minhas origens de homem pobre, venho declarar que "Vanguarda", gazua rebentadora de gavetas onde se colocam seus interesses, receberá resposta adequada e conveniente, das páginas do vespertino "Ultima Hora" a aparecer brevemente nesta capital sob minha direção e responsabilidade.

EURICO DE OLIVEIRA

LIBERAÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA MADEIRA

Contrário Aos Interesses Dos Madeireiros a Ação do INP

Memorial ao Presidente da Republica — Declarações do Presidente do Sindicato

S. PAULO, 5 (Do correspondente) — Prossegue a campanha dos industriais e comerciantes de madeira contra a resolução n. 85, do Instituto Nacional do Pinho, que consideram prejudiciais aos seus interesses.

Após duas concentrações que realizaram em Presidente Prudente e Presidente Venceslau, os interessados enviaram um memorial ao presidente da Republica, ressaltando a justeza das reivindicações pleiteadas e solicitando uma audiencia para exporem as suas razões.

LIMITAR A INTERFERENCIA DO I. N. P.

Falando sobre os rumores de que possivelmente os madeireiros tomariam represalias contra o Instituto Nacional do Pinho, o sr. Manuel Almeida, presidente do Sindicato da Industria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de São Paulo, disse, que pleitearão de inicio a suspensão da resolução n. 85, por ser a mesma inexequivel e contraria aos interesses de madeireiros e industriais de madeira. Conseguida essa primeira etapa, procurarão meios do limitar a tranferencia do I. N. P. na economia madeireira, evitando os entraves burocraticos que tolhem o desenvolvimento dos negocios.

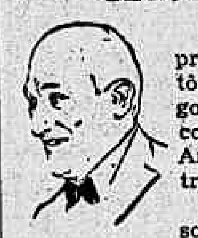
O PAPEL DA AUTARQUIA

Prosseguindo em suas considerações a respeito da exploração e industrialização da madeira, declarou, que o Instituto deve cuidar apenas do reflorestamento, conservando os seus serviços de classificação e medição de madeiras, ou, intensificar a assistencia técnica aos madeireiros e promover uma eficiente propaganda da madeira nacional nos mercados externos. Entretanto, deve liberar completamente o comercio e a industria do produto, cessando o regime de cotas de produção, guias, emolumentos e o papelorio, que julgam inutil e oneroso. Finalizando, declarou que o I. N. P. fracassou em São Paulo, onde, suas medidas foram sempre contrarias à classe, e que esse Instituto não soube desempenhar as tarefas que lhe foram confiadas no que se relaciona com os complexos problemas da madeira.

A POLÍTICA

Certa a Candidatura Georgino Avelino e Incerta a Café Filho, no R. G. do Norte

O PROBLEMA DA SUCESSÃO AGITA A POLITICA ESTADUAL — A QUESTÃO DA PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉIA PAULISTA — GETULIO RECEBE LUGARES-TENENTES EM S. BORJA



NATAL, 5 (Asapress) — O problema da sucessão governamental está, aqui, praticamente aberto com a ampla e intensa propaganda iniciada pelo PSD em tôrno da candidatura do senador Georgino Avelino. A propaganda foi iniciada logo após o encerramento das négo ciações do acôrdo com a UDN, através de dísticos lançados nas paredes de toda a cidade e contendo os seguintes dizeres: "PSD. Antes só do que mal acompanhado". "PSD. Com Georgino Avelino, para novo triunfo".

Embora procedendo como a raposa da fábula, os pessedistas procuram consolidar rapidamente a sua candidatura com uma atividade tão intensa que parece revelar o desejo de breve recuperação do tempo gasto com aquelas negociações com a UDN. Conquanto ainda seja dificil acreditar, essa propaganda dá a impressão de que o PSD deliberou definitivamente levar a candidatura do senador Georgino Avelino até o final. O senador Georgino Avelino tem feito nos últimos dias inúmeras viagens rápidas ao interior do Estado, com objetivos puramente politicos, sempre acompanhado de diversos próceres, inclusive o governador José Varela. Essa mesma impressão da firmeza da sua candidatura não se observa com relação à candidatura do sr. Café Filho, muito embora os correligionários deste se mostrem tambem ativos nos preparativos para o inicio de ampla propaganda. Um único fato comprove esta observação.

Tendo-a antecipado de 15 dias, o Partido Social Progressista instalará hoje à noite a sua convenção estadual. Apesar de geralmente esperada, como fora anunciada anteriormente, a indicação e consequente homologação da candidatura do seu lider para o governo (pois que essa candidatura continua patrocinada apenas pela comissão executiva do Partido) podemos revelar segundo informação de fonte fidedigna a convenção adiará para julho a discussão e homologação dessa candidatura. Evitam assim os progressistas tornar definitiva a candidatura do seu lider, conservando, deliberadamente ou não, as portas abertas para futuras negociações. Mas um outro fato revelador da insegurança da candidatura do deputado Café Filho é a circunstancia de estar sendo o seu nome cotado para encabeçar as chapas de deputados federais, os quais serão, segundo se anuncia escolhidos na convenção de hoje. Enquanto isto, a UDN se conserva em posição na perfeita expectativa em que foi deixada pelo deputado José Augusto durante sua ultima estada nessa capital.

PRENDE A ATENÇÃO POLITICA A PROXIMA REUNIÃO DO P.S.D. PAULISTA

S. PAULO, 5 (Asapress) — As atenções dos meios politicos estão voltadas no momento para a reunião que a bancada do PSD na Assembléia Estadual realizará, segunda-feira proxima, na séde do Partido, sob a presidencia do sr. Gastão Vidigal para escolha do candidato à presidencia do Legislativo Estadual.

Como se sabe, a bancada estadual se comprometeu a indicar para aquele posto o nome do sr. Brasilio Machado Neto. Entretanto, a ultima hora, alguns elementos simpaticos ao governo do Estado passaram a apoiar o nome do sr. Antonio de Oliveira Costa que, se escolhido pelo PSD, contaria tambem com o apoio do partido do governo, bem como dos dissidentes dos outros partidos que apoiam os Campos Eliseos. Assim, a indicação de dois nomes teria grande significação. Com a escolha do sr. Antonio de Oliveira Costa o governo passaria a contar com maioria absoluta na Camara Estadual.

Para a reunião de segunda-feira proxima serão convocados os deputados do PSD, com exceção dos srs. Diogenes Ribeiro de Lima, Martinho di Ciero, Silvio Licinio de Campos e Narciso Pieroni.

REUNIDOS COM O SR. MACEDO SOARES

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Varios deputados do PSD estiveram reunidos com o sr. José Carlos de Macedo Soares, em sua residencia. Acredita-se que esses deputados estiveram tratando com o ex-presidente da Comissão Executiva do Partido em S. Paulo, a maneira mais pratica de indicar o nome do sr. Brasilio Machado Neto para candidato à presidencia da Assembleia Estadual.

ANIVERSARIO DO GOVERNO OSVALDO TRIGUEIRO

JOAO PESSOA, 5 — (Asapress) — Passará amanhã o segundo aniversario do governo Osvaldo Trigueiro, sendo realizadas varias inaugurações de melhoramentos publicos.

INCIDENTE DA ASSEMBLEIA PAULISTA

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembleia Estadual houve um serio incidente entre os deputados Diogenes Ribeiro de Lima e Juvenal Sayon. O primeiro, que lidera a coligação parlamentar que apoia o governo do Estado, ao ser aparteado pelo representante udenista, respondeu com expressões rudes, que o presidente Lincoln Feliciano, depois de censurar, declarou que as mesmas não poderiam figurar na ata dos trabalhos. Em seguida, o sr. Juvenal Sayon ocupou a tribuna, não conseguindo pronunciar o seu discurso, por ter o lider da bancada do governo, sr. Salomão Jorge, pedido verificação de presença, a qual demonstrou não haver no plenario numero suficiente para prosseguimento dos trabalhos.

MUDARA DE NOME O PSP

S. PAULO, 5 — (Asapress) — O sr. Carlos Castilho Cabral,

(Conclui na 4.ª pág.)

General Flores da Cunha

O Aniversario do Eminente Homem Publico

Fez anos ontem o deputado Flores da Cunha, 69 anos dos quais a maior e melhor porção de bons serviços ao país e ao seu Estado.

A figura humana do general Flores da Cunha é dessas cuja riqueza de conteúdo a fazem representativa de coletividades e de periodos na vida dos povos que as geram. A paixão, o impeto desassombrado e algumas vezes truculento, ao lado da largueza e generosidade dos gestos e das atitudes — essas qualidades dominantes do temperamento e do espirito do general Flores fizeram sempre dele um indice humano das melhores caracteristicas de sua gente gaúcha.

Flores da Cunha

Trouxe ele para a vida publica esse atributos. E, assim, sua trajetoria politica é toda uma sucessão de grandes paixões e grandes gestos, em que os erros comuns e frequentes do passional se invalidam ou se deixam suplantar pela autenticidade do calor humano que anima todos os seus gestos, quer na vida privada quer na publica. E o que de acertos, por outro lado, lhe tem valido essa obstinada fidelidade ao impulso e à paixão.

O pitoresco que lhe vem dessa natureza humana rica e desabrida se tempera ao dramatico e mesmo ao patetico que essa natureza empresta às suas reações diante das situações ou acontecimentos que tenham exigido dele sua plena definição de homem. Dessa forma foi que se colocou sempre ao lado do que significasse defesa das liberdades e franquias democraticas, muito lhe devendo o movimento liberal de 30 assim como o golpe liberticida de 37 teve muito de um golpe contra ele.

Sua oratoria, imagem muito fiel e proxima de seu temperamento, lhe garante, em outro campo, a notoriedade que tanto merece dentro do cenario nacional.

Por todos esses motivos as homenagens tributadas ao aniversariante revestem-se da maior justeza e merecimento.

ESGOTADA MORAL E MATERIALMENTE A EUROPA É PRESA FACIL DO INVASOR

DECLARAÇÕES DO SR. MCCORMICK, DIRETOR DO "CHICAGO TRIBUNE" — RECEBIDO EM S. PAULO — O JORNAL PARA OS EMPREGADOS

S. PAULO, 5 (Do correspondente) — Homem de multiplas atividades, o coronel Robert Mc Cormick, diretor do "Chicago Tribune" apresentou certa resistencia em conceder entrevistas no primeiro momento após sua chegada a esta capital.

Cansado da longa travessia, quase dormindo quando era interpelado pelos reporteres, mesmo assim, e não podendo fugir, ao bombardeio de seus colegas brasileiros, Mc Cormick, o dinamico cidadão de Chicago teve de atender ao velho vicio de cavaquear com a turma deste lado do Atlantico.

O JORNALISTA

O coronel Robert Mc Cormick, ou apenas Mc Cormick, conforme é conhecido nos meios jornalisticos americanos, representa um desses tipos fieis as qualidades de vigor e tenacidade que concorreram para a grandeza dos Estados Unidos. Filho do embaixador Sanders Mc Cormick, depois de brilhantes estudos nas Universidades de Yale e Northewestern, formou-se e experimentou a advocacia, obtendo amplos sucessos.

Entretanto, o jornalismo seria o campo em que o sr. Mc Cormick empregaria o melhor de suas energias. Escolhido para a presidencia da Tribune Company, Mc Cormick conseguiu rapidamente fazer de seu jornal, uma vigorosa tribuna para a defesa do povo americano. Estendendo suas atividades ao campo radiofonico, em 1924 adquiriu sua primeira estação, que hoje é figura destacada na Mutual Broadcasting System, consorcio de numerosas emissoras dos Estados Unidos.

DEIXARA' O JORNAL PARA OS EMPREGADOS

Depois de declarar que sentia-se perfeitamente bem ao manter contato com seus colegas brasileiros, perguntado sobre que forma encarava as suas responsabilidades na qualidade de diretor de um grande jornal, Mc Cormick, respondeu:

— Sinto-me como um outro homem qualquer. Deixei o meu jornal, em Chicago, nas mãos dos meus colaboradores. Estou sem preocupações de especie alguma. Minha carreira está chegando ao fim. E, pensando no melhor destino a ser dado ao "Chicago Tribune", resolvi fazer o seguinte: vou deixar o jornal para os meus empregados. E' a melhor solução que já encontrei para retribuir a amizade da turma.

O coronel Mc Cormick negou-se a falar sobre a politica de seu país, pois, conforme disse "somente em casa discuto as atitudes e normas dos homens que dirigem a União".

ESGOTAMENTO EUROPEU

Referindo-se ao Pacto do Atlantico, considerada a nova linha de defesa do ocidente, e sobre as possibilidades de uma revisão da Constituição da America a fim de adaptar-se às contingencias do momento historico por que passa a grande nação, responde Mc Cormick:

— Não julgo necessaria tal modificação constitucional. Que influencia poderia exercer uma ação rapida para conter exércitos invasores, na Europa? Vejamos o exemplo do passado: Hitler invadiu a Austria, da noite para o dia; tomou a Holanda em 4 dias; a Noruega em 5, e a Polonia em 6. Havendo outra guerra acontecerá o mesmo. Os exercitos conquistadores usarão os mesmos metodos de rapidez, e será praticamente impossivel contê-los de inicio. A invasão será feita, e não poderá ser detida. E o pior de tudo é que a Europa encontra-se esgotada moral e materialmente. Durante a minha recente estada naquele continente senti-me desanimado com o que observei na Italia e na França. Tanto num como no outro país, os comunistas declararam que estão dispostos a facilitar o trabalho das forças invasoras e que engrossarão as fileiras soviéticas de conquista. A Europa está hoje mais fragil do que um pedaço de papel. Do Mediterraneo ao Mar do Norte, será um brinquedo o trabalho de penetração dos futuros exércitos invasores. Moral e materialmente deprimida, a Europa afunda-se dia a dia, enquanto o continente americano ergue-se com o maior vigor. A esperança do mundo está na America.

VISITOU TERESOPOLIS O PRES. DA REPÚBLICA

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DO GOVERNO — AS INAUGURAÇÕES — AS SOLENIDADES REALIZADAS

TERESOPOLIS, 5 (De correspondente) — Esteve, hoje, em visita a esta cidade o presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra.

Esse acontecimento foi assinalado com grandes comemorações, que bem demonstraram o entusiasmo do povo local pela visita do chefe do governo.

A's 15,30 horas, na Praça 3 de Outubro, teve lugar a inauguração do busto de s. excia., tendo representado o chefe da Nação no ato o deputado Mauro Reinault Duarte e discursando nessa ocasião o conego José Tomaz de Aquino.

A's 16 horas, o presidente da Republica chegou à essa cidade sendo recebido à entrada da mesma pelo prefeito José de Carvalho Gianotti e outras autoridades municipais, alem de delegações de trabalhadores e lavradores. O centro da cidade se apresentava ornamentado em todo percurso até a sede da Prefeitura Municipal.

No largo fronteiro a Prefeitura Municipal encontrava-se grande multidão que ovacionou demoradamente o presidente da Republica em sua primeira visita em carater oficial esta cidade.

Pronunciou a saudação, em nome do municipio e do povo de Terezopolis, o deputado Carvalho Gianotti.

Em nome do presidente da Republica, discursou agradecendo o governador Edmundo Macedo Soares e Silva.

SESSÃO SOLENE NA CAMARA MUNICIPAL

A's 16,30 horas o presidente da Republica visitou a Camara Municipal onde foi recebido em sessão solene.

Iniciada a sessão pronunciou o discurso de saudação ao chefe da Nação o sr. Nelson Rodrigues de Almeida. Tendo a seguir usado da palavra o sr. Eduardo Silva Araujo, que fez uma saudação ao presidente da Republica, em nome do municipio.

Encerrando a sessão discursou, em nome do presidente da Republica, agradecendo, o professor Pereira Lira.

Deixando a Camara Municipal, o presidente da Republica governador Macedo Soares e demais autoridades compareceram à recepção que em sua homenagem ofereceu o Prefeito de Teresopolis nos salões do Higino Palace Hotel.

A's 17,30 horas, s. excia., entre vivas demonstrações de apreço da população, deixou esta cidade de regresso ao Palacio Rio Negro, em Petropolis.

Ausencia de Propaganda do Brasil Para Atrair a Corrente Imigratória Italiana

O DESEJO DO PORTUGUES E AS DIFICULDADES DO GOVERNO DE SALAZAR — EXAMINA A QUESTÃO DE IMIGRAÇÃO O DEPUTADO PLINIO CAVALCANTI

S. PAULO, 5 (Do correspondente) — Após o seu regresso da Europa, onde fez parte da Comissão Especial de Imigração da Camara dos Deputados, o parlamentar Plinio Cavalcanti de Albuquerque fez as seguintes declarações sobre a situação economica da Europa e a respeito da preferencia que os imigrantes daquele continente dão ao nosso país: — Na America, e principalmente no Brasil, os juizos que fazem a respeito da situação economica européia não correspondem à realidade. O europeu não cogita de guerra e, julga remota qualquer possibilidade nesse sentido. Isto, eu tive ocasião de constatar não só nos países da zona ocidental, como em outros onde estive. Ouvi dizer, "seria possivel desenvolver a capacidade recuperadora, se acreditassemos numa proxima guerra"? Essa convicção e unanime em toda a Europa e tambem comum mesmo aos povos que se encontram sob a orbita de Moscou.

RECUPERAÇÃO POLONESA

Falando sobre os países que mais sofreram devastações durante a ultima guerra, o parlamentar patricio, disse, que em palestra com distinto diplomata polonês, este lhe declarara: "Varsovia se reergue das cinzas. Na capital do meu país pereceram durante a guerra setecentas mil pessoas, numa superior as baixas sofridas pelos exercitos da Inglaterra e dos Estados Unidos. Hoje, Varsovia é a cidade mais movimentada e comercial da Europa oriental. Não fosse a convicção de que a Russia não esta interessada em terçar armas com os americanos, como poderiamos alcançar esse notavel desenvolvimento que esta se verificando em todos os setores de nossa economia?

MELHORA A VIDA NA EUROPA

Referindo-se ao conceito geralmente expresso de que reina miseria e fome em todo o continente europeu, o deputado Plinio Cavalcanti esclarece que tal não se verifica, pelo menos no que diz respeito aos países ocidentais. Apesar de muito ter sofrido com a sua terra ocupada por diversos exercitos, continua, a Italia apresenta poucos vestigios dos amargos dias por que passou. Em toda a parte nota-se uma onda de sadio entusiasmo e um maximo de energias vem sendo desenvolvida em beneficio de uma pronta recuperação nos países que conseguiram sobreviver às terriveis consequencias advindas da catastrofe.

AÇÃO CONTRA A MENDICANCIA

Praticamente, não há mendigos na Europa. Os poucos que procuram praticar a mendicancia são rigorosamente reprimidos pela policia, e são encaminhados às autoridades responsaveis pelos serviços de assistencia social.

OS CONTINGENTES IMIGRATORIOS

O ultimo ponto abordado pelo sr. Plinio Cavalcanti o que, se relaciona com a imigração, vale a pena ser citado textualmente e a respeito do problema, assim se manifesta:

"Os grandes contingentes imigratorios se encontram em Portugal, Espanha e Italia. Em Portugal o desejo de emigrar para o Brasil é enorme. O governo português, todavia, continua a criar toda sorte de dificuldades. O que deseja o governo português é povoar suas colonias africanas. Na Espanha é grande tambem o interesse pelo nosso país. Segundo informações seguras o esquema imigratorio estabelecido entre a Espanha e a Argentina não está dando os resultados esperados. O imigrante espanhol reluta em ir para esse país. A oportunidade, a meu ver, é excelente para entendimentos imigratorios entre o nosso governo e o espanhol. Os calculos oficiais italianos são de cerca de um milhão e meio de pessoas prontas para a emigração.

Todavia, não temos feito propaganda alguma naquele país. O resultado é o seguinte: a marcada preferencia do italiano pela Argentina, desinteressando-se pelo Brasil. A Holanda surge hoje como país emigratorio. Há aproximadamente cerca de 60 mil familias desejosas de emigrar. Grande numero de holandeses estão se encaminhando para o Canadá. E' uma boa corrente imigratoria que pode ser encaminhada para o nosso país. Há, finalmente, cerca de meio milhão de "deslocados" concentrados na Alemanha na Austria e em Napoles. Ao que parece, recebemos este ano cerca de 30.000 "deslocados".

As Mulheres e o Eleitorado Paulista

O Tribunal Superior Eleitoral recebeu do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, um boletim relativo ao movimento de eleitores no referido Estado.

Segundo os levantamentos realizados, o eleitorado na capital paulista tem aumentado consideravelmente.

Ainda segundo os estudos feito por aquela corte, o eleitorado feminino é de 479.778, sendo que o masculino se cifra em 1.085.470.

1.ª Convenção Feminina do Dist. Federal

No proximo dia 8 — dia Internacional da mulher — será instalada, solenemente, na A. B. I., a 1.ª Convenção Feminina do Distrito Federal.

As mulheres, que sempre aspiraram e defenderam a paz, se unirão, ainda mais, na defesa intransigente da paz em todo o mundo.

O temario da Convenção, apresenta, ainda os seguintes pontos: Dos Direitos da Mulher; da Economia domestica; Da Habitação; Da Agua; Do transporte; Da Educação e cultura; Da Saude; Da Assistencia Social; Da Recreação.

As sessões plenarias de discussão de teses se realizarão na Avenida Graça Aranha n. 81, 12.º andar, dia 2, de 10 às 12 e das 14 às 17 horas e no dia 10, às 12 horas.

Dr. Mario Pacheco
Residencia: Tel. 38-3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-9110

Américo Brasilico
ADVOGADO
Cajueiros, 49 - Sala 4
Tel. 23-0578
(DIARIAMENTE)

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

APARTAMENTOS PRONTOS
FUNCIONARIOS PUBLICOS 100 %
LARANJEIRAS
Em edificio de esmerado acabamento à rua Aripuana n. 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS vendo apartamento de: sala — 2 quartos — e sala 3 quartos todos com peças grandes, bem iluminadas, e dependencias de criados completas. Preços Cr$ 330.000,00, Cr$ 273.000,00 e Cr$ 245.000,00. Os apartamento estarão terminados em 60 dias. Sinal Cr$ 20.000,00. Visitem os apartamentos a qualquer hora inclusive aos domingos. Maiores detalhes — Malaquias Rocha — Sete de Setembro, 65, s/21 — Tel. 22-3623.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77 — Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 100,00; semestral, Cr$ 60,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXII 6—3—1949 N. 6.346

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

REPULSA E VIGILANCIA

OS brasileiros não precisam meditar muito para se manterem numa atitude de severa vigilancia e de absoluta repulsa contra a expansão da doutrina vermelha. Iludem-se aqueles que, de boa fé, não crêem no perigo comunista. Diante dos manejos do Kremlin e da posição arrogante assumida em todo o mundo pelos dirigentes bolchevistas, diante dos acontecimentos mais recentes verificados por toda parte da terra, ninguem tem o direito de cruzar os braços e de se mostrar indiferente.

Estamos vivendo uma hora dramatica, cheia de apreensões, de duvidas, de inquietações. Seria estultice negar essa hora. Ela passa por nós, como prenuncio de tempestades que talvez não possam mais ser evitadas. Ha o proposito firme, decidido, de agitar as massas nos cinco continentes. E os metodos dos agitadores são sempre os mesmos: a intriga, a mentira, a traição, a violencia, o rebuço, a hipocrisia. Já agora, nesta etapa da jornada vermelha, os espadachins do marechal se apresentam mais arrogantes e mais audaciosos do que nunca, desafiando a paciencia do povo, afrontando as nações democraticas, numa avalanche de cusadia e de insultos que se desaba de Moscou.

* * *

O povo brasileiro, na sua grande maioria, é cristão e ordeiro. Cristão pelas origens da nacionalidade, pela sua formação social, pelas tradições da sua historia. Ordeiro pelo seu trabalho e pela confiança nos proprios destinos. É, portanto, um povo visceralmente anticomunista. E não poderia deixar de sê-lo, pois cristianismo e comunismo são incompativeis.

O Brasil é um alvo das maquinações soviéticas. E para arrastar as massas deste país para o sórdido rebanho do Kremlin as ordens eram de cortejar os sentimentos religiosos e civicos do povo. O jornal intérprete do pensamento comunista no Brasil elogiava o cardeal Jaime Camara no dia do seu aniversario e vivia exaltando a memoria de Frei Caneca, o glorioso carmelita que deu a sua vida pela liberdade, essa liberdade que o marxismo-stalinismo não concede a ninguem.

Estamos num momento crucial. Ninguem em nossa terra deve mais dar ouvidos às cantigas dos agitadores profissionais, pois o que precisamos é de paz de espirito e de energias para trabalhar e prosperar. Não poderemos jamais pensar em conseguir esse objetivo, com o concurso dos falsos democratas, dos lobos famintos vestidos com peles de cordeiros.

* * *

Os brasileiros, portanto, precisam manter a atitude de que falamos acima: repulsa e vigilancia. E essa vigilancia não deve ser, apenas, contra o perigo externo, mas tambem, e principalmente, contra o perigo interno, contra a quinta-coluna soviética, contra os traidores de todos os feitios e todos os tamanhos que por aí pululam.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Traidores!

O SR. Luiz Carlos Prestes, quando ainda senador federal, eleito pelo P.C.B., declarou que no caso de uma guerra do Brasil com a Russia, lutaria ao lado desta. Agora, os lideres comunistas de varios paises, como a França, a Italia, a Noruega, a Dinamarca, Mexico, Estados Unidos e outros, acabam de fazer declarações semelhantes em referencia às suas patrias.

Parece ter havido uma ordem geral partida de Moscou para essa afirmação, em massa, de fidelidade à Russia. Nem de outra maneira se poderia justificar semelhante união de vistas, manifestada ao mesmo tempo por todos os "quislings" vermelhos.

O presidente Truman, em entrevista coletiva à imprensa, qualificou de traidores esses chefes vermelhos. E adiantou: "Creio que se impõem medidas ainda mais rigorosas". Não há duvida alguma que ser comunista é ser traidor.

Correspondência de "O Que se Diz"

Telegrama à direção desta folha:

"Lamento que o DIARIO CARIOCA acolhesse perfida maldade com meu humilde nome na seção "O Que Se Diz". Ninguem melhor do que o velho amigo sabe da minha dignidade pessoal e meu carater. Não sou homem de mel, mas de lealdade, ao sacrificio. Saudações — Capitulino Santos Junior".

Nenhum comunista luta ou se sacrifica pela sua patria, mas pela Russia. A esta é que ele deve obediencia e fidelidade e só por ela dará a vida. Entregar a patria aos dominadores de Moscou é, para eles, um dever. Mas isso, que para os vermelhos é um dever, para os homens livres é uma traição abjeta.

O QUE SE DIZ:

...QUE um dos mais graduados homens do gabinete do ministro Adroaldo será distinguido, com uma excelente posição, pelo sr. Ademar de Barros, que lhe dará a gerencia do Banco do Estado, no Rio...

...QUE o embaixador Sebastião Sampaio, que servia no Mexico e foi recentemente aposentado, será designado para uma comissão junto à ONU...

...QUE o substituto do embaixador Sampaio no Mexico será o embaixador Camilo de Oliveira, atualmente Chefe do Departamento Politico e Cultural do Itamarati...

...QUE foi incluido na Ordem do Dia do Senado, para amanhã, o projeto de lei que extingue o Serviço de Expansão do Trigo, do Ministerio da Agricultura...

...QUE tal projeto, com pareceres favoraveis das comissões tecnicas da Casa, é considerado muito oportuno, dado o fato do atual empenho governamental em expandir o trigo nacional...

...QUE chegou ontem ao Senado o projeto de lei liberando os bens dos suditos do Eixo, com redação final aprovada na Camara dos Deputados no dia 4 do mês passado...

...QUE dessa forma o aludido projeto levou mais de um mês para fazer o percurso do Palacio Tiradentes ao Monroe...

...QUE ha dias, quando o deputado Aramis Ataíde (PSD, Paraná) contava ao deputado Bias Fortes (PSD, Minas) que seu colega José Bonifacio (UDN, Minas) garantia, por ele, a vitoria da UDN em Barbacena nas futuras eleições, o sr. Bias comentou: "qual, com voto secreto e esse negocio que está aí, ninguem mais tem superficie eleitoral"...

...QUE o sr. Manhães Barreto, secretario da Fazenda do governo paulista, veio ao Rio tratar da pronosição de uma ação judicial do Estado contra a União, no montante de 800 milhões de cruzeiros, tendo contratado como advogados os srs. Osvaldo Aranha e Temistocles Cavalcanti...

O Adiamento da Conferencia de Buenos Aires

SEGUNDO noticia a imprensa norte-americana, uma das causas do adiamento da Conferencia Economia Interamericana de Buenos Aires, que deveria ter inicio no dia 28 deste mês, foi o fato de que o presidente Truman ainda não recebeu um estudo detalhado sobre a maneira pela qual os Estados Unidos poderiam proporcionar auxílio técnico às regiões pouco desenvolvidas economicamente, de conformidade com o plano por ele exposto no seu discurso de posse.

Segundo se acredita, as modificações da situação internacional não recomendam o estabelecimento, agora, de uma nova data para a conferencia. Além disso, grande parte dos problemas que seriam debatidos na capital argentina já o foram em Havana, no ano passado, por ocasião da Conferencia da OIC, assim como em reuniões mais recentes de caráter economico e social e em várias outras conversações levadas a efeito nos Estados Unidos.

Segundo declarações do sr. Dean Acheson, secretário de Estado, o plano de auxílio proposto pelo presidente Truman, embora se refira a um prazo extremamente longo, está despertando atenção cada vez maior. O sr. Acheson informou, também, que os técnicos encarregados da sua elaboração apresentarão brevemente os seus projetos ao presidente.

Consta que o plano dará uma consideração especial aos problemas latino-americanos e assim, antes que se possa ter uma perspectiva melhor de um programa definido, seriam prematuros quaisquer debates em uma nova conferencia economica. Segundo se afirma, uma das dificuldades do plano é a escassez aparente de técnicos industriais que pudessem seguir para o exterior a fim de auxiliar os países estrangeiros e iniciar ou desenvolver suas industrias.

Robert SCHWARTZ

O Emprego da Energia Atômica

(Exclusivo para o INS)

CHICAGO, 5 — Um engenheiro eletrônico prevê que somente 40 toneladas de uranio, completamente desintegrado e transformado em energia, poderiam proporcionar 200.000 milhões de horas-kilowatts de energia eletrica, ou seja tanto quanto a energia eletrica usada nos Estados Unidos durante todo o ano de 1945.

Pruce Prentice, do Departamento Nucleônico da General Electric, indicou, no entanto, que com os atuais conhecimentos não será possivel transformar totalmente a materia em energia.

Calcula que fazem falta cerca de 20.000 toneladas de uranio, com as atuais tecnicas, para produzir 200.000 milhões de horas-kilowatts de energia eletrica.

Prentice advertiu ainda que serão precisos de 30 a 50 anos antes que a energia atomica possa ser comercialmente importante, e explicou:

"A energia atomica inclui problemas tecnicos sumamente dificeis, por exemplo, a descoberta de novos materiais como refrigerantes, refletores e outros componentes de uma reação nuclear.

Indicou ainda que pouco se conhece a respeito de quanto custaria uma geradora de energia eletrica e como tal custo se compararia com as que existem atualmente.

Só a compra do "combustivel", o uranio, necessario para iniciar uma geradora, exigiria muitos milhões de dolares.

Salienta que o aperfeiçoamento da energia atomica será gradual.

Prentice acrescentou que as aplicações mais provaveis em tempos de paz, da energia atomica seriam as de gerar força a propulsão de navios.

Salientou que o uso de energia atomica para aviões, trens e automoveis encontra grandes dificuldades tecnicas, especialmente o peso das blindagens que teriam que ser construidas para a proteção e oferecem um perigo potencial.

Disse mais que se forem tomadas as necessarias precauções é possivel trabalhar-se com segurança explicando que a fabrica de Hanford, Washington, da General Electric nunca registrou um só caso de lesão por irradiação atómica.

Certa a Candidatura Georgino Avelino e Incerta a Café Filho, no R. G. do Norte

(Conclusão da 3ª Pagina)

pertencente ao diretorio nacional do Partido Social Progressista, depois de dizer que o seu partido vem tomando grande incremento em varios Estados e mesmo em S. Paulo, adiantou que, em consequencia, será o nome desse partido alterado. Adiantou que varios nomes foram propostos para a nova denominação, sendo o de União Social Progressista o mais cotado.

DEIXOU O PSD

S. PAULO, 5 — (Asapress) — O sr. Iris Meinberg, em carta dirigida ao PSD, solicitou demissão como membro desse partido.

COMICIO DO PSP

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Segue hoje para Ribeirão Preto, uma caravana do PSP, que vai realizar ali um comicio politico.

SEGUE PARA S. BORJA UMA DELEGAÇÃO PETEBISTA

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Atendendo a um chamado do senador Getulio Vargas, seguirá hoje às 6,30, por via aérea para São Borja, uma comissão formada dos srs. major Porfirio da Paz, presidente do PTB em S. Paulo, major Nilton Santos e Frota Moreira, componentes, respectivamente da Comissão de Reestruturação de S. Paulo e Rio de Janeiro daquele partido. Acompanhou a comissão, o sr. Pedroso D'Horta, procer do PTB.

Falando à reportagem, o major Porfirio da Paz declarou que o PTB iniciar imediatamente após a conferencia com o senador Getulio Vargas, a sua reestruturação. Acrescentou que estará de volta a S. Paulo na proxima terça-feira, começando logo os trabalhos naquele sentido.

NOVA NOTA DO GOVERNADOR PERNAMBUCANO

RECIFE, 5 (Asapress) — O Governo do Estado acaba de fornecer à imprensa uma nota oficial a respeito das acusações da UDN em torno do discutido caso do jogo.

Começa esta dizendo que a ultima nota da UDN de Pernambuco, bem como o telegrama do deputado Lima Cavalcanti, "impunham uma resposta documentada que viesse recordar atos e decretos que parecem esquecidos pelos seus autores ou responsaveis".

Acrescenta, a seguir:

"Pelo decoro do cargo não descerá o Governo do Estado ao tom pessoal da linguagem usada pelo deputado Lima Cavalcanti, por maior que seja a tentação ou facilidade da replica. Acentue-se, aliás, que não houve nem podia haver na primeira nota oficial do Governo, o intuito de ataques pessoais ou retaliações. Agiu apenas em legitima defesa, recordando antecedentes dos censores do proprio dominio das coisas verberadas. A opinião publica julgará a quem cabe a pecha de tartufismo, senão aos que se mostram agora tão hostis a praticas que no governo adotaram, com a extensão sem precedentes e em condições de arbitrio, que nunca mais se repetiram. A nota da UDN como que induz a estranhar que o Governo não tivesse feito arrecadações em 1948, quando devia saber que não havia autorização legislativa para semelhante coisa. Por outro lado, antes de assinado o contrato de exploração loterica, qualquer arrecadação teria de ser clandestina, não podendo ser escriturada, nem documentada, recaindo por isso em censuras mais sérias e fundadas que a acusação de não haver arrecadado. Preferiu, por isso, o Governo não fazer e não autorizar arrecadações. E nenhuma prova poderá ser apresentada em sentido contrario à essa afirmação isto é, nenhuma prova de que qualquer autoridade estadual houvesse com autorização ou licença do Governo arrecadado taxas de jogo no ano de 1948. Em 1949, porem, a situação mudara, pois havia autorização legislativa, consignando-se na receita do Estado, sob rubrica propria, por força da emenda apresentada pelo deputado Augusto Novais, que representa a Coligação dos Partidos e não o PSD. A quantia inscrita no orçamento da renda como cota da loteria de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros não podia resultar apenas da exploração loterica, afirmou o Governo do Estado, contestado pela UDN".

Depois de varios argumentos, a nota aprecia a atuação do deputado Augusto Novais na Assembleia, o qual declarou acossado na tribuna: "que o que se combatia não era o jogo do bicho". E diante da afirmação do orador de que a Coligação pretendia era "o fechamento de todas as casas que operam com o chamado jogo do bicho", retrucava o deputado Novais: "Isso é intriga da situação para aumentar a grita dos banqueiros". Em outra sessão do dia 30 de dezembro, o deputado Novais declarou: "Não estamos aqui para combater o jogo do bicho; somos favoraveis ao jogo oficializado, rendendo para os cofres publicos". O deputado Deoclecino, tambem da Coligação, segundo a nota, afirmou na sessão posterior: "O orçamento do exercicio financeiro de 1949 prevê a renda relacionada da Loteria, superior a quatro milhões de cruzeiros. Todo mundo sabe que essa renda não virá diretamente da Loteria e sim da exploração do jogo". Como se vê os deputados udenistas usam nos seus discursos maior sinceridade que as notas da direção da UDN. O que eles dizem coincidem totalmente com a interpretação dada á emenda do deputado Augusto Novais pelo governo do Estado. Se está errada a interpretação, caberá a Assembleia Legislativa mantê-la ou não, certa de que terá seguida a sua orientação pelo governo, como já está sendo desde o começo do ano".

A segunda parte da nota é dedicada ao que fazia o governo do procer udenista Lino Cavalcanti, quando existia a fiscalização do jogo, a qual estava subordinada á Secretaria de Justiça, funcionando, todavia, no proprio palacio do governo, na chamada "Sala dos Governadores" sob a direção de Heitor Duperron cabendo a arrecadação da parte relativa ao jogo do bicho a Francisco Cunha, proprietario da Casa Loterica desta capital. A nota cita a seguir os decretos do governo Lima Cavalcanti permitindo a exploração dos jogos de azar nos cassinos, balnearios, clubes, sociedades bem como casas de divertimentos patentados mediante autorização da Secretaria da Justiça. Tais jogos eram a roleta, campista, bacarat, petit-Cheveaux, cesa. Nessa altura a nota aborda varias apreciações, ci- Chemin de fer e banca frantando numerosos documentos, contra o acusador do governo na convenção da UDN de Recife.

As Vitimas Das Enchentes

APARECERAM, ontem, em varias ruas dos bairros e dos suburbios avultado numero de familias, que, na maior miseria, se agrupavam pelas esquinas, implorando a caridade pública. Todas elas ostentavam um cartaz, dizendo-se "flageladas das enchentes". Pelo aspecto dos homens, das mulheres e das crianças, ninguem duvidava das suas origens. Era mesmo de comover o mais duro coração, o espetaculo que se deparava aos olhos dos transeuntes.

O que espanta é que, depois de um grande movimento de socorro aos flagelados das enchentes, movimento que contou com a espontanea e generosa colaboração de todas as classes sociais, ainda se vissem cenas como as de ontem, nas ruas da cidade. Aqueles infelizes, sem duvida alguma, merecem o amparo das esmolas que receberam. Cabe, porem, às autoridades dar àquelas familias agasalho e auxilio, recolhendo-as a um albergue, dando-lhes roupa, assistencia medica e comida.

Acreditamos que, a esta hora, já tenham sido tomadas todas as providencias nesse sentido. Entretanto, vale a pena registar o fato, como uma advertencia aos que tomaram a peito a campanha de socorros às vitimas das enchentes.

Consertos de Carros Dos Oficiais

O almirante Silvio Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros, baixou uma portaria na qual obriga aos oficiais que desejarem reparar carros de sua propriedade, no pelotão de manutenção, fazer o pedido ao comandante geral especificando o conserto.

Decadencia Algodoeira

A NOSSA produção algodoeira depois de haver atingido, em 1944, a 590.000 toneladas — o maximo já alcançado no Brasil, — decaiu de modo alarmante. Basta lembrar que São Paulo que colheu naquele ano, 483.000 toneladas, mal alcançou em 1948 a 150.000.

Não ha como esconder a gravidade deste problema, que afeta profundamente a economia nacional. Todo o nosso parque de industrias texteis — o maior do país — movimenta-se com o algodão, que é, incontestavelmente, a sua materia prima basica. Ele representa — não considerando os produtos manufaturados na base desta fibra — o segundo fator no comércio brasileiro de exportação, vindo logo em seguida ao café.

Assim, a lavoura algodoeira, que não é produção de sobremesa ou genero dispensavel ou de carater secundario — precisa e deve ser eficiente amparada e removidos, por meios os mais eficazes, os motivos da sua ameaçadora decadencia.

Há ainda acrescentar um aspecto que dá singular relevo a esta lavoura: é o fato de ser sua industrialização fornecedora de tortas e oleos comestiveis, que adquirem cada vez mais importancia nos mercados internos e externos.

A recente crise de importação do trigo argentino veio evidenciar a dependencia em que se encontra o Brasil para proporcionar aos seus rebanhos rações complementares. Ficou evidenciado que o leite que abastece a população carioca está na mais estreita dependencia da Argentina.

O farelo de algodão tem, na substituição do produto argentino, um lugar de singular destaque.

Será ele, talvez, o fator de independencia da industria de lacticinios do Brasil. Deve por isso o Governo estar vigilante na defesa deste produto basico da nossa economia.

Recentemente, estudos realizados pelos técnicos do Ministério da Agricultura puseram em espetacular evidencia esta situação.

Mas ao lado da constatação foram apontados os meios de salvação deste produto, com adoção de medidas que já anteriormente deram resultados praticos altamente expressivos.

Urge, pois, que não faltem recursos para restauração da lavoura, dando aos técnicos os elementos para levarem avante a obra, que assume proporções de interesse nacional. Cumpre que o Ministério da Fazenda dê os elementos necessários, certo de que não há problema mais urgente, nem melhor aplicação do dinheiro, que o de fomentar a produção.

O Sr. Armando Falcão na Direção do I. N. S.

Assumiu a presidencia do Instituto Nacional do Sal, o sen' Armando Ribeirão Falcão, nomeado pelo presidente da República, em carater interino, para substituir o titular efetivo, sr. Fernando Falcão, que seguiu para a Europa em viagem de estudos.

Na última sessão da Comissão Executiva daquela autarquia, o sr. Armando Falcão traçou o programa que pretende realizar e todos os membros da Comissão, representantes dos Estados salineiros e dos Ministérios, hipotecaram solidariedade ao presidente interino na sua obra administrativa.

A Opinião dos Nossos Leitores

Quando mais acesa ia a campanha brigadeirista, nos memoraveis dias de 1945 o poeta Manuel Bandeira compôs um poema, que se não nos falha a memoria, principiava assim:

Homem mesmo escandaloso!
Não mente, não calunia,
não joga, não injuria

e daí enumerava uma serie de escandalosas qualidades do candidato udenista.

Agora, com o policiamento observado nas festas do ultimo carnaval, está acontecendo a mesma coisa: toda gente se escandaliza. Há um aspecto que não permite identidade entre as duas coisas — é o da constancia. O que inspirou o poema foi justamente o escandalo de um homem publico, depois de participar de tantos movimentos politicos e de pronunciamentos militares se conservasse inatacavel. Quanto à policia, não. Escandalizou-se o povo com o seu bom procedimento porque não é ele habitual. De qualquer maneira, agora o escandalo da policia lembra o outro. E tudo isso vem, por via de consequencia de uma carta do Centro de Melhoramentos de Osvaldo Cruz, agradecendo aos generais Lima Camara e Canrobert P. da Costa a contribuição de suas forças policiais para garantir a liberdade da população local no triduo momesco. Essa é mais uma prova da surpresa que causou a subita revelação de que a policia, quando quer, pode não promover desordens, não matar não espancar, não constranger, não chatear. E, quando isso ocorre o povo se diverte muito bem muito obrigado, embora talvez um pouco desconfiado de tanta esmola.

Há, porem, outra carta, para não deixar que se esmoreça a eterna vigilancia. Refere-se ela a arbitrariedades cometidas pelo delegado de Duque de Caxias. Foi o caso que Felix Manuel Pires, de 20 anos, filho da domestica Analia Cesaria de Aquino, residente em um barracão sem numero da rua do Mangue em Duque de Caxias, preso há algum tempo recebeu cruel tratamento na delegacia local. Supõe d. Analia que o rapaz tenha sofrido muito, pois não lhe permitiram visitá-lo na prisão sinal de que, como se diz na ordem direta, o páu comeu solto.

Depois de algum tempo, informaram-lhe que o filho tinha sido transferido para um hospital. D. Analia correu todos os estabelecimentos hospitalares, sem encontrar o rapaz.

Finalmente, desesperada de encontrar o filho, resolveu apelar pela imprensa para o secretario de Segurança no sentido de obter noticia verdadeira a respeito do destino que lhe deram. Apesar de ser o secretario de Segurança um homem que não tem primado pela cordura, está valendo o apelo. Mesmo porque não há outra autoridade mais alta, no Estado do Rio, para resolver assuntos de policia, a menos que o proprio governador se disponha a intervir nesses episodios, diretamente. Mas, se chegar a esse ponto, não mais será necessario, tambem manter o secretario de Segurança ou, pelo menos, o atual titular desse cargo.

PAZ ENTRE ISRAEL E TRANSJORDÂNIA

ARMISTICIO FORMAL DECIDIDO EM RHODES

Ordenada a Cessação Das Hostilidades

RHODES, 5 (U. P.) — Os delegados do Estado de Israel e da Transjordania acordaram em principio em expedir ordem de cessação das hostilidades ás respectivas forças, reunindo-se pela primeira vez para negociar a concertação de um armisticio formal. Fontes das Nações Unidas declararam que a reunião inaugural realizou-se numa "atmosfera fria".

O mediador interino da ONU, Ralph Bunche, apresentou as boas vindas aqueles delegados na Sala de Conferencias do Hotel des Roses, tendo declarado: "É natural que vós realizeis negociações para a restauração da paz na Palestina". Bunche referiu-se tambem ao armisticio recentemente concertado entre o Israel e o Egito, assinalando que as "demarches que culminaram com aquele resultado tomaram o espaço de seis semanas. Não vejo razão para que as negociações que mantiverdes agora não possam ser terminadas satisfatoriamente em periodo muito mais breve".

O mediador acrescentou não obstante que "se o acordo não puder ser conseguido rapidamente, então tomaremos todo o tempo necessario até conseguí-lo. Urge porém chegarmos a esse fim".

Ambas as delegações acordaram um programa de deliberações numa série de reuniões realizadas com Ralph Bunche desde terça-feira passada. Assinarão formamente a ordem de cessação das hostilidades, discutirão como pôr em vigor a resolução do Conselho de Segurança da ONU, de 16 de Novembro, discutirão o projeto de acordo de armisticio preparado por Bunche e então assinarão o armisticio, caso cheguem a um acordo final.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

O PRESIDENTE TRUMAN IRÁ PARA KEY WEST EM VIAGEM DE FÉRIAS

DEMONSTRAÇÃO NAVAL DO PODERIO DA INGLATERRA — LEON JOUHAUX ACUSA O GOVERNO VENEZUELANO — PREJUIZOS CAUSADOS PELA GREVE DOS GRAFICOS ARGENTINOS

Presidente Truman

O presidente Truman partirá, hoje, de avião, para seu favorito recanto de ferias, uma base de submarinos em Key West. Aí se demorará durante duas semanas, devendo regressar a Washington a 19 do corrente.

DEMONSTRAÇÃO DE PODERIO NAVAL DA INGLATERRA

A Inglaterra está fazendo agora a maior demonstração de poderio naval, desde que terminou a guerra, no porto de Gibraltar. Unidades da "Home Fleet" entraram nesse porto, juntando-se á frota do Mediterraneo, para manobras combinadas que principiarão hoje. Essas manobras foram denominadas "Operação Dois Passos" e deverão estar terminadas a 14 do corrente.

LEON JOUHAUX ACUSA O GOVERNO VENEZUELANO

O lider operario francês Leon Jouhaux acusou o governo venezuelano de estar "perseguindo" os sindicatos e solicitou da Organização Internacional do Trabalho que investigue essa situação. Jouhaux, que é presidente da maior associação de sindicatos não comunistas da França, a "Força dos Trabalhadores", declarou ao Conselho Executivo da Organização Internacional do Trabalho que se deve tornar clara a exigencia de que se "respeite o direito essencial de associação".

PREJUIZOS CAUSADOS PELA GREVE DOS GRAFICOS ARGENTINOS

Independentemente das perdas sofridas pelos proprios jornais atingidos pela greve dos graficos argentinos que durou cerca de 24 dias e que são avaliadas em cerca de 5,5 milhões de pesos, alem de prejuizos indiretos, que sobem a pelo menos 10 milhões de pesos, a greve causou prejuizos a empresas as mais variadas — lojas, leiloeiros, corretores de imoveis, floristas, casas de diversões e outras — no montante de pelo menos cinco milhões de pesos, no que foi calculado.

PROTESTO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA ILHA DE GUAM

A Assembleia Legislativa da ilha de Guam abandonou o recinto em sinal de protesto contra o que os deputados qualificaram de tentativa da marinha norte-americana de reduzir sua autoridade legislativa. Um porta-voz da Assembleia, Carlos Taitano, declarou que os trabalhos da mesma permaneceriam suspensos até que o Congresso norte-americano se pronunciasse sobre o projeto de lei que dá a Guam um governo organico e civil.

SERA NO PANAMA A CONFERENCIA REGIONAL DA ONU

Jorge Illueca, deputado e membro da sub-comissão para Liberdade de Informação e Imprensa da ONU, declarou que a ONU debateu a escolha da cidade de Panamá, como sede da projetada conferencia regional, de organizações não governamentais. De acordo com o plano previsto pelo Departamento de Informação Publica da ONU, é possivel que a conferencia seja celebrada em setembro proximo.

RESTABELECIDO O SERVIÇO TELEFONICO NO MEXICO

Restabeleceu-se o serviço telefônico normal em todas as cidades do México ao terminar abruptamente a greve "nacional" contra a Companhia Telefônica Mexicana. O serviço telefonico de longa distancia não será reiniciado, no entanto, até ás 16 horas (hora local), exatamente 24 horas depois que o Escritório Federal de Arbitragem e Conciliação declarou a greve ilegal.

PARTIU PARA ROMA O PROFESSOR HAROLDO VALADÃO

O Professor Haroldo Teixeira Valadão, catedratico de Direito Internacional Privado da Faculdade Nacional de Direito do Brasil e ex-presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, que foi á capital francêsa para um congresso da Sociedade de Legislação Comparada, partiu ontem para Roma, por via férrea.

O MORTO TORNOU A VIVER

O cirurgião do Hospital Sea View, em State Island, dr. Charles Beiley, fez um morto viver. Num longo relatório o referido médico expôs á direção do hospital que um paciente ali internado e identificado sob as iniciais H. H., depois de ter o coração inteiramente paralisado voltou á vida pois foi conseguido que aquele orgão voltasse a trabalhar, em seu ritmo normal, graças a uma manobra operatória que realizou com grande exito.

TOMOU POSSE O NOVO GABINETE DA BOLIVIA

UMA COALIZÃO DE TODOS OS PARTIDOS

LA PAZ, 5 (U. P.) — Prestou compromisso esta manhã o novo gabinete que representa uma poderosa coalizão de todos os partidos democraticos-liberal, social-democrata, pussista (governista) e inclui Luiz Fernando Guachala, que competiu com o atual presidente Hertzog nas ultimas eleições presidenciais e foi chanceler por varias vezes.

Representando as forças revolucionarias que depuseram Villarroel, figura Guillermo Gutierrez Veamurgia que, entre outros postos publicos que ocupou, foi ministro em Cuba, Holanda e Belgica. Guachala Gutierrez é independente.

Entre os liberais, conta-se Hector Ormachea, ministro da Fazenda, renovador da Universidade de La Paz, ex-ministro da Fazenda, embaixador do Paraguai, presidente do Credito Hipotecario e financista boliviano, pertencentes ao liberalismo.

Os governistas contam, entre outros, com o ex-presidente interino do país, Waldo Bloment Poól, ultimamente ministro do Uruguai e com o ex-chanceler Juan Manuel Balcazar, fundador da Cruz Vermelha e ex-ministro da Saude.

Representando o Jovem Partido Social Democrata, está Gaston Arduz, especialista em assuntos sociais de trabalho, que já foi subsecretario do Trabalho e é autor do projeto do novo Codigo do Trabalho.

Fora do governo ficaram o Partido Esquerdista Revolucionario P. R. R., partido filo-soviético e o MNR, qualificado como grupo totalitario.

Os jornais aplaudem unanimemente o gabinete, afirmando que consolidará em definitivo a Bolivia.

O ENSINO

Melhor Aproveitamento Dos Recursos de Que Dispõe o Ensino Municipal

ORDEM DE SERVIÇO BAIXADA PELO DIRETOR DO D. E. P. — REABERTURA DAS AULAS NOS CURSOS SUPERIORES — BOLSAS DE ESTUDOS DA ONU PARA TECNICOS

O Diretor do Departamento de Educação Primaria baixou uma Ordem de Serviço, dirigida aos chefes de distritos educacionais, chamando a atenção desses autoridades para as medidas, tomadas pela Secretaria de Educação e Cultura no sentido de um melhor aproveitamento quantitativo e qualitativo das instalações e dos elementos do magisterio municipal. Refere a Ordem de Serviço os progressos já conseguidos em 1948, quanto a percentagem de aprovações subiu de 52,34% para 72,21% e caiu a percentagem de evasão de 12% para 6% sobre os registros estatisticos de 1947.

AINDA NÃO BASTA

Ressalta o diretor do DEP que as providencias assentadas nas Instruções n.º 2 da SGEC dentre as quais se destacam a supressão das turmas de jardim de infancia anexas ás escolas primarias e o aumento dos efetivos de turmas ainda não representa uma solução final do problema de excedentes, pois consegue apenas um aumento de capacidade igual a 11,6% sobre o total de 1948.

MAIOR RENDIMENTO

Lembra ainda o diretor do DEP que o professorado municipal, tendo obtido recentemente um padrão de vencimentos compativel com a dignidade de sua profissão está em condições de oferecer á população infantil um esforço intenso e continuado para alcançar um rendimento maior no ensino.

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS NA U. B.

Será realizada amanhã, na sede da Escola Nacional de Musica, a reabertura solene dos cursos da Universidade do Brasil, sendo a aula inaugural proferida pelo prof. Mauricio de Medeiros da Faculdade Nacional de Medicina. Estarão presentes a cerimonia, marcada para as 17 horas, o ministro da Educação e o reitor da U. B..

NA UNIVERSIDADE CATOLICA

Tambem a Universidade Catolica do Rio de Janeiro iniciará solenemente as atividades do ano letivo de 1949, realizando sessão solene, ás 9 horas, no salão de Atos do Colegio Santo Inacio, com a presença do cardeal D. Jaime Camara. A's 8 horas, na capela do Colegio Santo Inacio, o reitor da Universidade Catolica oficiará missa em ação de graças.

Caberá ao professor Ferreira de Souza, da cadeira de Direito Comercial da Faculdade de Direito da U. C. ministrar a lição inaugural.

NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

Terça-feira proxima, as 8 horas, terá lugar a solenidade inaugural dos cursos da Escola Nacional de Educação Fisica no ano letivo de 1949, estando marcada para as 9 horas a lição de abertura, a cargo do professor Peregrino Junior.

NA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

A's 10 horas de terça-feira proxima, o professor Alvaro Doria, catedratico de Higiene e Odontologia Legal, proferirá a aula inaugural dos trabalhos da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

NA FACULDADE NACIONAL DE CIENCIAS ECONOMICAS

Cabera ao professor Luiz Dodsworth Martins ministrar a aula inaugural da Faculdade Nacional de Ciencias Economicas da U. B., em solenidade que se realizará terça-feira proxima, às 17,30 horas.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA TECNICOS

O Ministério do Exterior solicitou aos Ministérios da Viação, da Agricultura e do Trabalho que realizem inscrições para bolsas de estudos colocadas pela ONU á disposição dos Estados membros e destinadas á especialização de técnicos em energia eletrica; irrigação fluvial; controle das enchentes; planejamento, construção e operação de sistemas de transportes e comunicações; processos industriais para utilização de recursos, planejamento, promoção e desenvolvimento economico, incluindo-se metodologia e estatistica, problemas fiscais, levantamento de recursos naturais e aproveitamento do conjunto dos recursos de uma região ou bacia fluvial.

A maioria dos bolsistas sera colocada nos Estados Unidos e na Inglaterra, sendo o prazo de estudos de 3 a 6 meses.

Após 14 Anos Deixará a Presidência da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Exito da Administração do Dr. Orlando de Almeida Cardoso — Aumentou Para 243 Milhões de Cruzeiros o Ativo Patrimonial — O Relatorio de 1948 a Ser Apresentado á Assembleia Geral Ordinaria em 19 do Corrente

Após 14 anos de relevantes serviços na presidencia da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, onde, com o seu dinamismo e eficiente senso administrativo conseguiu aumentar o patrimonio primitivo de Cr$ .... 9.000.000,00 para Cr$ 243.000.000,00, deixará aquela associação o dr. Orlando de Almeida Cardoso.

No relatório que apresentará à Assembléia Geral Ordinária do próximo dia 19 do corrente mês, o dr. Orlando de Almeida Cardoso demonstrará, com dados expressivos, os principais trabalhos e medidas postas em prática e que serviram para melhorar todos os setores dos diversos serviços da Caixa. A Carteira Hipotecária concedeu empréstimos no valor de Cr$ 150.000.000,00, com um total de 1.700 unidades residenciais localizadas em todo o Brasil; a Caixa, paga atualmente, 345 pensionistas e conta com 207 sócios aposentados, que orçam mensalmente uma despesa de Cr$ 663.900,00. Atendendo o crescente progresso de seus serviços, foi construida uma séde própria para a Caixa, que será inaugurada no dia 17 do corrente, à Av. Presidente Vargas, 180, e cujo valor se eleva a Cr$ 40.000.000,00, contando com refrigeração central e outras inovações do moderno conforto.

Por motivo de aposentadoria, este ano, o dr. Orlando de Almeida Cardoso se afastará da direção da associação a que prestou a mais entusiastica colaboração, elevando-se no conceito dos associados da Caixa, acostumados a contar com as medidas ditadas pelo seu alto espirito administrativo, que durante longos anos sempre primou em beneficiar a prestigiosa Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Durante sua gestão na presidencia daquela entidade, o dr. Orlando de Almeida Cardoso contou com a mais eficiente colaboração por parte dos seus companheiros de diretoria e, é justo ressaltar, de uma esplendida equipe de técnicos que muito o auxiliaram nos diversos departamentos da modelar instituição que congrega os funcionários do nosso principal estabelecimento de crédito, o tradicional Banco do Brasil.

A Comissão Fiscal, designada para dar parecer na aprovação dos atos da Diretoria que ora finda sua benéfica missão, assim se externou:

Prezados consócios.

No desempenho da honrosa delegação que recebemos, procedeu esta Comissão Fiscal ao exame do Relatório a ser apresentado pela Diretoria da Caixa, Balanço encerrado em 31-12-48 e respectivas contas.

Congratulamo-nos com a Diretoria, pela maneira clara e precisa com que expôs assuntos de tanta relevância, qual a advertência feita aos Srs. Associados sôbre a imperiosa necessidade de serem tomadas medidas que acautelem os interêsses da Caixa. Assim, pois, não podemos deixar de manifestar a boa impressão que nos causou a leitura do Relatório e propomos seja consignado um voto de louvor pelo zêlo e dedicação com que vem a Diretoria cumprindo o seu mandato.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1949. (ass.) Casimiro Francisco Lages, Oswaldo Sussekind Rocha, Everardo Peçanha e Paulino José Fernandes Junior.

DEPURAÇÃO NA HUNGRIA MOTIVADA POR TITO

Lideres Comunistas Eliminados Dos Cargos

GENEBRA, 5 (Por Hans Suedbaker, do International News Service) — Uma energica depuração está se realizando entre os lideres comunistas hungaros para a eliminação de todos os herejes e simpatizantes de Tito das fileiras do partido, segundo um diplomata refugiado que recentemente buscou asilo na Suiça.

O diplomata não pode ser citado nem identificado pois afirma possuir parentes em Budapeste. Abandonou um alto posto numa legação hungara numa capital da Europa Ocidental devido ao desgosto que lhe deu o processo e condenação do cardeal Mindszenty.

Disse que o atual processo de depuração está alcançando as mais altas esferas dos lideres comunistas em Budapeste, respondendo ás ordens de Moscou para expulsar ou liquidar todos os chefes do partido cuja lealdade cega e fanatica ao Kremlin não seja absolutamente certa.

Recairam suspeitas até o ministro do Exterior, Laszlo Rajk por suas supostas simpatias pelos sobreviventes da classe media burguesa, segundo a mesma fonte. No entanto, parece que Rajk conseguiu sobreviver permanecendo no seu posto.

O diplomata acredita que o expurgo poderá representar um indicio de uma proxima campanha contra os camponeses, com a possibilidade de coletivisar a agricultura, seguindo o modelo russo.

O atual regime obteve considerável apoio entre os camponeses ao dividir os grandes latifundarios e as terras entre os pequenos agricultores, mas se acredita que a reforma agraria só foi um passo intermediario com o objetivo principal de arruinar os proprietarios de terra feudais e não beneficiar os camponeses.

Foi a negativa de Tito para coletivisar a agricultura iugoslava.

DR. AMERICA CAPARICA

Clinica Médico-Cirurgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 ás 19 horas

Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

CONDENADOS TAMBEM OS CUMPLICES DO CARDEAL

Dentre Eles Estão Dois Monges Jesuitas

BUDAPESTE, 5 (U. P.) — 13 supostos cumplices do cardeal Mindszenty, entre eles dois monges jesuitas e um sacerdote, foram declarados culpados de agirem no mercado negro e de operações ilegais no cambio externo. Foram sentenciados a penas de prisão que variam entre 1 e 8 anos. A pena maior foi dada pelo tribunal operario de Budapeste contra Gammar Horvats, secretario do principe Paul Esterhazy, que foi sentenciado anteriormente a 15 anos de prisão, por "cooperar" com a suposta organização de Mindszenty contra o Estado, mediante transações financeiras no mercado negro.

Apesar de, durante o julgamento, Esterhazy ter tentado assumir toda a responsabilidade e isentar o seu secretario de culpa o tribunal declarou Horvats culpado e sentenciou-os a 8 anos de prisão com suspensão dos seus direitos civis por cinco anos.

O reverendo Imre Boka, sacerdote e contador do cardeal, foi setenciado a 4 anos de prisão, suspensão dos seus direitos civis por 5 anos e multa de 1.000 "forintes".

O padre José Vid e o monge jesuita Janos Varady foram condenados a 3 anos de prisão e suspensão dos direitos civis por 5 anos.

Cinco acusados foram condenados a pagarem consideraveis somas, que oscilaram entre 25 e 50 mil "forintes" aproximadamente, entre 22.000 e 44.000 dolares alem de receberem apenas de prisão e serem suspensos dos seus direitos civis.

As sentenças são inapelaveis, tanto para a acusação como para a defesa. As decisões do tribunal operario são definitivas. Esse tribunal é um organismo especial criado para julgar os "delitos economicos". Ao ditar as sentenças o presidente do tribunal disse que se rejeitavam os pedidos dos acusados para que fossem retiradas as confissões previas do julgamento, porque "foram feitas sob coação". Disse que não havia razão para acreditar que Gyorgy Nagy e Zhigmo Deutsch haviam sido "intimados" pela policia de segurança, segundo afirmam eles. Disse que Nagy e Deutsch eram acusados "de importancia relativamente menor" e era "ilogico" supor que haviam sido intimidados, "quando acusados como Gabor Horvath, que estava estreitamente ligado ao julgamento de Mindszenty não havia formulado tais acusações e, muito pelo contrario, declarou haver sido tratado liberal e humanamente, durante o interrogatorio".

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fabrica de moveis da América Latina.

Especialidade em mobiliario para

HOTEIS, BANCOS, RESIDENCIAS, REPARTIÇÕES PUBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGURO

e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

Comunicado do Gabinete da Presidência do IPASE

Para conhecimento do publico e dos seus segurados em particular, a Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado esclarece que o anuncio estampado em jornais desta Capital, sob o titulo — "COMUNICADO URGENTE E IMPORTANTE AOS CONTRIBUINTES DO IPASE", e com o endereço da Avenida Almirante Barroso n. 2, 18.º andar, Edificio Rio, não tem nenhuma relação ou entendimento com os negócios imobiliários desta Autarquia, que, não somente ressalva sua responsabilidade, como frisa não possuir nenhum intermediário nas suas transações com os seus segurados obrigatórios, as quais são processadas diretamente na sede deste Instituto. Indo reabrir-se, brevemente, carteira de empréstimos imobiliários, sem contudo estar determinada a data, a Administração do IPASE previne, mais uma vez, sôbre a confusão que se pode originar á vista de publicações daquele gênero, em prejuizo da economia dos segurados; outrossim, informa que, para obtenção de empréstimo imobiliário, o contribuinte não despende no IPASE qualquer quantia á guisa de pagamento antecipado, tendo inicio as amortizações depois de lavrada a competente escritura publica.

AS ARTES

"Giovanni Bellini" da Phaidon Press

Antonio Bento

Embora Ticiano, Tintoreto e Veroneze sejam apontados pela maioria dos criticos como os Três Grandes da Escola Veneziana, não há dúvida que Giovanni Bellini é o primeiro dos mestres renascentistas da cidade de S. Marcos. Sua pintura deve muito à de Masaccio, mas não há dúvida que Ticiano e Giorgione sofreram tambem, por sua vez, a influencia do artista. Além do mais, Bellini fez de certo modo a ligação da pintura italiana com a européia, ligação que tanto concorreria para o sucesso da Escola Veneziana. E o fato é que a importância de sua obra cresce com o tempo. Dentro de poucos meses, deverá mesmo ser inaugurada em Veneza uma exposição completa de seus trabalhos, sendo reunidos quadros que se encontram nos museus italianos como em numerosas coleções e pinacotécas européias. Aliás, a exposição mostrará especialmente a significação de Bellini como pintor da Europa e não apenas como um mestre da Renascença italiana ou da Escola Veneziana.

Aliás, Roger Fry já havia chamado a atenção dos estudiosos para a "riqueza de invenção" da pintura de Bellini, ao lado das qualidades liricas e humanas do artista.

O livro "Giovanni Bellini", de Philip Hendy e Ludwig Goldscheider (editado pela "Phaidon Press Ltd.), contém um estudo critico pormenorizado da obra desse pintor, varios de cujos trabalhos principais estão excelentemente reproduzidos em cores, como o retrato do Doge Leonardo Loredano, e a "Agonia no Horto", ambos da "National Gallery" de Londres, a "Pietá", do Museu Brera, de Milão e a "Madona da Pera", da "Academia" de Bergamo. E já que me referi à observação de Roger Fry sobre a riqueza de invenção da obra de Bellini, não posso deixar tambem de recordar a profunda impressão que me deixou a visita à "Academia" de Veneza, onde estão tantos quadros famosos da Escola Veneziana. Devo, entretanto, confessar que numa das menores salas desse museu encontram-se apenas quatro Madonas de Bellini. Cada um desses trabalhos representa um problema diferente, tanto de composição como de colorido. Eram apenas quatro Madonas de Bellini, todas tão semelhantes e ao mesmo tempo tão diversas, no que dizia respeito à realização pictórica. Foi lá que recebi uma das lições mais profundas do genio plástico italiano, que, tratando o mesmo tema, jamais se repete. Ao contrario, mesmo se repetindo, cada vez mais se enriquece, através de novas soluções plásticas. Nas quatro Madonas de Bellini, havia a mesma solidez da forma, claridade do desenho, harmonia de linha e beleza das cores, qualidades tão comuns na pintura renascentista. E havia sobretudo o genio do artista, ligado à tradição construtiva de Giotto, o mestre por excelencia da pintura.

No final de seu estudo sobre Bellini, Philip Hendy recorda a visita de Durer a Veneza, no ano de 1505. O alemão não foi bem recebido pelos pintores venezianos. Só Bellini, já muito velho, o acolheu com gentileza, segundo relata Durer ao seu irmão Pirkheimer. "Bellini está muito velho — escreve Durer — e é o melhor pintor de todos êles" — referindo-se aos demais artistas que encontrou em Veneza. E é tambem pelas suas qualidades humanas que Giovanni Bellini está sendo hoje considerado um dos grandes da pintura européia e não apenas da Escola Veneziana.

As senhoras Luiz Pontes, Edyla Mangabeira Unger, Miguel Calmon Sobrinho, Otavio Muniz Barreto e Baby Bocaiuva da Cunha. (Foto "Sombra") ....

O TEATRO

TRANSFERIDA A "PREMIERE" DE "FILHOS DE SANTO"

Em virtude da inauguração, na proxima segunda-feira, do Teatro de "Bolso", em Ipanema, o Teatro Experimental do Negro transferiu a "premiere" da peça "Filhos de Santo", de José de Morais Pinho, para o dia 21, segunda-feira, ás 21 horas, no Teatro Regina, gentilmente cedido por Bibi Ferreira.

O novo autor a ser lançado pelo grupo de Abdias Nascimento ingressou nas letras dramaticas disputando um concurso de peças instituido pelo Teatro do Estudante de Pernambuco, conquistando o "Premio Garcia Lorca", com "O Poço", historia da decadencia do Banguê.

Em seguida, escreveu "Filhos de Santo", drama que se passa num mocambo, tendo por tema o xangô e sua influencia na vida social e familiar do negro.

Estão em vias de conclusão mais duas peças desse fecundo pernambucano, uma abordando o naufragio da "Baia", ocorrido em Pontas de Pedra, e outra, a vida dos barcaceiros do Rio Goiana, com a lenda de João Galafoice, um malassombrado, que percorre os mares em busca do filho morto.

Um teatro, por conseguinte, regionalissimo, de aproveitamento dos costumes e da geografia humana de Pernambuco.

"Filhos de Santo" apresenta um cenario de Santa Rosa, musicas de Capiba, e no elenco figuram: Ruth de Souza, fazendo uma cativante "Lindalva", Marina Gonçalves em "Ana", Heloisa de Oliveira como "Laurinda", a estranha "filha-de-santo", cavalo de "Xangô"; Natalino Dionisio encarregou-se do forte papel de "Roque", Antonio Barbosa, depois de longa ausencia do palco reaparece no grevista "Lourenço", e Abdias dirige e interpreta o personagem "Jésias".

Luiza Barreto Leite colabora num pequeno e sugestivo papel: "Lucia", a branca esposa de um médico apaixonado de "Lindalva".

MARIONETES NO "JARDEL"

O Grupo da Sociedade Pestallozzi do Brasil, dirigido pela escritora Olga Obry vai realizar uma serie de tres espetaculos de marionetes, no teatrinho Jardel, em Copacabana, nos proximos dias 11, 12 e 13. O programa constará das peças originais intituladas "Viagem ao Arco iris" e "Totó Fugiu de Casa", sendo de esperar-se o mais completo exito do empreendimento dadas as excepcionais qualificações da diretora dos ditos espetaculos, pois a sra. Olga Obry, nossa colaboradora, é uma das nossas maiores autoridades não só no teatro de marionetes, como no teatro em geral.

A MENTIRA TEATRAL

O Valter Pinto está excursionando na Russia.

VOCÊ SABIA...

... que vai ser aberta, pelo S. N. T., concorrencia publica para a ocupação do Ginastico?

COISAS QUE INCOMODAM...

A renda do Ballê das Atrizes este ano.

O FILME DE HOJE

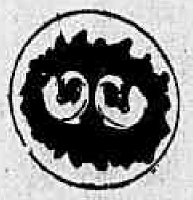
PARISIENSE — "Silencio de ouro" — Jaime Costa.

O COMENTARIO DA NOITE

— O Teatro tem destas coisas incriveis, — dizia ha dias o ator Procopio Ferreira para o Renato Restier, numa barca da Cantareira, e prosseguiu:

— "Deus lhe pague", que o Getulio mandou proibir a exibição em todo o Brasil durante varios anos, vai agora, no cinema, um "avant premiere", em beneficio das Operarias de Jesus.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 6 — Bom dia para pedir favores. Manhã agradavel para iniciar viagens. Amanhã, quarto crescente, ás 21 horas e 41 minutos; á tarde será propicia para viagens.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Incertezas e hesitações pela manhã; a tarde será de melhores augurios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23. (horas e numeros).

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Probabilidades de lucros, situações favoraveis sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38, 40 e 51. (horas e numeros).

— Embaraços, irritação e desilusões. 9, 16 e 28; 70, 79 e 76. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Espirito preocupado pela manhã; á tarde e á noite, serão favoraveis. 16, 18 e 20; 13, 27 e 47. (horas e numeros).

— Oposição, saude precaria e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Exito nos negocios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30. (horas e numeros).

— Dia impróprio para viagem, e para encetar novos negocios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia contrario, manifestações psiquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Resoluções inesperadas e negocios prejudiciais. 7, 8 e 9; 43, 50 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dia contrario. Confusão psiquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34, 44 e 51. (horas e numeros).

— Manhã de aborrecimentos, a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça; á tarde. 2, 11 e 12; 64, 75 e 48. (horas e numeros).

— Assuntos novos. Dia propicio para tratar de assuntos juridicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87. (horas e numeros).

— Excentricidade, imprevidencia e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Perturbações psiquicas, acontecimentos impressionantes, saude abalada. 9, 10 e 12; 18, 26 e 33. (horas e numeros).

— Desidias conjugais, mente exaltada, aflicões e riscos de prejuizos morais e materiais. 10, 11 e 13; 19, 20 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Sorte em todos os empreendimentos, natureza para a elevação social. 18, 15 e 19; 28, 33 e 37. (horas e numeros).

— Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os namorados. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã agradavel; a tarde e a noite, serão de maus augurios. 10, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e numeros).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Recebimentos e noticias auspiciosas. 9, 11 e 13; 54, 63 e 76 (horas e numeros).

— Apreensões, disturbios organicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 19, 22 e 23. (horas e numeros).

MIRAKOFF

CINEMA

RONALD COLMAN, EM "A QUE'DA DA BASTILHA", A SEGUIR NOS 3 CINES METRO

Ronald Colman, em "A queda da Bastilha".

Dar-nos-ão os 3 cines Metro, a seguir, uma reapresentação de vulto, um filme ilustre, vigorosamente produzido por David O. Selznick para a Metro-Goldwyn-Mayer, e que figura entre as glorias maiores da carreira sensacional desse grande Ronald Colman, ainda há pouco premiado pela Academia de Hollywood.

Trata-se de "A quéda da Bastilha", romance de Charles Dickens ("A Tale of Two Cities"), dirigido por Jack Conway e com o desempenho expecional, figurando ao lado de Ronald Colman, figuras como Elizabeth Allen, Edna May Oliver, Basil Rathbone, Donald Wood, Blanche Yurka, Reginald Owen, Fritz Leiber e muitos outros, além de milhares de "extras" que dão grande vibração a inumeras cenas, entre as quais as gigantescamente realizadas sobre a tomada da Bastilha, pela turba enfurecida.

Ronald Colman vive a figura inesquecivel do boemio e abnegado Sydney Carton.

São muitos os predicados do super-espetaculo, e tudo justifica, por isso, sua reapresentação, aliás desejada há algum tempo por todo um grande publico.

"A quéda da Bastilha" figura entre os filmes mais espetaculares já realizados nos estudios Metro-Goldwyn-Mayer, sendo toda uma empolgante exteriorização dos recursos de seus imensos "sets".

"BILL E LU", FILME DA REPUBLIC

Mais um pouco e já teremos nas telas, dos nossos principais cinemas, a fantastica produção em Trucolor da Republic, intitulada "Bill e Lu", interpretada por 285 periquitos da equipe do famoso Ken Murray.

"Bill e Lu", convem frizar, não é desenho animado, constituirá, certamente, a maior sensação do ano, não somente entre as crianças como também entre os adultos em geral.

Sua historia é vivida e palpitante de ação e que se desenvolve na importante cidade de Chirpendale, construida especialmente para este filme.

Nenhum ser humano toma parte nesta alegoria "periquetea" a não ser uma breve introdução á guisa de prologo.

"OS INCONQUISTAVEIS", DE CECIL B. DE MILLE

A proxima apresentação da Paramount, nos cinemas do circuito Plaza, é "Os Inconquistaveis", notavel produção tecnicolor de Cecil B. De Mille, interpretada por Gary Cooper e Paulette Goddard, vitoriosa dupla que garante o exito de qualquer espetaculo cinematografico.

Pondo em fóco uma curiosa e interessante passagem da historia dos Estados Unidos, o argumento desse movimentado drama, subjuga por completo o espirito do espectador, já que dá margem a que sejam apresentadas na tela cenas do maior realismo, realizadas dentro da tecnica inconfundivel do maior cineasta de Hollywood.

"SENSAÇÃO NO CIRCO"

Muito breve, será exibido nos principais cinemas desta capital, o notavel e super-filme da U. F. A., "Sensação no circo", uma verdadeira obra-prima da cinematografia alemã.

Harry Piel, o principal interprete deste filme, realiza a sua mais notavel criação artistica.

O filme desenvolve um maravilhoso enredo amoroso, dramatico e repleto de cenas de "frisson", tendo a cooperação total do mundialmente conhecido "Circo Sarrazani", com a apresentação de todos os seus artistas e equipe de animais.

O enredo de "Sensação no circo", atrai e absorve a atenção do espectador, sendo um espetaculo digno de ser apreciado por todo o publico brasileiro.

"Sensação no circo", é uma produção distribuida pela Brasil Filme Distribuidora Limitada.

"O TESOURO DA SIERRA MADRE"!

Humphrey Bogart, ao lado de Walter Huston e Tim Holt detém os principais papeis de "O Tesouro da Sierra Madre", lançamento da Warner, amanhã, em sete cinemas

Raras vezes, Hollywood produziu um filme tão diferente como este — "O Tesouro da Sierra Madre" (The Treasure of Sierra Madre), que a Warner Bros. lançará amanhã, nos cinemas, São Luiz, Vitoria, Roxy, Carioca, Pirajá, Floriano e Ideal.

Admiravelmente dirigido por John Huston, a pelicula não vale somente pela sua parte objetiva: a aventura de tres homens em busca do ouro.

Vale tambem como um exemplo, uma lição, áqueles que alucinados pela fortuna destroem suas amizades, seus amigos, destruindo-se, porém, a si proprios.

Humphrey Bogart, Walter Huston e Tim Holt são os principais interpretes de "O Tesouro da Sierra Madre", cujo "cast" inclui ainda Bruce Bennett, Barton Mac Lane e outros.

"O HOMEM SEM PATRIA", INAUGURARA' O PRESIDENTE

A Art-Films, com muito orgulho, pode anunciar aos seus fãs que "O homem sem patria", a historia modernizada do judeu errante, interpretada por Valentina Cortese e Vittorio Gassman, com a sinceridade e a consciencia profissional de atores de verdade, e dirigido com muito brilho pelo conhecido diretor Goffredo Alessandrini foi escolhido para inaugurar o novo Cine-Presidente, a se inaugurar amanhã.

Em "O homem sem patria", como todos sabem, tomam parte outros artistas famosos do cinema italiano, como Inga Gort, Noelle Norman, Pietro Sharoff, Harry Feist, etc.

O lançamento de "O homem sem patria", será feito simultaneamente, com o Pathé, para que maior numero de fãs possa assistir ao magistral espetaculo de ação, movimento e cenas emocionantes.

EM CARTAZ NOS 3 CINES METRO

Que filme está nos 3 cines Metro? Uma comédia romantica, com alguma musica aqui e ali. Seu titulo é "Vida á larga", e seu "astro" é o lépido e simpatico Gene Kelly.

Marie McDonald, o corpo mais perfeito de Hollywood, é a pequena da historia.

Outros interpretes: Charles Winninger, Spring Byington, e Phyllis Thaxter.

E o complemento é de primeira: o desenho animado premiado pela Academia: "O concerto do gato".

"BILL E LU", UM FILME DA REPUBLIC

A Republic vai apresentar ao publico, dentro de algumas semanas, o mais sensacional filme desta temporada, que ora se inicia.

Trata-se do filme em Trucolor intitulado "Bill e Lu", detentor de um Oscar e interpretado por 285 periquitos, altamente treinados por Ken Murray, que tanto empolgou o americano.

Não se tratando de desenho animado, os artistas de "Bill e Lu", são verdadeiros mestres na arte de representar, falar e até mesmo na maneira de [illegible] das crianças de 8 a 80 anos... Um filme de longa metragem, inteiramente interpretado por passaros e cujas cenas se desenvolvem em sua propria cidade, chamada Chirpendale, tendo como seu primeiro e unico ser humano.

"Bill e Lu", será um dos espetaculos mais curiosos que jámais fora dado ser assistido pelos "fãs" do cinema.

Raio X
Dr. Mario Ribeiro
AV. GRAÇA ARANHA, 19,
5.º andar, grupo 502

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres assistencia tecnica — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar Diariamente, á tarde. Tel.: 22-3566

Dr Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sabados, das 9 ás 12 horas

A SOCIEDADE

Os Silencios do Coronel Bertie

Jacinto de Thormes

Nestes últimos três dias tenho ouvido com bastante persistencia a mesma pergunta: "Quem é mesmo êsse coronel Mac Cormick?".

Num domingo destes é bom e repousante falar da vida dos outros. Mal ou bem, falando bem ou mal sempre distrai. Pois vamos então ver quem é mesmo êsse tal coronel Mc Cormick com alguns detalhes que talvez interessem.

Quando o coronel desceu anteontem no aeroporto de Congonhas o "seu" avião era seu realmente e trazia em grandes letras vermelhas o nome do "Chicago Tribune" além de uma espetacular bandeira americana e outros escritos. Devo explicar que essas demonstrações de grandeza são próprias do homem em questão. Muito próprias mesmo. Reparem quando êle chegar espetacularmente ao Rio. Alto e (para um americano) muito bem vestido o coronel talvez lembre um inglês com os seus frios olhos muito azuis, o bigode branco e pontudo e os cabelos grisalhos. Mas, pelo amor de Deus, não vão dizer ao coronel que eu o comparei fisicamente a um inglês.

O coronel Mc Cormick (cujo apelido de "Bertie" pegou) sabe tanto História Universal e Americana que os seus biografos acentuam que às vezes êle brinca de Cesar, (com todos os detalhes), às vezes de Joana d'Arc (sem alguns detalhes), e que permanentemente êle está lutando ao lado de G. Washington para expulsar os ingleses do território americano. Brincando ou não, a verdade é que o coronel possui um Império. Com os seus 67 anos maravilhosamente bem conservados êle pode olhar no mapa da parede do escritório o seu dominio: o "Tribune Land", que cobre cinco Estados do Territorio. Dentro dessa fantastica área domina a opinião do seu maior jornal auxiliado eficazmente por oito menores da sua propriedade. Quem manda ai é o coronel em pessoa, ou pelo menos faz força. A verdade é que o "Chicago Daily Tribune", comandante em chefe da cadeia, é o mais vibrante e o jornal de maior influencia, contando em quilometros quadrados, do território nacional norte-americano. Deve ser por isso que o próprio "Tribune" se intitula (em tipos bastante grandes) "O MAIOR JORNAL DO MUNDO!!!". (O maior é Deus, meu coronel...) Embora assim seja o "maior jornal" não é o de maior tiragem entre os da própria cadeia do tio Mc Cormick, pois enquanto o "Chicago Tribune" vai a 1.040.000 na semana e ...... 1.500.000 nos domingos, o "New York Daily News" vai a .... 2.500.000 na semana e alcança aos domingos a fantastica soma de 5.000.000 de exemplares (a segunda tiragem do mundo).

Quando o avô do coronel deixou o jornal pela forçosa razão de ter morrido mal sabia êle que um dos seus netos iria futuramente responder aos amigos intimos: "Não quero ser presidente dos U.S. porque isto aqui é muito mais conveniente e importante para a opinião pública." "Isto aqui" estava agora muito aumentado e comemorando o seu centenário. E que comemoração! Tudo feito com o gosto espetacular do coronel. O maior número de trens à disposição de quantos leitores quisessem assistir, maior número de fogos de artificio que já se viu no mundo, maior quantidade de bebida e comida que cada convidado pudesse suportar e ainda programas de rádio, edições especiais contando a história do jornal em feitio de romance. E o coronel (coronel da 1.ª Guerra Mundial) era o Cesar em função. Mas Mc Cormick é realmente grande quando êle acorda às nove da manhã e começa a trabalhar, a recortar os jornais e dar ordens pelo telefone. No fundo êle deve ser um chefe orgulhoso e cacete, um pouco antiquado em métodos e idéias às vezes. Mas na sua maneira de comandar é que reside a força e centralização das empresas de sua propriedade. Quarenta e cinco guarda-costas tomam conta dêle e das suas propriedades. Vinte e cinco telefones particulares no seu escritório e uma torre alta no edificio do "Tribune" da qual êle avista a cidade de Chicago e brinca de rei e imperador. Brinca?

* * *

NOTA DO CRONISTA — Quero prevenir aos amigos do senhor Vicente Galliez que por acaso tenham má memória, que hoje é o dia do seu aniversário.

CARNAVAL NO QUITANDINHA

Passaram o Carnaval em Quitandinha: sr. e sra. Luiz Severiano Ribeiro — sr. e sra. Hugo Borghi — deputado e sra. Astolpho Dutra — sr. e sra. Luiz C. Dodsworth Martins — sr. e sra. Otavio Guinle — sr. e sra. Caio Melo Franco — sr. e sra. José A. Pessoa de Queiroz — Min. e sra. Eduardo Espinola — sr. e sra. Romero Estellita — sr. e sra. Eurico Souza Leão — sr. e sra. A. F. da Silva Lage — sr. e sra. Morris Flamholtz.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Carlos Guinle, presidente do Automovel Clube do Brasil.
— Desembargador Pires Sexto.
— Major Jaul Pires de Castro.
— Joubert de Carvalho, nosso confrade de imprensa.
— Rudolph Hass, nosso colega de imprensa.
— Prof. José Marques de Azevedo
— Hailton Machado.
— Aparicio Carvalho Teixeira.
— Edmundo Siqueira.
— Porto D'Ane.
— Cristiano Benedito Otoni.
— Silva Peixoto.
— Alvaro de Souza Correia.
— Joaquim da Costa Soares.
— Antonio Olegario da Costa.
— Carlos de Almeida e Silva.
— Valdemar Barrocas, diretor social do Olimpico Clube.
— João Pereira de Carvalho.
— José Luiz Ferreira de Souza.

SENHORAS:

Maria Bezerra da Silva.
— Dulce Pinto Dantas.
— Dila Josetti.

SENHORINHA:

Dulce, filha do professor De Laura Meier.
— Maria de Lourdes Fernandes, filha do sr. Teofilo Fernandes e da sra. Maria Pires Fernandes.

MENINOS:

Marco Polo, filho do sr. Lola Marciano de Campos.
— Paulo Sergio, filho do casal Vitor Dantas-Etelvina Correia Dantas.
— Luiz Antonio, filho do casal Manuel Martins Lopes e Ilda Lopes.

MENINA:

Tereza, filha do sr. Henrique Santos e da sra. Elza Correia dos Santos.

Farão anos amanhã:

Almirante Raul Tavares.
— Ernani Moreira Dias.
— Guilherme Romano.
— Henrique Goldkorn.
— Orlando Silva de Oliveira.
— Haroldo Bittencourt.
— Tomaz Vieira Maciel.
— Oscar Diniz Magalhães, diretor da Organização Taquigrafica Brasileira.
— José Araujo da Silva.
— José Augusto de Oliveira.

SENHORINHAS:

Madalena Moss.
— Helenita Ruiz de Albuquerque.
— Regina Helena Galotti, filha do sr. João Peixoto e da sra. Maria Gallotti Peixoto.
— Dalva Vieira Gulias, filha do casal Constantino Gulias-Esmelind Vieira Gulias.

MENINO:

Ney, filho do casal Armando-Dora Lourenço.

MENINAS:

Maria Augusta, filha do sr. Rolando Mota.
— Nelita, filha do sr. Osvaldo Leite Rocha e da sra. Nelia Abreu Rocha.

NOIVADOS

O conhecido cinegrafista patricio Alberto S. Lima, contratou, ontem, casamento com a senhorinha, Nair Paiva Rocha, filha do sr. Heitor Rocha e de sua esposa, sra. Maria Madalena Paiva Rocha.

NASCIMENTOS

ANA-LUIZA — Filha do casal Nuzo e Olivia Naveiro.
— Maria de Lourdes, filha do sr. Ennes Simões e da sra. Maria da Conceição Simões.
— Alvaro, filho do sr. Alvaro Fairbanks e sra. Maria Pia Lunardi Fairbanks.

BATISADOS

Será levado, hoje, á pia batismal, na igreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá, o menino Democrito, filho do sr. Democrito Martins Ribeiro e da sra. d. Hedda dos Santos Ribeiro, servindo de padrinhos, o nosso companheiro de trabalho, sr. Rubem Franco Vaz e senhora.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje, ás 10 horas, realiza-se no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados, a qual será iniciada com um "show" seguido da exibição de varios filmes de curta metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTE

Em gozo de férias regulamentares, viaja, hoje, por via aérea, para Buenos Aires, a advogada Dhalia Moreira Camargo, assistente juridico do Conselho Nacional do Petroleo.

— Passageiros de ontem, da Panair do Brasil e da Pan American World Airways:

Capitão de corveta José Cruz Santos, acompanhado de sua esposa e filhos, partiu, ontem, para Corumbá. Irá servir na Base Naval de Ladario, em Mato Grosso.

— Major Miguel Assis Vieira, do Quadro Técnico do Exercito Brasileiro, para Ciudad

(Conclui na 7.ª pág.)

A BATALHA ELEITORAL HOJE EM TODO O CHILE

600.000 Chilenas Comparecerão ás Urnas

SANTIAGO DO CHILE, 5 — (Por Ricardo Leon, correspondente da United Press) — A politica economica, financeira e anticomunista do presidente Gabriel Gonzalez Videla será posta á prova amanhã, quando cerca de 600.000 chilenos comparecerão aos comicios para a eleição da nova Câmara de 147 deputados e 20 dos 45 senadores. Tudo indica que o governo obterá uma vitória.

Um total sem precedentes de 18 partidos e grupos politicos nomeou um total tambem sem precedentes de 413 candidatos para os 147 lugares da Câmara. Em compensação, só há 40 candidatos ás 20 cadeiras senatoriais.

Prognostica-se uma eleição tranquila, apesar de, na madrugada de hoje, haver ocorrido o primeiro fato sangrento. Um grupo de comunistas passou em caminhão, disparando tiros de revolver contra socialistas que faziam propaganda eleitoral ás 5 horas e 40 minutos da madrugada. Um socialista de 19 anos de idade saiu gravemente ferido.

As 3 horas da tarde de hoje, em virtude da lei eleitoral, as forças armadas assumiram o contrôle de todo o país.

Dos 18 partidos, só 7 representam grupos há muito tempo organizados, que participaram das últimas eleições parlamentares. Os 9 outros foram criados em épocas relativamente recentes e representam residuos de velhos partidos fragmentados por crises internas. Os outros acabam de ser organizados e amanhã receberão o seu batismo de fogo. No primeiro grupo, figuram os partidos Radical, Socialista, Democrático, Liberal, Conservador, Falange Nacional e Agrario Trabalhista. No segundo, os partidos Radical Democrático, Radical Doutrinário, Socialista Popular, Socialista Autentico, Liberal Progressista, Democrata, Democrático do Povo, Conservador Tradicionalista e Trabalhista. São inteiramente novos o Movimento Social Cristão (conservador) e a Ação Renovadora do Chile (conservador-centrista).

O partido esquerdista Trabalhista do Chile tenta a sorte pela segunda vez nas eleições parlamentares e, agora, parece que contará com o apoio amplo dos comunistas, de cujas fileiras saiu a nova organização desse grupo politico.

Reservista de 1.ª Categoria

Respondendo a consulta feita pelo comandante da Escola Preparatoria de Fortaleza, sobre os alunos desligados por qualquer motivo no 1.º ou 2.º ano, o ministro da Guerra, Canrobert Pereira declarou: O artigo 120 da Lei do Serviço Militar considerando reservista de 1.ª categoria, os alunos das Escolas Preparatorias que tenham um ano no minimo de aproveitamento no curso, não há como considerá-lo diferentemente para aplicação do aviso ministerial n. 252, de 23 de março de 1948.

Assim, a esses alunos, como reservistas de 1.ª categoria, deverá ser aplicada a isenção prevista na parte final do citado aviso, caso venham a ser desligados da Escola "por qualquer motivo".

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do Sexo e urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19 horas

Octacilio Marcelo

(1 ANO)

Eulalia Bulhões Marcelo, Jorge Marcelo, Estela Squadri Marcelo, José Marcelo, Léa Marcelo de Freitas e Castro e Dario Antonio de Freitas e Castro, viuva, filhos, nora e genro convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô OCTACILIO MARCELO a assistir á missa de 1.º aniversário de sua morte que, por eterno descanso de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da Igreja de São Jorge á Praça da República. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, hoje, dia 6 de março, das 11,15 ás 17 horas, pagamentos das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS:

30233 — 2804 — 4384 — 25742
11063 — 6567 — 24532.

EXTRANUMERARIOS

49760 — 49746 — 46506 — 45668
45114 — 48653 — 46243 — 53576
53553 — 46521 — 37909 — 51213
51652 — 46191 — 50495 — 50698
50592 — 43687 — 15328 — 52684

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:

5332 — 7210 — 7225 — 7281
7440 — 12229 — 15341 — 18326
18638 — 27067 — 14694 — 27562
20081 — 26134 — 27646 — 28540
32408 — 36715 — 50438 — 55406

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado ás quintas-feiras

Serão Empossados os Membros do Conselhó Deliberativo da S. H. L. B.

Quarta-feira proxima, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, á av. Almirante Barroso, 97, 3.º andar ás 17 horas, serão empossados os membros do Conselho Deliberativo da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, cujo terço foi renovado na assembleia geral de 30 de setembro de 1948:

Dr. Fabio Luz Filho, ministro dr. Mario Accioly desembargador Florencio de Abreu, professor Oliveira Sá, poetisa Eloro Possolo — pintor Gerson Pinheiro — Amadeu de Beaurenaire Rohan — dr João Lira Filho — general Pedro Cavalcanti e dr. José de Albuquerque; Conselho Fiscal membros efetivos: Osvaldo Proença — general Pedro Frederico Leão de Souza e ministro Odilon Braga; suplentes: general Francisco José Dutra — dr. Caleb Bonfim e dr. Oscar Guerra Fontes

A diretoria que terminará seu mandato em dezembro de 1949, feita a renovação do terço, ficou assim constituida:

Presidente — general Arnaldo Damasceno Vieira; vice-presidente — dr. Fioravanti de Piero; 1.º secretario — professor Djalma Rocha; 2.º secretario — dr. Petrarca Maranhão; 1.º tesoureiro — engenheiro Amelio Dias de Morais; 2.º tesoureiro — dr Avelino Pessoa Cavalcanti; bibliotecario — poetisa Seleneh de Souza Medeiros.

Haverá uma hora de arte.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág)

Trujillo, para ministrar instruções técnicas sobre manejo de armas cedidas pelo Brasil á Republica Dominicana.

— Irving Sandbank, regressou, ontem, aos Estados Unidos, via Buenos Aires, depois de permanecer varios anos nesta capital, exercendo o cargo de diretor-presidente da Gillette Safety Razor Co. Durante esse tempo, casou-se o sr. Irving com senhora brasileira, tendo do consorcio duas filhas.

— Regressaram ao Rio, vindos de Miami, os especialistas brasileiros, Udiano Campagner, instrutor de vôo por instrumentos (link Trainer), Alfredo Bicheis, Walter Monteiro Barbosa e Reginaldo Alves de Azevedo, despachantes de vôo da Panair do Brasil. Todos realizaram estagio de aperfeiçoamento no aeroporto Pan-American Field de Miami, que é o mais movimentado do mundo.

— Capitão de fragata, Mario Pittaluga, adido á embaixada do Uruguai, nesta capital, regressou, ontem, companhado de sua esposa e filha, de uma estação de repouso em Termas de Lindoia, Estado de São Paulo.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 13 horas, o sr. Guilherme de Almeida Filho.

— A's 17 horas, no cemiterio de São João Batista, o sr. Humberto Valente Maritti.

MISSAS

Do sr. José Afonso Diniz, hoje, ás 11 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado.

— No altar-mor da matriz de Nossa Senhora do Sagrado Coração, á rua Barão numero 321, Praça Seca, em Jacarépaguá, manhã, ás 8 horas, por alma do sr. Raimundo Otacilio de Souza Moreira.

Lançado ás Aguás o Super-Petroleiro "Esso Suez"

O "Esso Suez", primeiro de dez super-petroleiros a serem construidos pela Newport News Shipbuilding and Dry Dock Company para a Standard Oil Company (New Jersey), da qual a Standard Oil Company of Brazil é filiada, foi lançado ás aguas do Rio James em Newport News, Estado de Virginia, nos Estados Unidos, no dia 14 de janeiro, p. passado.

O "Esso Suez" que mede 191 metros de comprimento é o maior petroleiro construido nos estaleiros da Newport News e o primeiro de uma serie de dez que deixarão as carreiras desses estaleiros para o serviço da frota da Standard Oil Company (New Jersey). A embarcação sera entregue á companhia nos ultimos dias de março.

O "Esso Suez" faz parte de um programa de construção de petroleiros, no total de 14 navios-tanque de 26.500 toneladas cada um. A construção de quatro desses petroleiros foi entregue aos estaleiros da Sun Shipbuilding and Dry Dock Company, e o primeiro deles, o "Esso Zurich", já foi lançado ao mar no dia 4 de dezembro, na cidade de Chester, Pennsylvania.

Cada um dos novos super-petroleiros terá uma capacidade de transporte 70% maior do que a dos petroleiros tipo T-2 construidos durante a guerra. Terão uma velocidade de cruzeiro de 16 nos horarios. Suas dimensões serão: comprimento total, 191 metros; 25,1 metros de boca; 12,9 metros de pontal e 9,6 metros de calado. A capacidade de transporte de todos petroleiros será de 3.220.000 barris e o custo de construção, segundo declarações do sr. M. G. Gamble, diretor do Departamento Maritimo da Companhia, atingirá uma cifra total de mais de US$ 75,000,000,00.

Consertos de Carros Dos Oficiais da Marinha

O almirante Silvio Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros, baixou uma portaria na qual obriga aos oficiais que desejarem reparar carros de sua propriedade, no pelotão de manutenção, fazer o pedido ao comandante geral especificando o conserto.

Quem não anuncia se esconde

Calendario Esportivo de Tenis de Mesa

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa deliberará, na reunião de terça-feira próxima, sobre o calendário do esporte da raquete de borracha para o corrente ano de 1949. Na mesma oportunidade, aquela entidade resolverá sobre o regulamento do Campeonato Inter-Colegial por equipes para os alunos que não tenham registro na F. M. T. M.

Reabertura Das Aulas da E. A. O.

Revestiu-se de brilhantismo a solenidade realizada, ontem, pela manhã, de reabertura das aulas da E. de Aperfeiçoamento de Oficiais, sediada na Vila Militar. O ato contou com a presença dos generais Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, Mario Travassos, diretor geral do Ensino e Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendencia do Exército, bem como de numerosos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições e serviços. O ministro da Guerra fez-se representar pelo maior Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de seu gabinete.

A aula inicial foi dada pelo maior Lyra, professor do Estabelecimento. Durante cerimonia foi observado o esmerado programa organizado pelo coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola.

BOLSAS, CINTOS ? - CONSERTOS ?

Só na "A BOLSA FINA" — Bôlsas, cintos de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fábrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

CONSULTORIO:
D. Avila Tomé — Largo da Carioca, 5
CIRURGIAO DENTISTA — 4.º - S. 407
RAIO X — Tel.: 22-1542

TEATROS

REGINA — "Senhora", ás 15, [illegible] horas.

RIVAL — "Muito amor e nada mais", ás 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Flor do tronacá", ás 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "E o mundo se diverte", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-PASSEIO — "A vida á larga", com Gene Kelly. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Silencio de ouro", com Maurice Chevalier. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Silencio de ouro", com Maurice Chevalier. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A vida á larga", com Gene Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A vida á larga", com Gene Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "E o mundo se diverte", com Grande Otelo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Silencio de ouro", com Maurice Chevalier. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A volta dos vigilantes", com John Hall. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Adultera", com Maria Felix. 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas.

REX — "A dama de Tanger" e "O filão de prata".

PALACIO — "Adultera". — 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas.

CARIOCA — "E o mundo se diverte", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Flor Silvêstre" com Dolores Del Rio. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Silencio de ouro", com Chevalier. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir de 10 horas.

PATHE' — "Estou aí"?, com Emilinha Borba. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Silencio de ouro" com Maurice Chevalier. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Silencio de ouro" com Maurice Chevalier. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir de 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Adultera".

AMERICANO — "Ninho de abutres".

ALFA — "Brutalidade" e "Sangue ilhéo".

CARTAZ DO DIA

APOLO — "Este mundo é um pandeiro".

AVENIDA — "Sinfonia Trag".

BANDEIRA — "Jassy".

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "O despertar do mundo" e "Demonio de palmo e meio".

CENTENARIO — "Expiação".

COLISEU — "Sangue e areia".

COLONIAL — "Silencio de ouro".

ELDORADO — "Adultera".

D. PEDRO — "A volta do fantasma" e "Capitão cauteloso".

EDISON — "Poeira de estrelas".

FLORIANO — "O morro voraz".

GUARANI — "Donizetti" e "A voz da cova".

GRAJAU' — "O vale do destino" e "Rumo ao México".

GUANABARA — "O signo de Aries".

HADDOCK LOBO — "Obrigado doutor", e "Alaska".

IPANEMA — "A volta dos vigilantes".

IRIS — "Brumas nas docas" e "Criminosos sem quartel".

IDEAL — "E o mundo se diverte".

IRAJA' — "Singapura" e "A besta dos mares".

JOVIAL — "Sinfonia tragica".

LAPA — "Ramona" e "Falsarios do oeste".

MADUREIRA — "Jassy".

MASCOTE — "Silencio de ouro".

MODERNO — "Poeira de estrelas".

MARACANA — "Inverno d'alma".

MODELO — "O fim do Rio".

MEIER — "As abandonadas" e "Sendas mortiferas".

MONTE CASTELO — "E o mundo se diverte".

MEM DE SA' — "Taça da amargura".

METROPOLE — "O caçula do barulho".

NACIONAL — "Obrigado, doutor".

OLIMPIA — "Seu unico pecado" e "Porto de 40 ladrões".

PARA TODOS — "Escrava sedutora".

PIEDADE — "Pra lá de boa".

PRIMOR — "Silencio de ouro".

POLITEAMA — "O eterno conflito".

PIRAJA' — "O segredo de Cynthia".

QUINTINO — "Taça da amargura".

RIO BRANCO — "O corsario negro" e "Noites carnavalescas".

ROXY — "E o mundo se diverte".

RIDAN — "Minha vida, meus amores" e "Charlie Chan".

S. CRISTOVAO — "Resgate de uma consciencia".

S. JOSE' — "Estou ai"? [illegible] dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "O fim do Rio".

TODOS OS SANTOS — "[illegible] noite no paraiso" e "Charlie Chan".

VELO — "O Signo de Aries".

VILA ISABEL — "O caçula do barulho".

VAZ LOBO — "A ultima esperança" e "O crime do [illegible]".

NITERÓI

EDEN — "Macumba".

ICARAI — "O insaciavel".

IMPERIAL — "Casbah".

ODEON — "O amor [illegible] deste".

PALACE — "O morro voraz".

RIO BRANCO — "Vendaval de paixões" e "Aguas arrazadoras".

POEMAS EM PROSA

TRÊS EXERCÍCIOS CIFRADOS

Otto Lara Resende

E' este o barco que tenho para teu porto. Velho barco de velhas e tempestuosas viagens, rebelde aos roteiros e nostalgico dos portos. Navegou por outras aguas — é este o barco — desfavoraveis águas de outros tempos, aves raras de seu segredo e seduteras. Foi navio de prata em manhã oceanica de sol, embriagado de sua propria vertigem e seu delirio. Seus sonhos mortos são a quilha endurecida e fria. Já não tem bandeiras ao vento: pedaços de viagens, trechos perdidos de uma rota, imprestaveis aparelhos em desuso, madeira apodrecida e escuros planos de conquista. Talvez fosse barco de pirata ousado, maldizente de golfos e enseadas: tudo é mar e o mar é tudo.

E' este o barco que tenho para teu porto. As ondas não o tragaram. Aleluia, quando destrocado pelos maus ventos de sudeste. Sua estrela é seu destino. De há muito sua bussola nada registra: tédio é o Norte, o remorso é o Sul. Oeste e Leste são lembranças e tristezas. Singrou mares de ousadia e astucia — este é o barco — e passou ao largo zombeteiro de luzes tranquilas de cidades.

II

A mim me pesa este dia e ma. Nada posso, porem. Sou eu que me atormento nas esquinas de meu ser. Sou eu o meu próprio fantasma. Aprendo com o tempo alguns segredos, um truque, uma inteligencia. Mas me devóro, na continuidade fatal de meu destino. Tudo que toco, corrompo de branda e fragil corrupção. Nesta orbita tudo circula no meu sangue e leva afinal parte de mim. Na alquimia de meu sentimento mergulham coisas e instrumentos asperos de natureza, e incomunicaveis. Um novo continente em mim começa, feito de pluma, solidariedade e de perdão. Estou presente em mim. Se me grito, levanto écos antigos de um tempo anterior ao lodo. Nos espelhos, não vejo a minha face, distribuida no exercicio do amor. Em vão caminho á procura de mim. Aqui estou, olhando este cristal, este regato, esta alegria.

III

Doce madrugada, que amanheces para o mundo e não tranquilizas a minha alma. Mansa destruidora das sombras, maciamente apunhalas a noite dentro de mim: sou dia. E' dia no mundo, mas meu desespero não passa. Agora, serei devassado por todos os que me ignoram. Doce madrugada, detém teu gesto insano; deixa que a treva pouse ainda por mais tempo na copa das árvores e na face dos edificios. Deixa que a noite acalente o dorso da montanha e acaricie em escuro a superficie do mar. Deixa que a noite transforme os passantes em vultos e levante fantasmas nos corredores mal assombrados.

O' doce madrugada, que tu sopras tua brisa fria sobre os quintais molhados de um orvalho antigo, detém tua marcha imperceptivel para que eu amanheça contigo e contigo me pacifique em luz e ausencia de segredo.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

FILATELICA SULAMERICANA
SELOS
RUA 7 DE SETEMBRO 63

Américo Brasilico
ADVOGADO
Tel. 23-0578
Cajueiros, 49 - Sala 4
(DIARIAMENTE)

Espionagem Russa Nos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

jovem Edward Breen, de Chicago, acusado de ter utilizado o serviço de correios para cometer uma estafa. O engenheiro russo tinha aspecto desolado e procurou ocultar o rosto, para evitar as objetivas dos reporteres fotograficos.

Em troca, a srta. Copplon sorriu ao ser fotografada, na ocasião em que subia para o veiculo que a conduziu á prisão.

O juiz federal Simon Rifkind estabeleceu para o detido uma fiança tão elevada, pela alegativa de que o mesmo "poderia não comparecer" para responder pelas acusações. O interrogatorio preliminar de Gubitschef foi marcado para o proximo dia 15 do corrente.

Por outro lado, em Lake Success, o secretario geral da ONU Trygve Lie, anunciou que Gubitschev ficaria suspenso de suas funções na Secretaria das Nações Unidas até que ficassem devidamente esclarecidos os fatos. Nesse seu emprego na ONU, Gubitschev percebia o salarios anual de 6.600 dolares.

A LIGAÇAO DOS AGENTES

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Judith Coplon, jovem de 27 anos, trabalhava desde há cinco anos no Departamento de Justiça em Washington. Nasceu em Nova York, e seu pai é fabricante aposentado de brinquedos. Seu irmão, Bertram Coplon, que continua á frente da fabricação de brinquedos, declarou que a noticia da detenção de Judith causou forte impressão á sua familia. Judith prestava serviços na seção de segurança interna do Departamento da Justiça, o que facilitava seu acesso ao registro de agentes estrangeiros. Há tempos que os agentes da F. B. I. vinham acompanhando as atividades da jovem e de Gubitchev, tendo sido agora revelada apenas parte delas. A moça foi seguida desde Washington até Nova York, onde tinha um encontro com Gubitchev. Ambos se avistaram ás 19 horas, ontem, na esquina da Rua 193 com a Broadway, porem não se juntaram senão ás 21 horas, quando tomaram um onibus perto da Rua 42. Os agentes os detiveram na Terceira Avenida, depois de duas horas de furtivos movimentos de ambos para despistar a possiveis seguidores.

Ao verificar-se a detenção, os agentes encontraram na bolsa de Judith um pequeno pacote que continha resumos dactilografados de informações tiradas de documentos confidenciais do governo, incluindo dados reservados e sobre segurança.

E' evidente que as autoridades atribuem importancia á sua detenção, como o indica o fato de que o promotor auxiliar Thomas Donegam, que tem a seu cargo as atuais investigações sobre atividades comunistas, se achava hoje em seu Gabinete, apesar de ser seu dia de folga. O Bureau Federal de Investigações revelou que a cumplicidade de Judith Coplon com Gubitchev foi descoberta ao ser investigada sua lealdade ao governo.

Em Washington, o secretario da Justiça, Tom Clark, declarou que o par foi detido sob a acusação técnica de conspirar contra os Estados Unidos com a subtração de documentos do Estado, e privar o governo norte-americano dos "serviços fieis e imparciais" da senhorinha Coplon.

Recorda-se que Gubitchev, que pertenceu ao Ministério das Relações Exteriores Soviética, prestou o juramento da praxe ao ingressar na ONU, o qual diz que "pautará sua conduta tendo unicamente em vista os interesses da ONU", e que "não aceitará ordens de nenhum governo no desempenho de suas funções".

Ambos foram removidos da sede do B. F. I., onde se acredita foram interrogados toda a noite, para diferentes casas de detenção federais.

Gubitchev residiu há cinco meses num edificio de apartamentos em Manhattan. Esse apartamento é agora ocupado por outras pessoas, porem seu nome ainda figura na guia telefonica.

A Assinatura Italiana ão Pacto Atlantico

(Conclusão da 1.ª pág.)

le que os signatarios originais decidirão quando a Italia poderá subscrever o Pacto. As mesmas fontes afirmaram que nesse interim, o Departamento de Estado está ansioso para evitar a impressão de que só é possivel que a Italia assine o Pacto mais tarde. Acredita-se que o embaixador James Dunn tenha enviado mensagens de Roma, insistindo em que é necessario que seja adotada uma decisão favoravel a fim de que a Italia possa ser membro da aliança. As mesmas fontes disseram ainda que é possivel que os negociadores do Pacto cheguem a uma decisão a respeito, em sua reunião de segunda-feira, a qual provavelmente dependerá das conversações de Acheson, durante o fim de semana.

Os lideres da politica exterior do Congresso mostram-se indiferentes ante a sugestão nos circulos diplomaticos para que seja permitido á Italia subscrever imediatamente o Pacto, como aliada, em completa igualdade de condições. Os referidos lideres, entretanto, tornaram claro que as suas divergencias como Departamento de Estado não são suficientemente profundas para causar o retardamento da assinatura do Tratado.

As mesmas fontes disseram ainda que o Comité que redige o Pacto do Atlantico estava trabalhando hoje e provavelmente trabalhará amanhã na minuta final do mesmo, para submetê-la ao estudo dos governos representados nas negociações e que á mesma deverá estar pronta para a reunião de segunda-feira. Acrescentaram que o Departamento de Estado parece tambem estar ansioso para que os demais paises que participam das negociações assinem o Pacto antes do fim deste mês, se possivel, pois, do contrario, teria de ser abandonada a idéia original de que o Tratado fosse assinado pelos Ministros das Relações Exteriores dos referidos paises.

As mesmas fontes declararam ainda que, em virtude da rapidez com que se está procedendo nas negociações, a Dinamarcá não participará das mesmas, porem, assinará o Pacto ao mesmo tempo que os demais paises.

CRISE PARA DE GASPERI

ROMA, 5 — (U. P.) — O "premier", sr. De Guasperi, lutava entre bastidores, esta noite, para evitar uma cisão entre socialistas da ala direita sobre a questão do Pacto do Atlantico e, assim, salvar seu governo de uma verdadeira crise.

Os comunistas, ao mesmo tempo, agrupavam todas as suas forças para iniciar uma ofensiva em grande escala contra a participação da Italia no pacto. A ala direita socialista cindiu-se ás primeiras horas de hoje sobre o assunto e os comunistas imediatamente agiram para tirar partido da ameaça ao governo De Gasperi.

O Comité Central Comunista anunciou que realizará de 15 a 17 de março uma reunião extraordinaria e é claro que seu principal objetivo é cristalizar planos para levantar o povo contra a participação da Italia nas alianças com o ocidente.

O lider da ala direita socialista e o vice-premier Giuseppe Saragat conseguiu, no entanto, reter o debil dominio que mantem sobre seu partido. Anunciou que o Conselho Diretor acedeu em submeter a questão de se a Italia deve subscrever o Pacto do Atlantico á consideração de seus parlamentares. Se os parlamentares da direita socialista revogarem o acordo do Conselho, que votou contra qualquer aliança militar, Saragat poderá evitar que seja celebrado o Congresso Extraordinario do Partido.

Imploraram Clemencia os Acusados

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os advogados de defesa dos pastores acusados de haverem feito espionagem por conta dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, além de conspirar contra o governo, solicitaram a complacencia do juri, pedindo penas benignas para seus constituintes. A maioria deles pediu clemencia alegando que seus clientes haviam confessado seus crimes e tinham sido simplesmente "instrumentos do capitalismo norte americano". Um após outro, os sacerdotes ocuparam a tribuna das testemunhas para formular suas ultimas declarações. Alguns choravam como o haviam feito nas audiencias iniciais do processo. Outros mostraram-se frios ou indifrentes. Com excepção de um, todos se declararam culpados dos delitos imputados, porém confessou ter-se dedicado a operações no mercado negro.

Enquanto os acusados falavam de pé, diante do tribunal, composto de tres membros, fotografos e operadores cinematograficos oficiais tomavam cenas do julgamento. Yanko Imanov, que é um dos pastores para quem o promotor pediu ontem a pena de morte, ao prestar declarações, apoiando-se comodamente sobre o parapeito da tribuna das testemunhas, disse:

"Ao me ver diante deste Tribunal, na fronteira entre a vida e a morte, procurei voltar ao passado e fazer um inventario de minha vida. Ela é dada apenas uma vez ao homem, de modo que cada um procura usar sua vida de maneira que, no fim, possa dizer, que não foi vazia".

Declarou que lamentava os erros cometidos e pediu ao tribunal que lhe desse a oportunidade de começar nova vida. Cada um dos acusados falou durante dois ou três minutos, com exceção de Vassil Zyaprov, que é outro dos quatro para quem foi pedida a pena capital. Zyapkov falou quinze minutos, com lagrimas nos olhos.

"Se eu estivesse sozinho no mundo — disse — teria pedido um mais severo castigo. Dirijo-me a vós implorando clemencia porque em minha vida ha duas coisas de valor: Meu povo e minha familia". Como os restantes acusados, Zyapkov disse que a cordial policia de segurança bulgara lhe havia aberto os olhos, e que estava disposto a dedicar o resto de sua vida a contribuir para a democracia do povo. Os pastores acusados falaram na mesma ordem em que apresentaram suas alegações originais. Nikola Naumov foi o primeiro e Alejandro Zasariev o ultimo.

Os advogados defensores declararam que seus clientes pertenciam a uma organização mundial dirigida do estrangeiro. Uma declaração tipica nesse sentido foi feita por Arseni Georgiev, patrono de Chernev, ao afirmar que o movimento missionario protestante internacional era um polvo com tentaculos do capitalismo estendidos em todos os paises. Acrescentou que primeiro chegavam os missionarios, depois os comerciantes e por fim os generais. Disse que as missões buscavam jovens pobres mas de talento, permitiam-lhes conhecer o mundo ás expensas das missões e depois os enviavam á Bulgaria como pastores e agentes confidenciais.

O advogado de Georgi Vassov declarou por sua vez que seu cliente havia servido "ate ontem a seus senhores (anglo-norte-americanos) porem agora lhes dera uma bofetada na face, e, ao pedir clemencia, disse que os pastores eram "filhos prodigos que desejavam voltar ao lar".

Quem Não Anuncia Se Esconde

O FORO

Ditatorialismo Decadente

Othon Ribas

Ontem diziamos que a intervenção do Estado para dirimir conflitos de interesse através do Poder Judiciário sempre colocou em destaque a posição do juiz no processo. E que êsse posto de principal elemento na disputa judiciária não pode ser apontado como fator básico, de distinção entre o sistema tradicionalista e o oralista. E, mais, que nas expressões "direção do processo" e "livre apreciação da prova" não se podia entender que fosse o juiz um ditador.

Só como exagero de doutrina, comum mesmo nos estudiosos mais sinceros, ou por interesses politicos, confessados ou não (vale lembrar este título constante da exposição de motivos do Código vigente: "O processo como instrumento de dominação politica"), só em virtude dessas tendencias exageradas ou interessadas se pode admitir que seja sustentada a tese de que no sistema antigo mais valia a habilidade de um advogado do que o direito, e que no sistema atual nenhuma importância tenha a habilidade do advogado.

O fato é diverso. O doutrinamento vigente, sobretudo o doutrinamento de origem fascista, que tem como frase máxima de definição do advogado aquela célebre expressão "leguleios em férias", conturbou o raciocinio de certos militantes e de outros tantos juizes. Aqueles, talvez convencidos da sua incapacidade, querem atribuir a estes maior soma de poderes. E' uma posição mais descansada, sem dúvida, para o advogado. Todavia, prejudicial ao direito. Há juizes que sentem prazer em cercear a atividade processual dos grandes advogados. Convencidos de que são ditadores, esquecem-se do principio publicistico mais importante, que é a completa investigação da verdade, e criam embaraços aos advogados que os querem conduzir à verdade. Preferem duvidar da boa tese, quando esta é sustentada por um causidico de nomeada, para adotar a tese duvidosa que ouvem dos lábios de um principiante. E' que julgam o primeiro um esperto. Evidentemente, simples manifestação de recalques ou vícios de educação.

Não é honesto, doutrinariamente, que outrora o pleito era "um simples encontro esportivo entre juristas", e que o juiz ficava a olhar, para, afinal, apenas confirmar o placard. Não era essa a atitude da magistratura. E nunca foram tantos os notaveis. O obra realizada pelos juizes sob o regime do regulamento 737, e dos códigos locais, bem demonstra que não eram assim tão grandes os prejuizos. A posição destacada da magistratura, o respeito que merecia e lhe era conferido pelos advogados, serve para comprovar que os juizes não eram joguetes. Nada autorizava a pensar na necessidade de transformar o juiz em ditador. Não há nenhum elemento que autorize a conclusão de que a situação atual é superior à anterior. O ambiente forense é, certamente, menos agradavel. Há uma fuga ao judiciário. O acôrdo está em moda. Os despejos enchem os cartórios, porque a melhor forma de aguentar um inquilino pre-despejado é o pleito. A "chicana" não desapareceu. A mentalidade e o formalismo atual agravaram-na.

O mal de tudo isto entendemos estar na deseducação da maioria dos que atualmente se dedicam às coisas da Justiça. E a maioria é de moços, infelizmente. E tão grave é o caso que certo advogado dos mais lúcidos e moços sustenta ser preciso dar grande soma de poderes ao juiz para proteger os advogados mais educados, dos menos educados. E só se falou em educação para não usar expressão mais forte.

Todos êsses fatores e a falta de preparo democrático das últimas gerações levaram muitos juizes e advogados e mesmo, dentre êles, notaveis juristas a confundir "direção do processo" com autoridade de certo modo arbitrária. E o que se está dizendo não vem desapoiado de opinião douta. Connelutti, de certo modo responsavel pela tendencia, apesar de não conter o seu famoso "Sistema" os exageros que lhe querem atribuir os seus discipulos, viu-se obrigado a afirmar, na sua "Teoria Geral do Direito", que já está ultrapassado o tempo em que se dizia ser o juiz o ditador do processo. Nas suas conferencias feitas aqui, recentemente, êle repetiu a idéia mais veementemente, no que se pode enxergar uma decorrencia natural da derrota totalitária.

Dois "Habeas Corpus" e Um Pedido de Extradição

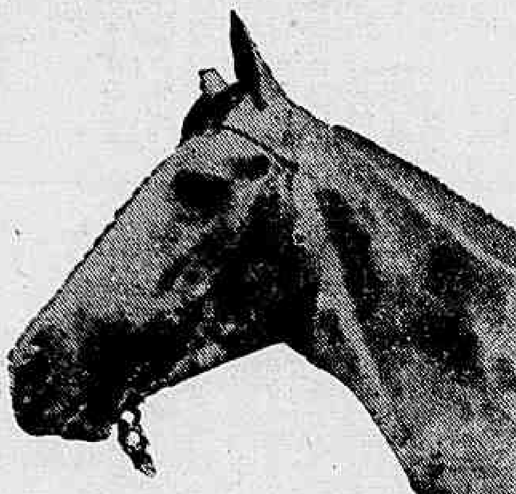
O Supremo Federal está convocando os ministros para a sessão que se realizará no próximo dia 16, com o objetivo de apreciar os pedidos de "habeas-corpus" em favor do ex-deputado comunista Gregorio Bezerra e do capitão Raimundo Dutra, implicado no escandalo das notas falsas. Na mesma ocasião, deverá ser apreciado o pedido de extradição do português João Carvalho de Morais, formulado pelo governo luso.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 —
Tel. 43 6256

Reassumiu o Juiz de Menores

O juiz Alberto Mourão Russel, titular da Vara de Menores, voltou a reassumir o seu cargo do qual se achava afastado em gôzo de férias regulamentares.

O bacharel Luiz Severiano Rocha Lagôa que o vinha substituindo voltou a exercer o seu cargo de curador de Menores.



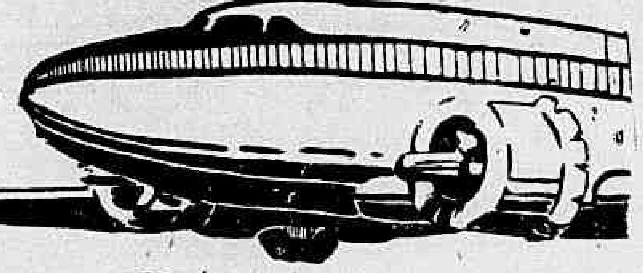
LADINO é o nome do cavalo que viverá momentos de grande emoção nas páginas de

SESINHO

A revista das crianças inteligentes

Leiam o resultado do concurso na revista "SESINHO" deste mês, que se acha á venda nas bancas de jornais

TRANSPORTES AÉREOS



Nacional

OFERECE SEUS SERVIÇOS

EM CONFORTAVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr$ 540,00
JANUARIA	Cr$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr$ 895,00
ILHÉUS	Cr$ 945,00
SALVADOR	Cr$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr$ 410,00
UBERLANDIA	Cr$ 680,00
ITUIUTABA	Cr$ 760,00
RIO VERDE	Cr$ 840,00
JATAI	Cr$ 950,00
GUIRATINGA	Cr$ 1.005,00
CUIABA	Cr$ 1.195,00

Passageiros - Correio - Encomendas - Reembolso

AGÊNCIA:

AVENIDA BEIRA MAR, 514

EDIFICIO NOVO MUNDO

FONE: 32-6119

DA ADMINISTRAÇÃO

DESPESAS SUPERFLUAS

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Num país "pronto" como o nosso as despesas públicas são excessivamente vultosas, apesar da economia que alguns ingenuos ou espertalhões dizem estar sendo feita. Verdade é que o orçamento federal, em certos casos, é uma verdadeira pilheria. Em primeiro lugar o dinheiro do povo não está sendo empregado tendo em vista exclusivamente o principio da utilidade social. E' grande parte dele desviada para coisas suntuárias e, não raro, para satisfação particular dessa ou daquela autoridade pública. Em segundo, porque os administradores e politicos brasileiros estão, neste periodo de crise, raciocinando, em matéria de finanças públicas, em termos de promoção da comodidade pessoal ou em função de suas vaidades, complexos ou interesses.

Como ninguem ignora o Brasil vive há séculos em regime deficitário em todos os setores de atividades, exceto no da poesia e da prosa ufanista, sincera ou mercenária. Mesmo assim os planos de despesas do governo não obedecem à politica do máximo aproveitamento dos nossos parcos recursos, financiando apenas o que for imprescindivel e util e abandonando, até que chegue o tempo das vacas gordas, os gastos supérfluos ou adiaveis.

Os automoveis oficiais, por exemplo. A medida certa seria manter o Estado só aqueles carros exigidos por força da natureza ou eficiencia dos serviços, eliminando todos os de uso pessoal. Quem quisesse e pudesse ter automovel, que adquirisse o seu, particularmente, custeando-o com o bom vencimento que agora percebe. No caso dos ministros, diretores e outras altas autoridades, o Estado poderia, para efeito de representação, fornecer o motorista, só o motorista e um distintivo especial para a viatura. Nada mais. O caso do automovel oficial é, porém, mais sério do que dizem. A última tática empregada pelos seus usufrutuários é de usá-los com chapa de carro particular.

Se um pequeno funcionário tiver o desplante de usar, em sua correspondencia particular, o papel oficial, estará sujeito às cominações estatuárias e não faltará chefe disposto a puni-lo. Ninguem se lembrou porém de censurar, oficialmente, é claro, os que delapidam, roubando, sob a proteção do alto cargo público que ocupam, o patrimonio da União, delapidação esta que se processa com a exploração dos automoveis oficiais, com o gasto de gasolina, óleo, consertos, pneumáticos, etc., tudo isto pago pelo contribuinte.

Além disso, há outras espécies de despesas que prejudicam seriamente a eficiencia do governo porque implicam em desvios de verbas para fins escusos ou, pelo menos, diferentes daqueles a que se destinam. O Brasil precisa de estradas, hospitais, escolas, produção agricola e industrial. Tudo isto é, aliás, romanticamente batido nas mensagens oficiais, nos discursos do Palatorio Nacional (com licença de Will Durant) e nas profissões de fé dos salvadores da pátria quando tomam posse de algum alto posto. Na prática, correm todos atrás de verbas para comprar aparelhos de refrigeração, sanefas, tapetes, quadros, candelabros, cortinas, para aumentar o conforto de gabinetes de trabalho onde nunca param.

Noticia

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO — Os Cursos de Administração avisam aos interessados que as aulas dos cursos basicos do periodo letivo de 1949 terão inicio no proximo dia 10.

A distribuição das diversas turmas estará afixada na portaria dos cursos (Avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar), a partir de amanhã, dia 7.

Comunicam outrossim que as aulas do curso avulso de matematica serão reiniciadas segunda-feira, dia 7, continuando as diversas turmas nos mesmos horarios anteriores.

Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 4 do corrente, o Tribunal de Contas registrou os seguintes adiantamentos, creditos, pagamentos e contratos: — registrou os adiantamentos de Cr$ ... 355.000,00 para despesas a cargo do Instituto Benjamin Constant; Cr$ 200.000,00 para ocorrer as despesas com o desenvolvimento da educação sanitaria do país.

CONSULTAS: — Respondeu afirmativamente as consultas sobre a legalidade da abertura dos creditos especiais de Cr$ 100.000.000,00, para o desenvolvimento economico do Maranhão, Piauí e Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Sergipe Alagoas, Espirito Santo, Goiaz e Mato Grosso; Cr$ .. .. .. 1.188.000,00, para pagamento de uma cooperativa agro-pecuaria à margem da rodovia Rio-Petropolis; Cr$ 87.075.767,70 para despesas de pessoal e material do Ministerio da Guerra, relativas a 1946; Cr$ 2.500.000,00 para ocorrer despesas da visita do presidente da Republica do Uruguai ao Brasil e do presidente da Bolivia a Cuiabá.

CONTRATOS: — Foram registrados os contratos entre a União e o Aero Geral Ltda., sobre isenção de direitos; entre a União e o Estado de Goiaz, para intensificação de assistencia psiquiatrica no mesmo Estado.

PAGAMENTOS: — Foram registrados os pagamentos de Cr$ 6.000.000,00, como subvenção ao Serviço de Assistencia a Menores.

CONCESSÕES: — Foram registradas as concessões de aposentadorias a Pedro Ferreira Filho, Nerval Marques, João Martins de Souza Jr., Naracy de Carvalho Nascimento, Cinezia Guimarães Rego, Mario Ferreira Piragibe (revisão), Agostinho Ferreira de Andrade, Durvalino Francisco Alves, Isaura Faleiro Monken, Osvaldo dos Santos, Raimundo de Araujo Lira, Floriano Nunes Pereira, José De Medeiros Chaves, Candido D'Avila, Laura da Silva Simas.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITOS — Foram distribuidos os creditos de Cr$ 7.000.000,00 ao Tesouro Nacional como auxilio aos serviços de navegação do Amazonas e de administração do Porto do Pará; Cr$ 4.860.000,00 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para despesas de obras a cargo do Departamento Nacional de Obras contra as Secas; Cr$ 18.780.000,00 á Delegacia Fiscal do Ceará para o mesmo fim; Cr$ 401.388.200,00 á Delegacia do Tesouro em Nova York para fazer face a compromissos da divida externa; Cr$ .. .. .. 8.000.000,00 ao Tesouro Nacional para a construção de rodovias entre Alcino Guanabara e Terezopolis e Niteroi-Friburgo; Cr$ 16.771.000,00 á Delegacia Fiscal da Baía para execução de obras a cargo da Navegação de obras contra as Secas; Cr$ 6.500.000,00 — Cr$ 70.000.000,00 — Cr$ 6.320.000,00 e Cr$ 180.000,00 ás Delegacias Fiscais em Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul e Espirito Santo, para pagamento de imposto adicional; Cr$ .. 14.425.0[illegible],00, á Delegacia Fiscal na Paraiba para a execução de obras a cargo do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Cr$ .. .. 10.063.000,00 á Delegacia Fiscal do Piauí, para despesas a cargo do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; Cr$ 450.000,00 — Cr$ 2.600.000,00 — Cr$ 300.000,00 ás Delegacias Fiscais na Paraiba, Baía e Alagoas, para pagamento do imposto adicional; Cr$ 550.000,00, ao Tesouro Nacional para despesas em proveito do Est. de Ferro Madeira-Mamoré; Cr$ .. .. 1.251.500,00, á Tesouraria da Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos para aquisição de imoveis; Cr$ 1.500.000,00 e Cr$ 201.000,00, ás Delegacias Fiscais no Ceará e Rio de Janeiro, para pagamento do imposto adicional.

ENCONTRAM-SE NAS PRINCIPAIS CASAS DO GENERO
Representante: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 103/3.º - sala 2, tels. 43-4442 e 38-0815

ARAME FARPADO
TUBOS GALVANIZADOS
CIMENTO
FERRO REDONDO — SODA CAUSTICA
Chapas pretas e galvanizadas e outros artigos congeneres.
Consultem e confrontem preços
FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98-7.º Sala 706.
Telefones: 23-5154 e 23-0953.

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E HOMICIDIOS

Noticiamos em nossa edição de ontem, o assassinio, no quilometro 29 da estrada dos Bandeirantes, do lavrador Messias Batista de Souza, pardo, casado, de 36 anos de idade, trabalhador do sitio pertencente ao sr. Moacir Tinoco Carvalho, que fôra abatido com varios golpes.

O comissario Ciertan, de serviço na delegacia do 26º distrito policial, após providenciar a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, entrou em diligencias, tendo prendido o lavrador, Antonio Joaquim Nogueira, mais conhecido por "Negro", de 18 anos de idade, solteiro, empregado na granja "Maria Yolanda", no quilometro 25 da estrada Tira-Couro, que confessou a autoria do delito.

"Nego", procurou justificar, entretanto, a sua atitude, declarando que cometera o crime em defesa da honra de sua genitora, que é viuva, e de quem Messias abusara.

ATROPELADOS

O auto-onibus, chapa 8-15-24, linha 52, da Empresa Municipal, dirigido pelo motorista Carlos José da Silva, brasileiro, pardo, solteiro, de 24 anos de idade, residente á rua dos Coqueiros, 125 quando trafegava, ontem, pela rua de Humaitá, em frente ao predio numero 234, atropelou e matou o menor José Carlos Chaves, filho de José Chaves, morador no morro do Sacopan, que no momento pedalava a bicicleta numero 15483, de propriedade da firma "Tupinambá", situada á rua Jardim Botanico.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 3º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

INCENDIOS

Irrompeu, ontem, violento incendio no predio numero 240 da rua Camorupi, em Bento Ribeiro, onde se encontra instalada a fabrica de moveis e brinquedos "Leão do Norte", de propriedade do sr. Sandoval Correia Aguiar, dentista.

Ao local correu um socorro de bombeiros do Posto de Campinho que, devido á absoluta falta dagua, não poude evitar que as chamas destruissem o estabelecimento industrial e atingissem ainda os predios numeros 232 e 230.

Ao local compareceu o comissario de serviço na delegacia do 25º distrito policial, que, terminada a tarefa dos bombeiros, interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

A fabrica está segurada em Cr$ 561.000,00.

Foi instaurado inquerito.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por motivos que não quis declarar, tentou, ontem, contra a existencia, ingerindo substancia toxica, Silvio Vieira, brasileiro, branco, casado, de 29 anos de idade, funcionario municipal, residente á rua Bernardo Vasconcelos, 457, em Realengo.

O tresloucado foi internado, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissario de serviço na delegacia do 27º distrito policial, registrado o fato.

LADRÃO PRESO

Foi preso em flagrante pelo seu patrão, Americo Pereira Reis, estabelecido á rua D. Romana, 322, com ourivesaria, o ourives, Demetrio Salgado, brasileiro, branco, casado, de 25 anos de idade, morador á rua Conde de Bonfim, 95, que estava com medalhas de ouro e cordões, escondidos no sapato, quando deixava o serviço.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 1º distrito policial, queixou-se Charles Pittet, morador á rua Visconde de Albuquerque, 27, de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram dois relogios de ouro, um de algibeira e outro de pulso para senhora, e ainda sua carteira, contendo a importancia de Cr$ 2.000,00.

O queixoso estimou o seu prejuizo em Cr$ 10.000,00.

Campanha Contra a Fome de Cimento no Brasil

POLITICA DO GOVERNO E POSSIBILIDADES NACIONAIS — APROVEITAMENTO DAS LIÇÕES QUE A GUERRA PROPICIOU

A produção nacional de cimento, ora insignificante em relação ás necessidades do consumo interno, promete alcançar, dentre em breve, uma fase de progresso muito animador, capacitando-se não só para suprir as necessidades do país como para a exportação. Basta, para tanto, que prossiga a politica do governo de assistencia e estímulo à produção, já iniciada com o recente decreto que isentou de taxas a importação de cimento "Portland".

MORTE DO "CAMBIO NEGRO"

O primeiro efeito das medidas de proteção quer à importação quer à fabricação de cimento no Brasil é a morte do "cambio negro" desse produto, que atingiu, no tempo da guerra e imediatamente após a proporções escandalosas. Como corolario, a construção de residencias e a melhoria das vias de transporte, inclusive as de necessidade vital para a defesa militar, sofrerá notavel impulso, senão pelas franquias ora estabelecidas, quando se completar o ato presidencial mediante concessões de auxilio para exploração das riquissimas jazidas de calcáreo nacionais.

O RICO PAÍS POBRE

Na indústria do cimento, como em outras, o Brasil ocupa uma posição lamentavel: dispondo de uma riqueza incalculável em materia prima, apresenta-se nas estatisticas no lugar de um dos menos servidos do produto que para sua economia é dos mais exigidos. E' este o país que menos cimento emprega na América Latina. Comparando-se a sua posição com a de outros centros, na Europa, ainda mais ressalta a sua inferioridade.

A Argentina e o Uruguai consomem cerca de 80 quilos "per capita"; o Chile, o Perú e a Bolivia aparecem logo depois; no fim da lista mostram-se o México e o Brasil, o primeiro com 19 e o último com 18 quilos.

A Suecia produz, "per capita", 155 quilos; seguem-se a Dinamarca, a Alemanha, a Inglaterra etc., todos com numeros que não deixam ao Brasil, no seu atual estágio, sequer aproximar-se.

Dispõe o Brasil, no entanto, de jazidas de calcáreo praticamente inesgotáveis.

DESEQUILIBRIO

Para se ter idéia do desequilibrio entre as necessidades de cimento no Brasil, basta assinalar que o exigivel seria 4.500.000 toneladas, havendo, somente 850 toneladas disponiveis.

EM CAMINHO

Com o aparelhamento de fábricas nacionais, que, tudo indica, será conseguido mercê do prosseguimento da politica do governo, poderão elas produzir inicialmente, com um só forno, 5.000 sacas de 50 quilos, diariamente. Distribuidas inteligentemente pelo país, poderão sem dúvida representar um fator de riqueza que se refletir á beneficamente em todos os setores da vida nacional, além de de trabalho excepcionalmente capacitado para absorver mão de obra, afora o estimulo dado ás construções em geral.

O PROCESSO

Para executar esse plano já foram estudados tecnicamente, no Ministerio da Agricultura e na Comissão Central de Preços, os relatórios preliminares para a solução do problema do cimento nacional, esperando-se que no mais breve praso possivel se adotem medidas de estímulo reclamadas para o estabelecimento de novas fábricas, aparelhando-se o país para não mais repetir os sofrimentos que suportou em consequencia do último conflito mundial.

SAPATARIA FLUMINENSE
A unica em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. N. S. Copacabana, 605-A

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 ás 19 horas

Acusa Saldo o Balanço da União

APRESENTADO O RESULTADO AO MINISTRO DA FAZENDA — COMPUTADAS AS DESPESAS COM O AUMENTO E A CONTA DE "RESTOS A PAGAR"

O contador geral da Republica cientificou o ministro da Fazenda de que se encerrou com o "superavit" de Cr$ 3.380.651.95 o balanço das contas do exercicio de 1948.

A arrecadação atingiu ao total de Cr$ 15.693.871.246.30 contra uma despesa (incluindo Restos a Pagar) de Cr$....... 13.695.590.594.40.

PODERIA TER SIDO MAIOR

Em declarações feitas á imprensa, lembrou o ministro Corrêa e Castro que na cifra correspondente ás despesas se inclui a importancia de Cr$..... 831.044.123.60 empregada no pagamento do aumento do funcionalismo, a partir de agosto. Não fora essa obrigação atingiria o "superavit" a Cr$..... 834.424.775.50.

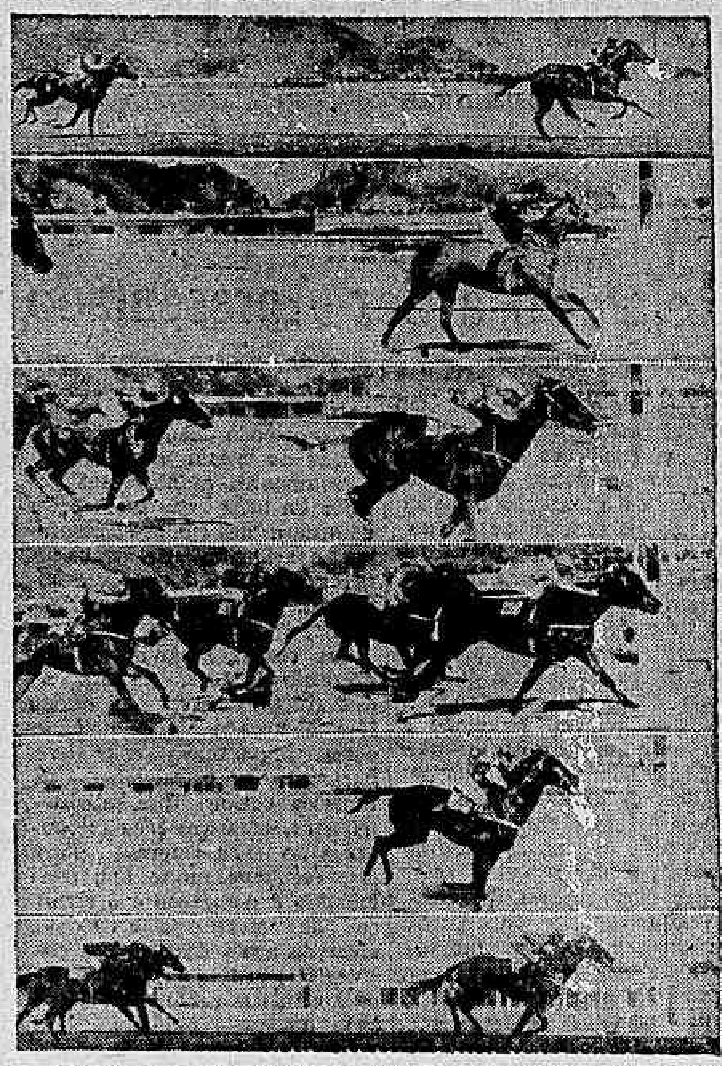
DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.105. E. Calógeras
Diariamente das 1[illegible] ás 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

SALAS PARA ESCRITÓRIOS
Alugam-se grupos de salas em Edificio de recente construção, perto da Praça Mauá, local de facil acesso à zona industrial e com facilidade para estacionamento de automoveis. Av. Venezuela n. 131.

Vidro "TRIPLEX" inestilhaçavel
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS, FAROL E LANTERNAS
"CASA MIRANDA"
Praça dos Arcos, 46 — Tel. 22 5233

AS CHEGADAS DE ONTEM



De cima para baixo: Jocosa estréla, galopando, como se esperava; Irtaça, 2.º a 4 corpos. Femural, contida, seguida de Isis. Tusca, firme, enquanto Catita resiste a Hélice. Sob a vigorosa tocada de Anesio Barbosa, Tahia detém o ataque de Petibiriba; a seguir Cairo e Iturbi. Penedo ganha sem dificuldade o páreo do barulho, seguido de Coty. Herência, trocando orelhas, levanta o Grande Premio "Inaugural", seguida de Loretta, que corria muito no final, tendo dominado bem Alvórada Boreal.

ULTIMA HORA ESFORTIVA

NÃO É POSSIVEL À VINDA DOS ARGENTINOS

Vinte Dias é Muito Pouco Para a Preparação

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Os jogadores profissionais de futebol decidiram rejeitar o novo regime de contratos proposto pelos dirigentes a AFA se a Secretaria do Trabalho não o legalizar previamente.

Ao mesmo tempo, a entidade gremial proibiu que os jogadores treinem nos campos dos clubes.

Esta atitude perturbaria o proprio oferecimento dos jogadores de participarem do Campeonato Sul Americano a realizar-se no Rio de Janeiro, por falta de treinamento, porquanto faltam apenas vinte dias para o inicio do certame.

RAIOS X
Drs. Victor Cortes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70-9º and
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
TELEFONE: 22-5330

Conferencia Penitenciariá Brasileira

A 21 do corrente, deverá instalar-se, solenemente nesta capital, a 3.ª Conferencia Penitenciarias Brasileira, conclave de Penalistas, administradores, funcionarios, tecnicos e estudiosos do assunto.

Varias questões de carater iminentemente objetivo serão abordadas nessa conferencia. Dentre elas destacamos: Regime Penitenciario em geral; Trabalho Penal; Transferencia de Penitenciarios; Organização do Instituto de Criminologia ou Sociologia Criminal e Vigilancia de Liberados Condicionais.

Tomarão parte nessa conferencia os srs. Lemos Brito — Roberto Lira — Carlos Sussekind de Mendonça — Miguel Sales e outros.

Dr. Francisco Pereira da Cunha
Doenças de Senhoras — Operações — Partos
Cons. Rua México, 164-S. 72
Tel. 22-6751
Res.: Rua Frederico Eyer, 40 Ap. 102 — Tel. 27-6951

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98
— De 1 às 6 —

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

RADIOS 1949
Cr$ 1.000,00
Modelo de grande alcance com transformador, ondas curtas e longas e tomada para radiola.
Materiais para montagens em geral

RADIO ELETRICA REI
60 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 60

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

Companhia de Seguros

Relatório a Ser Apresentado à Assembléia Geral Ordinária a Realizar-se em 25 de Março de 1949

Senhores Acionistas:

Iniciou-se o ano de 1948 com perspectivas bastante favoraveis para as condições de trabalho do povo brasileiro, em consequencia da orientação firme do governo no sentido de satisfazer as responsabilidades das despesas publicas, sem se valer do perigoso recurso das emissões de papel moeda. Um sopro de confiança logo se alastrou pelos diferentes setores da economia nacional, estimulando a iniciativa privada, de modo a facilitar a reintegração do país no ritmo do progresso normal dos dias de antes da guerra.

Esses esforços foram, porem travados, em consequencia de resistencias irremoveis, muitas das quais dificeis de remover porque oriundas da situação internacional. A crescente escassez de bens de produção, o regime das licenças prévias e outros fatores acarretaram sensivel diminuição no transito livre das mercadorias e dos valores, e essa acentuado declinio das atividades comerciais, especialmente nas praças do interior do país.

As esperanças de franca prosperidade, em relação ao equilibrio economico e à estabilidade de preços desvaneceram-se logo no começo do segundo semestre do ano findo para piorar nos ultimos meses.

As condições da vida brasileira, assim agravadas, não poderiam deixar de repercutir, como repercutiram, na industria de seguros, pelo custo sempre crescente das utilidades e dos serviços, a par da extraordinária agravação dos sinistros em algumas carteiras das mais importantes, e da majoração alarmante de impostos, notadamente o de industrias e profissões que, em alguns Municipios, sofreu aumentos consideraveis.

Assim se explica porque os resultados liquidos do exercicio findo não se desenvolveram, paralelamente, à receita, apurando-se, ao contrario, excedentes inferiores aos verificados no ano anterior.

Podemos, no entanto, anunciar, com prazer, aos senhores acionistas, que, a despeito de todas as dificuldades que tivemos de vencer, criadas pela atual situação economica do país, e agravadas pela inquietação oriunda das condições politicas de ordem internacional, a Companhia manteve sua posição de lider das instituições de seguros dos ramos elementares e acidentes do trabalho, não só no Brasil como em todos os países latino-americanos.

Sua receita geral atingiu no exercicio de 1948, a cifra de Cr$ 193.871.270,70, que nunca fôra alcançada por qualquer outra organização congenere, nacional ou estrangeira, da América Latina. Esse fato demonstra, uma vez mais, a pujança de nossa empresa. Para esse resultado muito têm contribuido a dedicação e o esforço de nossos colaboradores, alem do apoio decisivo dos clientes que distinguem a Companhia com sua preferencia e são cada dia mais numerosos, em todos os pontos do territorio brasileiro.

REFORMAS MATERIAIS E ADMINISTRATIVAS

A Diretoria prosseguiu na execução de seu programa de reformas materiais e administrativas de todas as organizações da Companhia. Foram dotadas de novas instalações várias Sucursais, sendo completamente remodelado o predio onde funcionam os ambulatórios da Sucursal de São Paulo. Está quase terminada a construção do edificio próprio, de dez pavimentos, no valor de cerca de vinte milhões de cruzeiros, situado na rua do Ouvidor, onde será inaugurada, nos primeiros meses de 1949, a sede da Sucursal do Rio de Janeiro, cuja produção se aproximou, no ano findo, da soma de sessenta milhões de cruzeiros, o que, por si só, bastaria para justificar seu funcionamento em sede condigna e autonoma.

Durante o ano, transformamos em Sucursais as Agencias de Fortaleza e Vitoria. Aos ex-agentes da SATMA, Srs. V. Castro & Filhos e A. Magalhães & Cia. que, por tantos anos, no Ceará e no Espirito Santo, zelaram pelos interesses da Companhia, com inexcedivel correção, os nossos agradecimentos. Para a Gerencia das novas Sucursais destacamos dois antigos e bons funcionarios que são os Srs. Francisco B. Fontenelle e Antonio Medalha, cujas administrações já começam a apresentar os primeiros frutos.

MOVIMENTO DAS CARTEIRAS DE SEGURO

As várias carteiras de Seguros da Companhia funcionaram com regularidade, a despeito da situação desfavoravel do exercicio do ano findo. As de Automoveis, Responsabilidade Civil e Animais foram deficitárias. Medidas foram tomadas no sentido de melhorar a situação dessas carteiras, mas os resultados só poderão aparecer no ano vindouro. Quanto aos demais ramos, as operações decorreram normalmente, tendo sido introduzidas, em algumas delas, modificações de ordem técnica tendentes a melhorar, ainda mais, o serviço que oferecemos aos nossos clientes. Na carteira de Acidentes do Trabalho foi intensificado o Serviço de Prevenção de Acidentes, que tão bons resultados tem apresentado.

FUNCIONARIOS

O reajustamento dos salários dos funcionarios continuou a ser feito, não só na Matriz como nas Sucursais, tendo sido atingidos por seus beneficios cerca de dois terços dos que dedicam suas atividades, com tempo integral, aos interesses da SATMA.

A Companhia utilizou cerca de dois milhões de cruzeiros para atender, durante o exercicio findo, aos acrescimos da folha de pagamento. As despesas com os nossos 1.350 funcionarios, incluindo as diferentes gratificações e outras vantagens e regalias que lhes são concedidas, pelo atual regulamento, atingiram, em 1948, a cifra de Cr$ 33.734.365,40, o que significa uma percentagem de 17,4 por cento sobre a receita total da Companhia.

INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Nossas relações com o DNSPC e o IRB foram as melhores possiveis e deles recebemos todo o auxilio de que necessitamos. Ao dr. Amilcar Santo e seus colaboradores, ao General Mendonça Lima e auxiliares, apresentamos os nossos agradecimentos. Na Comissão Permanente de Tarifas tambem encontramos, por parte dos dignos atuários, a mais eficiente colaboração.

NOSSO ATIVO

Durante o exercicio de 1948, empregamos, conforme verificareis pelo Balanço, em:

a) Imóveis	Cr$	11.032.057,70
b) Titulos de Renda	Cr$	418.648,00

Conforme anunciavamos, em nosso relatorio anterior, o programa imobiliário que vinhamos executando teria de pesar em um ou dois exercicios consecutivos. Pelos numeros referidos acima, verifica-se que o ano de 1948 foi o mais atingido pela politica administrativa da Companhia, em relação ao seu patrimonio imobiliário.

Já agora, com a terminação das obras do edificio da rua do Ouvidor, prevista para o mês de março proximo, não teremos que utilizar, para esse fim, tão pesadas disponibilidades, permitindo-nos um novo exercicio sem grandes problemas de ordem financeira.

RECEITA GERAL

Alcançamos a cifra total de *Cento e noventa e três milhões oitocentos e setenta e um mil duzentos e setenta cruzeiros e setenta centavos* e que se acha assim distribuida:

Sobre Risco de Incendio	Cr$	42 710.856,00
Sobre Risco de Transporte	Cr$	13.963 356,00
Sobre Risco de Acidentes Pessoais	Cr$	16 339.527,70
Sobre Risco de Acidentes do Trabalho	Cr$	70.592 470,60
Sobre Risco de Responsabilidade Civil	Cr$	9 626.036,80
Sobre Risco de Automóveis	Cr$	28 267.407,80
Sobre Risco de Fidelidade	Cr$	3.059 482,00
Sobre Risco de Animais	Cr$	1 257.193,90
Sobre Risco de Aeronáuticos	Cr$	272 332,30
Sobre Risco de Hospitalar/Operatório	Cr$	437.637,40
Sobre Risco de Vida-Retrocessões Obrigatórias do I. R. B.	Cr$	40.375,30
Soma	Cr$	186 566 665,80
Renda do Capital aplicado	Cr$	5 120 010,40
Participações Diversas	Cr$	2.184.594,50
Total	Cr$	193.871.270,70

Temos, pois, um aumento na receita de Cr$ 20.442.755,10 sobre o exercicio transato, sendo:

Aumento na receita de prêmios	Cr$	20 187.942,60
Aumento na receita do capital aplicado ..	Cr$	254.812,50

RESERVAS TÉCNICAS

De acordo com os decretos n. 2.063, de 7 de março de 1940 e n. 18 809, de 5 de junho de 1945, constituimos as seguintes reservas:

Para Riscos não Expirados — 1948

Ramos Elementares	Cr$	28.035.779,20
Acidentes do Trabalho	Cr$	18.360.379,60
Soma	Cr$	46.396 158,80

Reservas para Sinistros Avisados — 1948

Ramos Elementares	Cr$	11.316.812,10
Acidentes do Trabalho	Cr$	6.678.939,50
Soma	Cr$	17.995.751,60

Reserva de Contingência

Ramos Elementares	Cr$	1.600.512,00

Elevava-se esta reserva, no Balanço de 1947, a Cr$ 5.618.349,10. Com o lançamento acima, que vamos fazer de acordo com o Decreto n. 2.063, elevar-se-á a Reserva de Contingência, no Balanço de 1948, a Cr$ 7.218.861,10.

EXCEDENTE — RESERVAS ESTATUTARIAS

Depois de constituidas todas as reservas exigidas pela legislação vigente, uma vez satisfeitos todos os compromissos da Companhia, e atendidas, ainda, as amortizações habituais, propomos a aplicação do excedente como segue:

1º) — a) Fundo de Garantia — Retrocessões	Cr$	408.000,00
2º) — a) Reserva para Obrigações Indecisas ou Pendentes	Cr$	750 000,00
3º) — a) Reserva de Previdência	Cr$	408 000,00
4º) — a) Dividendos aos Srs. Acionistas	Cr$	2.000.000,00
5º — a) Bonificações á Diretoria, Gerencia, Chefes de Serviço, Participações e Gratificações a Funcionários	Cr$	3.920.000,00
6º) — a) Lucros em Reserva (§ 2º do Artigo 26 dos Estatutos) ..	Cr$	165 778,20

Aprovada a distribuição proposta, as Reservas Estatutárias achar-se-ão, em 31 de dezembro de 1948, assim constituidas:

Reserva Legal (destinada a garantir a integridade do Capital)	Cr$	2.000.000,00
Reserva para Obrigações Indecisas ou Pendentes	Cr$	1.300 000,00
Reserva de Previdencia	Cr$	2 982 005,00
Reserva para Oscilação de Titulos	Cr$	3 000 000,00
Fundo de Beneficência e "Post-Mortem"	Cr$	1.637.727,20
Lucros em Reserva (§ 2º do Artigo 26 dos Estatutos)	Cr$	12 065.778,20
Soma	Cr$	22 985 510,40

Somando essas reservas ao capital Cr$ 10.000 000,00, temos um conjunto de Cr$ .... 32.985.510,40 de garantias subsidiárias, alem de Cr$ .... 74.895.177,50 de Reservas Técnicas, o que dá uma idéia cabal da solidez de nossa Companhia.

(Conclui na 11.ª pág.)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO, AO CUSTO MENOS AMORTIZAÇÕES			
Imóveis	48.750 434,60		
Menos: Amortizações	1.000.000,00	47.750.434,60	
Móveis e utensilios — menos amortizações		1,00	47.750.435,60
TITULOS E AÇÕES, AOS PREÇOS DE AQUISIÇÃO			
Titulos e apólices estaduais e da Prefeitura .... Valor nominal — Cr$ 21.470.500,00		20.014.859,50	
Obrigações de Guerra .... Valor nominal — Cr$ 13.988.700,00		12.519.045,80	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil .... Valor nominal — Cr$ 551.500,00		488.975,00	
Titulos de renda .... Valor nominal — Cr$ 9.282.000,00		11.186.546,00	44.209.426,30
(Nota: O valor em 31 de Dezembro de 1948, conforme as cotações oficiais foi de Cr$ 35.793.365,50)			
ATIVO REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			
Ativo disponivel			
Caixa	830.281,20		
Bancos: no Brasil	13.539.705,80		
no estrangeiro	12.564,10	14.382.551,10	
Prêmios a receber			
Ramos elementares	10 168 269,10		
Acidentes do trabalho	14.021 425,80	24.189.694,90	
Contas de resseguros		10.122.670,90	
Sinistros a recuperar		4.051.951,60	
Contas e notas a receber		3.180.114,90	
Contas correntes		3.693.548,80	
Corretagens a receber		104.444,60	
Corretores e funcionários		2.198.182,90	61.923.159,70
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Conta bancária no estrangeiro		36.070,70	
Depósitos em garantia e judiciais		483.649,70	519.720,40
ATIVO PENDENTE			
Almoxarifado, drogaria, selos e estampilhas — Estoques		1.037.768,90	
Juros a receber		1.760.240,80	
Averbações		1.586.511,00	
Pagamentos adiantados		765.420,50	
Pendentes diversos		915.804,30	6.065.745,50
			160.468.487,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depósito no Tesouro Nacional		500.000,00	
Titulos caucionados		90.000,00	590.000,00
			161.058.487,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Reserva legal		2.000.000,00	
Reservas diversas			
Reserva para obrigações indecisas ou pendentes	1.300.000,00		
Reserva de previdência	2.982 005,00		
Reserva para oscilação de titulos	3.000 000,00		
Fundo de beneficência e "post-mortem"	1.637.727,20		
Lucros em reserva (§ 2.º — Art. 26 dos Estatutos sociais)	12.065.778,20	20.985 510,40	32.985.510,40
RESERVAS TÉCNICAS			
Computadas nas bases estabelecidas pela lei			
Ramos elementares			
Reserva para riscos não expirados	28.035.779,20		
Reserva para sinistros avisados	11.316.812,10		
Reserva de contingência	7.218.861,10	46.571.452,40	
Acidentes do trabalho			
Reserva para riscos não expirados	18.360.379,60		
Reserva para sinistros avisados	6.678 939,50		
Reserva de previdência e catastrofe	500.000,00	25.539.319,10	
Reservas retidas para riscos não expirados			
Resseguro — ramos elementares		870.357,90	
Fundo de garantia de retrocessões		2.784.406,00	75.765.835,40
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos — conta garantia		5.731.895,80	
Bancos — contas correntes		864,90	
Contas de resseguro		11.858.886,80	
Impostos fiscal e selo a pagar		4.157.225,90	
Corretagens a pagar		3.315.478,40	
Restituições a pagar		467.830,00	
Corretores e funcionários		1.111.782,60	
Contas a pagar		169 303,70	
Credores diversos, diretores, etc.		7.179.819,20	
Dividendos e bonificações a pagar		274.013,20	34.267.100,50
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Hipotecas			11.300.000,00
PASSIVO PENDENTE			
Dividendo a distribuir		2.000.000,00	
Cota para bonificações à diretoria, gerência e chefes de serviço e gratificações a funcionários		3.920.000,00	
Pendentes diversos		230 041,20	6.150.041,20
			160.468.487,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos depositados		500 000,00	
Caução da diretoria		90.000,00	590.000,00
			161.058.487,50

ALVARO SILVA LIMA PEREIRA
Presidente

LEONIDIO RIBEIRO
Diretor

FLORIANO SCOFANO
Contador — Reg. sob n. 6.523 C. R. C. - D. F.

EDGARD SOUZA CARVALHO
Auditor Geral — C. R. C. - D. F. 4.344

Examinamos o balanço geral em 31 de Dezembro de 1948, acima exposto, com os livros e documentos da Companhia, tendo obtido tôdas as informações e explicações que necessitamos. Verificamos, também, os saldos nos bancos e a existência dos titulos e ações.

As reservas técnicas foram computadas de acôrdo com as leis vigentes. Nesta base, somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a situação financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 1948, de acôrdo com as informações e explicações a nós fornecidas e segundo acusam os livros da Companhia.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1949. — Contador Responsavel, Edward Tully — Registro C. R. C. - D. F. n. 96. — Price, Water house, Peat & Co., Registro C. R. C. - D. F. n. 4.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

Companhia de Seguros

Relatório a Ser Apresentado à Assembléia Geral Ordinária a Realizar-se em 25 de Março de 1949

(Conclusão da 10.° pág.)

DIVIDENDOS

Propomos um dividendo de Cr$ 40.00 por ação, para o exercicio de 1948, sendo que Cr$ 20.00 seriam pagos a partir da data da Assembléia dos Acionistas que aprovar estas contas, e os outros Cr$ 20.00 a partir de 1 de setembro próximo vindouro.

Ao terminar, como é de justiça, reiteramos nossos agradecimentos a todos os colaboradores, agentes gerais sub-agentes e corretores, a cuja dedicação e esforços devemos, inegavelmente, o progresso e o desenvolvimento sempre crescente da Companhia.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1949. — *Alvaro S. L. Pereira*, Presidente. — *Leonidio Ribeiro*, Diretor.

CERTIFICADO DE EXAME E EXATIDÃO

Os abaixo assinados, membros titulares da Camara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, tendo procedido, por designação de seu Presidente e solicitação da Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes a minucioso exame do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, em face da escrituração e comprovantes respectivos conforme relatorio apresentado,

CERTIFICAM:

a) — que estão certas todas as verbas constitutivas do Ativo e devidamente comprovada, pela documentação, a existencia dos seus valores;

b) — que as responsabilidades da Companhia são fielmente representadas pelas contas do Passivo, e que as Reservas constantes do Balanço foram tecnicamente calculadas, na forma do Decreto Lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, e Decreto 13 809, de 5 de junho de 1945;

c) — que os valores invertidos em Imoveis, Titulos da Divida Publica e os saldos existentes em Bancos e em Caixa atingiram a Cr$ 94.654.326,90 e que sendo de Cr$ .... 84 895.177,50 o valor do Capital e Reservas Tecnicas obrigatorias, verifica-se um excesso de garantia de Cr$ 9.759.149,40;

d) — que o lucro liquido do exercicio atingiu a Cr$.. 7.651 778.20, permitindo a constituição de Reservas Estatutarias e Facultativas, bem como a distribuição de dividendos na importancia total de Cr$ 2.000.000,00 nas bases propostas pela Diretoria.

E, para os devidos fins, firmam o presente CERTIFICADO com o visto do Sr. Presidente da Camara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1949. — *Numa Freire*, Perito Contador I. B. C. — *Ronaldo Gonçalves de Souza*, Perito Contador I. B. C. — Visto *João Ferreira de Morais Junior*, Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes, Cia. de Seguros", tendo examinado o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas, referentes ao exercicio de 1948, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos, aliás já certificados por Peritos-Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e pelos Srs. Price, Waterhouse, Peat & Co., em ato de revisão mandado proceder pela Diretoria da Companhia. Nestas condições, propõe sejam aprovados o Relatorio, as Contas e todos os atos praticados pela administração da "Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes, Cia. de Seguros", durante o referido exercicio de 1948.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1949. — *A. M. Marquez* — *J. F. de Morais Junior* — *Francisco Rodrigues de Oliveira*.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO	Ramos elementares Cr$	Acidentes do trabalho Cr$	Totais parciais Cr$	Totais gerais Cr$
RESSEGUROS, CANCELAÇÕES E RESTITUIÇÕES		4.389.514,60	4.389.514,60	
Terrestres	27.765.306,70			
Transportes	4.689.185.40			
Acidentes pessoais	3.494.091,50		35.948 583,60	40.338.098,20
COMISSÕES, REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA, SALÁRIOS E DESPESAS GERAIS		27.960.506,30	27.960.506,30	
Terrestres	30.099.284.20			
Transportes	5.720.902.40			
Acidentes pessoais	7.337.480.30			
Vida	3.230,00		43.160.896,90	71.121.403,20
IMPOSTOS		866.386,70	866.386,70	
Terrestres	1.426 667.70			
Transportes	243.641,80			
Acidentes pessoais	215.699,60		1.886.009,10	2.752.395,80
SINISTROS PAGOS		29.090.533,70	29.090.533,70	
Terrestres	23.026.582.90			
Transportes	3 393.428.90			
Acidentes pessoais	2.492 729.50			
Vida	10.355,60		28 923 096,90	58.013 630,60
JUROS E DESCONTOS				1.833.030,60
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS: 1948		18.360.379,60	18.360.379,60	
Terrestres	20.614.033.60			
Transportes	682.811.40			
Acidentes pessoais	6.726.821.60			
Vida	12.112,30		28.035.779.20	46.396.153,80
RESERVA PARA SINISTROS AVISADOS: 1948 ..		6 678.939,50	6.678.939,50	
Terrestres	8 035 967.40			
Transportes	1.764.148.60			
Acidentes pessoais	1.515.144.10			
Vida	1.552,00		11 316 812,10	17.995.751,60
RESERVA DE CONTINGÊNCIA: 1948				
Terrestres	1.151.865.80			
Transportes	190 932.00			
Acidentes pessoais	256 906,70			
Vida	807,50			1.600.512,00
AMORTIZAÇÕES DIVERSAS				
Móveis, utensílios, instalações, ambulâncias, veiculos, etc.			560.186.40	
Contas a cobrar			14.446.6	574.633,00
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO				
Ramos elementares	(1.701.077,00)		(1 701 077.00)	
Acidentes do trabalho		6.582.045,30	6 582.045.30	
Diversos			2.712.346,80	7.593.315.10
	149 170.612,80	93.928.305,70		248.218.928.90
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE				
Reserva para obrigações indecisas ou pendentes			750.000.00	
Reserva de previdência			408 000.00	
Fundo de garantia — Retrocessões			408.000,00	
Bonificação à diretoria, gerência e chefes de serviço e gratificações a funcionários			3.920.000,00	
Dividendo			2.000.000,00	
Lucros em reserva (§ 2.° do artigo 26 dos estatutos)			165 778,20	7 651.778,20
				7.651.778.20

CRÉDITO	Ramos elementares Cr$	Acidentes do trabalho Cr$	Totais parciais Cr$	Totais gerais Cr$
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS: 1947		17.348.561,50	17.348.561,50	
Terrestres	15.940.230,60			
Transportes	649.301.50			
Acidentes pessoais	5.963.806.40			
Vida	22.139,60		22.575.478,10	39.924.039,60
RESERVA PARA SINISTROS AVISADOS: 1947 .		5.987 273,60	5.987.273,60	
Terrestres	6.070.944,70			
Transportes	1.693.174,60			
Acidentes pessoais	635.713.80			
Vida	3.511,90		8.436.345,00	14.423.618,60
PRÊMIOS		70 592.470,60	70.592.470,60	
Terrestres	85.358.603 90			
Transportes	14.235 688,30			
Acidentes pessoais	16.339 527,70			
Vida	40.375,30		115.974.195.20	186.566.665,80
LUCROS DIVERSOS				
Juros e descontos			2.357.112,00	
Dividendos			811.652.40	
Participações	2.184.594,50		2.184 594.50	
Aluguéis			1.949 436.0.	
Diversos			1.810.00	7.304.604,90
	149.170.612.80	93.928 305 70		248 218.928.90
SALDO DO EXERCÍCIO DE 1947				58.463.10
EXCEDENTES DO EXERCÍCIO, CONFORME ACIMA				7.593.315.10
				7.651.778.20

ALVARO SILVA LIMA PEREIRA
Presidente

LEONIDIO RIBEIRO
Diretor

FLORIANO SCOFANO
Contador - Reg. sob n. 6.523 - C. R. C. - D. F.

EDGARD SOUZA CARVALHO
Auditor Geral — C. R. C. - D. F. 4.344

Definitiva Tabela de Preços Para as Bebidas Alcoolicas no D. Federal

SERÃO PREFIXADOS TAMBEM OS PREÇOS DAS DIARIAS NAS PENSÕES DO RIO — ACONTECERÁ NA PROXIMA REUNIÃO DA COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

Alem do tabelamento do cafezinho, a Comissão de Preços do Distrito Federal cogitará na sua reunião ordinaria a proxima semana, de prefixar o preço definitivo das bebidas alcoolicas e estabelecer o escalonamento das pensões desta capital, para efeito de arbitramento do preço das suas diarias e mensalidades.

BEBIDAS ALCOOLICAS

As bebidas alcoolicas dificilmente serão tabeladas a preços superiores aos atualmente em vigencia no comercio normal do ramo no Distrito Federal.

Os membros da CLP que fazem esse raciocinio estribam-se no fato de haver sido esse normal acatado mesmo durante os festejos carnavalescos, epoca excepcional em que de costume sobem os preços dos artigos.

PENSÕES

O secretario de Agricultura da Prefeitura, sr. Belo Lisboa, atualmente na presidencia da Comissão Local de Preços, pretende desencavar o processo relativo ao tabelamento das diarias e mensalidades cobradas pelas pensões desta capital.

Assunto encalhado, sobretudo, pela complexidade que lhe é inerente deverá ter agora o seu desfecho, para o bem de todos e felicidade de quantos no Rio habitam esses estabelecimentos.

CONFERENCIAS NA CATEDRAL METROPOLITANA

Monsenhor Benedito Marinho orador sacro realiza a partir de hoje, na Catedral Metropolitana as conferencias quaresmais.

São 9 as conferencias que terão o seguinte desenvolvimento:

I — O Divino Mestre e suas palavras sobre o pão do espirito. Literatura dos documentos pontificios sobre o grande pequeno-livro: O catecismo

Necessidade do conhecimento da religião. No lar na escola, no templo; 2 — Cooperadores da Igreja, fora das fileiras do clero. Recrutamento de mestres para a infancia e para a juventude. Apostolado ativo. Ensinar com a Igreja. Defender a Igreja. O cardeal Mindszenty e a boa causa do ensino nas escolas. Posição do Estado Democratico Brasileiro; 3 — Ouvir a Igreja. Seus ministros e cooperadores em face do Misterio da Transfiguração do Senhor. Repercussão exterior da vida interior e vice-versa. Viver a doutrina. Homenagem ao Santo Padre no aniversario de sua coroação; 4 —Armas modernas do Apostolado. O engenho humano e suas deturpações. Radio e cinema, Influencia e poder da imprensa

Informação e formação: 5 — Catecismo e vida cristã. Escola de santificação para mestres e alunos. Pedagogia e doutrina. O novo texto de doutrina cristã do sr cardeal-arcebispo; 6 — O dom de Deus. Ação Santificadora da doutrina cristã nas diversas fases da vida. Vitalidade sacramental. Religião de sentimento e pratica da religião; 7 — A doutrina cristã e a liturgia da missa. As preciosas Enciclicas "Mistici corporis e mediator dei" Ofertorio, consagração e comunhão das almas; 8 — Restauração espiritual do homem. Doutrina cristã sobre o tribunal da penitencia. Preconceitos e incompreensão. Psicologia e divina instituição, deste sacramento; e 9 — A permanencia com Cristo. Influencia da doutrina cristã na vida social e na vida religiosa. Progresso ou decadencia. Crendices e superstições. A infiltração das seitas. Cristo Salvador. As portas do Ano Santo. Homenagem ao Santo Padre Pio XII, no seu jubileu de ouro sacerdotal.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

Tel.: 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503

— Telefone: 32-3415 —

Reunião de Oficiais Inativos

A comissão orientadora do recurso em estudo para melhoria de vencimentos dos oficiais da reserva remunerada e reformados pede-nos o comparecimento de todos os interessados no 3.° pavimento do Clube Militar, amanhã, 7, ás 15 horas, para continuação do assunto tratado na ultima reunião, na qual foi lido o parecer favoravel do jurisconsulto embaixador Pontes Miranda.

JOALHERIA O.K.

Jóias e Relógios

Consertos em geral

R. Figueiredo Magalhães, 43-C

Tel. 37-9000 — Copacabana

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXII — RIO DE JANEIRO. DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1949 — N.° 6.346

NENHUMA DAS PARTES SE CONFORMARÁ COM O NOVO TABELAMENTO DO CAFÉ EM XICARAS

INTERESSA ANTES DE TUDO O FATO ECONÔMICO

O GRAFICO DEMONSTRATIVO E O TAMANHO DAS XICARAS — SERÁ OBJETO DE DISCUSSÃO NA PROXIMA REUNIÃO DA CLP

O tabelamento do café em xicaras será objeto de discussão pelo plenario da Comissão de Preços do Distrito Federal, na sua reunião ordinaria da proxima quarta-feira. O processo relativo ao assunto encontra-se no momento em poder do representante dos consumidores, que procede a revisão do relatorio feito pelo coronel Aarão Reis, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

TANTO FAZ

Comentando o problema com os jornalistas credenciados junto à CLP, o coronel Aarão Reis, embora negando-se revelar qual a opinião que esposara no seu parecer, declarou que tanto faz aumentar o cafezinho para 40 centavos como reduzi-lo para 30, pois numa e noutra hipotese o comercio do ramo continuará descontente e os consumidores descontentados.

GRAFICO ILUSTRATIVO

O Sindicato do Comercio Hoteleiro do Rio de Janeiro, fazendo raciocinio diferente do coronel Aarão Reis, afirma que se conformará com o preço de 40 centavos. No intento de comprovar a justiça da sua pretensão fez distribuir aos membros da Comissão de Preços do Distrito Federal um grafico ilustrativo da situação precaria em que se encontra o produto em relação ao preço de outras mercadorias. Esse grafico coloca o cafezinho na estaca zero e daí para cima, numa escala progressiva, põe todos os outros artigos majorados nestes ultimos meses.

E O TAMANHO?

O sr. Belo Lisboa, presidente da CLP, compulsando o grafico oferecidos pelos interessados, interrogou significativamente:

"E o tamanho das xicaras que as casas de cafés usavam antes, em relação às que estão utilizando hoje, por que não se demonstrou graficamente?"

E' opinião do presidente da Comissão de Preços do Distrito que essas xicaras diminuiram consideravelmente ao tamanho

REPERCUSSAO

Os interessados no aumento de preço do cafezinho argumentam que não es pode temer uma reação coletiva em face da alteração desse preço para 40 centavos Em aditamento às considerações, lembram que a opinião publica permaneceu absolutamente impassivel quando de outra vez se procedeu o aludido aumento. O presidente da CLP faz entretanto, ouvido surdo a essa argumentação, pois segundo lhe parece, deve interessar antes de tudo o fato economico. 'Se este registrar que as casas de cafés podem continuar a vender o cafezinho ao preço de 30 centavos, pouco interessa a repercussão que isso possa ter. A CLP é que não deve, nem pode alterar o preço desse produto em face de um resultado dessa natureza.

IMPROCEDENTES AS ACUSAÇÕES AO INSPETOR DE POLICIA DO CAIS

ENTREGUES A EXAME PUBLICO TODOS OS DOCUMENTOS SOBRE A SUA GESTÃO — APENAS UMA HERANÇA DE IRREGULARIDADES ADMINISTRATIVAS

Atendendo a denuncia feita contra a sua administração, o inspetor geral da Policia do Cais do Porto, sr. Cicero Martins Fontes Sobrinho, apressou-se a oferecer a este jornal todos os elementos para a verificação do alegado. As acusações feitas ao inspetor podem ser assim sintetizadas: a) delapidação de fundos num total aproximado de Cr$ 300.000,00; b) cobrança ilegal de contribuições obrigatórias para instituição inexistente de aposentadorias e pensões; c) violencias administraticas contra os funcionários.

NAO HAVIA OS DEPOSITOS

Quanto à primeira acusação, póde a reportagem verificar, do exame das cadernetas de depósitos bancarios e dos documentos de caixa que existiam, na data em que o sr. Martins Fontes assumiu a Inspetoria, uma saldo em banco de Cr$ .... 130.000,00 e em caixa Cr$ ...... 26.000,00, além de um vale de Cr$ 44.650,00 passado pelo coronel Antonio da Costa, ex-inspetor exatamente no dia em que transferiu o cargo. A cifra exata do saldo em depósito era, aliás, de Cr$ 130 077,90, não tendo havido movimento desde 31 de março até 13 de agosto de 1948, data em que o novo inspetor assumiu o exercicio.

PROCESSOS EM CURSO

Quanto à situação financeira e administrativa da Policia do Porto, na data em que o sr. Martins Fontes assumiu a sua direção, tambem não era muito certa, correndo mesmo um processo contra o cel. Antonio Costa, ex-inspetor e o sr. Gregorio Lopes Carneiro, ex-secretario da Inspetoria, acusados de extorsão e peculato.

Daí se depreende que administrativamente não era a Policia do Cais um mar de rosas, agravando-se ainda mais a situação pela ausencia do ex-inspetor, afastado por seis mesas das suas funções, por motivo de molèstia.

A SITUAÇAO ATUAL

Ontem dispunha a Policia do Cais de um saldo em Banco no total de Cr$ 100 000,00 e de um saldo em caixa de Cr$ .. 41.000,00. O saldo em Caixa provem de arrecadação de contribuições e rendas de plataforma, que subirão, até o fim do mês, a mais Cr$ 200.000,00. Acresce a circunstancia de que, durante a guerra, com o congestionamento do porto, havia sempre renda muito superior, pois os serviços de vigia são pagos à Policia. Atualmente, com o regime de licença previa para a exportação, essa renda caiu consideravelmente.

AUMENTOS DE DESPESAS

Com a recomposição administrativa procedida pelo inspetor Martins Fontes, foi permitido à Policia do Cais aumentar os vencimentos de todo o pessoal e estabelecer o regime de repouso semanal remunerado, antes inexistente.

Outra medida administrativa tomada pelo atual inspetor em beneficio do pessoal foi proibir os abonos (vales) durante o mês.

Realmente, aparecem nas folhas de pagamento saldos irrisorios, em consequencia da ilimitada possibilidade de que dispunha o pessoal de sacar sobre os vencimentos a receber. Considerando que um aparelho fiscal não pode funcionar com pessoal necessitado ao extremo (havia pagamentos até de .. Cr$ 3,50 no fim do mês) sem o risco de que esse pessoal se corrompesse, transformou o inspetor Martins Fontes esse sistema em consignação por 10 meses, com limite de capacidade. Ao assumir o cargo, o atual inspetor encontrou vales num total de Cr$ 70 000,00.

OS DESCONTOS PARA APOSENTADORIA

Até hoje não dispõe o pessoal da Policia do Cais de um Instituto de Aposentadorias, ou Caixa, para a qual contribua. A' vista disso, a corporação organizou seu proprio serviço de assistencia, cada um contribuindo com uma parte do seu salario para assistir aos aposentados e pensionistas do seu quadro. Finalmente, o inspetor solicitou permissão ao chefe de Policia — e obteve — para iniciar descontos a 5% sobre os vencimentos do pessoal, de modo a constituir um fundo que iniciasse um sistema regular de assistencia, pois, estando em projeto a absorção da corporação pelo D. F. S. P., já então disporia ela de uma insipiente organização para reverter em beneficio do seu pessoal. O recolhimento se fez com os resguardos devidos, escriturando-se normalmente. Vista a sua finalidade, concordou o pessoal em prestar a sua colaboração, tanto mais quanto vinham de ser aumentados os seus vencimentos e a Inspetoria lhe conferia mais dois direitos: ao repouso semanal remunerado e ao restabelecimento da gratificação de Cr$ 50,00 pela assiduidade integral.

AS DEMISSÕES

No tocante ás demissões, tidas como causa real das denuncias apresentadas ao jornal, foram elas feitas por, não terem sido regularmente feitas as admissões. Seria o caso de anulação dos atos de admissão, mas, preferiu o inspetor adotar a forma de aviso prevjo para dispensa garantindo direitos reconhecidos por leis trabalhistas para casos de rescisão de contrato de trabalho. Os dispensados eram pessoas que na data da admissão contavam mais de 45 anos de idade o que o Estatuto da Sociedade Civil Mantenedora da Policia do Cais veda expressamente. Tratava-se de aposentados da Policia Militar, um dois quais admitido com a idade de 67 anos. Alega ainda o inspetor que se tais homens não serviam mais para o serviço na Policia Militar, logicamente não serviriam para exercer funções identicas no cais. Principalmente aos doentes de tuberculose.

VELHOS FUNCIONARIOS

Todos os cargos de chefia da Policia estão entregues a antigos servidores, com 16 e 22 anos de serviços, exceto o chefe da Secretaria que, tendo apenas 8 anos de casa é o mais antigo da seção.

OS INIMIGOS

Colocando toda a documentação ao inteiro dispor da reportagem, salientou o inspetor Martins Fontes o agrado com que o fazia, e prometendo oferecer a qualquer denunciante que se identifique os elementos de prova subsidiarios pois tem todo empenho em que nenhuma suspeita possa continuar pesando sobre o seu nome, que se tem conservado merecedor do melhor conceito com uma folha de serviços limpa em 16 anos de exercicio na policia desta capital.

O CRIME
DEFESA DA INFÂNCIA
TIMBAÚBA

Se há época em que a infancia merece o máximo cuidado por parte das autoridades judiciárias e policiais é justamente durante o período carnavalesco, quando os folguedos envolvem adultos e menores, predispondo todos à prática de atos que normalmente não são admitidos.

Seja pela influencia do ambiente em que são criadas, seja como consequencia do entusiasmo que a todos empolga durante o reinado de Momo, seja ainda como resultante de fatores especificos, o fato é que as crianças não escapam à alegria do carnaval e entregam-se de corpo e alma aos seus folguedos, alguns bem prejudiciais à sua formação moral, outros perigosos à saude.

Daí o grande trabalho que têm durante aquela epoca as autoridades especializadas no sentido de amparar as crianças de forma que as mesmas sofram o menos possível, fiquem a coberto de influencias maléficas, sintam-se protegidas contra a ação dos elementos deletérios. E foi isto justamente que fizeram, durante o carnaval, o Juizado de Menores e a Delegacia de Menores, os dois órgãos que têm como finalidade precipua o amparo à infancia.

O primeiro teve a seu cargo a vigilancia dos menores nos bailes carnavalescos e a segunda se incumbiu do controle dos mesmos nas ruas.

O Juizado de Menores, por intermédio do seu dedicado corpo de comissários, superintendeu 195 vesperais infantis, sendo 130 realizadas em sociedades esportivas e recreativas, 55 em recintos públicos e 10 em sociedades carnavalescas.

Com o intuito de evitar que os menores frequentassem os bailes que lhes eram impróprios aquele juizado exerceu fiscalização sobre 772 bailes carnavalescos, o que revela um esforço e uma dedicação dignos dos maiores elogios.

A Delegacia de Menores, a cuja frente se encontra o delegado Jaime Praça, deu conta de 137 casos de menores extraviados, tendo realizado alguns flagrantes de adultos que davam a tomar ás crianças bebidas alcoolicas.

Inegavelmente da ação conjunta dos dois órgãos, da dedicação de seus funcionários efetivos e voluntários, do esforço de todos eles, que não mediram sacrificios, resultou a série de providencias que culminaram com os ótimos resultados verificados no último Carnaval, durante o qual a infancia esteve sempre garantida e amparada.

Não tivemos, felizmente, o triste aspecto de anos anteriores quando menores eram vistos dançando em promiscuidade com maiores, envenenando-se com bebidas alcoolicas, viciando-se com o cloretila perfumado dos lança-perfumes, ostentando fantasias impróprias, fazendo parte do desfile noturno de blocos e escolas de samba.

Os serviços prestados pelos dois órgãos não podiam passar sem uma referencia e a sociedade lhes é imensamente grata pelo esforço que fizeram na defesa da infancia, os homens e mulheres de amanhã.

Que continuem sempre assim.

Não Há Surto Epidemico de Gripe

Em declarações á imprensa, na manhã de ontem, o sr. Samuel Libanio, secretario geral de Assistencia e Saude, informou que não têm nenhum fundamento as noticias de um provavel surto de gripe. Adiantou mais que as condições sanitarias da cidade são otimas.

Quanto ao rio Joana, declarou o sr. Samuel Duarte que tinha solicitado providencias do seu colega da secretaria geral de Viação para o prosseguimento das obras, de modo a se evitar a inundação dos terrenos marginais.

Quem Não Anuncia Se Esconde

O PREFEITO MENDES DE MORAIS EM MONTEVIDÉU

O DIA DE ONTEM DO GOVERNADOR DA CIDADE — COMENTARIOS DA IMPRENSA

MONTEVIDEU, 5 — (United Press) — Não obstante o tempo instavel, realizou-se o ato programado em honra ao prefeito Mendes de Morais, percorrendo-se a cidade e arredores em varios automoveis.

Acompanhado pelo prefeito de Montevideu e de autoridades nacionais, alem de diplomatas brasileiros, o general Mendes de Morais admirou a zona portuaria, a Rambla Costanera, os balnearios, as principais arterias da cidade, a Diagonal Agraciada, o Palacio Legislativo, etc..

Gratamente impressionado, o prefeito carioca satisfez sua curiosidade, fazendo perguntas de quando em quando sobre os lugares por onde passava, emitindo sua opinião sincera sobre tudo o que via. Terminado seu passeio matinal, o prefeito compareceu a um almoço oferecido em sua honra pelo primeiro magistrado uruguaio, o presidente Battle Berres, em sua residencia particular.

Os matutinos locais comentam prodigamente a visita do distinto homem publico brasileiro, publicando notas e fotografias dos atos a que compareceu. De um modo geral, toda a imprensa uruguaia abriu manchetes para saudar o visitante, e publicou seu discurso de ontem á noite, agradecendo a gentileza da recepção.

Atropelado e Morto

O menor José Carlos Soares de cor parda, de 17 anos de idade, solteiro, residente no morro de Sacopã, sem numero, quando montava a bicicleta de chapa n. 1-54-83, na rua Humaitá em frente ao numero 1234, foi atropelado e morto, pelo onibus de licença n. 8-15-24, linha "52", dirigido por Carlos José da Silva.

O motorista do veiculo foi preso em flagrante pelo detective 928 que passava pelo local, sendo conduzido para o 3.° Distrito Policial, onde foi autuado.

O corpo foi removido para o I. M. L.

Agredida a Socos na Residencia Pelo Sogro

Isabel Alves Celestino, de cor branca, de 23 anos, casada, residente à rua Maranhão n. 145, apartamento 301, foi agredida a socos, ontem, por questões de familia, por seu sogro Pedro Antonio Celestino, 2.° tenente reformado da Marinha de Guerra, domiciliado com a vitima.

Isabel queixou-se ao comissario de serviço no 22.° Distrito Policial.

Presos 4 Negociantes Que Tentavam Lesar o Povo

Quatro negociantes foram presos, ontem, por investigadores da Delegacia de Economia Popular, quando tentavam vender artigos de primeira necessidade com o preço acrescido.

São os seguintes os negociantes desonestos, que foram autuados em flagrante: José Lavoura, estabelecido á rua Sirici, 1, espunha á venda arroz tipo agulha com preço majorado; Adolfo de Souza estabelecido á rua Carolina Machado, 1.954, pelo mesmo motivo; Wilson Vieira dos Santos, empregado do açougue "Senhor dos Passos", á rua do mesmo nome, 241, aumentou indevidamente o preço da carne verde.

Continua Grave o Estado do Sr. Olimpio Matarazzo

CHEGA A SANTOS A AUTORIDADE QUE PRESIDIRÁ O INQUERITO — AS OCORRENCIAS EM GUARUJÁ

SANTOS (Do correspondente) — Chegou ontem á Santos, a fim de presidir ao inquerito instaurado sobre as lamentaveis ocorrencias que se verificaram naquela cidade na terça-feira de Carnaval, o delegado-auxiliar sr. Laudelino de Abreu.

A referida autoridade, cerca das 16 horas, do mesmo dia, fazendo-se acompanhar do sr. Elpidio Reali, transportou-se para Guarujá, com o objetivo de examinar o local onde o sr. Enidio Alvano de Brito alvejou a tiros os irmãos Eduardo e Olimpio Matarazzo.

EM ESTADO GRAVE UMA DAS VITIMAS

Segundo apurou-se no Hospital da Santa Casa, o estado do sr. Olimpio Matarazzo é grave, enquanto o seu irmão apresenta sensiveis melhoras.

Pinturas de Veiculos

O Ministro da Marinha, resolveu alterar as instruções sobre pinturas, emblemas e inscrições dos veiculos pertencentes ao Ministerio da Marinha.

Todas as ambulancias devem ser pintadas de branco com os emblemas e inscrições em cor vermelha.

Terão o Seu Aumento de Salário

Os Operarios da Ferro Carril Carioca

As autoridades do Ministério do Trabalho informaram ontem ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Carris Urbanos do Rio de Janeiro que os operários da Companhia Ferro Carril Carioca acham-se vinculados à mesma entidade sindical que reune os trabalhadores da espécie e que exercem suas atividades nas empresas carris do Grupo Light. Por esse motivo, podem e devem usufruir o aumento de salário tributado aos demais, em acordo recentemente assinado com anuencia do ministro Honório Monteiro.

IMPOSTO SINDICAL DE 1949

AVISO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇAO CIVIL, LADRILHOS HIDRAULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO RIO DE JANEIRO, leva ao conhecimento dos srs. empregadores que de acordo com o art. 582 da Consolidação das Leis Trabalhistas, em combinação com o art. 580, que este Sindicato acha-se à disposição dos srs. empregadores para recolhimento do Imposto Sindical contando com o mais estreito cunho de colaboração que sempre tivemos, continuaremos sempre orientando com espirito de melhor servir aos interesses reciprocos.

Observação: — As referidas guias serão distribuidas a partir do dia 1.° até o dia 31 de março, na séde social do Sindicato, rogamos trazerem a guia do ano anterior.

ALVARO BIRUTTI
1.° secretario

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.° — 43-8188

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA
FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA
Tosses Gripes e Resfriados TOMEM CAPILINA
NAS FARM. & DROG. e no LABOR. E FARM. SIMOES RUA DO MATOSO, 33-RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Preparam-se os Brasileiros Para o Sul-Americano

NOVO EXERCICIO EM CONJUNTO — O TREINO DESTA TARDE E' AS DISPENSAS — OS PRIMEIROS CANDIDATOS — NÃO HAVERÁ TREINO NO PACAEMBU

Os jogadores convocados para a formação do selecionado brasileiro, que disputará o "Campeonato Sul-Americano de Futebol", voltarão logo, à tarde, ao gramado de Poços de Caldas, onde se encontram concentrados, para um novo treino de conjunto.

Esse exercício, que Flavio Costa, acertadamente, não levou a efeito na última sexta-feira, quando fez realizar apenas um individual, será de grande importancia.

AS PRIMEIRAS DISPENSAS

O técnico da seleção nacional, de acordo com o desenvolvimento do apronto, e com a palavra do médico da concentração, indicará à C. B. D. os elementos que, por deficiencia física, deverão ser dispensados dos trabalhos restantes, para a seleção final.

Muito embora, essa indicação seja aguardada para depois do conjunto de hoje, tem-se como certas as dispensas de Waldemar Fiume, Juvenal (zagueiro), Juca, Santos, Nivio, Murilo, Cireno, Leonidas e Pirilo, os quais não se encontram em boas condições físicas.

O INTERESSE PELO APRONTO

O treino de conjunto dos "cracks" nacionais está sendo esperado com muito entusiasmo pelos aficionados do futebol. Considerando que no último treino, os jogadores se empregaram a fundo, dando o máximo de suas reservas físicas e técnicas, espera-se que o mesmo aconteça no ensaio de hoje, à tarde, que será realizado no campo da Associação Atlética Caldense.

NÃO TREINARÁ NO PACAEMBU

S. PAULO, (Asapress) — Como é do conhecimento de todos, pretendiam os dirigentes da CBD, quando do término dos preparativos dos brasileiros para o Sul-Americano, fazer com que a seleção realizasse dois jogos em caráter de exibição, sendo um em São Paulo, no Estádio do Pacaembu e outro em São Januário. Entretanto, a nossa reportagem apurou que no Estádio do Pacaembu não poderá a seleção nacional realizar qualquer exibição a não ser em pleno desenvolvimento do campeonato Sul-Americano. Isto porque a praça de esportes da Prefeitura da paulicéia somente será reaberta para os encontros oficiais do referido certame, não havendo qualquer exceção antes. Diante disso, não haverá exibição do selecionado brasileiro no Pacaembu.

COMENTÁRIOS SOBRE A IDA DE CILAS PARA O FLUMINENSE F. C.

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Sobre comentarios que tem sido feitos em torno da transferencia do centro-avante Cilas para o futebol carioca procuramos ouvir a palavra do sr. Otavio Modolin, diretor do Departamento Profissional do Ipiranga, que nos declarou:

— "E' de se lamentar que existam criticas precipitadas sobre os acontecimentos, colocando o meu clube numa posição incomoda que ele de modo algum fez por merecer. Devo esclarecer que ao contrario do que apregoam alguns, não concedemos absolutamente "passe" livre a Cilas exclusivamente para clubes da Cidade Maravilhosa, mas para todo e qualquer gremio do país. Apenas esta clausula deixa de existir aqui na capital bandeirante por força de convenio que assinaram os gremios profissionais bandeirantes e que até hoje ainda está em vigor.

Finalizando — o sr. Otavio Modolin — disse.

— "Quero frisar que nenhum clube paulista revelou-nos interesse por Cilas. Ora disso não nos pode caber culpa... Se o Fluminense foi mais rápido, mais prático, que é que nós do Ipiranga temos com isso"??"

200 MIL CRUZEIROS CUSTARÁ A TRANSFERÊNCIA DE PIANOWSKI

CURITIBA, 5 (Asapress) — Desde há muito tempo que o Benguê e o Palmeiras estão disputando o concurso do arqueiro numero um do Paraná. Trata-se de Pianowski jovem ainda, pois conta 22 anos. De estatura elevada e de costumes moderados, o arqueiro paranaense, é sem duvida alguma, um dos melhores arqueiros do Brasil, que poderá brilhar em qualquer clube do Rio ou de São Paulo

Entretanto, sua transferencia não é tão facil como se pensa, pois Pianowski é estabelecido nesta capital com uma industria rendosa, seus estudos estão adiantados na Faculdade, e somente por 200 mil cruzeiros poderá sair de Curitiba.

O PASSE

O passe custa 60 mil e os 140 mil são de luvas. Dentro de poucos dias o Palmeiras deverá resolver sua transferencia, pois a nova diretoria do gremio do Parque Antartica está com poderes para contratar outros valores.

VISITARÁ O BRASIL O CAMPEÃO DE VIENA

O RAPID CHEGARA EM JUNHO — CAMPEÃO DEZOITO•VEZES — BOTAFOGO, O PRIMEIRO ADVERSARIO — VISITARA OUTROS PAISES

Há muito tempo que se fala na vinda ao Brasil, da famosa equipe austríaca do Rapid, sem que se soubesse quando e quem patricinaria essa excursão.

Agora, porém, graças a uma iniciativa particular, parece que tudo está resolvido e que muito breve assistiremos as exibições daquele quadro

Segundo as últimas noticias, que nos chegam de Viena, o

Rapid embarcaria para o nosso país em fins de maio, aqui chegando nos primeiros dias de junho.

ESTRÉIA CONTRA O BOTAFOGO

Os promotores dessa temporada, já dirigiram um convite ao Botafogo a fim de que enfrente o quadro vienense na sua partida de estréia, mediante a quota de cinquenta mil cruzeiros.

Em principio, a direção alvinegra aceitou o convite, devendo o jogo, realizar-se à noite.

O QUADRO DO RAPID

A equipe que nos visitará em meados de junho, é uma

(Conclui na 3ª Pagina)

ECOS DO SUL-AMERICANO — Montevidéu — Largada da prova final dos 1.500 metros do torneio sul-americano de natação. O recor de sul-americano foi batido pelo argentino Carlos Bonacich, que se consagrou como o mais alto expoente do certame. O tempo foi de 19,37" 6/10. Seguiram-no Adolfo Mancuso, argentino, Florbel Perez, uruguaio e Antenor Ferreira da Silva, brasileiro. — (Foto ACME)

Diario Carioca
ESPORTIVO
ANO XXII—Rio de Janeiro, 6 de Março de 1949 — Numero 6.345

O GIGANTE CRESCE — Dia a dia o Estadio Municipal cresce, aumenta. Aí vemos um lance das arquibancadas, com seus inúmeros degraus que vão crescendo sempre, cada vez mais, para poder proporcionar ao público esportivo carioca um estádio confortavel para nele assistir ao Campeonato do Mundo de 1950

A SITUAÇÃO DE PRIETO E INFANTE

AMADORES OU PROFISSIONAIS ? — ENVOLVIDOS PELOS JUVENIS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 5 — (Especial para o "Diario Carioca") — Os circulos oficiais chilenos acabam de anunciar, que apesar de Prieto e Infante já terem integrado várias vezes equipes profissionais, pertencem à categoria de amadores, razão porque estavam em condições de atuarem.

Como exemplo, citam o caso do goleiro Livingstone do Universidade Catolica. "Aquele "crack" que é considerado o maior "guarda-valas" do Chile, apesar de jogar na primeira divisão, é considerado amador de acordo com o seu registro.

Apesar do exemplo dado pela Federação Chilena e da boa vontade em dar as explicações necessárias ao caso de Prieto e Infante não achamos muito convincentes as inclusões dos dois defensores "amadores" no "team" de juvenis que preliaram contra os brasileiros, que sem nunca terem atuado em equipes principais e jogos internacionais, não tiveram dificuldades em envolver os futuros "cracks" chilenos ao campeonato Sul-Americano, acabando por vencê-los pela contagem significativa de 3x1.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

À PROCURA DE UM TÉCNICO...

Por via aérea seguirá, amanhã, rumo a Londres, o veterano Harry Welfare, antigo jogador e treinador inglês, atualmente diretor de regras do Colégio de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol.

A sua missão é de grande responsabilidade, porque além de levar a incumbência de contratar cinco arbitros inglêses para a temporada que se aproxima, terá de procurar um técnico em materia de futebol, o que não será tarefa facil. Quanto aos juizes tudo indica que virão três dos que já atuaram entre nós, possivelmente Barrick, Lowe e Devine. Os outros dois serão indicados pela entidade. Com relação ao técnico o assunto é de maior vulto, dada a autonomia que se pretende dar ao chefe do Departamento Técnico, logo que este orgão seja instalado, provavelmente no fim da temporada.

Acreditamos que na Inglaterra haja técnicos capazes de assumir tal cargo, no entanto, o fator idioma surge como um obstáculo enorme.

Esperemos, pois, que Mr. Welfare dê conta do recado e tenha uma bôa viagem ao seu país do qual está afastado há 30 anos.

Mr. Devine que talvez volte.

Da CBD Aos Atletas Juvenis

A entidade dirigente do futebol carioca dirigiu um expressivo telegrama ao chefe da delegação brasileira de futebol, que se encontra no Clube, pelo brilhante triunfo alcançado no jogo inaugural contra o Chile.

O teor do telegrama é o seguinte:

"Federação Metropolitana de Futebol congratula-se brilhante triunfo brasileiro felicitando jogadores e esperando mesmo sucesso nos jogos que se aproximam."

Garantida a Presença Dos Cariocas no Campeonato Brasileiro de Basket

Graças aos esforços despendidos pelos dirigentes da Federação Metropolitana de Basketball, foram contornadas as dificuldades que ameaçavam a presença dos cariocas no Campeonato Brasileiro a ser iniciado a 12 próximo em São Salvador.

O ministro da Aeronáutica Brigadeiro Armando Trompowski mais uma vez evidenciando o seu interesse pela cultura desportiva do país, resolveu atender ao apelo da F. M. B., cedendo um avião da FAB para levar á Baía a Delegação Carioca de Basket.

(Conclui na 3.ª pág.)

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

ESPERANÇAS E MEDOS DO SUL-AMERICANO DO DIA VINTE E SETE

Está afinal Flavio Costa treinando em Poços de Caldas o "scratch" que deverá disputar, em nosso nome, o Campeonato Sul-Americano a começar no dia 27, daqui a três domingos apenas, portanto.

Treinando, segundo relatam as correspondencias dos reporteres e fotografos destacados no local, em condições otimas de conforto e, segundo os habitos do treinador vascaino fazem crer, treinando em excelentes condições de eficiencia.

Resta depositar nele, no seu treinamento, no "scratch" que venha a constituir — toda esperança. Não custa nada, é patriotico — patria amada, salve salve — e não faz mal. Ainda mais porque a tarefa da disputa do Sul-Americano se torna coisa cada vez mais facil para nosso futebol. A' vantagem de local, de que já gozavamos, acrescentaram-se as desistencias de argentinos e uruguaios, os quais, com o nosso "team", formaram os competidores mais fortes e plausiveis de ganhar o titulo.

Com isso, decresce o titulo de significação e de dificuldade para nós. Cresce, porém, de vulto a responsabilidade, a vergonha de perdê-lo, pois, então, será a vergonha de ter perdido, em nosso próprio terreiro, um campeonatozinho sul-americano de segunda, só com "teamsinhos" de segunda. Seria o mesmo que um Botafogo, um Vasco, um Fluminense, um Flamengo perder um campeonato da cidade, em que nenhum destes outros participasse, ou participassem os demais.

Por isso, a esperança que a gente deve dar a Flavio Costa. Por isso, tambem, o medo que a gente deve ter dele. Não lhe recuso nem uma coisa nem outra, nem a esperança nem o medo. E me sinto mais à vontade para ter ambos os sentimentos porque, embora lhe tenha sempre reconhecido merito excepcional, fui dos que discordaram de sua designação para treinador do "scratch" mediante criterio nenhum ou o criterio de que ele é, sem mais indagações nem verificações, "o maior" do nosso futebol, "o maior" permanente, vitalicio; justamente, como já acentuei, quando foi ele o responsavel por uma das piores campanhas de 48, perdendo o campeonato com o melhor "team" nas mãos.

A' margem dessas esperanças e medos, há muito o que comentar. E disso pretende este cronista, regresso do Carnaval, encarregar-se em cronicas subsequentes.

O Campeonato Sul-Americano Extra de 46 em Números

O BRASIL NÃO LUTOU COM IGUAIS DIREITOS — OS INCIDENTES — ESPANCADOS PELA POLICIA PORTENHA OS NOSSOS JOGADORES — A CAMPANHA: 3 VITÓRIAS, 1 EMPATE E 1 DERROTA — MARIO VIANA — ZIZINHO, O ARTILHEIRO NACIONAL

De Mariano Junior

Hoje apresentamos aos leitores a jornada completa do ultimo Campeonato Sul-Americano que teve lugar em Buenos Aires no ano de 1946.

A Argentina como não poderia deixar de acontecer sagrou-se campeã do certame, seguida do Brasil, vice-campeão.

Aqui, abrimos um parentesis para lembrar a atitude hostil dos portenhos para com os nossos patricios.

Incontestavelmente os brasileiros se viram esbulhados nos seus direitos, e para prova que não jogamos em igualdades de condições técnicas e fisicas, basta citar os incidentes que deram motivo, a que o arbitro da pugna, logo no despontar o prelio, fosse obrigado a paraliza-lo duas vezes, em vista dos apitos que vinham de fora do campo, toda vez que os atacantes brasileiros tentavam invadir a área adversária.

Mais tarde foi levado ao conhecimento das nossas autoridades esportivas, de que o autor da "gentil" idéia era um elemento da imprensa portenha que se encontrava atrás das balizas defendidas pelo guarda-valas Vacca.

Coisa pior porem estava para acontecer e de fato, pouco depois, os jogadores brasileiros, tiveram que deixar o gramado em virtude dos espancamentos de que foram vitimas por parte não apenas dos "players" portenhos mas da propria policia, que ao envez de manter a ordem como deviam, receberam ordens superiores para desancar a lenha nos nossos patricios.

Estes foram portanto, os motivos que nos impediram de sagrarmo-nos campeões no ultimo campeonato sul-americano.

Apesar de tudo, temos dado provas cabais de que somos capazes no terreno técnico, e se os argentinos não acreditam desencantem de uma vez a greve e venham ver futebol jogado no Brasil.

OS JOGOS

1a. RODADA — Dia 12-1-46.

JOGO: Argentina 2 x Paraguai 0.

CAMPO: do C. A. River

ARBITRO: Mario Viana (brasileiro).

RENDA: 71.859 pesos.

QUADROS

ARGENTINOS: Vacca; Salomon e Sobrero; Sosa, Strembel e Ramos; Boyé, De La Mata, Pontoni, Martino e Laustau.

PARAGUAIOS: Garcia; Hugo e Casco; Coronel, Ramirez e Garcia; Calonga, Sanchez, Rodriguez, B. Cáceres e Vilalba.

1º. TEMPO: Argentinos: 1x0 (Goal de De La Mata aos 6').

FINAL: Argentina: 2x0 (Tento de Martino aos 44').

IRREGULARIDADES: Boyé e Vilalba foram expulsos por agressão mútua.

* * *

2ª. RODADA: Dia 16-1-46.

RENDA: 79.558 pesos.

JOGO: Basil 3 x Bolivia 0.

CAMPO: do São Lorenzo de Almagro.

ARBITRO: B. Macias (argentino).

QUADROS

BRASILEIROS: Ari, Domingos e Norival; Ivan, Rui e Jaime (Tesourinha no 2.º tempo), Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

BOLIVIANOS: Arraya; Acha e Bustamante; Calderon, Fernandez e Ferrel; Gonzalez, Ortega, Tapia (Rosemberg), Peredo (Garzon) e Orgaz.

1.º TEMPO: Empate: 0x0.

FINAL: Brasil 3x0 (Tentos de Heleno aos 2', Zizinho aos 30' e Heleno aos 40').

IRREGULARIDADES: Não houve.

* * *

JOGO: Uruguai 1 x Chile 0.

ARBITRO: Mario Viana (brasileiro).

QUADROS

URUGUAIOS: Maspoli; Pini e Tejera; Duran, Manay (O Varela) e Puais; Castro, Medina, Schiaffino, Riephoff (Vasquez) e Zapirain.

CHILENOS: Fernandez: Salfatte e Pino; Las Haras (Claveria), Sepúlveda e Carballo; Castro, Cresmachi, Arraya (Saenz), Vera (Claveria) e Medina (Ramos).

1.º TEMPO: Uruguaios 1x0, (Medina aos 41').

IRREGULARIDADES: Pino, o zagueiro do Chile, gói expulso por indisciplina.

* * *

3.ª RODADA: Dia 19-1-46

RENDA: 67.827 pesos

JOGO: Chile 2 x Paraguai 1

CAMPO: São Lorenzo de Almagro.

ARBITRO: Nobel Valentini (uruguaio)

QUADROS

CHILENOS: Fernandez: Salfate (Fuenzalida) e López. Las Heras, Sepulveda e Carballo; Castro, cremaschi, Arraya (Mansilla), Vera e Medina.

PARAGUAIOS: Garcia; Hugo e Casco; Garcia, Ramirez e Coronel; Calonga (Ferreyra), Rolon, Marin, B. Cáceres (Genes) e Valalba.

1.º TEMPO: Paraguai 1x0 (Goal de Rolon aos 32').

FINAL: CHILE 2x1. (Tentos de Arraya aos 3', e Cremaschi de penalty aos 22')

IRREGULARIDADES: Não houve.

—

JOGO: Argentina 7 x Bolivia 1

ARBITRO: Hugo Hygino Madrid (chileno).

QUADROS

ARGENTINOS: Vacca; Salomon e Sobrero; Fonda, Strembel e Pescia; Salvini, Mendez, Pedernera, Labruna e Loustau.

BOLIVIANOS: Arraya; Achá e Bustamante; Vargas, Fernandez e Calderon; Gonzalez, Ortega, Peredo, Tapia (Inchauspi) e Orgaz (Garzon).

1.º TEMPO: Argentinos 2x0 (Labruna aos 32' e Mendez aos 36')

FINAL: Argentina 7x1 (Mendez aos 16' Peredo aos 22', Salvini aos 30', Loustau aos 34', Salvini aos 39' e Labruna aos 44').

IRREGULARIDADES: Não houve

* * *

4.ª RODADA: Dia 23-1-46

JOGO: Brasil 4 e Uruguai 3

CAMPO: S. Lorenzo de Almagro

ARBITRO: De Nicola (paraguaio)

RENDA: 72.607 pesos

QUADROS

BRASILEIROS: Ari; Newton e Norival; Procopio, Rui e Jaime (Aleixo); Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair (Ademir) e Chico (Lima).

URUGUAIOS: Maspoli; Pini e Tejera: Sabatell, Obdulio Varela e Prais (Cajiga); Volpi, Medina, Schiaffino (Garcia), Vasquez e Zapirain.

1.º TEMPO: Brasil 4x2 (Tentos de Jair aos 22' e aos 16', Medina aos 25', Vasquez aos 37', e Chico aos 44'.)

FINAL: Brasil 4 x 3 (Medina aos 25').

IRREGULARIDADES: Não houve.

5.ª RODADA: Dia 26-1-46

RENDA: 89.055 pesos

JOGO: Paraguai 4 x Bolivia 2

CAMPO: River Plate

ARBITRO: B. Macias (argentino)

QUADROS:

PARAGUAIOS — Garcia; Carballo e Casco: Coronel, Ramirez e Garcia: Vilalba (Ferreyra), Rolon (B. Cáceres) Rodrigues (Marin), Genés e Viandu (Vilalba).

BOLIVIANOS: — Arraya; Achá e Bustamante; Vargas Fernandez e Calderon (Malua); Gonzalez, Ortega, Vega, Peredo e Orgaz.

1º TEMPO — Empate: 2x. (Tentos de Coronel (contra) aos 22'; Genés aos 30'; Gonzalez aos 40' e B. Cáceres aos 44'.

FINAL - Paraguai 4x2 (Goals de Vilalba aos 21' e 44').

IRREGULARIDADES. Não houve:

—

JOGO: Argentina 3 x Chile

ARBITRO: Nobel Valentini (uruguaio)

QUADROS:

ARGENTINOS: Vacca; Salomon e Sobrero; Fonda Strembel e Pescia: Salvini (Pontoni), Mendez Pedernera Labruna e Laustau

CHILENOS — Fernandez Salfate e Lopez, Las Heras, Sepulveda e Carvalho; Castro (Alcantara), Cremaschi, Mausilla, Vera (Penaboza) e Medina (Arraya).

1º TEMPO: Argentina 1x0 (Labruna aos 29')

FINAL — Argentina 3x1 (Labruna aos 15'; Pedernera aos 20' e Alcantara aos 41').

IRREGULARIDADES: Não houve

—

6ª RODADA: Dia 29-1-46.

RENDA: 28.244 pesos.

JOGO: Brasil 1 x Paraguai 1

CAMPO: C. A. Independiente.

JUIZ: B. Macias (argentino).

QUADROS:

BRASILEIROS: Ari; Domingos e Norival; Procopio (Ivan), Rui e Aleixo; Tesourinha, Zizinho, Leonidas (Heleno), Ademir e Chico.

PARAGUAIOS: Garcia; Hugo e Casco; Garcia, Ramirez e Cantero (Coronel) Calonga (Ferreyra), Sanchez (Genes), Marim, B. Cáceres e Vilalba

1º TEMPO: Paraguai 1x0 (Vilalba aos 31').

FINAL: Empate. 1x1 (Norival aos 13')

IRREGULARIDADES: Não houve.

—

Jogo: Uruguai 5 x Bolivia 0

ARBITRO: Hugo Madrid (chileno).

QUADROS:

URUGUAIOS: Maspoli; Pini e Possamai; Sabatell, Duran (Manay) e Cajiga; Volpi, (Castro), Garcia (Gomez), Medina, Riephoff e Zapirain (Volpi).

BOLIVIANOS: Arraya; Acha e Pietro; Vargas, Inchausti e Calderon; Gonzalez (Penaloza), Ortega, Fernandez, Vega (Peredo) e Orgaz.

1º TEMPO: Uruguai 3x0 — (Medina, a 1' 30' e 32')

FINAL: Uruguai 5x0 (Medina aos 26 e Garcia aos 30').

IRREGULARIDADES: Não houve.

7.ª RODADA: Dia 2-2-46.

JOGO; Argentina, 3 x Uruguai, 1;

CAMPO: S. Lorenzo de Almagro;

ARBITRO: Mario Viana (Brasil);

RENDA: 95.260 pesos.

QUADROS

ARGENTINOS: Vacca; Salomon e Sobrero; Fonda (Sosa) Strembel (Ongaro) e De La Mata, Mendez, Pedernera, Labruna e Loustau

URUGUAIOS: Maspoli; Pini e Tejera; Sabatell, O. Varela (Duran) e Cajiga; Volpi Garcia (Gomez), Medina Schiaffino), Riephoff e Zapiroin.

1.º TEMPO — Argentina 1x0 — (Pedernera aos 31');

FINAL — Argentina 3x1; ("Goals" de Labruna ao meio minuto, Riephoff aos 14', e Mendez aos 25').

IRREGULARIDADES — Não houve.

* * *

8.ª RODADA — Dia 3-2-46.

JOGO — Brasil, 5 x Chile, 1.

CAMPO — S. Lorenzo de Almagro.

ARBITRO — Nobel Valentini (uruguaio).

RENDA — 10.028 pesos.

QUADROS:

BRASILEIROS — Ari; Newton e Norival; Ivan (Procopio), Rui (Danilo) e Aleixo (Rui); Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Chico.

CHILENOS — Fernandez Salfate e Lopez; Clavéria, Fuenzalida (Las Haras) e Carballo; Castro, Cremaschi, Saenz (Mansilla), Panaloza (Vera) e Medina.

1.º TEMPO — Brasil 2x0. (Tentos de Zizinho aos 4' e 41').

FINAL — Brasil 5x1. (Zizinho 1' e 26'; Salfate de penalti aos 39' e Chico aos 44').

IRREGULARIDADES — Não houve.

* * *

9.ª RODADA — Dia 8-2-46.

JOGO — Chile, 4 x Bolivia, 1.

CAMPO — S. L. de Almagro.

ARBITRO — B. Macias (argentino).

QUADROS:

CHILENOS — Fernandez; Salfate e Lopez: Las Haras, Sepulveda e Carballo; Castro, Ruiz, Arraya, Cremaschi e Medina (Ramos).

BOLIVIANOS — Arrava; (Navarro); Achá e Bustamante (Ferrel); Calderon, Fernandez e Ferrel (Vargas): Penaloza, Vega, Feredo, Ortega e Mazon.

1.º TEMPO: Chile 2x1 (Peredo a 1'; Arraya aos 9' e aos 40').

FINAL: Chile 4x1 (Cremaschi aos 5' e Arraya aos 26').

IRREGULARIDADES: Não houve.

* * *

JOGO: Paraguai 2 x Uruguai 1.

ARBITRO: Mario Viana (Brasil).

QUADROS

PARAGUAIOS: Garcia; Hugo e Casco; Garcia (Coronel)

(Concl. na 2ª Pagina)

O Brasil estreou no sul-americano extra derrotando a Bolivia por 2x0. Aí vemos os dois quadros que atuaram

Eis aí um aspecto da inauguração. A bandeira do Brasil ao lado das dos outros paises, prestigiando um torneio de cavação

Dois veteranos que não mais jogarão. Domingos do Brasil e Benitez Caceres do Paraguai

Zizinho contra o Chile foi um jogador cem por cento. Marcou quatro goals e deu um passe para Chico marcar o quinto. Eis aí um da série

Vemos na foto acima Jair cercado por quatro bolivianos no jogo de estréia. Jogo duro como se vê

Houve tambem tabefes e troca de socos no sul-americano. E aí vemos Chico e Labruna em atitude combativa enquanto o pau está comendo solto em outros lugares

O SUL-AMERICANO

POR QUE OS ARGENTINOS NÃO VIRÃO

Loustau foi um ponto alto em vários selecionados. Este ano ele não viria

GREVE DOS JOGADORES — PERON E DEMAGOGIA — ONDE ENTRA O TRIGO E O "TUDO NOS UNE" — POLITICA DE BOA VIZINHANÇA — COMPLETAMENTE IMPOSSIVEL O COMPARECIMENTO DOS PLATINOS

De Paulo de Medeiros

Criou-se durante algum tempo a lenda, sim lenda, de que os argentinos compareceriam a Sul-Americano a realizar-se este mês aqui no Rio.

Telegramas chegaram do sul, o diretor de um vespertino amigo do presidente Peron, prometeu tomar todas as providencias, até que veio um despacho do proprio presidente argentino, afirmando de forma categorica que a Argentina compareceria ao certame.

A GREVE

Esqueceu-se no entanto o presidente Peron da greve dos jogados. O "amigo do povo" argentino, o demagogo por excelencia, ignorava talvez o dissidio entre jogadores e paredros, dissidio esse que se prolonga há cinco meses prometendo durar ainda muito tempo.

E com a greve não é possivel organizar um selecionado que possa exibir em nossas terras o real valor do futebol argentino.

Peron esqueceu-se disso. Esqueceu-se tambem das leis trabalhistas, dos contratos entre jogadores e clubes, de suas proprias leis que davam aos jogadores o direito de greve.

Prometeu apenas. Prometeu a afirmou que a Argentina seria representada no Sul-Americano, de qualquer maneira o que é uma forma vaga e estranha de se afirmar qualquer coisa.

DEMAGOGIA

Assim as declarações do presidente Peron passaram a um plano puramente demagogico A Argentina não virá, não poderá vir de forma alguma ao Sul-Americano por incapacidade técnica.

Essa incapacidade está agora agravada com a greve dos jogadores. Mas Stabile, quando esteve há alguns meses entre nós, já previa isso e note-se que ainda não havia greve.

Havia, isso sim uma superioridade inconteste do futebol brasileiro sobre o platino, uma superioridade que ficou flagrantemente demonstrada quando da disputa do Campeonato Sul Americano de Campeões no Chile onde o Vasco foi em tudo e por tudo, maior do que o River Plate, campeão argentino.

O golpe demagogico de Peron enganou a alguns no inicio. Afinal de contas era o próprio presidente da Nação que vinha fazer uma promessa concreta, positiva, sobre o comparecimento da equipe de seu país.

Engalanaram-se os paredros e o público foi iludido. Até mesmo os jogadores que já se encontravam em Poços de Caldas, mostraram-se satisfeitos com a possibilidade de enfrentar aos platinos.

Agora veio a prova dos nove, a prova da lógica e da razão Um país sem "teams" de futebol, com seus jogadores em greve, fora de forma, afastados dos campos ha tanto tempo, não poderá, de maneira nenhuma, comparecer a um certame da importancia de um campeonato sul americano.

RAZÕES

Pergunta-se quais as razões que teriam levado o Presidente Peron a prometer o comparecimento da Argentina.

E, por mais estranho que pareça, surge o trigo. Sim, o trigo que aparentemente nada tem a ver com o esporte, mas realmente tem e muito.

Peron que se fez presidente da República Argentina a custa de golpes demagógicos, tudo prometendo ao trabalhador e no fim nada dando, sabe perfeitamente que o esporte, especialmente o futebol, é o divertimento por excelência do pobre e do remediado.

Assim sendo, por simples propaganda pessoal, procurou sempre amparar a situação dos clubes afim de ganhar uma popularidade num dos meios de messa maiores da Argentina.

Recordo-me ainda de uma cena assistida em 1947, quando da corrida de Retiro em que o nosso Chico Landi tirou o terceiro lugar, derrotado por Villoresi e Varzi.

Peron e Evita deram as partidas nas provas principais. E ... positivamente gentilmente acompanhou o presidente enquanto durava a corrida até o fim. Terminada esta fez questão cerrada de cumprimentar o brasileiro Landi e depois disso aos jornalistas brasileiros que ali se encontravam.

Simples golpe de boa vizinhança e mais nada pois o presidente se esportista fosse, se fosse "hicha" só poderia torcer por Oscar Galvez, o quarto colocado.

Jogando constantemente êles são obrigados a um descanso, a uma concentração. E agora que há cinco meses não pegam em bola?

Mas Peron vê longe. E assim viu no comparecimento do selecionado argentino a possibilidade de uma venda maior de trigo ao Brasil. Um belo gesto obrigando o comparecimento dos jogadores e toda a imprensa brasileira veria depois com bons olhos qualquer negócio que a Argentina quisesse fazer.

FALHOU

Mas o golpe de Peron falhou. E falhou exatamente por sua própria culpa, pela legislação trabalhista que demagogicamente deu ao país

Deu ele aos jogadores o direito de greve. Os jogadores usando desse direito entraram em greve, estando em dissidio com os clubes, afastados há mais de cinco meses das atividades esportivas.

Assim, nem mesmo a demagogia de Peron poderá sobrepor-se ao bom senso dos técnicos que não quererão de forma alguma jogar sua reputação com jogadores inferiores ou mesmo com os cracks de primeira divisão se a greve chegar a bom termo, mas fora de forma completamente.

Não virão os argentinos. Teremos um sul-americano em que não comparecerão os cracks consagrados de Buenos Aires, em que não veremos um Laustau ou um Rossi, em Di Stefano ou um Vaca.

Em compensação resta-nos o consolo de que desta feita houve realmente um motivo muito forte, um motivo justo.

Sim, porque mesmo que o General Dutra mandasse que um clube nosso comparecesse a um certame com um quadro secandário, ele, honestamente não poderia comparecer.

Antes de um campeonato sul-americano os jogadores argentinos passam um minimo de dois meses concentrados. Daí a impossibilidade de comparecer este ano, pois estão todos fora de forma

O Campeonato Sul-Americano Extra

(Conclusão da 3ª Pagina)

Ramirez e Canteros; Calonga Sanchez, Marin (Rodriguez), Cáceres e Vilalba.

URUGUAIOS: Maspoli; Pini e Possamai; Sabatell, O. Varela e Cajiga (Prais); Castro, Garcia, Schiaffino, Riephoff e Volpi.

1.º TEMPO: Paraguai 1x0 (Tento de Vilalba aos 10').

FINAL: Paraguai 2x1 (Tentos de Casco (contra) aos 10' e Rodriguez aos 30').

IRREGULARIDADES: Não houve.

* * *

10.ª RODADA (Final) — Dia 10-2-46.

JOGO: Brasil 0 x Argentina 2

CAMPO: C. A. River Plate

ARBITRO: Nobel Valentini (uruguaio).

RENDA: 145.101 pesos (record do Campeonato Sul-Americano).

QUADROS

BRASILEIROS: Luiz; Domingos e Norival; Procopio, Danilo e Jaime (Rui); Tesourinha (Lima), Zizinho (Ademir), Heleno, Jair e Chico.

ARGENTINOS: Vacca; Salomon (Marante) e Sobrero; Fonda, Strembel (Ongaro) e Pescia; De La Mata, Mendez, Pedernera, Labruna e Loustau

1.º TEMPO: Argentina 1 x 0 (Mendez aos 39').

FINAL: Argentina 2x0 (Mendez aos 14').

IRREGULARIDADES: De La Mata e Chico foram expulsos por medidas disciplinares.

BALANÇO GERAL

COLOCAÇÕES

1.º) — CAMPEÃ: Argentina: 5 vitórias e 0 perdidos.

2.º) VICE-CAMPEÃO: Brasil: 3 vitórias, 1 empate, 1 derrota: 3 pontos perdidos.

3.º) — Paraguai 2 vitórias, 1 empate e 2 derrotas: 5 pontos perdidos.

4.º) — Uruguai e Chile: 2 vitórias e 3 derrotas: 6 pontos perdidos.

5.º) Bolivia: 5 derrotas: 10 pontos perdidos.

ARTILHEIROS

1.º) Medina (Uruguai) 7 goals; 2.º) Zizinho (Brasil) 5 goals

RENDA TOTAL

676.952 pesos ou sejam na nossa moeda: Cr$ 3.096.255

JUIZES QUE ATUARAM

Mario Viana do Brasil e Valentini do Uruguai, 4 vezes.

2.º) Macias (Argentina), 3 vezes.

3.º) Higino Madrid (Chile), 2 vezes.

4.º) De Nicola (Paraguai), 1 vez.

O juiz boliviano, Alfredo Alvaros não atuou nenhuma vez.

EXPULSÕES

Durante os jogos do campeonato foram expulsos de campo 6 jogadores.

2 — argentinos (De La Mata e Perée) — 1 — paraguaio (Vilalba); brasileiro (Chico); uruguaio (Sebatel) e chileno (Pini).

JOGADORES DO BRASIL

Ari, Luiz, Borracha, Domingos, Newton, Norival, Augusto, Ivan, Zezé, Procópio, Danilo, Rui, Aleixo, Jaime, Lima, Tesourinha, Lelé, Zizinho, Heleno, Leonidas, Ademir, Jair, Teixeirinha e Chico.

Garantida a Presença

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em atenção e reconhecimento ao ilustre militar, os dirigentes da entidade cestobolística, bem como todos os componentes da equipe metropolitana, irão na próxima terça-feira às 11,30 horas ao gabinete do "Benemérito dos Desportos" a fim de viva voz, agradecer em nome do Basket carioca o inestimável serviço prestado pela aviação militar ao desporte metropolitano.

SEGUIRÃO A 9

Segundo informações obtidas na F. M. B. a turma carioca seguirá para São Salvador no próximo dia 9.

Comida sã, comunhão de pensamento. todo o necessário para uma boa concentração são exigidos pelos técnicos argentinos. Como poderão êles em vinte dias fazer voltar à forma os jogadores grevistas?

À 22 do Corrente o Embarque Dos Bolivianos

Nenhuma Comunicação da Argentina e do Uruguai Chegou á C.B.D.

A C. B. D. não recebeu, ontem, nenhuma comunicação da Argentina e do Uruguai, ficando na mesma interrogação, a participação desses paises no proximo sul-americano de futebol, embora seja sabido que os governo das referidas nações coi-rmãs estejam trabalhando para lograr um acordo entre clubes e jogadores, a fim de que o proximo certame continental venha a ter o mesmo brilho dos anteriores torneios dessa natureza.

PRONTOS OS BOLIVIANOS

Os bolivianos estão prontos para fazer embarcar sua delegação ao Campeonato Sul-Americano de Futebol.

A C. B. D. recebeu ontem, da Federação daquele país, um telegrama solicitando reserva de passagens para o dia 22 do corrente.

VISITARÁ O BRASIL O CAMPEÃO DE VIENA

(Conclusão da 1.ª pág.)

das mais fortes da Europa onde goza de grande e justo prestigio. Nos campeonatos já disputados em Viena, o Rapid F. C. conseguiu nada menos do que dezoito titulos de campeão, competindo sempre contra bons adversários. No certame ora em andamento na capital vienense, o Rapid F. C. ostenta a posição de lider absoluto, sendo muito provável que consiga um novo campeonato.

OUTRAS VISITAS

Além dos jogos que serão realizados nesta capital e em São Paulo, a equipe austriaca deverá visitar a Argentina, o Uruguai e o Chile, onde realizará várias partidas.

Como a época da visita do Rapid F. C. é a mesma em que se estará realizando o "Campeonato Carioca de Futebol", temporada farão realizar todos os jogos à noite, a fim de não prejudicar o andamento daquele certame.

ru-psã7.AéR;M

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 129
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate às cólicas e às congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLÉTISMO

PREPARAM-SE OS CARIOCAS, PAULISTAS E GAUCHOS

Aproximando-se a data da realização, em São Paulo, do Campeonato Brasileiro de Átletismo, está sendo intensificado o treinamento das equipes representatives carioca, bandeirante e gaucha.

EM ATIVIDADES OS PAULISTAS

S. Paulo, 5 — (Asapress) — Na ultima reunião da Federação Paulista de Atletismo, ficou assentada a realização de mais uma competição-treino, dos atletas convocados para representar o nosso Estado no Campeonato Brasileiro, marcado para este mês, em São Paulo. Esse treino será efatuado em dois dias, sábado e domingo próximos, na pista do Pinheiros. A primeira parte marcada para sabado, sera á tarde e, a segunda, domingo pela manhã. O interesse pelo apronto dos representantes do esporte base bandeirante é grande, e na competição-treino de domingo, a atleta Benedita de Oliveira, do Floresta, tentará obter dois recordes brasileiros — o dos 75 metros rasos e, de passagem, o dos 60 metros rasos. Muito embora Benedita não tenha atingido ainda o maximo de suas possibilidades, pois ultimamente tem treinado com mais rigor, espera-se que consiga pelo menos uma dessas marcas.

OS GAUCHOS PREPARAM-SE ATIVAMENTE

PORTO ALEGRE 5 — (Asapress) — Tambem em reunião, a Federação Atletica do Rio Grande do Sul, marcou para sábado á tarde uma competição de atletismo para a formação da equipe gaucha ao Campeonato Brasileiro. Deverão estar presentes a essa competição obrigatoriamente, os atletas convocados pela Federação e que obtiveram classificação nas eliminatorias já realizadas durante os meses de janeiro e fevereiro. O horario marcado para a competição é ás 14 horas, e será realizada no Estadio da Sogina.

TAMBEM OS CARIOCAS

A turma da F. M. A. fará hoje, os seus ultimos preparativos, treinando na pista do Forte de São João

ESPIRITISMO

Reencarnação e Livre Arbítrio

Por Diolindo Amorim

A doutrina reencarnacionista não explica somente questões discutidas no dominio da psicologia, como a das idéias inatas, por exemplo, apresentada por alto no artigo de domingo passado. Vai muito mais longe a reencarnação, porque entra em questões relativas às desigualdades humanas sob as mais variadas formas. Muita coisa que parece mero "capricho da natureza" ou mistério inexplicavel, como geralmente se costuma dizer, nada mais é do que uma confirmação da teoria reencarnacionista. E' a prática, como sempre, reforçando a teoria. A reencarnação tem seus reflexos na situação de cada individuo.

Há quem diga que a reencarnação priva o individuo de trabalhar, de se esforçar para ser melhor, porque a vida presente é o resultado daquilo que o individuo fez no passado. Não é bem assim que se deve interpretar a reencarnação. Os que assim pensam, e por isso "condenam" a reencarnação, naturalmente não conhecem bem a obra de Allan Kardec. A reencarnação não destroi o livre arbitrio. Partindo deste ponto, não podemos negar a influencia do livre arbitrio nos atos humanos. De fato, a existencia atual sofre os efeitos de existencias anteriores, a luz da tese das vidas sucessivas, mas isto não quer dizer que o individuo não sofra, aqui mesmo, as consequencias de seus abusos, de seus erros, de sua falta de previdencia. Se assim fosse, não haveria livre arbitrio, nem seria necessário o esforço próprio. A reencarnação, pois, ao contrário do que muita gente supõe, é um fator de aperfeiçoamento moral. E' justamente nas consequencias morais da reencarnação que está a grandeza do imortal principio de Allan Kardec: "Nascer, morrer, renascer ainda progredir sempre, tal é a lei".

Sob a influencia da reencarnação, o individuo procura ser melhor, uma vez que sabe de seu destino. E qual será esse destino? Nascer e renascer, isto é, reencarnar. Qual a vantagem da reencarnação? Esta pergunta foi igualmente formulada na época de Kardec, e lá está no "O Livro dos Espiritos". A vantagem da reencarnação é o cumprimento da palavra de Jesus: "Aquele que vier a mim de maneira alguma eu o lançarei fora". Não há, em face da reencarnação, pessoa alguma condenada a ser sempre infeliz. O individuo é ruim hoje, morre, como se diz, e amanhã reencarna, volta á terra, aprende, exercita-se no trabalho, torna se melhor e, portanto, reabilita-se perante a justiça divina. Ninguem, pois, está condenado a ser eternamente desgraçado. Não, porque a justiça de Deus é sábia e perfeita. Eis o ensino central da doutrina reencarnacionista, base filosofica do Espiritismo.

CONFERENCIAS:

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA: Av. Passos, 30 — Hoje às 16 horas mais uma tarde doutrinária.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL: Rua Uruguaiana, 141 — sobrado — Hoje às 18 horas mais uma conferencia.

REUNIÕES DOUTRINÁRIAS:

CENTRO ESPIRITA JOAQUIM MURTINHO: Rua Cisplatina, 27 — Irajá — Reuniões doutrinárias e trabalhos práticos às terças e quintas-feiras, às 20 horas.

CENTRO ESPIRITA PEREGRINOS DO INFINITO: Rua Real Grandeza, 418 c/2 — Botafogo — Reuniões doutrinárias às segundas, quintas e sábados, pelo confrade Antônio Martins.

CENTRO ESPIRITA BEZERRA DE MENEZES: Rua Maia Lacerda, 47 — Estácio — Reuniões doutrinárias às terças e quintas-feiras, às 20 horas.

NOVO CENTRO ESPIRITA ANTONIO DOS POBRES: Av. Henrique Valadares, 47 — Sobrado — Reuniões doutrinárias às segundas, quartas e sextas-feiras, sob a presidencia do confrade Antonio Gomes.

CENTRO ESPIRITA "18 DE ABRIL": Rua Uruguaiana, 141 — Sobrado (Sede da Liga Espirita do Brasil). Exposição da doutrina pelo método didático em estudos seriados, às quartas-feiras, às 20 horas, pelo confrade Deolindo Amorim, secretário da Liga Espirita do Brasil.

AGREMIAÇÃO FRANCISCO DE PAULA: Rua dos Araujos, 23 — Tijuca — Reuniões doutrinárias às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

CONGREGAÇÃO FRANCISCO DE PAULA: Rua Conselheiro Zenha, 31 — Tijuca — Reuniões doutrinárias às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas.

FESTA DO LIVRO ESPIRITA:

Estão se ultimando os preparativos para a grande festa do livro espirita que terá início entre os dias 14 a 18 de abril em todo o território Nacional, dia consagrado como o Livro Espirita.

Portanto, moço espirita ofereça um, dois, ou mais volumes, para a grande festa nacional do Livro Espirita, que marcará época nos meios espiritistas, porque está fadada a ser uma festa que deixará saudades, pelo trabalho e dedicação com que vem sendo preparada.

FESTA DA AMIZADE:

Será realizada no segundo domingo de março, dia 13, às 15 horas e 30 minutos, à rua Visconde de Santa Izabel, 110/120 — sede central da União dos Discipulos de Jesus — a FESTA DA AMIZADE organizada pelo confrade Olivio Novais e patrocinada pela Liga Espirita do Brasil, em homenagem à "Hora Espiritualista João Pinto de Souza" da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.

Programa selecionado e ligeiro, contará na sua parte artistica com o concurso do tenor Vicente Mangia e da soprano senhorita Rogéria Pestana. A entrada será absolutamente franca. Ocuparão o microfone da UDJ os seguintes confrades: Aurino Barbosa Souto, presidente da Liga Espirita do Brasil; Deolindo Amorim, diretor de "Mundo Espirita"; Atlas de Castro, presidente do Conselho Consultivo de Mocidades Espiritas do Brasil; e Abstal Loureiro, diretor do "Jornal Espirita", além de diversos números artísticos.

O tempo para cada orador está fixado em 10 minutos e os temas versarão sobre a festa e propagação da doutrina pela imprensa falada e escrita. Outros números estão também programados contando com o concurso das Mocidades espiritas confraternizadas.

NOTICIÁRIO DAS MOCIDADES:

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE BOTAFOGO: Rua Real Grandeza, 418 c/2 — Reuniões de estudos às terças-feiras, às 20 horas, pelo mentor Orlando França Sobreira de Sampaio.

MOCIDADE ESPIRITA ALUIZIO DE FARIAS: Rua Barão do Bom Retiro, 518 — Vila Izabel — Reuniões de estudos aos sábados, às 17 horas, pelo mentor Capitão Aristoteles de Farias.

MOCIDADE ESPIRITA CRISTÓFILOS: Rua Pedro Américo, 22 — Sobrado — Catete — Reuniões de Estudos aos domingos às 10 horas, pelo mentor A. Parreiras.

MOCIDADE ESPIRITA Joaquim Murtinho: Rua Cisplatina, 27 — Irajá — Reuniões de estudos da mocidade aos sábados às 20 horas, sendo à noite do moço realizada na última terça-feira de cada mês.

MOCIDADE ESPIRITA PESTALOZZI: Rua Juiz de Fora, 44 — Grajaú — Reuniões de estudos aos domingos às 9.30 horas.

MOCIDADE ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA: R. Conselheiro Zenha, 31 — Tijuca — Reuniões de estudos às quintas e sextas-feiras às 8.30 horas.

MOCIDADE ESPIRITA ANTONIO DE PADUA: Rua General Argolo, 67 — São Cristovão — Reuniões de estudos aos sábados às 17 horas.

MOCIDADE ESPIRITA TIJUCANA: Rua dos Araujos, 23 — Tijuca — Reuniões de estudos aos domingos às 10 horas.

CONSELHO CONSULTIVO DE MOCIDADES: Av. Rio Branco, 4 — 15.° andar, s/1504 — Sede da Sociedade Brasileira de Medicina e Espiritismo — Expediente diariamente das 16 horas em diante. Aos sábados reuniões das Mocidades para interesse geral, às 15 horas.

Um Fato a Renovação de Valores no Basket Carioca

Mauricio Naslausky

O problema da renovação de valores no basketball carioca vem de apresentar a sua solução, com a lista apresentada pelo técnico Simões para a formação da seleção da F. M. B.

Vemos e o leitor verá com prazer que a futura representação do Distrito Federal no Campeonato Brasileiro a ser iniciada no próximo dia 12 em São Salvador apresenta um saldo no que se refere a jogadores da nova geração.

Assim é que, o veterano Simoes, olhando com bastante visão para o futuro do basket metropolitano, convocou um numero apreciavel de novos elementos, tendo nas provas de seleção, aproveitado oito ases dos que mais se salientaram na temporada de 48 e que na fase do treinamento mostraram que de fato estão aptos a integrarem a seleção da cidade.

Tião, Godinho, Tales, Giusepe, Lerena, Odim, Alvaro e Airton não perderão este ensejo de brilhar num certame nacional.

Estão dotados de um entusiasmo juvenil e a disposição de todos é a de lutarem o maximo e empenharem-se com fibra e denodo no sentido de conquistar o cetro de campeões.

Estes novatos contarão com a experiencia de veteranos como Celso Meier, Alfredo, Algodão, Getulio, Passarinho, Carlito e Chico.

Bem apoiados e devidamente incentivados, estamos certos, os novos do basket carioca cumprirão boa performance e provarão, desta forma, que no Distrito Federal é um fato a renovação de valores no setor cestobolistico.

Os Irmãos Rosa e o Flamengo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Noticia um jornal desta cidade, que os irmãos Rosa ainda não pertencem ao Flamengo. Apesar de terem agradado na Gávea, sua transferencia nem ao menos se esboçou, porque não houve entendimentos com a Francana. Eles foram para o Rio a fim de se submeterem a um "test", nos quais sairam-se bem e por isso o rubro-negro está interessado em contratá-los. Anuncia ainda o matutino, que por ora tudo são apenas conjecturas, não havendo nada de concreto com resepeito á transferencia de Luiz e Juinho Rosa para o Flamengo. E diz mais ainda, que o São Paulo e o Palmeiras tambem estão no páreo para a conquista dos maiores jogadores do interior paulista

OTÁVIO DEVERÁ SER O COMANDANTE DA SELEÇÃO

EM GRANDE FORMA O ATACANTE ALVI-NEGRO — DIFICILMENTE ENCONTRARÁ SUBSTITUTO

Em pleno mês do "Sul-Americano de Futebol", todas as atenções dos esportistas brasileiros estão voltadas para a cidade mineira de Poços de Caldas, onde os "cracks" convocados, sob a direção tecnica de Flavio Costa, encontram-se concentrados.

Considerando os ultimos ensaios realizados, assim como as condições fisicas de varios elementos, parece que não existem duvidas, para o treinador, no que se refere a constituição da defesa brasileira uma vez que Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Noronha, já o convenceram plenamente.

No ataque, todavia Flavio não considera o seu trabalho solucionado, pois se Ademir e Zizinho estão senhores das "meias", as outras três posições ainda não estão preenchidas.

O COMANDO DA SELEÇÃO

Se para as extremas, Paraguaio e Claudio e Nivio e Chico, apresentam-se em boas condições, para o centro do ataque aparecem Carlyle e Otavio lutando pelo posto de titular.

O atacante botafoguense, quer nos parecer, tem levado grande vantagem sobre seu colega mineiro, em todos os pontos de vista. Nos ensaios já realizados, Otavio demonstrou estar em boa forma fisica e tecnica, e que dificilmente poderá ser "barrado" do selecionado.

Independente, das condições que ora ostenta, Otavio ha muito que ocupa o posto de comandante de ataque, sempre aparecendo como otimo distribuidor e bom artilheiro. Dotado de grande mobilidade, atuando bem com ambos os pés, bom cabeceador e fazendo uso do cerebro no desenvolvimento de suas jogadas, Otavio está credenciado para titular da seleção brasileira, no proximo "Sul-Americano".

Aliás, a performance do atacante alvi-negro, na temporada do ano passado, é o maior atestado de suas qualidades de distribuidor e artilheiro bem como de sua lealdade e disciplina.

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento no Leblon com três quart , sala e demais acomodações. Informações diariamente entre 17 e 20 horas pelo telefone 37-9036.

Jogarão os Juvenis Em Campos Sales

O America poderá disputar em Campos Sales o Campeonato de Juvenis da F. M. F. no corrente ano.

A pedido do gremio rubro, o Departamento Técnico vistoriou a referida praça de esportes e, apenas foram recomendados varios reparos, entre eles o cercado do campo.

ALIANÇA DO LAR LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 5.° ANDAR

CARTA PATENTE 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Resultado do sorteio referente ao mês de fevereiro, realizado no dia 5 de março de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953 de 26 de janeiro do pp. conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — XYZ E PLANO ALIANÇA

		Especial		Popular
1.626 — Premio maior	Cr$	10.000,00	Cr$	5.000,00
626 — Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar invertido	Cr$	300,00	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA

		Liberal		Clássico
Série 9 — N. 1626	Cr$	50.000,00	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	2.500,00	Cr$	1.250,00
Centena	Cr$	300,00	Cr$	300,00
Inversão do milhar	Cr$	200,00	Cr$	100,00
Inversão da centena	Cr$	60,00	Cr$	30,00

ADAPTADO AO DECRETO N. 7.930

		Liberal		Clássico
Série 9 — N. 1.626	Cr$	40.000,00	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	5.000,00	Cr$	2.500,00
Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$	2.000,00	Cr$	1.000,00

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

1.626	1.° premio
4.219	2.° premio
7.489	3.° premio
9.981	4.° premio
1.151	5.° premio

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

91.626 — Milhar do 1.° premio e final do 2.°	60.000,00
94.219 — Milhar do 2.° premio e final do 3.°	50.000,00
17.489 — Milhar do 3.° premio e final do 4.°	40.000,00
91.626 — Milhar do 1.° premio e final do 3.°	30.000,00
14.219 — Milhar do 2.° premio e final do 4.°	25.000,00
17.489 — Milhar do 3.° premio e final do 5.°	20.000,00
11.626 — Milhar do 1.° premio e final do 4.°	15.000,00
14.219 — Milhar do 2.° premio e final do 5.°	10.000,00
11.626 — Milhar do 1.° premio e final do 5.°	10.000,00
67.489 — Milhar do 3.° premio e final do 1.°	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do "Tipo Extra", está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

Observação: O próximo sorteio, realizar-se-á no dia 30 de março de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945.

Eduardo F. Lobo, Diretor-Tesoureiro

O. Peçanha, Diretor-Gerente

VISTO: Alexandre da Paz, Fiscal Federal

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

XADREZ

Seção a cargo de Ezequiel Mercurio

YATES

ALEKHINE

Finais de torre e peões, são considerados justamente pelos entendidos, como os mais dificeis, sutis e áridos de enfrentar. Constituem geralmente, o talão de Aquiles de todos os enxadristas ainda não guindados à categoria de mestres, pelo tédio que provoca, o serem estudados.

O final que damos acima é uma das muitas obras primas deste gênio irradiante do xadrez, o jamais soprepujado — Alekhine. Os estudiosos poderão acompanhar com proveito, as finas manobras feitas pelo monarca branco, para ganhar tempo... Na posição do diagrama acima, a partida continuou: — 39...T6R R2D 40...T5R! TxT 41... PxT R2R — Si R3R, R4D vence facil — 42...R3D! — É claro que R4D apenas empataria depois de R3R — ....., R2D 43...P4R! P5B — Novamente forçado. Se PxPxq. RxP vence rapidamente. 44...R2R R3R 45...R2B! — A última sutileza. Se R3B RxP vence! Um curioso exemplo da vastidão de recursos e variantes no xadrez! Yates abandonou nesta posição porque se RxP, 46...R3B vence facil.

Técnica precisa e admiravel do grande Alexandre.

* * *

O NOVO TITA EM AÇAO.

Botwinnik, o sucessor esperado de Alekhine, tem demonstrado ser um digno campeão mundial. É possivel que a sua figura de mesire, não irradie o brilho de homens que o antecederam como Lasker, Capablanca e Alekhine, mas, esta impressão pode ser errônea e produzida pela extraordinária elevação do nivel enxadristico moderno. A época dos super-mestres parece ter caido no ocaso, mercê da difusão enxadristica e, especialmente, desta fábrica de mestre de xadrez que é a Rússia. Totalitária em tudo, a Rússia cultiva "totalitariamente" o xadrez como esporte oficial e os seus representantes são submetidos a treinamento intensivo e especializado com o resultado previsto de um adestramento invejavel. Botwinnik é o ponto culminante deste adestramento. Em 1927 revelou-se um mestre e, 21 anos após, conquista o cetro máximo, lutando contra dois compatriotas (Keres e Smyslov), um polonês naturalizado (Reshevsky) e o velho e cavalheiresco dr. Euwe, holandês. A seguir duas partidas impressionantes do novo campeão.

CAMPEONATO MUNDIAL — Haia — 13-IV-1948.

Partida Nimzo-India

Brancas: Botwinnik.
Pretas: Keres.

1...P4D C3BR 2...P4BD P3R 3...C3BD B5C — 4...P3R O-O 5...P3TD BxCxq. 6...PxB T1R 7...C2R P4R 8...C3C P3D 9...B2R CD2D 10...O-O P4B 11...P3B — PBxP 12...PBxP C3C 13...B2C PxP 14...P4R B3R 15...T1B T2R 16...DxP D2B 17...P5B PxP 18...TxP D5B 19...B1B D1C 20... T5CR CD2D 21...TxPxq.! BxT 22... C5Txq. R3C — Se 22...R1B 23.CxC CxC 24.DxC T2D 25. B5CR R1C 26.B6T com mate à vista. — 23...D3R! — Um elegante golpe final. Evidentemente não ha defesa contra D5Cxq e Keres abandonou.

* * *

CAMPEONATO MUNDIAL

Partida Semieslava

Brancas: Botwinnik.
Pretas: Euwe.

1...P4D P4D 2...C3BR C3BR 3...P4B P3R 4...C3B P3B 5... P3R CD2D 6...B3D PxP 7... BxP P4CD 8...B3D P3TD 9... P4R P4B 10...P5R PxP 11... CxPC PxC 12...PxC D3C 13... PxP BxP 14...O-O C4B — A alternativa ...(14...., O-O 15. D2R C4B 16.BxPTxq. RxB 17. C5Cxq.) é perigosa para as pretas. 15...B4BR B2C 16...T1R T1D — Isto parece fraco. Uma alternativa a considerar seria a liquidação: CxB, DxC BxC, DxB O-O e as pretas dispõem de uma posição defensavel e peões centrais perigosos. 17...T1BD T4D — Agora, a troca acima referida, seria perigosa, em virtude da ação conjugada de bispo e torre na coluna bispo de dama. Botwinnik remata agora a partida com alguns golpes contundentes. 18...B5R! BxB 19...TxB TxT 20...CxT CxB 21...DxC P3B 22...D3CR! PxC — Que fazer? — 23...D7C T1B 24...T7B DxT 25...DxD B4D 26...DxPR P6D 27...D3R B3R B5B 28...P3CD T2D 29...P3B T2D 30...D2D P4R 31...PxB PxP 32...R2B R2B 33...R3R R3R 34...D4C T2BD 35...R2D T3B 36...P4TD. Abandonam.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS:

CHILE — O campeonato chileno de xadrês — 1948 — foi vencido por A. Maccioni com 9 pontos em 11 possiveis. Em segundo chegaram W. Ader e T. Pizzi com 8 e 1/2.

RUSSIA — A equipe de Moscou venceu a Copa URSS conforme era esperado. Participaram da equipe vencedora, Smyslov, Flohr, Ragozin, Lilienthal, Simagin, etc.

ARGENTINA — Começará brevemente o monumental torneio de Mar del Plata, um dos mais importantes do mundo. Não conhecemos ainda, os mestres convidados este ano. Em 1948, venceu o torneio, Eliskases, ex-campeão alemão, invicto, seguido de Medina, campeão espanhol.

* * *

NOTICIAS NACIONAIS:

O torneio de 3a. turma do C.X. R. J. terminou com a esperada vitória de Mendel Menllew.cz. O jovem e talentoso enxadrista, é também o favorito para o torneio que se seguirá da 2a. turma, e para o qual já se acham abertas as inscrições.

* * *

O dr. Walter Cruz, na qualidade de campeão brasileiro, foi convidado para participar do Torneio de Mar del Plata. Embora não esteja cotado para os oito primeiros lugares, é muito provavel que o nosso mais completo enxadrista nao termine em último.

* * *

Os enxadristas sócios do C. X. R. J. embora não possam sentar nas poltronas do clube, ainda conseguem entrar nos salões...

Podia ser pior. ..

EZEQUIEL MERCURIO

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

H. C. ARAUJO

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTA PROPRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

R. Sete de Setembro n. 44-1.° and., S/4 — Tel.: 22-5788
End. Teleg. "CLAHUM" — RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA EXPORTAÇÃO

MILHO, TORTA DE CAROÇO DE ALGODAO, AÇUCAR (diversos tipos) MAMONA, SIZAL (diversos tipos) FARINHA DE MANDIOCA, OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO, CERAS DE CARNAUBA E OURUCURI, CACAU EM GRÃO

ARTIGOS PARA A PRAÇA

Milho, Açucar (diversos tipos), Sizal, Ceras de Carnauba e Ourucuri, Paina de seda, Lã de barriguda, Cacau em grão, Feijão mulatinho e preto, Aguardente, Sardinhas, Farinha de trigo, etc.

CRÔNICA DA METRÓPOLE

Ainda os Nomes Das Ruas

(Alvarus de Oliveira)

Nós sabemos que os homens do govêrno, lá do seu alto posto de comando, pouco se interessam por aquilo que a gente observa, numa colaboração expontanea e quem quer ver as coisas entrarem nos seus devidos lugares. Representamos uma voz que vem da massa, porque com ela convivemos e dela participamos. Merecíamos, destarte, um pouco mais de atenção daqueles que nos mandam...

Voltamos, ao problema dos nomes das ruas. Do último comentário que fizemos em torno do assunto, nós citávamos casos de rua com nomes em duplicatas.

Tivemos paciência de passar os olhos pelo catálogo de telefones, de ruas e observem que nem toda rua possui aparelhos telefônicos!

Rua Bonfim, em S. Cristovão, Rua Conde Bonfim na Tijuca. Praça Barão de Capanema, Rua Barão de Capanema no Governador e Rua Capanema em Bangú.

São cristovão — Estrada, Rua, Campo e Praça (Uns distantes dos outros).

Rua José de Alencar em Paulo Matos e Praça José de Alencar, no Catete.

Além de rua e travessa José Bonifácio no Meier, há a Praça José Bonifácio no Governador.

Rua Mauá perto do Riachuelo e Praça Mauá na Avenida Rio Branco.

Av. Nilo Peçanha na Esplanada e Praça Nilo Peçanha em Botafogo.

Rua Palmeiras em Botafogo e Rua Palmeiras em Santa Cruz.

Paz, estrada e açude, além de Travessa em Marechal Hermes.

Rua D. Pedro I, na Praça Tiradentes e Rua D. Pedro I em Santa Cruz.

Praça 15 de Novembro nas Barcas, idem em Marechal Hermes.

Praça República (centro), Rua República em Quintino Bocayuva.

Além de tudo isso, há os excessos como Rua República do Perú e Avenida Cidade de Lima. (Pais e Capital homenageados).

Não contamos como nomes em duplicatas quando as travessas e ruas do mesmo nome são próximas uma da outra, em geral a travessa desemboca na rua, o que é normal. Não contamos também com os casos como Rua Icaraí e Barão de Icaraí; Rua Niteroi e Visconde de Niteroi; Capanema e Barão de Capanema, Itamarati e Visconde de Itamarati, etc., etc.

Ainda há ruas com números, em geral em parques residenciais que poderiam ter nomes.

Com tudo isto, ainda se fazem tolice como dividir a tradicional rua São Luiz Gonzaga ao meio para chamá-la em parte de Padre Olimpio de Melo; ainda se altera uma rua tradicional como rua Bela para Piratini em que continua o bonde da Light a chamar-se Bela. E muda-se a rua das Marrecas para um D. Não Sei Que. E não se faz justiça ao Criador da Cinelandia, Francisco Serrador, dando-se o seu nome a uma rua deste bairro como por exemplo, Alvaro Alvim, que passaria para outra grande via da cidade, ou à praça ex-Getúlio Vargas agora "Mahatma Gandhi".

Este problema do nome de ruas merece um estudo cuidadoso como temos dito. Não só para facilidade dos correios e telégrafos, como para o próprio povo que não gosta de vêr os seus logradouros tradicionais deixar de serem chamado como eram antes. Veja-se nos outros paises como Inglaterra, Portugal, etc. como ficam os seus nomes, como permanecem, e como o povo saboreia as suas tradições.

Vamos deixar de fazer politica com os nomes das ruas?! Vamos deixá-las sossegadinhas?

* * *

NOTA:

Já tivemos uma vitória: a rua Paulo de Frontin, que estava em duplicata com a avenida, passou para Washington Luiz, nome que andou de Herodes para Pilatos. Agora soubemos que houve outra emenda: A Rua São Luiz Gonzaga voltou a ser inteira mas — aí a emenda pior que o soneto — mexeram noutra rua tradicional e com letreiro de bonde — Alegria. Desta feita, porém, deixou de ser Padre para ser Prefeito Olimpio de Melo. Outra ferida na tradição do povo!

E deixaram as virtudes do Padre para as do Prefeito. Como Prefeito o sr. Olimpio de Melo governou apenas uns meses... Se acharam mais virtudes como Prefeito que como Padre...

E adeus Rua Bela, rua Alegria e rua das Marrecas!

Amanhã, Finalmente, o Lançamento de "O Tesouro da Sierra Madre"

Amanhã a Warner Bros. inaugura a sua temporada de grandes lançamentos do ano com "O Tesouro da Sierra Madre" (The Treasure of Sierra Madre) em sete cinemas: São Luiz, Vitória, Roxy, Carioca, Pirajá, Floriano e Ideal. Não podia ter sido mais feliz esta produtora americana na escolha do filme que abre a sua temporada de 1949. "O Tesouro da Sierra Madre" reune tudo para o categorizar como uma das melhores películas do ano: em primeiro lugar o nome de Humphey Bogart na liderança do elenco; depois a participação de Walter Huston, Tim Holt e Bruce Bennett nos outros principais papéis. Acrescente-se a direção de John Huston, verdadeira obra-prima, a música de Max Steiner e ainda mais o valor do argumento, uma história de apaixonante interesse focalizando a aventura de três homens, três caçadores do ouro que se esconde nas entranhas da mágica Sierra Madre.

Conferências

HOJE, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosofica no Brasil, na rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, a partir das 10 horas, usará da palavra o dr. Lourenço de Matos Borges, sobre "O homem e seus corpos". A entrada é publica.

AMANHÃ, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosofica no Brasil, à rua do Rosario numero 149, sobrado, das 20,30 às 21,30 horas, falará o dr. Ivan Galvão sobre "a vida e a obra do dr. Mario Roso de Luna", em comemoração à sua passagem pelo Brasil, em 1910, trazendo para o nosso país, a grande mensagem da Teosofia. E' franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Lumen, da Sociedade Teosofica no Brasil, na rua Barão da Torre numero 253, fundos, o dr. Lourenço de Matos Borges fará uma conferencia sobre "A reencarnação e as varias fases da evolução humana". A entrada é franca.

BANCO
DE CRÉDITO REAL DE
MINAS GERAIS
S. A.
FUNDADO EM 1889

CAMBIO
CRÉDITOS DOCUMENTARIOS
DEPOSITOS
EMPRÉSTIMOS
COBRANÇAS

AVENIDA RIO BRANCO, 114
DISTRITO FEDERAL
AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO
SAO PAULO — BAHIA — GOIAS
ESPIRITO SANTO
PARANA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

TAXAS "AD-VALOREM"

A Camara Sindical, afixou os despachos "ad-valorem", na Alfandega do Rio de Janeiro, durante o mês em curso, as seguintes médias cambiais:

Praças:	Cr$
Londres	75,44 14
França	0,07 11
Portugal	0,76 04
Hespanha	1,73 86
Dinamarca	3,90 35
Suiça	4,37 44
Suecia	5,21 03
Tchecoslovaquia	0,37 45
Nova York	18,72
Uruguai	8,43 39
Argentina	3,92 [illegible]
Canadá	18,[illegible]
Holanda	7,06 65

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 75 4416 e dolar a Cr$ 17 72 e comprava a Cr$ 74.0718 e a Cr$ 18.38 respectivamente. Assim fechou, inalterado às 15.50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Libra	75 4416	74.0718
Nova York	18 72	18.38
Portugal	0.7579	0.[illegible]441
Belgica	0.4271	0.4193
Suiça	4 3738	4.2590
Paris	0.0711	0.[illegible]
Suecia	5.2109	5.116[illegible]
Tchecoslovaquia	0 3744	0.3676
Dinamarca	3.9[illegible]	3.[illegible]3
Argentina	3 9204	3.8352
Uruguai	8.43[illegible]	8.[illegible]
Bolivia	[illegible]	[illegible]
Holanda	7.[illegible]387	6.4109

OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

EM 4 do corrente.

Londres	75.44 16
Nova York	18 72
Portugal	0,76 20
Suecia	5.21 37
França	0.07 11
Suiça	4.37 13
Tchecoslovaquia	0.37 44
Uruguai	8.43 34
Belgica (franco)	0 [illegible] 7[illegible]
Espanha	1.70 96
Dinamarca	3.[illegible]
Holanda	7.06 6[illegible]

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esteva ainda ontem, êste mercado firme e com os preços inalterados. Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou, mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 20 573 sacos, sendo 3.200 de Cabedelo e 26.373 de Pernambuco. Saidas 9 500. Existencia 43.493 saccs.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	165 00
Demerara	130 00
Mascavinho	140 00
Mascavo	150.00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, firme e com os preços inalterados. As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.469 fardos, sendo 84 do Maranhão; 284 de Caicó; 683 do Ceará; 700 do Rio Grande do Norte e 713 de Pernambuco. Saidas 452. Existencia 24.285 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00

Fibra média — Sertões:

Tipo 3	178,00 a 179,00
Tipo 4	170,00 a 172,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00

Fibra curta: — Matas:

Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saíd
Arroz, sacos	—	1.420
Açucar, sacos	18.600	960
Feijão, sacos	41	540
Farinha, sacos	17.700	800
Banha, caixas	—	110
Milho, sacos	50	120
Charque, fardos	—	50
Batatas, vols	800	—
Manteiga, quilos	4.394	—

ESPLANADA DO CASTELO
ESCRITORIOS COM BOM FINANCIAMENTO
Vendemos no Edificio Debret, à rua Debret n. 23, para entrega imediata, conjuntos com a sala de espera, 3 salas e instalação sanitária. Preços a partir de Cr$ 586.000,00.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador.
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Contribuirá a União Para o Aumento de Salarios dos Ferroviários da Leopoldina

Entendimentos do presidente da República com os ministros de 3 pastas — Ao Ministério do Trabalho compete a imediata elaboração da tabela de aumento — Os ferroviários dão satisfação ao ministro Honório Monteiro.

* * *

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina esteve ontem com o ministro Honório Monteiro, dando conta dos debates travados numa reunião com o presidente da República, da qual participaram os titulares das pastas do Exterior, Fazenda, Viação e ainda o Procurador Geral da República.

AJUDA DA UNIÃO

Adiantaram ao professor Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, que no encontro com o presidente da República ficou assentado que a União contribuiria como parte necessária aos reajustamento de salário dos trabalhadores da Leopoldina.

TAREFA DO M. DO TRABALHO

Ao titular da pasta do Trabalho compete, segundo ficou assentado, providenciar imediatamente os estudos que se fizerem precisos para a elaboração da tabela de aumento de salários. Os estudos nesse sentido não deverão demorar por mais tempo, pois a situação dos ferroviários da Leopoldina não admite mais procastinação.

Exposições

PINTURA EUROPEIA CONTEMPORANEA — no Museu de Arte Moderna, no edificio do Banco Boa Vista

III SALAO MILITAR DE BELAS-ARTES, no Clube Militar

JORDÃO DE OLIVEIRA, na Galeria Calvino"

HERNANI DE IRAJA', no Museu Nacional de Belas Artes.

"CARICATURAS E GRAVURAS DO CARNAVAL", no Salão Assirio, terreo do Teatro Municipal

SALAO FEMININO DE BELAS no Palace Hotel.

Reabertura Solene Das Aulas da Escola de Saude do Exército

Realiza-se amanhã, às 14 horas, no salão nobre da Escola de Saude do Exército a solenidade de reabertura de seus cursos de Formação de Oficiais Médicos e de Graduados Especialistas, que contará com a presença do ministro da Guerra, diretor geral de Saude, comandantes de unidades, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições e de serviços, todos especialmente convidados. A aula inaugural será proferida pelo Ten. Cel. médico dr. Ismar Tavares Mutel, sub-diretor de Ensino, sob o tema: "Medicina Civil, Militar e Sacerdotal".

Vão frequentar o Curso Médico os seguintes candidatos aprovados no último concurso: drs. Perfran Barletta Carola, José Maria Alves Neto, Aluisio Madeira Oliveira, Mario Ancora da Luz, Moacir Pinto Bravo, Fernando Araujo Guimarães, José Elias Monteiro Lopes, José Lopes Castelo Branco, Estácio de Albuquerque, Renato Silva Santos, Germano Barros Souza, Evaldo Garcia Pinto, Vivalden Grossi, Cavour Teles de Souza, José Brunelli, João Marques da Costa, Anibal Teixeira de Vasconcelos e Antonio Bezerra de Menezes.

Para a cerimonia acima também foi convidado o corpo docente em comissão do Estabelecimento.

Na União Dos Discipulos de Jesus Será Inaugurado Hoje o Ambulatório "Bezerra de Menezes"

Hoje, domingo, dia 6 de março corrente, terá lugar às 16 horas (4 da tarde), à rua Visconde de Santa Isabel, 110 na sede da União dos Discípulos de Jesus, conforme ampla publicação feita pela imprensa e rádio, a inauguração do Ambulatório "Bezerra de Menezes", devidamente equipado com Raio X, completo serviço de fisioterapia — ondas curtes — infra-vermelho — ultra-violeta e seus novos gabinetes médicos de clínica geral e outras especialidades.

PROGRAMA

1.ª PARTE (Duração 60 minutos)

1) — Recepção às autoridades — II) — Prece de abertura pelo Doutor Sylvio Freire, Vice-Presidente — III — Razões do ato pelo Sr. Manoel de Freitas Susart, Secretário — IV — Solenidade de inauguração do Ambulatório "Bezerra de Menezes" — a) discurso da menina Walkiria Sarabanda, inaugurando o Consultório "Vovó Angelina" — b) discurso do prof. José Guimarães, inaugurando o Consultório "Mathilde Quintaes" — c) discurso do Sr. Germano José Gonçalves, inaugurando a "Sala Pindorama" — d) discurso do Sr. João Batista de Azevedo Junior, inaugurando o Consultório "Idália Azevedo" — e) discurso pelo ilustre médico Dr. Cadmo de Moura Brandão — V) — Discurso do Sr. Boaventura da Silva Quadros, Tesoureiro, [illegible] o serviço de mecanização.

2.ª PARTE — No auditorium (Duração 60 minutos)

VI) — Discurso pelo orador oficial Cel. Pedro Delfino Ferreira Junior, do Conselho Fiscal — VII) Discurso reservado à mais alta autoridade presente — VIII — Palavras de encerramento pelo Sr. Nelson Batista de Azevedo, Presidente da Instituição — IX — Prece de encerramento pelo Dr. Moreira Guimarães.

3.ª PARTE

X) — a) números de música clássica — b) números de canto clássico — c) declamações.

4.ª PARTE

XI — Sessão cinematográfica a cargo do Sr. Silvio Sá, Procurador.

Para a festa litero-musical não só o grande número de associados da U. D. J. como suas familias — igualmente o público em geral, são especialmente convidados a comparecer a essa grande realização prestigiando a União dos Discipulos de Jesus que ficará grata por essa demonstração de apoio.

DOENÇAS NERVOSAS
DR NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

O RADIO

ACONTECENDO

Ricardo Galeno

Fala-se muito na saida de Oduvaldo Cozzi da Radio Mayrink Veiga. Até o presente momento, porém, nada se tem de positivo.

* * *

Muito faceira está a Columbia Broadcasting System com "a volta de Bing Crosby à casa paterna". Isto quer dizer que Crosby volta ao microfone da CBS, onde iniciou sua carreira radiofônica em fins de 1931. Naquela época, Bing Crosby ganhava somente 12.000,00 por semana. O contrato assinado entre Bing Crosby e a CBS entrará em efeito no próximo outono e cobre não somente programas radiofônicos mas tambem "shows" de televisão. Até este momento, ainda não se sabe exatamente em que consistirão os programas de televisão de Bing Crosby. Entretanto, o presidente da CBS, sr. William S. Faley, comentando as possibilidades de Crosby em televisão de textualmente: "Quando Bing Crosby colocar o grande talento que tem a serviço da televisão chegará a ser uma das maiores celebridades no ramo, da mesma forma como já é famoso pelo sua situação no radio e no cinema." O próprio Bing Crosby, por sua vez, assim se refere ao contrato que acaba de assinar com a CBS: "E' com grande prazer que considero o meu regresso à rêde radiofônica que me abriu as portas ao radio." Até o presente momento, Bing Crosby está atuando em outra rêde radiofônica, a American Broadcasting Company. (Al Neto).

* * *

Joel de Almeida está dominando Buenos Aires com os seguintes sucessos: "Nasci para bailar", "Sou Carioca", "O samba da Lalá", "Napolitana", "Hoje a coisa é diferente" e "Pra que discutir com Maria".

* * *

Estrelita Castro, famosa cantora espanhola, chegou anteontem a esta capital. Sua estréia está marcada para hoje, as 18,30 hors, na Radio Nacional. Não percam.

* * *

"Memorias de um vagabundo" é o titulo da última novela de Amaral Gurgel, escrita especialmente para o "cast" radio-teatral da Globo.

* * *

A fim de eliminar as divergencias de medidas e métodos de transmissão, que vinham prejudicando o desenvolvimento da televisão, varios fabricantes de equipamento transmissor e receptor resolveram estabelecer um certo número de "standards" para essa nova e florescente indústria. O acordo foi assinado entre as Companhias Philips de Eindhoven (Holanda) e empresas associadas e os seguintes fabricantes britanicos: Electrical Musical Industries Ltd., General Electric, Marconi Wireless and Telegrafh Ltd. e P.Y.E. Ltd. Foram os seguintes os "standards" estabelecidos: 625 linhas por quatro, 25 quadros por segundo entre lançamento 2:1 vertical, operação em faixa lateral com largura total da faixa de 6 megaciclos, modulação positiva do sinal video PT. Não houve recomendação quanto ao método de modulação de som.

Programações

Radio Continental

17,30—Tarde dançante;
18,30—Surpresas OK;
19,00—Suplemento do Galope;
19,30—Canções Italianas;
19,55—Esportes;
20,05—Big Broadcast;
21,05—Melodias;
23,00—Esportes;
23,15—Resumo do Reporter Continental;
23,30—Boite dos 1 030;
00,30—Tangos e Blues;
1,00—Encerramento.

Radio Tupi

7,00—Fantasia;
8,00—Matutino Tupi;
8,30—Variedades musicais;
8,40—Curso do Radio SENAC;
9,30—Gravações variadas;
10,00—Ondas Musicais;
10,30—Grav[illegible];
10,55—Diário Tupi;
11,00—[illegible] Casé;
12,00—Semana no Radio;
12,30—Solistas do jazz;
13,00—Domingo do Barnabé;
13,30—Show de Dircinha Batista;
14,00—Hora do recreio;
14,30—Revista Casé;
15,00—Placard esportivo Vale Ouro;
15,15—Reportagem esportiva ou tarde musical;
17,30—Gravações Variadas;
18,00—Orquestra Tabajara;
18,15—Badu;
18,15—Mario Camargo;
18,30—Brindes musicais;
19,00—Linda Batista e Badu;
19,30—Divertimentos Peixe;
20,00—Calouros em desfile;
21,00—Programa variado;
21,30—Resenha esportiva;
21,45—Musica variada;
22,30—Diario Tupi;
23,00—Encerramento.

Dr Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367.
Das 13 às 19 horas

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2 139, 1.º andar. Tel. 43 4176, vende: um relógio com pulseira de ouro de 18 K garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1 900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PRÊMIO MAIOR:

411ª EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO O

Lista da extração de SABADO, 5 DE MARÇO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde, rosa e vermelho e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 5 DE MARÇO DE 1949 às 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Prêmios maiores

21626 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — São Lourenço, Minas

14219 — 400.000,00 cruzeiros — S. Paulo

27489 — 200.000,00 cruzeiros — B. Horizonte

29981 — 100.000,00 cruzeiros — Rio

1151 — 80.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

3135 — 60.000,00 cruzeiros — Jequié

21625 Aproximação 50.000,00 cruzeiros

21627 Aproximação 50.000,00 cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11½ E DAS 13½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

411ª Extração — Pela Concessionária Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo ODILON DA SILVA CONRADO — 411ª Extração

HERÊNCIA VENCEU EM TEMPO RECORDE

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

129 Potrancas nacionais de dois anos, adquiridas nos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 800 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
JOCOSA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Palmira, do sr. José Buarque de Macedo, 54 quilos, Luiz Rigoni 1º
Irtaca, 54 quilos, J. Mesquita 2º
Cyclamen, 54 quilos, D. Ferreira 3º
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 10,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 21,00; placés: não houve.
Tempo: 48" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 233.380,00.
Criador: — José Paulino Nogueira.
Tratador: — Gebino Rodriguez.
RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	Jocosa	13895	10,00
2	Irtaca	1068	127,00
3	Cyclamen	1827	74,00
	Total	16780	
12		2453	21,00
13		3482	15,00
23		623	84,00
	Total	6558	

Quatorze Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

BOOGIE WOOGIE
EDSON
DEFIANT
MELIANTE
MA'
CRAVADOR
FANOPY
MILU
DJUTI
EDUNIO
JAVANES
FLA-FLU
EXPOENTE
GIN

| 2ª CARREIRA |

130 Eguas nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:
FEMURAL, feminino, tordilho, 4 anos, Paraná, Mississipi e Jocosta, do sr. José Lauro de Freitas, 56 quilos, Reduzino de Freitas 1º
Isis, 56|53 quilos, E. Cardoso, ap. .. 2º
Mariposa, 56 quilos, L. Rigoni 3º
Aripuana, 56 quilos, O. Macedo 0
Andaluza, 56 quilos, J. Portilho 0
Não correu: Du Barry.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 82,00; placés: Femural, Cr$ 14,00; Isis, Cr$ 22,00.
Tempo: 97" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 546.830,00.
Criador: Mário Amaral.
Tratador: — Reduzino de Freitas.
RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Femural	13113	20,00
2—2	Aripuana	6068	43,00
3	(3 Isis	3495	73,0
	(4 Andaluza	8C3	298,00
4	(5 Du Barry n. c.		
	(6 Mariposa	9385	28,50
	Total	32946	
23		1325	103,50
13		2803	52,00
14		4725	31,00
24		3068	47,00
33		163	879,00
34		[illegible]	[illegible]
12		4068	33,00
	Total	18137	

| 3ª CARREIRA |

131 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 30.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Pesos: 50 quilos cavalos e eguas 48 — 1.300 metros — Premios: Cr$ .. .. 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:
TUSCA, feminino, alazão, 5 anos, Paraná, Raimundo e Lalá, do sr. Herminio Brunatto, 52 quilos, Salomão Ferreira 1º
Catita, 54 quilos, J. Portilho 2º
Helice, 48 quilos, P. Coelho 3º
Bolão Dourado, 50|47 quilos, G. Santos, ap. 0
Jambo, 50 quilos, S. Batista 0
Grey Peter, 56|53 quilos, O. M. Fernandes, ap. 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, focinho.
Rateios. Cr$ 18,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 40,00; placés: Tusca, Cr $14,00; Catita, Cr$ 33,00.
Tempo: 83" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 610.530,00.
Criadores: — Pedro Gusso e Companhia Ltda.
Trutador: — Pedro Gusos F.
RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Tusca	16803	18,00
2—2	Helice	11097	27,00
3	(3 B. Dourado	2483	121,00
	(4 Jambo	1443	208,00
4	(5 Grey Peter	1970	152,00
	(6 Catita	3665	82,00
	Total	37465	
12		7587	21,00
13		2715	59,00
14		4036	40,00
23		1783	90,00
24		2523	63,00
33		201	797,00
34		832	180,00
44		317	506,00
	Total	20036	

| 4ª CARREIRA |

132 Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios. Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — e Cr$ 5.250,00:
TAHIA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Santarém e Doning, do sr. Eduardo Rodrigues Zanatta, 53 quilos, Anezio Barboza 1º
Petibiriba, 55 quilos, J. Mesquita 2º
Edson, 55, E. Castillo .. 3º
Iturbi, 55 quilos, O. Ulloa 0
Alabarcas, 55 quilos, D. Ferreira 0
Grão Pará, 55 quilos, P. Coelho 0
Maco, 55 quilos, O. Rosa 0
Não correu: Javanês.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 124,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 38,00; placés. Tahia, Cr$ 34,00. Petibiriba, Cr$ 19,00.
Tempo: 94" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 726.470,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado
Tratador: — Antonio Barboza.
RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Iturbi	6435	36,00
	(2 Tahia	2768	124,00
2	(3 Maco	5222	66,00
	(4 Petibiriba	11690	29,00
3	(5 Alabarcas	4161	83,00
	(6 Edson	7311	47,00
4	(7 Javanês, n.e.		
	(8 Grão Pará	2364	145,50
	Total	43001	
11		1106	180,00
12		5199	38,00
13		1725	130,00
22		2990	68,00
23		5966	33,00
24		1421	140,00
33		1023	194,00
34		1061	187,00
	Total	24836	

| 5ª CARREIRA |

133 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos: 50 quilos cavalo e egua 48 — 1.500 metros — Premios: Cr$ .. .. .. 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:
PENEDO, masculino, castanho, 7 anos, Rio de Janeiro, Rolando e Selval, do stud Andorinha, 58|55 quilos, Francisco Machado, ap. 1º
Coty, 56|53 quilos, M. Coutinho, ap. 2º
Nedda, 50 quilos, A. C. Ribas 3º
Catalina, 50 quilos, P. Coelho 0
Eolo, 52 quilos, A. Araujo 0
Impio, 52 quilos, M. Silva ap. 0
Thelina, 56|53 quilos, O. Thomaz, ap. 0
Moritz, 52 quilos, J. Mesquita 0
Turuna, 52 quilos, S. Batista 0
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 52,00 em 1º: dupla (24), Cr$ 75,00; Placés: — Penedo, Cr$ 22,50: Coty, Cr$ 25,00: Nedda, Cr$ 21,00.
Tempo: 95" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 340.040,00.
Criador: — Manuel Henrique Silvia.
Tratador: — João Craveiro.
RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Nedda	6377	61,00
	(2 Moritz	900	429,00
2	(3 Catalina	11173	35,00
	(4 Turuna	5685	68,00
3	(5 Coty	7051	55,00
	(6 Impio	781	498,00
4	(7 Penedo	7520	52,00
	(8 Eolo	8305	47,00
	(9 Thelina	824	472,00
	Total	48415	
11		295	787,00
12		2394	80,00
13		1144	203,00
14		4080	87,00
22		3103	75,00
23		3103	75,00
24		8872	26,00
33		170	1.365,00
34		3093	75,00
44		3278	71,00
	Total	29015	

| 6ª CARREIRA |

134 Grande Premio "Inaugural" — Eguas nacionais de tres anos — Pesos da tabela. — Eguas nacionais de tres anos — Pesos da tabela (1) — 1.300 metros — Premios. Cr$ .. 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00:
HERENCIA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sargento e Caâma, do stud Fazenda Nova, 55 quilos, Luiz Rigoni 1º
Loreta, 55 quilos, F. Irigoyen 2º
Alvorada Boreal, 55 quilos, O. Rosa 3º
Saraivada, 55 quilos, A. Barbosa 4º
Jequitinhonha, 55 quilos, J. Araujo 0
Dirce, 55 quilos, A. C. Ribas 0
V, 55 quilos, S. Ferreira 0
Aquila, 55 quilos, J. Mesquita 0
Helas, 55 quilos, D. Ferreira 0
Jerivá, 55 quilos, O. Ulloa 0
Hazy, 55 quilos, P. Coelho 0
Harpia, 55 quilos, N. Linhares 0
Oleander, 55 quilos, E. Castillo 0
Serra d'Agua, 55 quilos, A. Araujo 0
Majol, 55 quilos, N. Mota, ap. 0
Não correram: — Ronda — Aléa — Tahia — Velanie — Arari e Rigueirosa.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º cabeça.
Rateios: Cr$ 36,00 em 1º, dupla (14), Cr$ 44,00; Placés Herencia-Harpia, Cr$ 13,00; Loreta-Oleander, Cr$ 12,00; Alvorada Boreal, Cr$ 15,00.
Tempo: 77" 4|5 (record).
Criador: — Haras Riachuelo, S. A.
Tratador: — Mariano Sales.
RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Oleander-Loreta-Ronda	15361	26,00
	(2 Jequitinhonha	1220	328,00
	(3 Dirce	903	444,00
2	(4 Saraivada	5076	67,00
	(5 Serra Dagua	1888	212,00
	(6 Rigueirosa, n.c.		
	(7 Aléa-Tahia, n.c		
3	(8 Alvorada Boreal	9297	43,00
	(9 V	417	965,00
	(10 Majol	191	2.097,00
	(11 Helas-Aquila	1203	333,00
4	(12 Herencia-Harpia	11146	36,00
	(13 Jerivá	1621	247,00
	(14 Hazy	844	474,50
	(15 Velanie-Arari, n. c.		
	Total	50068	
11		2776	93,00
12		2827	84,00
13		5130	46,00
14		5377	44,00
22		462	513,50
23		1860	[illegible]
24		2142	111,00
33		589	404,00
34		1994	38,50
44		2123	87,00
	Total	29650	

| 7ª CARREIRA |

135 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 75.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos: 50 quilos, cavalos e eguas 48 — 1.500 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:
CAIRO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Black Toni e Viola, do sr. C. da Rocha Faria, 54 quilos, Emigdio Castillo 1º
Gaita, 52 quilos, A. C. Ribas 2º
Arroz Doce, 58 quilos, A. Barboza 3º
Faloaz, 54 quilos, O. Macedo 0
Marmiteira, 56 quilos, A. Araujo 0
Camacho, 52|49 quilos, P. Tavares, ap. 0
Aldean, 50 quilos, F. Irigoyen 0
Não correram: — Aloá e Caracol.
Ganho por tres corpos; e meio meio.
Rateios: Cr$ 41,00 em 1º; dupla, (23), Cr$ 115,00; placés: — Cairo, Cr$ 23,00; Gaita, Cr$ 63,00.
Tempo: 96".
Total das apostas: — Cr$ .. 883.450,00.
Criador: — C. Rocha Faria.
Tratador: — Sabbatino d'Amore.
Total geral das apostas: — Cr$ 4.689.450,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 484.385,00.
Pistas: de grama (as 1ª e 6ª provas) e de areia, (as demais), leve.
RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Arroz Doce	31118	14,00
	(2 Camacho	800	533,50
2	(3 Cairo	10583	41,00
	(4 Aloa, n. c.		
3	(5 Faloaz	3405	124,50
	(6 Gaita	2717	159,00
4	(7 Marmiteira	2021	213,50
	(8 Caracol, n.c.		
	(9 Aldean	3251	133,00
	Total	53553	
11		499	495,00
12		112513	20,00
13		5334	45,50
14		6044	41,00
22		2150	115,00
23		2488	99,00
24		525	470,50
33		957	258,0
34		347	712,00
	Total	30877	

FINALMENTE "PRISIONEIROS DO MAR", AMANHÃ, IMPRETERIVELMENTE

Uma cena do filme "Prisioneiros do Mar", um grande filme que o Pathé vai estrear amanhã

Sim, será finalmente amanhã nos cinemas Pathé e São José a estréia do grandioso filme de Francesco de Robertis "Prisioneiros do Mar" ansiosamente esperado pelos cariocas e cuja apresentação é devida no Rio á Art-Filmes.

Amanhã os fãs poderão afinal admirar a luta, os combates surdos e heroicos dos homens contra a natureza, a vida cheia de perigos e emocionantemente traiçoeira dos tripulantes dos grandes submersiveis. Por certo será a 2ª-feira que se aproxima uma das datas cinematograficas de 1949 que ficarão indeleveis na memoria de todos os verdadeiros e sinceros amantes da singular e inimitavel arte do Cinema.

Leilão na Alfandega

Será realizado no próximo dia 8, terça-feira, às 9 horas, na Guardamoria da Alfândega do Rio de Janeiro, à Avenida Rodrigues Alves, (sub-sôlo), grande leilão de mercadorias apreendidas em contrabando.

Entre os lotes que serão apregoados, destacam-se as seguintes mercadorias:

4.160 metros de tecido de rayon, para roupa masculina;
720 metros de jersey de seda;
5.532 pacotes e latas de fumo "Half and Half",
40 quilos de pedras para isqueiros;
231 toalhas e 49 aventais de matéria plástica;
268 carteiras de couro, para cigarros e notas;
102 garrafas de bebidas diversas;
70.410 maços de cigarros americanos;
586 boticões, para dentista;
299 metros de tecido de algodão, para vestuário;
1.324 pulseiras de metal dourado;
1.858 pares de brincos, de metal dourado;
1.500 berloques de metal dourado;
585 alfinetes de metal dourado, para gravata;
15.458 sacos vazios de aniagem;

Grande quantidade de peças de roupa interior, para senhoras; e

Objetos de adorno, aparelhos de rádio, torradeiras elétricas, material fotográfico, etc.

O edital, que enumera todas as mercadorias a serem vendidas nêsse leilão, encontra-se publicado no "Diário Oficial" (Seção I), do dia 5 do corrente.

PANORAMA (3)

F. A. DE MIRANDA ROSA

Queremos focalizar agora a nova geração, ou melhor, a turma dos "3 anos" que, depois de percorrer sua série de grandes classicos e mesmo antes de terminá-la, medir-se-á com os mais velhos e importados nos "internacionais" a peso por idade.

Afirma-se que a turma é fraca. Não pensamos se deva concluir tão apressadamente a respeito. A geração de Albatroz foi tachada de mediocre na primeira campanha... Por outro lado, a turma de Hamdam parecia só ter de bom êsse filho de Seventh Wonder, apesar do que surgiu, mais tarde, Apuvo. Isso se deve principalmente ao fato de que, no Brasil, ao contrário do que se observa na Argentina e no Uruguai, a "nova geração" não percorre todas as escalas seletivas necessárias que são: o "test" de velocidade, feito nas distâncias curtas, logo às primeiras apresentações, quando se verifica tambem o grau de precocidade; o "test" de qualidade e resistência, obtido por meio dos grandes classicos reservados à turma, variando da milha aos tiros de fundo; e finalmente o "test" comparativo, cuja realização é feita mediante a competição dos componentes da geração com os parelheiros de mais idade.

Ora, o que temos aqui é uma série de classicos para a nova turma saida dos campos nacionais, cuja distância máxima é a de 2 000 metros. Somente em São Paulo êsse percurso é exercido, com o Derby Paulista. Os prélios dos "novos" com os mais velhos são restritos a encontros secundários, com a única exceção do antigo G. P. Alfredo Santos que agora foi substituido pelo recem-criado Classico Comparação. Assim, não cremos que se possa decidir desde já que a turma estreada em 1948 foi fraca.

Seu lider, pelo menos oficialmente, foi um filho de Formastérus, o potro Jabuti. Ganhador do Grande Criterium na Gavea e do Derby Paulista, em Cidade-Jardim, além de outras provas, parece mesmo ser parelheiro de muito boas qualidades, capazes de aperfeiçoamento com a evolução natural da idade. Seu companheiro de coudelária Jaú dominou em São Paulo, porém quer nos parecer que é um milheiro, mais que qualquer outra coisa. Quanto a Manguari, seus fracassos mais recentes deixaram-nos surpresos. O natural é que venha a ser melhor na segunda campanha, como todos os produtos de King Salmon na Inglaterra. O mesmo reprodutor, aliás, está representado ainda por dois potros de futuro, Mouro (ganhador do Imprensa) e Marfim que chegou a "pintar" muito bem. Marshall, um filho de Royal Dancer, deverá ser dos bons "flyers" neste ano. Mas um conjunto de animais pouco explorados ameaça surgir nos próximos classicos, alterando completamente a situação. Radar é um deles. O filho de Felicitation nunca foi apurado em sua primeira campanha, correndo "verde". E' um dos potros mais impressionantes que temos visto e deverá ser um excelente fundista. Seu companheiro Lover's Moon, que não correu em 1948 mas já apareceu brilhantemente neste ano, é outro valor maiusculo em perspectiva. Da mesma forma se pode dizer de seus irmãos Scaramouche e Perverso, ambos tambem por Hunter's Moon, garanhão cujos filhos e filhas, na Argentina, se destacaram como fundistas e revelaram-se tardiamente. Não será de surpreender que, no correr do ano, surja dentre eles um "crack" na mais completa acepção da palavra.

Mas tambem não ficaremos surpresos se o Jabuti confirmar seu dominio em toda a linha, chegando a brilhar contra os mais velhos e importados, ou ainda se um outro de seus numerosos companheiros de cocheiras se revelar e vier a conquistar a corôa da turma. O turfe tem dado muitos desses exemplos...

Herência, Jocosa e Policia Especial...

TURUNA FICOU PARADO E O PUBLICO NÃO SE CONFORMOU — QUERIAM INVADIR A PISTA E O SR. CLAUDIO FERREIRA DRIBLOU OS EXALTADOS... — EMPANADO O BRILHO DA REUNIÃO DE ONTEM

Não começou bem a Temporada Oficial. Enquanto a parte técnica correspondia plenamente, com uma estréia auspiciosa de Herencia, que venceu tempo "record" o Grande Premio "Inaugural", nas Tribunas o publico exaltado tentava linchar o "starter". Tudo porque Turuna ficou parado na quinta carreira, negando-se a partir como de costume. Não foi a primeira nem a segunda vez, que o "manhoso" filho de Orivan deixou seus apostadores sem esperança no pulo de partida... E a providencia mais acertada da C. C. seria proibir o Turuna de correr. Está no mesmo caso de Furioso.

A verdade é que o sr. Claudio Ferreira deu pista livre em esplendidas condições e o pensionista do Alberto Alves refugou como de costume.

Como isso não se conformou o publico e prorrompeu em vaia ensurdecedora. Grande numero de carreiristas dirigiram-se para o "paddock" aos gritos de protesto. Alguns mais exaltados jogaram pedras na Sala de Repesagem e tentaram impedir que a caminhonete do "starter" entrasse na pista para levar os vedores. E o sr. Claudio Ferreira, em companhia do sr. Ademar Fonseca e outros, driblou o publico, escapando do linchamento que lhe estava preparado.

Felizmente não houve maiores consequencias e dois choques da Policia Especial que chegaram ao Hipodromo pouco antes do ultimo pareo, serviram apenas para ornamentar o prado, com seus chapeuzinhos vermelhos...

Jocosa estreou vencendo de galope e Herencia mostrou grande capacidade, quebrando um "record".

Quanto ao Reduzino de Freitas ganhou a primeira corrida como treinador, pilotando a Femural e o Penedo com todo barulho, acabou "enfiando" outra, de ponta a ponta.

Anesio Barbosa caprichou com a Tahia e venceu uma bela corrida, o mesmo se verificando com o Castillo no lombo do Cairo.

"OUT-SIDER"

Preço Unico Para Passagens Nos Trens Suburbanos

Contrariamente ao que foi divulgado sobre o imediato estabelecimento de um preço unico a vigorar para as passagens a serem cobradas nos trens dos suburbios, em como a criação de uma classe unica, o sr. Valdemar de Brito responsavel pela Superintendencia Geral dos Transportes da Central declarou que o problema ainda continua a ser estudado pela Comissão designada para esse fim. Sobre os motivos da demora da solução esperada disse, que o problema é por demais complexo, acrescentando ser prematura qualquer informação a respeito da modificação nos preços das passagens mesmo porque o assunto ainda será estudado durante todo o corrente mês.

Comemoração do Centenario de São Tomaz de Aquino

Os Estudantes Catolicos organizaram um programa de cerimonias para a comemorações do centenario de São Tomaz de Aquino, e que será iniciado hoje, ás 8 horas, com a celebração de uma missa votiva na Catedral Metropolitana, e que será oficiada por D. Jaime Camara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Amanhã, ás 20 horas o Teatro Ginastico, Frei Tauzin, provincial dos Dominicanos, fará uma conferencia sobre a vida e obra do grande taumaturgo, seguindo-se a representação do "O lugar do meu repouso" peça do monge beneditino d. Marcos Barbosa, que mostra os principais aspectos da vida de sacrificios em prol da fé e principais obras realizadas pelo famoso santo e filosofo da Igreja.

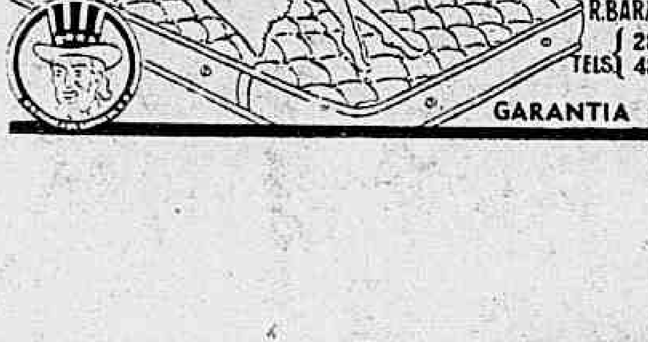
Portaria Aos Motoristas da Prefeitura

Afim de evitar abusos o Superintendente de Transportes da Prefeitura, baixou a seguinte circular aos chefes de serviços daquela dependencia municipal: "Fica terminantemente proibido a qualquer pessoa, que não seja o proprio motorista, dirigir autos da Prefeitura, com excepção somente, dos casos extraordinarios, de emergencia e com ordem superior.

Os encarregados das garagens, seus ajudantes e os proprios motoristas, serão responsabilizados pela falta de cumprimento da ordem acima.

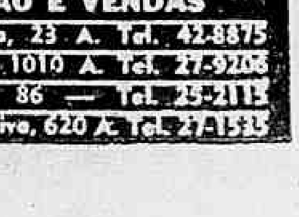
Quem não anuncia se esconde

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49 - 2º — TELS. 42-8993 e 42 6864



O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE



EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

CABO FRIO VAI OBRIGAR ESPANTOSO A "METER PATA"!

O VELHO SCHNEIDER

PEDRO DANTAS

Foi mais ou menos ao mesmo tempo em que Pablo Zabala começava a envergar a bonita jaqueta tricolor, que simbolizava a homenagem e a declaração de amor de Carlos Coutinho à vida parisiense dos primeiros anos de 900, quando era bom viver, principalmente em Paris — foi mais ou menos por aquele mesmo tempo que nos veio do Paraná um "entraineur" que antes se diria um veterinário: o teuto-brasileiro Fernando Schneider.

Nada custaria ao cronista proceder à verificação de datas, para uma informação precisa. Preferível, entretanto, deixar mais livres de compromisso estas simples palavras de evocação da figura humana de Schneider, que merece muito mais que uma ficha de arquivo. O físico era o de um camponês germânico, transplantado para o clima propício e as terras ubérrimas do Paraná, onde o homem daquela procedência se dá tão bem quanto o trigo, a cevada, o lúpulo. Apenas, o "gênio" da terra o domina, como às próprias espécies vegetais, e o resultado é uma espécie de caboclo louro que fala alemão e bebe, com o leite materno, idéias, costumes e habilidades de espantar.

Assim era Fernando Schneider, alto, magro, alourado, de orelhas cabanas, a voz macia no tom e lenta, da hesitação entre dois ritmos, trazendo ainda nos olhos azuis um pouco da nostalgia ancestral de paisagens desconhecidas. Era, por isso mesmo, especialmente sensivel à música. Supomos, por uma antiga conversa, que a preferia romântica. E êle próprio dedilhava o seu piano, nas horas de folga dos árduos trabalhos de profissional do turfe.

Como "entraineur", aliás de instrução muito acima do comum, era meticuloso, ordenado, aplicado. Compulsava alfarrábios de família e velhas notas que não daria a conhecer senão a seu filho, o Schneidinho, isso mesmo ao se supôr, há coisa de ano e meio, em artigo de morte. E sabia remédios. Remédios com os quais fez milagres, levando ao vencedor animais baleados, de juntas, tendões e joelhos assustadores. Quando se falava nisso, Schneider sorria o seu sorriso manso, para dizer: "Dali, êle não manca mais. Não tenho medo: está firme." Na verdade, firme era êle, Schneider, na sua convicção, na sua fé, na confiança que depositava em seus segredos

Nas primeiras temporadas de Corrêas, aí por 1912, Schneider foi o grande ganhador, com a égua Belle Angevine. O prado que agora ressurge, pouco depois do seu desaparecimento, bem lhe poderia prestar uma homenagem, a que se associaria de coração toda a familia turfista, que teve nêle um representante dos mais estimaveis, dos mais dignos.

OS APRONTOS DE CIDADE JARDIM PARA HOJE

BICULO — J. O. Silva — 600 metros em 40";
CURUCACA — J. Carvalho — 600 metros em 40";
OUROPEL — H. Molina — 600 metros em 38".
ORENIO — O. Reichel — 800 metros em 51";
MARAN — J. Nascimento — 800 metros (dos 1 800 aos 1.600) em 51" 3|5;
KENT — E. Silva — 700 metros — 44";
ALA RUSSA — R. Sobreiro — 600 metros em 40";
CORTEZA — R. Zamudio — 700 metros em 45" 2|5;
GAZELA — R. Olguin — 700 metros em 47", suave;
CAMPEADOR — P. Vaz — 600 metros em 30" 2|5;
MILIT — R. Olguin — 600 metros em 36";
ESCAPE — E. Rosa — 800 metros em 32";
FATIMA — R. Zamudio — 400 metros em 23" 2|5;
FIDALGA — E. Garcia — 400 metros em 24";
JOY — L. Gonzalez — 500 metros em 30" 2|5;
AMITIE — E. Silva — 600 metros em 37" 2|5;
CACHOPA — N. Monteiro — 600 metros em 38";
CIBALENA — W. Mazala — 600 metros em 38" 2|5;
ARAL — J. Carvalho — 800 metros em 53";
CONDAO — Lad — 600 metros em 38";
ITAITUBA — L. Gonzalez — 800 metros em 51";
DONA CHINA — O. Reichel — 800 metros em 53" 2|5;
HINNY — O. Reichel — 800 metros (dos 1.800 aos 1.000) em 53", suave;
AMPERO — O. Reichel — 1.000 metros em 66";
DOMREMY — L. Gonzalez — 1.000 metros em 66" 2|5;
EXEMPLO — R. Olguin — 1.000 metros em 64" 2|5;
GOSTOSÃO — J. Carvalho — 1.000 metros em 64";
HIRON — P. Vaz — 1.000 metros em 67", suave;
IDOLO — A. Luca — 1.000 metros em 64" 2|5;
CALOURO — E. Garcia — 800 metros em 51";
CARTUCHO — R. Zamudio — 700 metros em 44";
CABO NEGRO — P. Vaz — 800 metros em 51" 2|5;
GUAZIL — A. Luca — 800 metros em 52";
ABANERO — J. Nascimento — 800 metros em 51";
GONGUÊ — R. Zamudio — 700 metros em 43" 2|5;
TAYLOR — J. Carvalho — 600 metros em 38";
HORUS — O. Reichel — 800 metros em 52" 2|5;
VELHO RICO — P. Vaz — 600 metros em 38";
TAMARA — F. Sobreiro — 600 metros em 38" 2|5.

Conferencia Nacional do Negro

A Conferencia Nacional do Negro, iniciativa do Teatro Experimental do Negro se reunirá de 9 a 14 de maio proximo no Rio de Janeiro, a fim de formular uma agenda de temas para o I Congresso do Negro Brasileiro que terá lugar em maio de 1950.

A Conferencia Nacional do Negro que é uma iniciativa de carater estritamente cientifico e cultural discutirá entre outros assuntos, a possibilidades do estudo do problema do negro brasileiro, e no que se refere a inscrição de futuros congressistas.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,50 horas.

O Grande Premio "Seis de Março" tem a sua realização marcada para às 17,05 horas.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40 - 4.º andar
Telefone: 42-7209

MILHO

PARA PRONTA ENTREGA, INCLUSIVE MILHO PICADO E FUBA' GROSSO

CASA LOUREIRO EXPORTADORA LTDA.

171 — Rua da Conceição — 171

Há Muita Fé, Também, no Irrequieto — Sem Favorito o Clássico "Seis de Março" — Zorro Absoluto no Quinto Páreo — Reaparece Effendi em Condições de Quebrar Um "Record" — Nossas Apreciações —

Para a reunião de hoje, damos abaixo as nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

ITAMBY — Cot 35 — Reaparece "tinindo" e desferrado não deve perder. Se chovesse seria um "passeio"! (4.º (7) para Biriguí e Gavial — 1.400 — 88" 1|5 — A. E.).

FONTANA — Cot. 60 — Não é "gramatica". Azarão. (Ganhou de Iridio e Never Looses — 1.600 — 101" 4|5 — A. P.).

INDICO — Cot. 30 — Na grama é de corrida, mas convem lembrar que não tem os locomotores muito firmes. Assim mesmo, sério competidor. (3.º (6) para Iridio e Vaico — 1.600 — 100" 4|5 — A. L.).

PEPITO — Cot. 20 — Esperando a grama há muito tempo... O melhor azar da carreira. (3.º (6) para Segundito e Arrow — 1.600 — 111" 3|5 — G. L.).

ACUTANGA — Cot. 20 — Anda regular. Azarão. (4.º (6) para Iridio e Vaico).

COARI — Cot. 40 — Já venceu na grama e anda bem Perigosa. (8.º (10) para Bruto e Iridio — 1.300 — 80" 4|5 — A. L.).

2.ª CARREIRA

CABO FRIO — Cot. 35 — "Atrevido", o "ratinho"! Uma boa saida e vai obrigar o Espantoso a correr o que sabe...! (Filho de Trinidad e Danaé — 800 — 50" (facil) — 600 — 35" 3|5).

CALIFA — Cot 60 — Por enquanto, não gostamos. (Filho de Harpalo e Vibracion).

IRREQUIETO — Cot. 40 — Bonitão, esse tordilho. Há fé (Filho de Helium e Estroina — 600 — 36" — 500 — 29").

ESPANTOSO — Cot. 11 — Ligeiro e preparado. Dificil perder. (Filho de Caaimbe e Tecla — 800 — 45" 1|5).

DON EUVALDO — Cot. 11 — Inferior ao Espantoso, mas trabalhou bem. (Filho de Caaimbê e Furtiva — 800 — 47" 4|5 (tocado) ao lado de Jocosa).

Betting Simples

3 Jangadeiro
7 Heliada
1 Sassiado

3.ª CARREIRA

HUNTER — Cot 25 — Sempre foi outro cavalo na grama. E anda "voando"! (6.º (8) para Cambuci e Cometa — 1.400 — 88" 2|5 — A. L.).

CAMBUCI — Cot. 60 — Na grama, azarão. (3.º (6) para Malandro e Xepur — 1.600 — 101" — A. L.).

DAPHNE — Cot 35 — Outra que sempre gostou do "tapete". Pode ganhar. (Ganhou de Hunter e Dulipe — 1.300 — 81" 2|5 — A. P.).

PLATINADA — Cot. 60 — Uma "bala". Em São Paulo, corria mais na grama. (Fechou a raia para Hunter e Xepur — 1.300 — 81" — A. L.).

XEPUR — Cot. 20 — Corre em qualquer raia e está otimo. Muito fiel. (2.º (6) para Malandro e Cambuci — 1.600 — 101" — A. L.).

JUSTO — Cot. 20 — Na grama andou fracassando. Azarão. (4.º (6) para Malandro e Xepur).

4.ª CARREIRA

EFFENDI — Cot 15 — Reaparece no "ultimo furo". Força destacada. (4.º (5) para Lufa Lufa e Polin — 1.400 — 87" — A. P.).

POLIN — Cot. 30 — Candidato ao segundo lugar. Gosta da grama. (2.º (6) para Perverso e Velanie — 1.400 — 85" 2|5 — G. L.).

BOOGIE WOOGIE — Cot. 40 — Venceu em bom tempo, outro dia. Perigoso (Ganhou de Bozambo e Iturbi — 1.400 — 87" — A. L.).

RIO VERDE — Cot. 60 — Na grama, não nos agrada. Fechou a raia para Loretta e Intermezzo — 1.400 — 87" — A. L.).

EDUINO — Cot 50 — Pareo duro. Para uma dupla... (4.º (6) para Mujique e Heles — 1.600 — 94" — A. L.).

5.ª CARREIRA

DON JOSE' — Cot. 40 — Estranhou o bridão. Na grama, figurou até em Grandes Premios. Anda bem. (4.º (5) para Palina e Zorro — 1.600 — 99" (record) — A. L.).

CHAMPION — Cot. 60 — Não é fiel. Vai obrigar o "train" da corrida (Fechou a raia para Fiducia e Varsovia — 1.600 — 99" 2|5 — A. L.).

PALMEIRAS — Cot. 30 — Leva muita fé, o "Minguinho". Quando está em forma, "topa" qualquer terreno. (Ganhou de Don José e Nero) — 1.500 — 93" 4|5 — A. P.).

ZORRO — Cot. 20 — E' a força. Se ainda for o mesmo na grama, dificil perder. (2.º (5) para Palina).

NERO — Cot. 20 — Muito favorecido no peso. Sério concorrente. (3.º (5) para Palmeiras e Don José).

6.ª CARREIRA

MELIANTE — Cot. 30 — Na estréia, levavam na certa esse alazão. Vale a pena insistir. (5.º (10) para Adail e Jangadeiro — 1.200 — 74" 4|5 — A. L.).

MISTICO — Cot. 30 — Condenado pelo retrospecto. (Fechou a raia para Grão Pará e Veludo — 1.500 — 95" — A. L.).

ISTAR — Cot. 60 — Gosta do "tapete". Poule alta. (7.º (10) para Adail e Jangadeiro).

JANGADEIRO — Cot. 20 — Pelo que correu na estréia, dificil perder. (2.º (10) para Adail).

ELIDE — Cot. 60 — Pareo duro. Não nos agrada (4.º (11) para Joaninha e Grieta — 1.200 — 76" — A. L.).

EGITO — Cot. 80 — Por enquanto, não acreditamos. (8.º (10) para Adail e Jangadeiro).

VERGEL — Cot. 35 — "Raça" de gramatico. Uma das forças. (4.º (10) para Adail e Jangadeiro).

URUCANIA — Cot. 30 — Ligeiro e está otimo. Competidor certo. (3.º (10) para Adail e Jangadeiro).

ALPINA — Cot. 60 — Melhorzinha. Um placê vale. (3.º (11) para Joaninha e Grieta).

JONJOCA — Cot. 50 — Não é ruim. Irmão inteiro de Galhardia. (1.400 — 92" — facil).

Betting Duplo

3 Jangadeiro — 11 Urucania
7 Heliada — 6 Luetzow
1 Sassiado — 7 Diamant

7.ª CARREIRA

PRACINHA — Cot. 25 — Volta em grande forma. "Aprontou" muito bem. (6.º (9) para Halcyon e Irapuru — 2.000 — 125" — G. P.).

HONG KONG — Cot. 25 — "Voando"! Não facilitem com ele!... E leva o Rigoni. (Ganhou de Ariro e Havano — 1.400 — 86" 4|5 — A. L.).

GUANUMBI — Cot. 40 — Gosta do "tapete" Serve como azar. (Fechou a raia para Bruto e Vaico — 1.400 — 86" 4|5 — A. L.).

EGEU — Cot. 40 — "Gramatico". Bom placê. (Ganhou de Intermezzo e Fogo Bravo — 2.000 — 134" 3|5 — G. L.).

COME ON! — Cot. 60 — Condenado pelo retrospecto Azarão. (7.º (8) para Lover's Moon e Bozambo — 1.600 — 100" 4|5 — A. L.).

LUETZOW — Cot 30 — Levam na certa! Adversario (Ganhou de Hazy e Jequitinhonha — 1.300 — 81" — A. L.).

HELIADA — Cot. 40 — Vai tentar na classe. Perigosa. (4.º (5) para Palmeiras e Don José — 1.500 — 93" 4|5 — A. P.).

ARROW — Cot. 35 — Está em forma. No final, contem com ele...! (2.º (6) para Hastapura e Dynamo — 1.400 — 87" 4|5).

EDOPUVA — Cot 50 — Vem de São Paulo no "ultimo furo", a irmã de Apuvo. Serve como azar. (3.º (7) para Abafa e Itatiaia — 1.400 — 89" 2|5 — A. E.).

8.ª CARREIRA

SASSIADO — Cot. 30 — Anda como nunca. Capaz de "enfiar" a quarta! (Ganhou de Fulgor e Grão Mogol — 1.300 — 83" 2|5 — A. L.).

GANGES — Cot 35 — Da grama. Bom exercicio. (5.º (8) para Sassiado e Fulgor).

FULGOR — Cot 50 — Não estranhando a grama, pode vencer. (2.º (8) para Sassiado).

MILAGROSA — Cot. 40 — Corre muito, na grama! Olho nela! (4.º (8) para Sassiado e Fulgor).

GRÃO MOGOL — Cot. 60 — Na grama, azarão. (3.º (8) para Sassiado e Fulgor)

DIAMANT — Cot. 27 — Dizem que é "barbada"! Bom trabalho. (2.º (7) para Ganges e Furioso — 1.500 — 96" 2|5 — A. M.).

TAMANDARE' — Cot. 27 — Outro que já venceu na relva. Perigoso ... (4.º (11) para Sassiado e Oleg — 1.400 — 88" — A. L.).

HELENO — Cot 30 — "Gramatico". Sério corrente. (6.º (8) para Sassiado e Fulgor).

IZARARI — Cot. 30 — Antigamente era da grama. Vai leve. (8.º (11) para Sassiado e Oleg — 1.400 — 88" — A. L.).

Na Guanabara o "Rio Santa Clara"

Procedente de Genova, aportou ontem, à Guanabara, o transatlantico italiano "Rio Santa Cruz", conduzindo 89 passageiros para este porto, e cerca de 400 em transito para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araujo Porto Alegre, 70. Salas 814/15 — Telefone 22-3954 — Diariamente de 1 às 4 horas. — Exceto aos sábados — Res.: tel., 26-8033

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Acutanga — Coari — Indico
Espantoso — Don Euvaldo — Cabo Frio
Xepur — Hunter — Cambuci
Effendi — Polin — Eduino
Palmeiras — Zorro — Don José
Jangadeiro — Urucania — Istar
Heliada — Luetzow — Arrow
Sassiado — Diamant — Heleno

NESTOR COSTA PEREIRA

Indico — Pepito — Itamby
Espantoso — Cabo Frio — Don Euvaldo
Daphne — Xepur — Hunter
Effendi — Boogie Woogie — Polin
Zorro — Nero — Palmeiras
Jangadeiro — Urucania — Meliante
Pracinha — Heliada — Luetzow
Diamant — Heleno — Sassiado

"OUT-SIDER"

Diario Carioca

ANO XXII—Rio de Janeiro, 6 de Março de 1949 — Numero 6.345

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,50 horas:

		Ks.
1—1	Itamby, O. Ulloa	56
2—2	Fontana, O. Macedo	54
3 (3	Indico, P. Coelho	55
(4	Pepito, L. Rigoni	56
4 (5	Acutanga, J. Mesquita	54
("	Coari, D. Ferreira	51

2º PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

		Ks.
1—1	Cabo Frio, O. Ulloa	54
2—2	Califa, D. Ferreira	[illegible]
3—3	Irrequieto, E. Castillo	51
4 (4	Espantoso, L. Rigoni	[illegible]
("	Don Euvaldo, A. Araujo	54

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,50 horas:

		Ks.
1—1	Hunter, O. Ulloa	56
2 (2	Cambuci, E. Castillo	56
(3	Daphne, A. C. Ribas	55
3 (4	Garbolito, XX	[illegible]
(5	Platinada, O. Macedo	52
4 (6	Xepur, A. Araujo	54
("	Justo, D. Ferreira	56

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:

		Ks.
1—1	Effendi, F. Irigoyen	55
2—2	Polin, A. Barbosa	[illegible]
3 (3	Boogie Woogie, n. c.	53
(4	Edson, não corre	41
4 (5	Rio Verde, J. Mesquita	55
(6	Eduino, I. Souza	55

5º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,55 horas — Handicap:

		Ks.
1—1	Don José, O. Macedo	51
2—2	Defiant, n. c.	57
3 (3	Champion, R. Silva	48
(4	Palmeiras, D. Ferreira	55
4 (5	Zorro, E. Castillo	54
("	Nero, F. Irigoyen	51

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,30 horas — Betting:

		Ks.
1 (1	Meliante, n. c.	55
("	Mistico, L. Rigoni	55
(2	Istar, I. Souza	55
2 (3	Jangadeiro, O. Ulloa	55
(4	Má, n. c.	53
(5	Cravador, n. c.	55
(6	Elide, E. Castillo	53
3 (7	Egito, P. Coelho	5[illegible]
(8	Fanopy, n. c.	53
(9	Vergel, D. Ferreira	55
(10	Milu', n. c.	53
4 (11	Urucania, A. Barbosa	55
(12	Alpina, S. Ferreira	53
(13	Jonjoca, J. Mesquita	55
("	Djuti, não corre	53

7º PAREO — Premio "Seis de Março" — A's 17,05 horas — 1.800 metros — Betting. — Cr$ 80.000,00:

		Ks.
1 (1	Pracinha, J. Mesquita	54
("	Hong Kong, L. Rigoni	55
(2	Guanumbi, I. Souza	57
2 (3	Egeu, E. Castillo	5[illegible]
(4	Indico, P. Coelho	5[illegible]
(5	Come On! A. Araujo	52
3 (6	Luetzow, A. Barbosa	52
(7	Heliada, D. Ferreira	60
(8	Edunio, n. c.	53
4 (9	Arrow, A. C. Ribas	57
(10	Edopuva, F. Irigoyen	50
(11	Javanês, n. c.	52
("	Fla-Flu', n. c.	50

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17,40 horas — Betting:

		Ks.
1 (1	Sassiado, P. Tavares	58
(2	Ganges, E. Castillo	54
2 (3	Fulgor, A. Araujo	58
(4	Milagrosa, S. Batista	48
(5	Expoente, n. c.	53
3 (6	Grão Mogol, P. Coelho	50
(7	Diamant, A. Barbosa	54
("	Tamandaré, O. Macedo	5
4 (8	Gin, n. c.	54
(9	Heleno, L. Rigoni	53
("	Izarari, P. Fernandes	52

CASA URICH
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Aberto aos domingos e feriados
R. Sete de Setembro, 41/43

EM CIDADE-JARDIM

SERÁ DISPUTADO HOJE O G. P. CONSAGRAÇÃO

1º PAREO — A's 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — e Cr$ 1.000,00 — 1.500 metros:

		Ks.
1	Artilheiro, P. Vaz	5[illegible]
2	Bicudo, J. O. Silva	[illegible]
3	Ouro Fino, O. Santos	[illegible]
4	Curucaca, J. Carvalho	53
5	Ouropel, H. Molina	50
6	Ureno, Ot. Reichel	58
8	Dryade, R. Pacheco	5[illegible]
9	Hinny, E. Garcia	54

2º PAREO — A's 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — 1.500 metros:

		Ks.
1	Cacuri, J. Carvalho	50
2	Coran, J. Nascimento	52
3	Kent, O. Rosa	52
4	Al Arussa, F. Sobreiro	[illegible]
5	Cortesã, R. Zamudio	50
6	Gazela, R. Olguin	50

3º PAREO — A's 14,30 — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 1.750,00 — 800 metros:

		Ks.
1	Campeador, P. Vaz	53
2	Milit, R. Olguin	55
3	Bessy, L. Lobo	53
4	Escape, O. Rosa	53
5	Fatima, R. Zamudio	53
6	Fidalga, E. Garcia	53
7	Joy, L. Gonzalez	53

4º PAREO — A's 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — 1.400 metros:

		Ks.
1	Andariego, J. Nascimento	56
2	Caboclo, J. Carvalho	56
3	Quina, E. Vieira	54
4	Pinkerton, A. Luca	53
5	Amitie, E. Silva	54
6	Aritaca, A. Altran	51
7	Cachopa, N. Monteiro	51
8	Negra Maria, P. Vaz	54
9	Cibalena, V. Mazala	54

5º PAREO — A's 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 e Cr$ 2.500,00 — 1.600 metros:

		Ks.
1	Aprumo, P. Vaz	58
2	Aral, J. Carvalho	55
3	Condão, H. Molina	55
4	Itaituba, L. Gonzalez	53
5	Lacrau, ñ. correrá	55
6	Siroco, J. Nascimento	56
7	Dona China, Ot. Reichel	51

6º PAREO — G. P. "Consagração" — A's 16 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 e Cr$ 10.000,00 e 5 por cento — 3.000 metros:

		Ks.
1	Ampero, Ot. Reichel	55
2	Domremy, L. Gonzalez	55
3	Exemplo, R. Olguin	55
4	Gostosão, J. Carvalho	55
5	Hiron, P. Vaz	55
6	Idolo, O. Rosa	53

7º PAREO — A's 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — 1.600 metros:

		Ks.
1	Calouro, E. Garcia	5[illegible]
2	Cartucho, R. Zamudio	55
3	Cabo Negro, P. Vaz	56
4	Guazil, A. Lucca	54
5	Abanero, J. Nascimento	5[illegible]
6	Kelly, R. Pacheco	53
7	Marfada, V. Pinheiro Fo.	5[illegible]

8º PAREO — A's 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,0 — 1.500 metros:

		Ks.
1	Gonguê, R. Zamudio	50
2	Taylor, J. Carvalho	58
3	Guatapará, V. Pinheiro F.o	55
4	Delgada, O. Rosa	5[illegible]
5	Galga, A. Tucillo	5[illegible]
6	Horus, Ot. Reichel	5[illegible]
7	Velho Rico, P. Vaz	5[illegible]
8	Malero, A. Francoso	50
9	Tamara, R. Olguin	50

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras)
Raios X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diplomado por Manguinhos
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente das 16 às 19 hs.

Material de Radio em Geral

Radios de 6 válvulas ondas curtas e longas a Cr$ 600,00 — Bobinas "Douglas" 6 c-45 a Cr$ 110,00 — Altos Falantes "Rôla" de 6, 8, 10 e 12 polegadas os melhores preços da praça — Automáticos "Thorens" para mudar discos dos dois lados a Cr$ .... 4.000,00 — Válvulas de todos os tipos com grandes descontos para oficinas — Bobinas Gellozo de 8 válvulas, com chassis a Cr$ 650,00 etc.

RUA DO NUNCIO, 46 — TEL.: 43-6382

JAYME

BANCO HYPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

Fundado em 1911

Capital.. .. .. CR$ 50.000.000,00
Reservas .. .. CR$ 58.341.649,60 CR$ 108.341.649,60

Descontos — Cauções — Cobranças — Depósitos
Consultem nossas Taxas de Descontos e Depósitos
— Rua da Quitanda 105/7 —

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Literária, Feminina e Infantil

ANO XXII — DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 11 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.346

DEPOIMENTO

Um Começo de Vida

Raimundo Souza Dantas

III - NOVO PERIODO DE APRENDIZAGEM

O mesmo Joel Silveira, meses depois, veio mais uma vez em meu auxilio. O ordenado que eu percebia em DIRETRIZES não dava para nada.

Resolveu, então, dadas as informações que recebia a meu respeito, enviar-me a Adolfo Aizen, diretor de um grande número de jornais infantis e revistas policiais e de aventuras.

Encontrei uma criatura de poucas palavras, quase inacessivel. Recebeu-me como qualquer um outro o faria, com desconfiança. Lido o bilhete, perguntou-me:

— Você sabe fazer alguma coisa? Estamos em crise, e eu só estou aproveitando as pessoas experientes.

Talvez eu tenha demorado a resposta, talvez o que lhe disse não lhe convencesse que eu fosse tipógrafo, talvez o bilhete de Joel Silveira revelasse toda a verdade sobre a minha pessoa. O certo é que ele me destinou para varrer o terceiro andar do prédio, isso à noite, pois durante o dia deu-me outro destino: o de fazer embrulhos de livros e levá-los à agencia do correio, que ficava numa distancia de uns quinhentos metros, do local onde ficava a sua casa editora.

Quantos meses fui embrulhador de livros, quantos? Não sei.

Lembro-me que nos primeiros dois meses dormí no próprio terceiro andar que varria. Aconteceu, depois, um milagre — fui morar numa pensão, da qual também era morador um dos revisores da casa editora de Adolfo Aizen.

Na pensão — ficava na Avenida Passos — encontrei um sergipano, Paulo Dantas, que se iniciava nas letras e era tido como um menino prodigio. Trabalhava para a Livraria Civilização Brasileira, escrevia para vários jornais e revistas e me apresentou aos escritores da moda.

Foi uma amizade produtiva, pois o jovem iniciante nas letras muito me ajudou, ensinando-me coisas, inclusive.

Muito mais, porém, fez o revisor Euclides Pitta — pois foi quem, cautelosamente, me deu livros para ler, ajudando-me a decifrá-los.

— Não tenha medo de perguntar, ouviu? O mal em você é esse jeito de bicho escorraçado — dizia-me.

Era um tipo alegre, gracejador, profundamente humano. Não desses gracejadores que fazem graça com as nossas fraquezas, não. Preferia, diante de uma pessoa nas minhas condições, mais do que precárias, mostrar que nem tudo é difícil, com boa vontade e esforço tudo se arranja.

E não perdí a oportunidade. Nada sabia, tudo ignorava, comecei a fazer um rosário de indagações.

As palavras dançavam em minha cabeça numa sarabanda louca. O que significaria "solitário"? E "solitária"? Que significava "sofrer reveses"?

Viu-se o revisor num inferno, quase perdeu o juizo. Da mesma forma que ele, os outros, a saber: Paula Chaves, Teodolino Flexas, Casemiro Menezes.

Mas progredi. Sim, progredi. Súbito Euclides Pitta desapareceu e eu fiquei desamparado. Certa manhã fui procurá-lo na seção de revisão, para lhe levar a conta da pensão e ele havia desaparecido.

— Não vem trabalhar há dias — respondeu o chefe, Alberico de Paula Chaves.

Convidaram-me a entrar. Fiquei por alí, olhando, lembrando-me dos rapazes que faziam o mesmo no "Correio de Aracaju". Não devia ser difícil.

Já sabia alguma coisa e podia ocupar um lugar daqueles. Fiz o pedido e, como resposta, foi um rir geral.

O chefe da seção prometeu pensar no caso. Subi para o terceiro andar e não foi com boa vontade que à noite varri o chão.

Não sei se demoraram a mandar me chamar, não me recordo. Lembro-me que me deram um lugar de acompanhante. Enquanto o revisor lia, eu acompanhava, seguindo-o pelo original. Esse foi o meu curso secundário.

Evolui de forma espantosa. Casemiro Menezes, um dos revisores qualificados, que tinha tinturas de muito saber, pois até medicina já estudara, reclamou-me para trabalhar em sua mesa.

Iniciou-me nas chamadas "idéias gerais". Gostava muito da história, principalmente história antiga, da qual eu tomava conhecimento muito deturpado.

— Sem história, seu moleque, você não terá base para nada, ouviu?

Um dia levou-me à sua casa — para comer siris. Arrependi-me, pois depois dos siris, veio latim. Dissera-lhe que tivera facilidade de decorar o latim da cerimonia sagrada, ainda em minha terra natal, e ele concluiu que eu daria um ótimo estudante de latim.

Havia em sua biblioteca um volume de Ovidio e foi para ele que me conduziu. Desespero dos desesperos...

— Latim e história — resmungava. Dois instrumentos de cultura.

Era um homem disciplinado, — é, pois ainda não morreu — mas nunca conseguira qualquer sucesso na vida. Isso parecia-me terrível...

* * *

Estavamos na primeira metade de 1942.

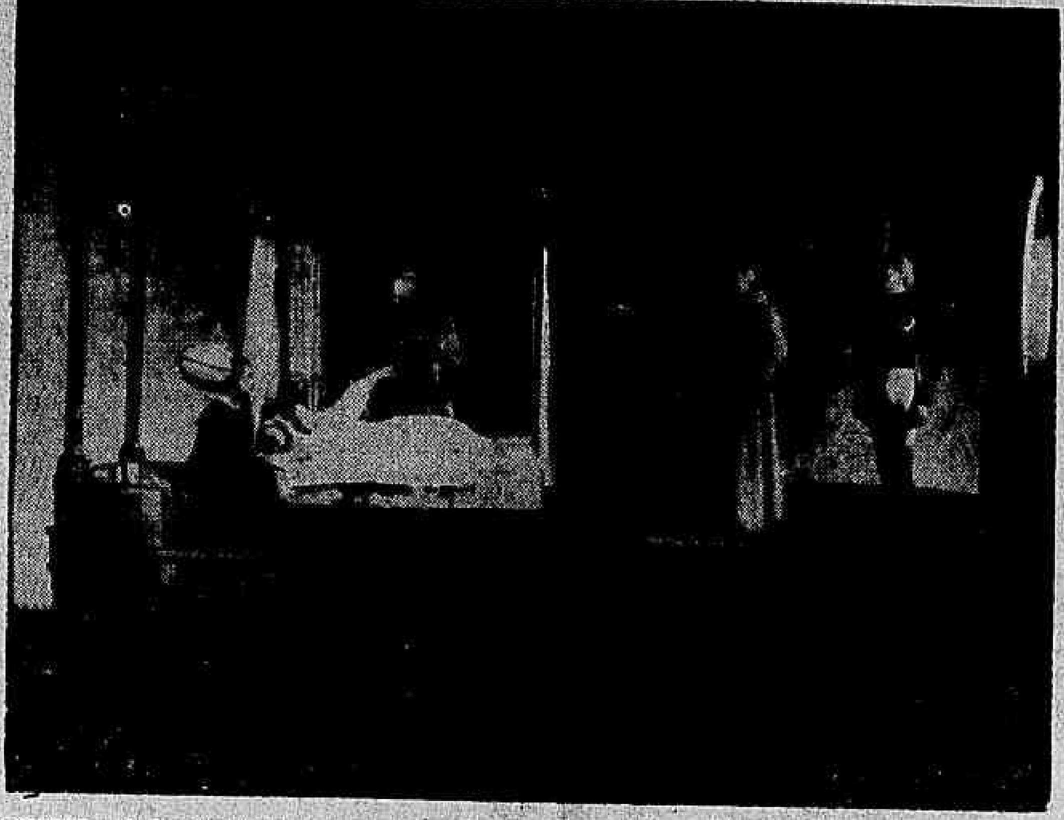
Não sabia gramática, nem o que era certo ou errado, mas já conseguia ler e escrever também.

Começava a descobrir as coisas... Dava opiniões proprias, opiniões de um bisonho! Portava-me como se somente agora o mundo tivesse sido descoberto.

Tudo era motivo de deslumbramento. Queria escrever sobre tudo, fiz reportagens sobre as belezas naturais de Aracaju, sobre Estancia, ataquei todos aqueles que em minha terra me fizeram sofrer — e isso me valeu outros ataques. Os revisores da casa editora consertavam os meus trabalhos, ensinavam-me em questões de estilo.

Tudo me parecia digno de deslumbramento. Passei a viver de forma tal que, meses depois, adoeci gravemente. Adoeci porque não dormia,

(Conclui na 2ª Pagina)



"ROMEO AND JULIET" na produção de Peter Brook, no "Shakespeare Memorial Theatre", Stratford, em 1947. Cena da suposta morte de Julieta, está encarnada por Daphne Slater

POESIA

HOMENAGEM A EMILIANO DI CAVALCANTI

A RUBEM BRAGA

Augusto Frederico Schmidt

ENVELHECESTE com o coração tremendo.
Atravessaste as estradas sujas, com um lirio
Na mão gorda, na mão que pintou
As mulheres mulatas, as marinheiras do amôr.

Teus cabelos ficaram grisalhos, e os perfumes
Com os óleos de açafrão e cinamomo
Teus olhos contemplaram os corpos jovens
E elásticos, e as formas desfeitas

Das guardiães de pensões antigas,
Das velhas cantoras liricas que emudeceram
Ao peso das humilhações amorosas.

És o centro humano das gerações desertas,
Brincando chegaste à idade canônica
E triste procuras no tempo os netos que jamais nascerão!

TEATRO

O Carnaval é Tema e Fonte

Roberto Brandão

DEPOIS que se assiste a um Carnaval como este ultimo, que se findou, muito a contragosto, na manhã da ultima quarta-feira, é que custa crer que a tematica carnavalesca não apresente um aproveitamento mais abundante e profundo nas diversas formas de nossa criação artistica, especialmente entre as artes literarias e, dentre estas notadamente as do teatro.

Porque, em verdade, não há quem, possuindo uma sensibilidade artistica qualquer possa assistir a um fenomeno social, humano, como o Carnaval que findou, sem lhe sentir a importancia e a profundidade muito representativas de muita coisa muito nossa. Dai o justo espanto de que as vocações criadoras nos diversos campos da criação artistica não se exerçam sobre este material riquissimo e de uma plasticidade inesgotavel. E, com efeito, é tão pouco o que de carnaval possui a nossa pintura e escultura e literatura e ballet que praticamente se pode dar como nulo esse indice.

Do teatro, nem falo; pois, de parte uma ou outra mascarada em que o que menos ha é o nosso carnaval — [illegible] mas da comédia del arte italiana — de certa uma ou outra destas mascaradas, em que, a par de não haver carnaval, não há igualmente teatro, o elo que entre o nosso carnaval e o nosso teatro se tem estabelecido [illegible] no periodo propriamente carnavalesco.

Quanta coisa, entretanto, se poderia extrair da muita riqueza, da riqueza inesgotavel do nosso carnaval! Extraí-las, sobretudo para o teatro, em que há um encontro muito feliz do elemento cenico, coreografico, [illegible] conferindo assim à forma teatral de interpretação da realidade carnavalesca um elemento a mais de adequação e efetividade.

[illegible] mais fez a literatura propriamente dita, onde, a par daquela joia que é o Carnaval de Manuel Bandeira, alguns contos carnavalescos há de primeira ordem: o chamado "A morte do Porta Estandarte" do sr. Anibal Machado, em que, embora de vez em quando um tantinho convencional, não falta presença e atmosfera carnavalesca; e, principalmente, dois contos do sr. Ribeiro Couto — "O Dominó Vermelho" (não garanto que o nome do conto seja este mesmo) e "O Bloco das Mimosas Borboletas", este sobretudo — em que a presença da atmosfera carnavalesca chega até o leitor como um jacto de lança-perfume.

Teatro, nada. E, entretanto que melhor material ou, ao menos, que ambiente melhor para a criação, para a composição teatral do que o nosso carnaval? Por tudo. Por revolver camadas muito subterraneas, raizes muito fundas da alma, [illegible] por dar a esse revolvimento [illegible] arbitrariedade muito vizinha da propria poesia.

Material portanto — e quando não material pelo menos ambiente atmosfera para o melhor teatro. E para todas as [illegible] de teatro, todas as [illegible] de criadores de teatro Podemos imaginar, por exemplo, o que poderiam ser as "carnavalescas" do sr. Nelson Rodrigues, desde que se considere com mais profundidade tanto o carnaval como o teatro do sr. Nelson Rodrigues e assim se possa verificar os pontos de contato e até o enorme territorio comum que existe não apenas na tematica mas até mesmo no tratamento da dita tematica pelo sr. Nelson Rodrigues e pelo Carnaval. (Sempre encontrei uma secreta embora esquiva afinidade entre "Vestido de Noiva" e "O Bloco das Mimosas Borboletas", sempre me parecendo encontrar no conto muito do lado de fora daquilo de que a peça nos dava o lado de dentro, tanto no assunto como sobretudo no clima). E o que, nesse campo de atmosfera, não poderia nos dar, em teatro, o sr. Lucio Cardoso, de patético espectral, de sombriamente contrastante — se escolhesse para conteudo ou "decor" de uma peça sua o nosso Carnaval! E de que deliciosos e inteligentes comentarios dramáticos não nos daria dele o sr. Genolino Amado! Assim por diante. Que o Carnaval é multiplo, vário inesgotavel. Dá para todos, para tudo, e ainda sobra. Sobra muito. Que muita é sua profundidade e importancia.

Sem falar naquela idéia que não é do cronista, mas do inquieto e inquietador intelectual por natureza que é o sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto, o qual economista, politico, diretor de banco, tem tempo e cabeça para idéias assim: usar o carnaval — tanto o fenomeno em si quanto o material, o humano que nele se emprega — como nucleo e fonte de criação de um autêntico ballet nacional tão autentico e nacional como o russo de certa forma o é (embora, este, muito por aclimatação). Mais autentico e mais nacional, portanto...

VIAGEM AOS BASTIDORES

IV — O PINCEL MÁGICO

Graça Melo

GENTE de teatro não pode ser analisada por um prisma comum. E' gente de outro mundo, ou pelo menos, de um mundo à parte, com leis próprias e usos e costumes personalissimos. Tudo que na vida comum é classificado como defeito pode ser, até, qualidade no teatro. Gente que está sempre com um ponto de vista oposto ao normal, assim como a cena está em oposição ao publico. Chamar um maluco de maluco é coisa que só aos especialistas compete com segurança o que não impede os doidos de julgarem os especialistas mais doidos ainda. Quanto a mim, respeito profundamente as opiniões dos loucos. Quando um sujeito afirma que é papagaio — para ele, sua mentalidade, "eu mundo" — isto é uma verdade irrefutavel. Não há discussão — o tipo é papagaio — está acabado. No teatro, a loucura é mais do que uma necessidade e ponto de partida. A arte de representar pode ser definida como um acesso de loucura com prazo certo, dirigido premeditado, calculado e escolhido. Pois representar não é perder a personalidade e até as caracteristicas fisicas proprias? Que diferença existe entre o doido que se intitula Napoleão, passeando com a mão enterrada nos botões, e o artista que faz o mesmo em cena? Não estão ambos intimamente convencidos de suas verdades?

Creio que o segredo da coisa está na capacidade artistica de provocar em si mesmo um destes acessos. Um faquir pode ser observado como fenomeno espirita, pelos espiritualistas; de auto-sugestão, pelos medicos; como faquir propriamente dito, pelo dono do circo. Para mim, é apenas um artista com sua capacidade de "enlouquecer" bem desenvolvida. Quando aquele sujeito magro, de barbicha, conseguiu convencer-se que a tabua de pregos era um colchão de molas, tudo se resolveu. E não se diga que apenas durante o espetaculo o artista é, mais ou menos um louco. A maioria representa muito mais ainda fóra do palco. Especialmente as atrizes. Como são deliciosamente afetadas, sinceramente falsas, fora de cena. E, coisa curiosa, nestes momentos escolhem geralmente papeis opostos aos que costumam fazer no palco. E uma delicia ver-se a grande tragica, no camarim na rua, no almoço, com trejeitos de ingenua, fazendo biquinhos com voz de falsete e tremelicando as palpebras. Tambem a jovem atriz é encantadora quando se dá ares de tragedia ou extravasa suas explosões temperamentais. Que delicia! Quando fordes convidados para uma reunião de artistas, não deixeis de comparecer e observar o que acontece. Assistireis a grandes representações, eu vos garanto.

Outra esplendida oportunidade para se observar intimamente o povo estranho que habita o País dos Bastidores, é durante os ensaios de uma peça. Os primeiros ensaios, de preferencia. Uma batalha de complexos uma feira de vaidades. Luta do artista contra a personagem, perturbada ainda mais pelos choques de sua vaidade. Há fenomenos infaliveis nestas horas. As maiores dificuldades de interpretação surgem aos primeiros contatos com os papeis e a peça. Geralmente o ator acha que faria com a maior facilidade o papel que o colega está tentando fazer e não consegue. Outro, que não decorou ainda sua parte, cada vez que engulca nas falas inventa um pretexto para parar, ou faz uma pergunta idiota. Há os doentes também, os que previnem logo no inicio do ensaio que estão indispostos. Assim, com a proteção de suas indigestões, ficam mais à vontade para dizer mal o que de qualquer modo diriam mal, por se tratar dos primeiros ensaios. Aliás, neste assunto são notaveis as reações dos "donos" ou "donas" de Companhia. Em se tratando de estrelas" o duelo de vaidade é tremendo. Isto porque, desde o momento em que arranjou um capital e se tornou "estrela-empresaria", muitas vezes acontece que a fulana se atribui uma super-valorização imediata. Poderia antes ser apenas uma boa atriz, mas o pintor do teatro com seu pincel magico, em 24 horas a transformou num genio, ao pôr-lhe o nome em letra de forma na tabuleta. E esta confusão, entre um aspecto puramente comercial e um problema de ordem artistica, não é culpa destas estrelas "coca-cola", justiça se lhes faça, e sim da coorte teatral que as cerca. Os artistas desempregados, o pessoal técnico que se aproxima da nova companhia, os autores com suas peças debaixo do braço e os tradutores, os ultimos geralmente assinando colunas de critica nos jornais, ou ligados à imprensa, todos estes elementos, sim, contribuem para desenvolver o germe da super-auto-valorização, que encontrou na propria estrela o seu habitat. A bajulice na caixa do teatro torna-se então uma especie de cerimonial obrigatorio, de etiqueta da corte. A's vezes, além da Sua Majestade ha tambem o principe consorte e a rainha mãe. Há tambem os favoritos, os nobres e os plebeus. Há o beija-mão, o beija-testa e o beija-mesmo conforme a categoria e posição eventual do beijoqueiro. Um espetaculo extra, incrivel. Tudo por obra e graça do pincel mágico do pintor de tabuleta. No resto do mundo um artista sai repentinamente da obscuridade para a gloria, por força de uma grande performance. Surgiu sua oportunidade, aproveitou-a bem, revelou seus grandes méritos, consagrou-se. Aqui na terra, muitas vezes a coisa começa por um titulo de banco com endosso forte. O resto é sopa! Apropriam-se do publico por uso-capião e ostentam um ar de posse "Meu publico", é a expressão comum. E do estrelismo especializado para o ecletismo vai um passo. A mania da versatilidade costuma partir de um pretexto economico, culminando por um acumulo de atribuições — atriz-empresaria-autora — diretora — tradutora — cenografa — figurinista — publicista, etc. etc. etc.

Há exceções honrosas a todas estas regras e bem conhecidas no meio teatral. Há um grande numero de legitimas grandes estrelas e astros do cenario do teatro nacional. Há as que usam a vaidade — moeda corrente no teatro — com moderação, como uma necessidade resultante da confiança propria, indispensavel ao "métier". Destas, já se tornou lendaria a discrição de atitudes em relação aos colegas. Em tais companhias toda gente

(Conclui na 2ª Pagina)

POESIA

SONETO

Paulo Mendes Campos

ESSE discurso doce mas alheio
Diga-te, amôr, que não vale de nada
Mas não me importo não porque me veio
Cantado natural como a balada.

E canto aqui meu coração, terreno
De todos os destinos e canções —
Não por ser grande mas por ser pequeno
E tão mutavel como as estações.

Oponho a mim a lucidez da imagem,
Igual à luz e sombra de um desenho,
Eu cantarei meu coração, linguagem
De sentimentos que nem sempre tenho.

Que para mim o bom da poesia
É ter na disciplina a fantasia.

DE PARIS

Existencialismo

Carlos Castelo Branco

PARIS, (Via aérea) — Em pouco mais de vinte e quatro horas de vôo num Bandeirante da Panair do Brasil, qualquer brasileiro pode se tornar imediatamente um verdadeiro existencialista francês. É muito fácil. Senão vejamos.

Chega-se em Paris à meia noite. Se a pessoa não vai morar na Rive Gauche, que é mais barata e mais autentica, um taxi ou mesmo o "metro" pode resolver o problema. Mas se se fica mesmo do lado de cá e se ainda por cima vai morar em qualquer hotelzinho situado no nóturno Saint Germain des Prés, logo após o desembaraço dos atropelos da chegada (mesmo que não haja atropelo é sempre bom levá-los em conta, quando nada por uma questão de estilo), ha a necessidade de tomar alguma coisa que o visitante prefere ir buscar na rua do que no hotel, ávido de sentir o ar e o chão de Paris. Para tanto é necessário uma informação, uma referencia do gerente da casa de comodos ou de pessoa amiga que está à nossa espera, ávida também mas de se desaver do incomodo papel de cicerone. Aonde ir?

(Conclui na 2ª Pagina)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

BORBA SANGUE

Saldanha Coelho

As novelas reunidas em "Borba Sangue", são, realmente, "quatro mergulhos na alma do homem", como afirma Neves-Manta. A unidade de tema, o psicologico, surge em cada uma delas através de personagens possuidas de diferentes estados de ser que caracterizam suas deformações psiquicas, das quais decorrem manifestações por vezes repulsivas à maneira de Gide, como em "Singela Confissão", onde Palomo (figura central da narrativa) indaga e confessa: "Donde vinha aquela Argêpe bárbaro?... Qual sonambulo, por instantes imoto e transido, perdi a noção ambiente da vida e da familia, dos seres e das coisas. E como sequestrado caminhei propelido, arrastado, involuntariamente, até o apartamento contiguo, onde dormia minha irmã mais moça. Tem treze anos ela. Uma flor de luz branca e iluminada! Despia-se... Suado, o cheiro que me inebriava era o odor de suas axilas virginais. Mas, eu assim que os vi, os reconcavos sombrosos dos seus dois braços roliços, cheios de sangue, e inocência, não pude conter-me. Tremulo, sôfrego, arquejante, tendo na fisionomia a expressão derradeira de um intimo entorpecido por bárbara inclinação, agarrei-a. Como um capro que se saciasse numa ninfa helênica — eu me saciei em Nivia. Sorvi-lhe em haustos os pelos da axila. Lambi-os. Esfreguei-lhe as ventas em cima como um touro no cio".

Neves-Manta, ao lado das tramas que urde em "Borba Sangue", onde revela um estilo seguro e de boa forma, tem por hábito entremear, não só nos monólogos mas tambem nos diálogos das novelas, sobretudo em "Borba Sangue" e "Estranho Amor", sua apreciavel erudição artistica e cientifica aliada às constantes referencias aos homens de pensamento de suas relações: "...mas que possui qualquer coisa de André de Fouquières, pelo talhe impecavel do corte..." — "...Se vivessem o Duque de Lapócs, Montesquieu, Barbey D'aurevilly, com a sua orquidea vermelha, ou mesmo se..." — "...uma balada de John Ruskin..." — "...Sêneca, tambem, que taça em punho vebia para aprender e ensinar a morrer..." — "...das figuras de Bourget nem tão pouco as saidas veementes ou as entradas capciosas das mulheres de Prevost..." — "...disposição ótica leptosómica, como diria Peregrino Junior..." — "...xilogravuras de Rafael Kirchner...".

Essa, talvez, sob o ponto de vista do estilo, a aproximação que fariamos de suas páginas, com o tom anatoliano tão evidente em "Le Lys Ruge", por exemplo.

REVISTA — Em circulação o n. 3 de "Cadernos da Baia", publicação dos novos da Baía, sob a direção de Cláudio Tuiuti Tavares, Vasconcelos Maia, Darwin Brandão e W. Rocha. Traz ensaios, poemas, contos e ilustrações, além de farta matéria noticiosa. ● Orientada por Oliveiros Litrento e Valdemar Valente, apareceu a "Revista de Cultura", n. 3, de Pernambuco. Os diretores assinam uma Carta Aberta a José Lins do Rêgo, e as colaborações são de Aderbal Jurema, Mauro Mota, Deolindo Tavares, Gastão de Holanda, Pinto Ferreira, Arnóbio Graça, Abaeté de Medeiros e Airon Rios, responsável pelo registro critico da revista. ● A publicação mensal portuguêsa dirigida por Carlos d'Ornelas, "Viagem", insere na página de rosto desse seu n. 98 um artigo de Fernando Campos intitulado Ramalho Ortigão e a "Festa Brava" e um trecho inédito do romance de Aquilino Ribeiro: "Uma luz ao longe". Da poesia publicada em "Viagem", destacamos o soneto de Etelvina Lopes de Almeida.

José Lins do Rêgo

* * *

INSTITUTO DO LIVRO — O Instituto Nacional do Livro, dirigido por Augusto Meyer, apresentou o seguinte movimento da Seção das Bibliotecas, compreendido desde sua criação até 31 de dezembro de 1948: 776.440 volumes doados às 4.609 bibliotecas registradas em todo o País, incluindo os Territórios. Como se vê, é bastante expressiva a soma de atividades desse órgão do Ministério da Educação, para o desenvolvimento do nosso patrimônio cultural.

* * *

NOVA REVISTA — Anuncia-se para breve a publicação de uma nova e curiosa revista de moços, idealizada pelo poeta Da Costa e Silva Filho, do grupo da "Revista Branca". Trata-se de "Pégaso", revista manuscrita e ilustrada em um só exemplar que será oferecido a um Estado, sendo sorteada entre os membros dos respectivos grupos literários. Para os interessados, tirar-se-ão cópias fotostáticas. Alguns dos colaboradores do primeiro numero de "Pégaso": Aluizio Medeiros, Antonio Girão Barroso, José Condé, Bráulio do Nascimento, Durval Ayres e Célio Lyra.

* * *

CARTILHA — Organizada pelos romancistas Marques Rebêlo e Herberto Sales, para a Campanha de Alfabetização de Adultos, está sendo confeccionada a Cartilha Cruzeiro, que será prefaciada pelo sr. Clemente Mariani, ministro da Educação. A publicação da "Cartilha Cruzeiro" será feita parceladamente numa de nossas maiores revistas semanais e depois em volume a ser distribuido gratuitamente. Ao lado do bom gosto de Marques Rebêlo e Herberto Sales, no que concerne à disposição gráfica da Cartilha, ela contará com a cooperação de Santa Rosa, autor de sua capa e ilustrações.

* * *

LIVRO DO MÊS — A seleção do Livro do Mês para março será "Entre a Vida e o Sonho", um romance de Maria Luisa Bombal, numa tradução de Carlos Lacerda. Nascida no Chile, a autora reside há muito nos Estados Unidos, tendo escrito o seu livro em inglês. "Entre a Vida e o Sonho", publicado por uma casa editora norte-americana, sob o titulo "House Of Mist", mereceu francos elogios de Gabriela Mistral, Pablo Neruda e Lúcia Miguel Pereira. O romance revelará aos leitores brasileiros uma escritora de grande valor. "Entre a Vida e o Sonho" é uma edição Pongetti.

Maria Luisa Bombal

* * *

TRADUÇÃO — Encontra-se nas livrarias o livro de Karl May, "Percorrendo as Cordilheiras", lançamento da Editora Globo, numa tradução de Silva Viana e Isaac Soares. Tendo por cenário umas das regiões mais agrestes da América do Sul, "Percorrendo as Cordilheiras" é uma das melhores histórias de Karl May, pois, juntamente com o interesse apaixonante do enredo, reúne aventuras de grande interesse para a juventude.

* * *

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações literárias, rua Magalhães Castro, 39 — Rio — SALDANHA COELHO.

* * *

ESTRÉIA — Nesse grupo de poetas e jovens escritores do Recife, Mauro Mota é, sem dúvida, a figura mais equilibrada. É admiravel a segurança de sua arte poetica, a proporção entre a essencia e a forma do verso, a linguagem simples e precisa, a emoção sempre controlada e pura. Como a maioria dos membros dessa geração pernambucana, Mauro Mota, embora não tenha ainda livro publicado, já é dono de um pequeno bem significativo em suplementos literários e revistas, entre as quais Nordeste e "Região". Agora o poeta anuncia o seu primeiro livro: "Elegias e outros poemas", a ser publicado por uma casa editora. Com essa oportunidade, circulos literarios vão iniciar por conhecer um poeta cujo lirismo é alguma coisa de forte e renovador na literatura brasileira. Algumas das suas poesias de Mauro Mota, pe encontram equivalente em nenhum outro poeta atual pela sua expressão sincera; nela o amôr perde todo o artificio da retórica para sobreviver apenas o sentimento de comunhão espiritual pura e comovente.

Mauro Mota

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos às seguintes publicações: Acção, semanário da Vida de Portugal; Boletim do SENAC; Amapá, órgão do Governo de Território do Amapá e Noticiário de las Naciones Unidas.

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, n. 51 — 3º and., esquina da rua da Quitanda — Edificio Indú-Brasil

RÁDIOS e Eletrolas 1949

SEM ENTRADA

RCA e PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vendas à prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição Rua da Assembléia n. 51 — 3.º andar.

ENTREVISTA SINGULAR

Curitiba, Cidade Primor

Enéas Lintz

Depois de subirmos dezenas de quilometros pela estrada que, sempre contornando montanhas, penetra no coração da imensa cordilheira, a cerca de mil metros de altura, avistamos a capital do Paraná. Era noite. A principio uma fosforescencia enorme, como se um luar esplendido brotasse do planalto. Depois, milhares de luzes num rendilhado maravilhoso. A cidade parecia vir a nosso encontro, e, em minutos, penetravamos em suas avenidas largas e bem calçadas. Ruas e praças belissimas se multiplicavam ante nossos olhos admirados. O movimento era intenso, parecendo, os veiculos, sempre equidistantes, obedecerem a uma cadencia de marcha, sem a ansiedade de passar à frente e sem os perigos resultante da precipitação. Uma consciencia superior de disciplina parece reger pedestres e motoristas.

O hotel em que nos hospedamos é moderno e confortavel, sem a fatigante burocracia de livros e fichas. Aí começamos a ouvir a voz musicada do paranaense, com uma acentuação que parece tornar mais carinhoso ainda seu modo de tratar. Nas crianças coradas como bonecas, que curvam ligeiramente os joelhos ao cumprimentarem os mais velhos, como sinal de respeito, a melodia da voz tem um encantamento que enternece.

Um dos fenomenos que mais agradavelmente impressionam os visitantes é o extraordinario zelo das senhoras pelo seu lar. Seus cuidados vão muito alem dos normalmente encontrados em uma boa dona de casa: cada sala é um jardim fantastico, primando pela originalidade e gosto artistico. Flores de colorido suave ou vivissimo e ramagens delicadas harmonizam-se com belas pinturas e esculturas. Esses requintes estendem-se dos mais luxuosos aos lares mais modestos, como se cada senhora de Curitiba quisesse construir seu proprio paraiso.

As ruas da capital paranaense são notavelmente limpas, aí não se encontrando um pedaço de papel, uma ponta de cigarro ou qualquer coisa que prejudique seu esmerado asseio.

Curitiba, a cidade primor, pelas suas condições admiraveis de clima, de beleza natural e de conforto, está destinada a ser um dos mais importantes centros de turismo da America do Sul e, em futuro muito proximo, quando o avião fizer o percurso em pouco mais de uma hora, será a escolhida para o carioca esquecer que existe verão.

IV — O PINCEL MÁGICO

(Conclusão da 1.ª pag.)

sabe que é um prazer trabalhar, pela pureza e tranquilidade do ambiente. Prefiro porem, não citar ninguem para não transformar o que seria a focalização de um fenomeno teatral, num simples "reclame".

A vida de um artista de teatro é uma luta constante. Contra as dificuldades do texto, da interpretação da movimentação, contra o publico e contra os colegas. Sim, ha um duelo permanente em cena pela conquista de um efeito. Veja-se a revista por exemplo.

No genero leve os artistas são sempre grandes improvisadores, verdadeiros malabaristas da palavra, com espirito vivo sempre se defendendo das deficiencias do texto. Nunca me fartarei de enaltecer os grandes talentos do teatro de revista. Lá, o "caco" — expressão introduzida pelo artista por conta propria — se justifica plenamente, e o seu emprego é indice de valor, do interprete. Recentemente assisti a um desses gigantes da revista fazer um "sketch" inteiro de improviso, na base do "caco", e com enorme sucesso. Esta luta entre os atores de revista é leal e cabivel. Mas na comedia a coisa é mais sutil, menos visivel, e, por isto mesmo, nem sempre tão leal. Com pequenos detalhes de marcação — movimentação dos artistas em cena — pode-se prejudicar a uns em beneficio de outros. Quando a estrela se coloca ao fundo da cena obriga automaticamente aos que com ela contracenam a voltarem de costas para o publico, fazendo uma moldura para realçar a figura, situação nem sempre exigida pela ação. Há tambem pequenos recursos da tecnica, usando a mascara ou a voz para sobrepor-se ao parceiro em cena. Há o oposto o das pausas antes das falas deixando o outro pendurado na expressão, na mascara e muitas vezes invertendo os valores de uma cena. Como na anedota do sujeito grandalhão que agarra pelo pescoço o pequenino e, apoplético, indignado, com um dedo em riste cospe lhe tremendos desaforos. E o pequenino, percebendo a multidão que se vai formando em torno, retruca em tom sereno:

— E o outro? .. Que é que disse?

Teatro é luta titanica. Uma corrida desenfreada pisando terra sáfara tropeçando em mil obstaculos. A perseguição a gloria, passaro de linda plumagem, tão dificil de alcançar. Mas os poucos que o agarram, à custa do proprio esforço e não do famoso Pincel Mágico, seguram-no com força, e se ele esvoaça e se desprende, sempre deixará entre os dedos um pouco da plumagem colorida. Com ela o artista fará um lindo manto. Um manto de glória que vai aquecê-lo na velhice.

Existencialismo

(Conclusão da 1ª Pagina)

Ora, Paris, à noite, é existencialista, e Saint Germain des Prés também de dia. Isto quer dizer que iremos a um pequeno bar, um corredor dividido ao meio pelo balcão, atrás do qual se prepara o "vrai café", a laranjada, o ovo duro, vinho e até mesmo alguma bebida mais forte. Do outro lado uma pequena multidão de fantasmas se comprime dentro da espessa nuvem de fumaça. Algumas cabeleiras eriçadas, mulheres com cachorrinhos na mão e uma confusão de linguas e de gestos. "Nesse, não, que é novo", informa o cicerone. "Vamos ao outro, que foi frequentado por Sartre". Vamos. A porta se abre e se fecha constantemente levando o bafo gelado das ruas para o interior. Mas o frio não ultrapassa o enorme capote do crioulo que domina a entrada. Dentro, teremos a certeza da temperatura tropical. Ao nosso ingresso esboça-se um movimento de curiosidade, que chega a constranger. Mas logo se dissolve, para se renovar, para nosso desafogo, a cada vez que entra uma pessoa qualquer.

— Então.. são estes os existencialistas? — perguntamos afinal.

— Não.

— Mas e aquelas cabeleiras despenteadas e aqueles cachorrinhos e essa fumaça e o calor?

— Nada. Também não.

Tomámos o nosso vinho, defendendo-nos dos empurrões e apertos, procurando entender alguma coisa, que afinal deve haver uma razão qualquer para tudo isso. Naturalmente os existencialistas não teriam chegado ainda ou não viriam naquele dia.

— Mas o que faz toda essa gente aqui?

— O que faz? O mesmo que estamos fazendo. Esperam os existencialistas. Todos querem vê-los. Alguns não terão outro dia para voltar pois ou estão de passagem ou se demorarão poucos dias na cidade.

— Mas a que horas virão?

— Quem?

— Os existencialistas.

— Não, eles não virão. Ou melhor, já chegaram. Entenda: não virão porque não existem. O que há é isto aqui, esta espera, esta curiosidade cruel, a vigilia que se prolonga até ao alvorecer. Cada vez que a porta se abre os que estão do lado de dentro acreditam que vai entrar afinal um existencialista. Foi o que aconteceu quando nós chegamos. Todos pensaram — eis aí os existencialistas. Muitos terão se decepcionado e continuam esperando. Uns poucos, talvez, tenham se dado por satisfeitos e já se tenham ido, para a Hungria ou a Persia, certos de que viram afinal os existencialistas, encarnados em nós, porque afinal você ha de concordar, nós aqui devemos parecer mais estranhos do que eles todos. Nada mais logico, portanto, que acreditem que, ao nos verem, viram dois autenticos discipulos de Sartre.

Nós, entretanto, não tinhamos outra razão a não ser a de continuar esperando. A vigilia prosseguiu, enervante. Cigarro após cigarro, hora após hora e eis que a verdade se impõe: tornamo-nos de fato existencialistas. Alí estavamos realmente para ser vistos e contemplados, para esperar e nos afligir.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Editores: Casa RIVERA, Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Reembolso Postal. — Cr$ 50,00.

Quem não anuncia se esconde

Um Começo de Vida

(Conclusão da 1ª Pagina)

nem descansava, não ia a diversões, nem largava os livros que me emprestavam.

Oh!, meu Deus, a alegria da leitura dos livros de Graciliano Ramos, depois das obras de José Lins do Rego, José Américo, dos romances de Érico Veríssimo, do conhecimento dos poetas, meu Deus! Paulo Dantas me dava explicações, relia trechos para mim. Lembrei-me de Machado de Assis, Paulo Dantas me revelou Lima Barreto.

Fazia uma lista das palavras que não conhecia e somente as abandonava quando sabia o seu significado. Repetia-as até cansar, escrevia-as depois, repetindo-as em voz alta, e posteriormente usava-as nas minhas conversas e nos meus escritos.

Comecei, portanto, a escrever, logo que me foi possível dar sentido a uma frase. Não sei ao certo quando comecei.

Colaborava nas revistas VAMOS LER e CARIOCA, graças à ajuda de Clovis Ramalhete. Ele me dizia, nos passeios que davamos pelo Rio de Janeiro de 1942:

— Você leia bons autores. E não se limite aos atuais. Leia Gil Vicente. Procure uma edição modernizada... Bem, eu vou ao Gabinete Português com você... Lá você encontrará livros de Herculano, também.

E para lá rumavamos. Mandava que eu enchesse uma ficha, pedia para mim os dramas do grande clássico português, sentava-se ao meu lado e me iniciava em Gil Vicente. Dias depois eu lhe levava qualquer coisa escrita sobre aquele autor, as minhas impressões, naturalmente. Eram uma espécie de exercício escolar, mas todas elas eram publicadas.

Assim tomei gosto e me desenvolví; assim, levado pela mão, ora por Clovis Ramalhete, ora por Paula Chaves, ou Hildon Rocha, que conheci naquele tempo na revista VAMOS LER, e que até há pouco não sabia das minhas origens, eu cheguei a conhecer os mais importantes autores universais, quer franceses ou ingleses, russos ou alemães, nacionais ou americanos, portugueses, italianos, orientais como Tagore.

Era um péssimo revisor, mas um bom leitor. Houve, porém, boa vontade, e me deixaram tomar pé, me ajudaram como talvez nunca ajudaram outra pessoa qualquer. Os revisores me ensinaram gramática, palavras do francês e do inglês. Nessa época fizeram me conhecer Josué Montelo. Foi para mim um bom orientador.

Visitava-o aos domingos e com ele almoçava. Conversavamos sobre literatura e um dia ele me disse:

— Você já poderia tentar Dostoiewski.

Foi um conselho que me levou ao abismo, que quase me destroi, pela desorientação que criou em meu espírito.

Não seria um inimigo da humanidade, aquele Dostoiewski? Perguntava a mim mesmo, sem ter quem me falasse do genio russo o que me satisfizesse.

Encontrei, porém, quem poderia me falar de Dostoiewski, tal como eu reclamava, e também de Tolstoi, de Flaubert, e de tudo que eu lhe pedia explicações.

Foi Anibal Machado, o escritor mais conhecido no Brasil por um livro que nunca publicou, "João Ternura, Lírico e Vulgar".

O MENINO

Manuel B Muller

Sei tão vagamente que era uma criada, nem bonita nem feia, apenas uma criada das muitas que limpavam, esfregavam, obedeciam e serviam na casa do meu avô, um velho casarão quase histórico, rigido, escuro e enorme, localizado numa das elegantes avenidas de Bruxelas. Era inverno e a sensação dos quartos aquecidos, abafados, com cheiro de gente, perfume e lã permanece até hoje. Ela era nova na casa e calculo agora que devia circular pelos trinta anos de idade. Uma tarde, na cozinha, para onde eu costumava me aventurar, ela disse graças a meu respeito que fizeram os outros criados rirem alto de mais. Veio e apertou sorrindo as minhas bochechas e como eu me achasse sentado numa mesa o seu corpo ficou por algum tempo encostado nos meus joelhos de menino, menino de calça curta. Desse deboche nasceu a raiva. Mesmo na presença da minha familia ou do velho mordomo, que impunha um solene respeito a todos, eu evitava olhar para aquela criatura femea e malcriada, evitava mesmo continuar na sala, no quarto, onde ela estivesse. Era mais do que raiva, um ódio incontido e insuportavel que à noite me fazia imaginar cenas parecidas com aquele cartaz de cinema que eu vira: uma mulher loira e semi-despida com os pulsos amarrados implorando perdão, de joelhos, a um homem enorme de forte que a chicoteava com o cinturão. Eu não compreendia mesmo como era que os meus tios todos não tinham ódio daquela mulher que eu imaginava suja, repugnante, de classe inferior, mas que estranhamente persistia na minha memória.

A escada de serviço era uma enorme e estranha espiral de ferro, apertada numa escuridão assustadora e iluminada por uma única lâmpada por sinal sempre apagada. Nos dias de inverno forte esse era o meu campo de ação, onde, armado de lanterna de pilha, explorava desde o porão imenso de carvão e ratos, subindo os cinco andares, até o sótão onde morava a criadagem. Passava horas no escuro dessa escada, criando situações, descobrindo mistérios, treinando coragem e imaginação. Quando em algum dos andares abriam uma porta e a luz e o barulho da rua assustavam o dominio do meu silêncio, rápido e descalço descia ao porão ou subia ao sotão, onde esconderijos misteriosos protegiam o meu desaparecimento. No inverno eu era sem amigos.

Naquela nevada os barômetros acusaram muito frio e os jornais noticiaram uma epidemia de gripe, felizmente branda e sem grandes consequências, levava o rótulo de "benigna" e mesmo assim deu trabalho. A familia e a criadagem quase toda esteve de cama. De quarto para quarto, de andar para andar, andavam os Bernardes, metidos em lã de todas as cores, como fantasmas abatidos e sonolentos, a visitar uns aos outros, ou a mandar recados e remédios com bilhetes de boa sorte. Ao contrário de escapar, fiquei vermelho de febre, tiritei noites inteiras e dei algumas preocupações ao velho médico da tribo, que escrevia receitas em letra impossivel e aconselhava em latim. Numa dessas, "aquela mulher" apareceu para me cuidar. Não que fosse do seu encargo ou mesmo especialidade, entretanto as circunstâncias de emergência a fizeram subir ao meu quarto, vigiar o horário dos remédios, mudar a roupa de cama e passar as noites sentada ao meu lado, atendendo pedidos de água e outras coisas também. Sem forças para reagir, tornei-me amigavel, tomei carinho e no quinto dia fiz uma porção de confidências, além de contar o meu ódio passado e a vontade de bater. Ela sorriu um pouco e me puxou por esta orelha, devagar.

Daí por diante quando ela não estava no quarto eu nem dormia e quando estava eu gostava dos seus claros olhos e a maneira com que passou a me beijar na testa e nas mãos.

Quando a febre baixou a criada foi mandada creio que de volta para o seu trabalho normal. Passei dez dias sem ver os seus olhos e sofrer a sua branda presença. A minha imaginação muito moça cresceu e transformou-a em santa. Se não me engano, eu a imaginava uma espécie de Joana d'Arc com poderes absolutos sôbre o meu destino, e a sua lembrança trazia uma estranha e fascinante sensação fisica, uma espécie de dor de barriga, porem suave e desconhecida.

Lutei com a fraqueza dos joelhos e a tonteira da cabeça até o consentimento de me aventurar para fóra do quarto pelos corredores, aposentos e banheiros daquele mundo de casa. Finalmente retornei à minha escada preferida. O lugar voltava a ser meu dominio, mas o fôlego é que andava fraco. Subi toda vida e quando cheguei no topo abri a porta e dirigi os meus passos para o lado onde viviam as mulheres. Eu estudara precisamente qual a porta que me interessava. Bati e, como ninguém atendeu, entrei. Então aquilo é que era quarto de criada? Uma cama larga e feia, um Cristo enorme e sangrando, o espelho do armário quebrado e os dentes do pente também. Em cima da cómoda, a bacia de louça ainda com água usada, malas aparecendo por debaixo da cama, retratos pregados na parede (alguns tirados numa praia) e, no canto do chão, brilhando de maneira surpreendente, um instrumento de metal, grande e imovel. O quarto me pareceu repugnante, intocavel. Aonde os enfeites femininos, a pobreza digna, a limpeza essencial? Voltei com o meu coração de animal jovem ferido pela primeira decepção grande.

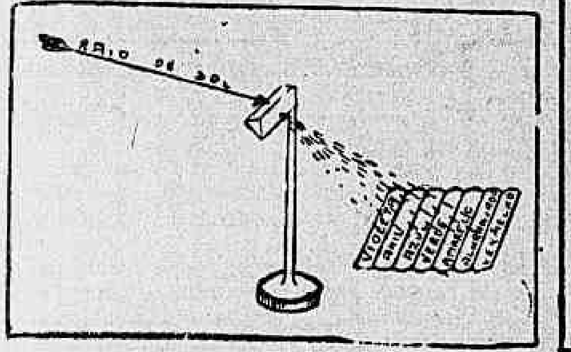
Naquela noite tive a reação. Alguma coisa, que não identifiquei, mas que era força nascendo, me fez saltar da cama, abandonar o remexer do travesseiro e enfrentar o corredor muito escuro, com joelhos tremendo. O frio dos degraus e eu descalço. O medo da recaida e eu mal coberto. O terror de ser descoberto e eu indeciso. E tudo para que? Para chegar ao quarto. E depois? Bater na porta, fazer barulho? Ela, abriria? E se perguntasse "O que é que você quer?" O que é mesmo que eu queria? E se ela contasse, minha mãe soubesse? Seria horrivel se o meu avô soubesse.

Voltei os poucos degraus da indecisa viagem e retornei à cama, que era lugar quente. As minhas idéias estavam enfrentando a maior das confusões. Eu tinha medo e não sabia porque. Eu queria alguma coisa e não sabia bem. Aquele não era hora de bater-papo e eu precisava. Alguma coisa dentro de mim empurrava sem explicar. Só os olhos bonitos. Só a voz mansa. Só a presença é que poderia esclarecer.

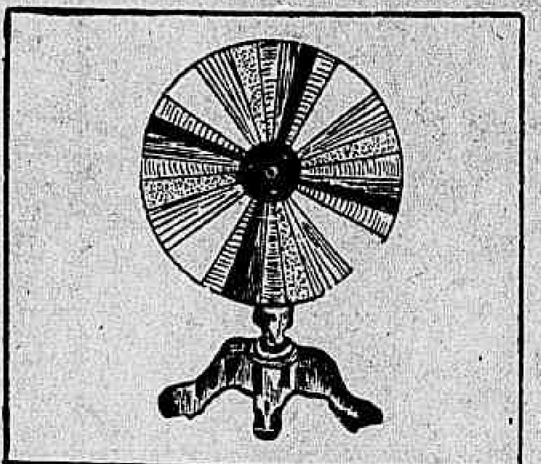
Voltei ao corredor e entrei para a escada de serviço. Subi rápido. Abri a passagem, amorteci os passos e parei diante da porta. Era bem alí. Reconstitui o quarto, imaginei a mulher com os cabelos soltos, o camizolão branco, roupa usada em cima da cadeira. Uma sensação forte de superioridade, de certeza, apoderou-se de mim. Ela me deixaria entrar. Era boazinha e eu era o patrão, o neto do patrão. E conversariamos de luz acesa, talvez. Mas, e depois, se ela me beijasse as mãos e a testa? O que fazer, ouvir um barulho no corredor e vir embora? Isso nunca, covarde! E se eu não soubesse? Que vergonha, se eu não soubesse, meu Deus, o que fazer depois!

A luz acendeu. A porta abriu. Alguém perguntou: "O que é que você está fazendo aí descalço?"

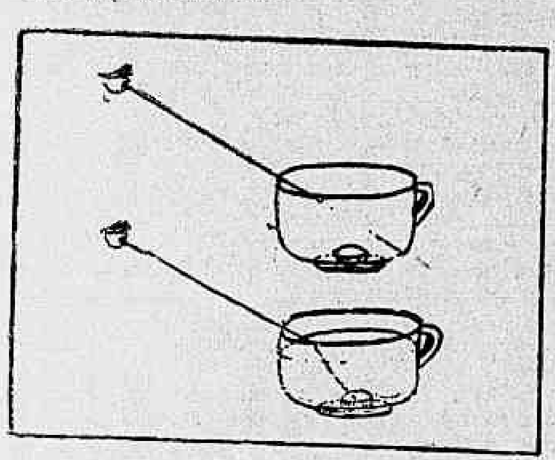
Divertindo e Instruindo



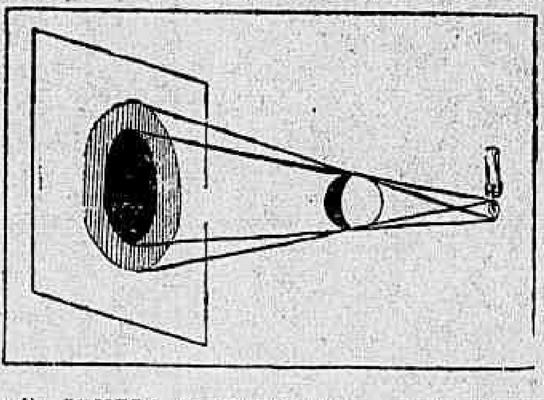
1) **DECOMPOSIÇÃO DA LUZ.** — A luz branca solar, atravessando um prisma, decompõe-se em sete côres, chamadas "espectro solar", que são, na ordem em que aparecem: violeta, anil, azul, verde, amarelo, alaranjado e vermelho. O arco-iris é um fenômeno idêntico, pois, resulta da decomposição da luz do sol pelas pequenas gotas dágua do ar húmido, que fazem as vezes de prisma.



2) **O DISCO DE NEWTON.** — Para provar que a luz branca é realmente formada de sete cores, o sábio inglês Newton imaginou um disco, no qual estão pintadas algumas vezes as côres do espectro, na ordem em que aparecem e com a intensidade correspondente a cada uma. Imprimindo-se ao disco um movimento giratório rápido, este torna-se completamente branco aos nossos olhos, provando que a côr branca é formada de sete côres.



3) **UMA EXPERIÊNCIA FACIL.** — Vocês, que já conhecem o que seja a refração da luz, podem fazer esta experiência: ponham uma moeda no fundo de uma xicara e olhem de lado, que não a conseguirão ver. No entanto, se encherem a xicara de água, logo verão a moeda, pois a água refrata a luz, isto é: desvia o ráio visual, permitindo ver a moeda.



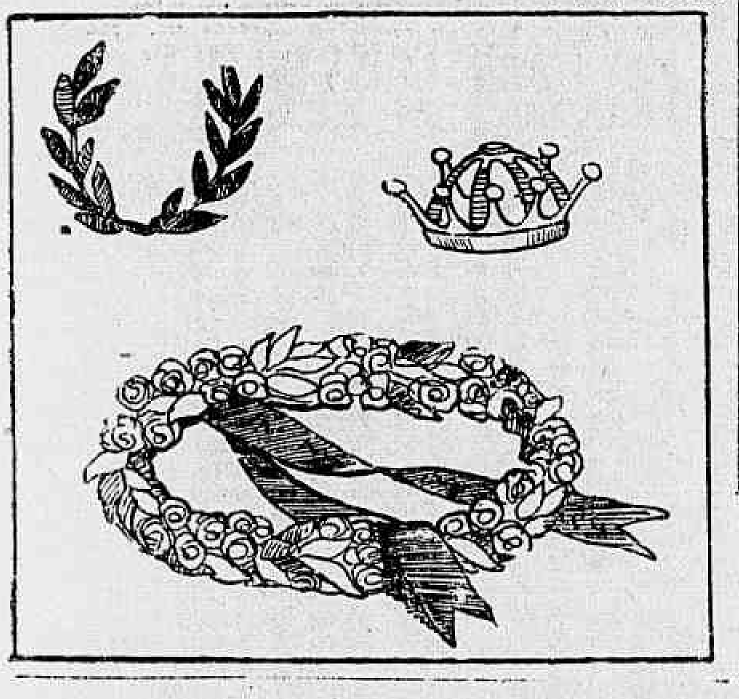
4) **SOMBRA E PENUMBRA.** — Na figura acima vemos a sombra de uma bola projetada na parede pela luz de uma vela. Existe, no entanto, uma parte que está iluminada parcialmente, e que não se acha nem na luz, nem na sombra. Esta parte diz-se que está na penumbra, isto é: "quase na sombra". Quando a lua passa entre a Terra e o Sol projeta em nosso planeta uma sombra, produzindo o que se chama um eclipse.

As Três Coroas

Por J. Correia

Certa vez disputaram duas coroas, uma de ouro e outra de louros, para ver qual das duas valia mais.

— Eu — exclamou com arrogancia a coroa real — simbolizo a riqueza e o poder. Diante de mim todos os homens se curvam e me rendem homenagens. Quem quer que me ponha na cabeça terá a seus pés todo um povo para respeitar-lhe e acatar-lhe as ordens. — E, olhando em torno com altivez, perguntou: — Quem é mais poderoso do que eu?



— Eu — falou em seguida a coroa de louros. — represento o saber, que é a verdadeira nobreza do homem. Diante de mim todos se curvam com admiração e respeito, pois até mesmo os reis reverenciam os sábios. E em seguida perguntou vaidosa: — Quem é mais nobre do que eu?

Uma terceira coroa, que estava jogada a um canto, e que não havia sido chamada na conversa, interveio na contenda, dizendo: — Pois eu, apesar de pobre e humilde, sou mais poderosa e nobre do que vocês duas. Diante de mim todos se ajoelham, até mesmo os reis e os sábios, não para exibirem seu poder ou gloria, mas para reconhecerem a sua pequenez. Sou temida e odiada por muitos, menos pelos bons e justos.

(Conclui na 4.ª pág.)

Diario Carioca INFANTIL

Direção de Juracy Correia — *(Publica-se aos domingos)*

A Maior Coisa do Mundo

CONTO DE J. CORREIA — **Ilustração de M. Vinicius**

Era uma vez um rei que tinha tres filhos. Sentindo o monarca que somente lhe restavam pouc[illegible]s de vida, tratou de di[illegible] seus negocios de modo [illegible] o reino passasse para mãos habeis e o povo continuasse feliz e na abastança.

Certo dia, o rei chamou o seu primeiro ministro, um sabio e digno homem, e lhe falou do receio que tinha, de ver um de seus filhos inexperientes na direção do país.

— O caso é simples majestade. Escolha para vosso sucessor, ao mais capaz, respondeu-lhe o prudente ministro.

— Mas, como hei de proceder meu bom amigo? O mais velho tem direitos á corôa por ser o primogenito. O segundo tem, igualmente, direitos, por ser o mais intrépido. Eu, porem, dou preferencia ao mais moço, por ser o mais sensato, falou o rei.

— E tambem por ser o eleito de vosso coração, acrescentou o ministro. Mas, deveis agir com acerto e determinação, sem vos deixardes influenciar pelas palavras, quase sempre lisonjeiras das partes interessadas. E, menos ainda, sem que o vosso afeto paterno interfira na escolha. O novo rei deverá prestar contas de seus atos ao povo se quiser ser amado e respeitado como o sois.

— Aconselhe-me então sobre como devo proceder, meu bom ministro.

— Todos os tres principes são igualmente dignos e merecedores de consideração. Mas não seria demais pô-los á prova, a fim de que pudessem demonstrar o seu valor individual.

O rei meditou profundamente nas palavras de seu ministro e, dias apos, mandou chamar os filhos. Não conseguimos saber, exatamente quais foram as palavras do rei, mas o certo é que ao sairem do palacio, os rapazes trataram de cumprir a determinação do pai. Encomendara-lhes este, nem mais, nem menos que "a maior coisa do mundo". O encargo era dos mais arduos e deveria ser executado no mais breve espaço de tempo possivel. Aquele que tal coisa conseguisse, herdaria o trono.

Os moços muniram-se de armas e do dinheiro necessarios á longa viagem que iam empreender e puseram-se a caminho.

O principe mais velho viajou muito, até que chegou a um país estranho, habitado por anões. O rei desse país entre outras raridades de menor relêvo, possuia uma enorme corda, grossa e resistente, feita para suportar o peso de um homem robusto, fiada exclusivamente com teia de aranha.

O principe não hesitou. Pagou pela corda o que o seu dono exigiu, e deu-se pressa em voltar para casa, certo de ganhar o trono. — Ora, pensava ele, se essa corda não é a maior coisa do mundo, é, pelo menos, a mais rara.

O segundo principe tambem viajou bastante. Aconteceu, porem, que no caminho ele foi assaltado por um bando de malfeitores. Como o principe fosse animoso, não fugiu ante a superioridade de seus agressores. Pelo contrario, ele os enfrentou e teve habilidade bastante para vencê-los. Reconhecidos pelo fato de o principe lhes ter poupado a vida os malfeitores lhe fizeram presente de um instrumento complicado, com o feitio de um tubo e cheio de pedaços de espelhos. Fitando-se as coisas através do aparelho, elas se tornavam de tamanho descomunal.

O segundo principe, de posse do tubo, tratou de regressar. — Ora, pensava ele, se esse aparelho não é a maior coisa do mundo, pelos menos possui a propriedade de fazer com que todas as demais pareçam ser tal.

Muito tempo se passou sem que se tivesse noticias do mais moço dos principes. Já o rei, cuidando que ele tivesse morrido, ia dividir o reino entre os outros dois, quando o rapaz voltou.

— Que trouxeste, meu filho?, perguntou-lhe o rei, contentissimo por vê-lo outra vez.

— Nada, meu pai, respondeu o moço.

— Nada?... Então, conta-me, ao menos, o que fizeste.

— Estudei. Procurei nos livros. Consultei os sabios e os adivinhos. Observei o trabalho

(Conclui na 4.ª pág.)

UM CONSELHO UTIL

LAVAR AS MÃOS — As mãos devem estar sempre limpas, principalmente antes de se pegar em qualquer alimento. E' que, estando em contato com toda a sorte de objetos, as mãos muitas vezes são portadoras de micróbios perigosos. Portanto, quem anda com as mãos limpas, além de dar uma prova de educação e higiene, evita contrair muitas doenças, algumas das quais bastante graves.

Um concurso para você

40 PRÊMIOS SERÃO OFERECIDOS AOS NOSSOS LEITORES

Em virtude de estarmos em pleno periodo de inicio das aulas, vamos sortear entre os concorrentes nada menos de 40 valiosos prêmios, constantes de Livros de folhas soltas e Cadernos espiral de vários tipos, da afamada marca "De Luxe", oferta de seus fabricantes, INDUSTRIAS REUNIDAS IRMAOS SPINA S/A.

São as seguintes as questões de hoje:

1.ª) Quantos dias tem um ano bissexto?

Resposta: .. ..

2.ª) Qual é o dia a mais que tem um ano bissexto?

Resposta: .. ..

3.ª) De quantos em quantos anos ocorrem os anos bissextos?

Resposta: .. ..

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte e a enviem com seus nomes e endereços para "CONCURSO DO DIARIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77 — R I O.

Enviem as soluções com urgência, pois várias cartas têm chegado com atraso, e desse modo vocês não poderão concorrer aos 40 prêmios.

CONCURSO DO DIA 13 — Foram os seguintes, os concorrentes sorteados, que podem ir buscar os seus prêmios na PAPELARIA E TIPOGRAFIA GALERIA CRUZEIRO, à Av. 13 de Maio, 105 — A — Galeria Cruzeiro.

1) Rachel Zelichoky — Rua Ibituruna, 96, c. 2 — Premiada com o livro: "Os mais belos contos de fadas portugueses".

2) Diva Alves Y-Alves, — Rua Major Saião, 6. — Premiada com o Livro: "Bertoldo e Bertoldinho".

3) Alcyone Almeida Luz de Oliveira — Realengo. — Premiada com o livro. "Album de Surpresas".

4) Maria Lucia Teixeira — Rua Cons. Zenha, 44. — Livro: "A História do Carvão".

5) Adilso Pinheiro — Realengo. — Livro: "Historietas do Pato Donald".

6) Edileuza Caetano Trindade — Rua São Gabriel, 156 — Livro: "Meus Amiguinhos".

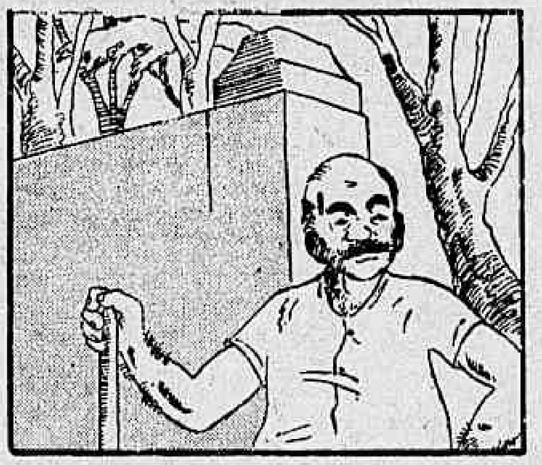
7) Olga Batista Ramos — Rua Barão de Pirassununga, 34 — Premiada com uma régua e uma caixa de lapis de côr.

8) Edna da Soledade Meira — Rua Moreira Sampaio, 15 — Premiada com um caderno espiral e uma régua.

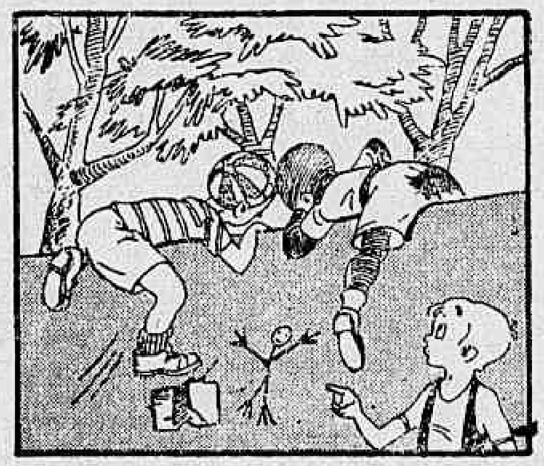
9) Hercilio Monte de Sá Filho — Ilha do Governador — Premiado com um caderno espiral e uma régua.

10) Delcio dos Santos Ferreira — Rua Borja Reis, 513 — Premiado com uma caneta tinteiro "Nidorgraph".

As Aventuras de Juquinha



1) **Perto do colegio de Juquinha ficava a chácara de "seu" Manoel, que possuia muitas arvores frutiferas, o que era uma verdadeira tentação.**



2) **Certo dia, quando voltavam das aulas, Be[illegible] e Carlinhos resolveram pular o muro para apanhar goiabas, apesar de Juquinha ter-lhes dito que não fizessem aquilo, pois era muito feio.**

3) **As goiabeiras estavam carregadinhas, e os dois amigos fizeram uma bôa colheita de frutos, achando que Juquinha era um tolo, por não os ter acompanhado.**

4) **No melhor da festa, porém, surgiu o Leão, um feroz cão de guarda, que pôs os dois meninos para correr, fazendo-os perder todas as goiabas.**

5) **O pior de tudo, porém, é que os dois, além de levarem umas bôas dentadas, ficaram com as roupas todas rôtas, e com um mêdo danado de aparecerem diante dos pais.**

6) **Quanto a Juquinha, ao chegar em casa [illegible] encontrou um cesto de goiabas que "seu" Manoel lhe havia mandado de presente, pois presenciara tudo de longe e resolvera recompensá-lo pelo seu bem procedimento.**

Temporada de Bordados

A voga dos bordados — sôbre linho, sôbre organza, sôbre cambraia — é a moda mais caraterística desse verão. Tanto os costureiros franceses como os estadunidenses concordam nesse ponto. E, por falar em pontos, êstes são os mais variados: plumetis, ponto de cruz, bordado inglês, etc. Vemos aqui dois aspetos de uma linda "toilette" de gala, da modelista parisiense Emilienne Manassé, de organza branca com bordado azul e gola "fichu" do mesmo tom, e outro modelo — em baixo, á esquerda, em tule branco, com bordado de missangas no corpinho e na parte superior da saia. O vestido de linho branco, apresentado por Jeanne Haas em Chicago — aquele que se vê no centro — tem gola e beirada azul rei, sendo do mesmo tom o bordado de margaridas que enfeita a saia e as manguinhas japonesas. (Foto ACME)

Domingo da Carioca

6-3-49

A CRIANÇA MANDA

— E' excusado... depois de tres anos nenhum dos meus filhos quis mais saber de dormir durante o dia

E' esta uma afirmação cuja banalidade pode-se constatar á porta de qualquer hotel, o pensão de vilegiatura, no circulo formado pelas mais respeitaveis mães de familia. Ha nessa constatação um justificadissimo despeito dos pimpolhos não lhe deixarem nem duas horas de independencia por dia. Mas se minha leitora for uma mãe jovem e de boa vontade, ela lutará contra este inconveniente e fará da sesta em sua casa uma instituição seria e eficiente, para si mesma e para os seus filhos. Embora a criança mais crescidinha, de temperamento excitavel e nervoso, não chegue a pregar o olho — como se diz —, não deixe "um só dia" passar, sem que após a principal refeição a criança se recolha ao seu quarto se descalce e se dispa como para dormir ficando uma duas horas só com Deus! Na maior parte das vezes, a criança acaba dormindo, e se isso não acontecer descansa, lê, não fala, não faz barulho, há na casa uma hora bendita de paz, durante a qual você tambem poderá "refazer seus nervos". Lembre-se de que descansar com método e inteligencia, é ganhar tempo. E é bom, desde a infancia ensinar aos seus filhos a "arte de repousar".

MAGALI'

ENTRE MENINA E MOÇA

CLARISSE

Luizinha tem treze anos. Na praia, de "maillot", é que se vê que Luizinha, menina e moça, está precisando de ginástica. A vovó, papai e titia (a mãe de Luizinha Deus levou) não sabem o que fazer, para Luizinha não comer tanto e emagrecer...

Pois eu sei, Luizinha, do que você está precisando! De uma bôa professora de dança... No Brasil, Luizinha, a dança é tida como profissão um pouco fóra... da sociedade. Ultimamente, este conceito está um pouco corrigido, por causa da Escola de Ballet de Maria Olenewa, grande artista a quem muito deve a sociedade carioca e a dança. Mas, você sabe, Luizinha, que a dança é como o vôo? Todos podem voar, como os pássaros, é só aprender! Todos podem e todos devem dançar, Luizinha, como as ondas e o vento. Tenho aqui diante de mim, Luizinha, uma revista que veio da França, chamada "O segredo da linha, pela dança". Nesta maravilhosa revista, que a maravilhosa França nos envia, Luizinha, seis grandes dançarinas, entre as quais duas têm dezesseis anos, dizem isto (preste atenção), "A dança é uma ginástica, mas ela é sobretudo a graça. Vários dos exercicios que as dançarinas praticam diariamente, poderiam ser executados por todo o mundo e seriam excelentes para a elasticidade dos músculos, a leveza do talhe e de todas as articulações". É preciso dançar, Luizinha! Há tantos cursos de dança para mocinhas, todos repletos de "entre abertos botões e entre-fechadas rosas", como você...

E se v. visse as gravuras deste livro que tenho aqui diante de meus olhos! Ethery Pagava, a dançarina de dezesseis anos, dançarina estrela do Ballet-Monte Carlos, estreiou aos doze anos. Se v. visse o corpo de flôr e de pássaro desta mocinha como você! Como poderá v. usar seu vestidinho de organdi com babadinhos miudinhos, terminados com rendinha, se Você come demais e não faz ginástica, Luizinha? E aquele outro vestidinho de tafetá rosa e azul, misturados, franzido dos lados, por "bouquezinhos" de miosotis e rosinhas, como poderá você vesti-lo, se você está gordinha demais?

Vamos, Luizinha, peça à titia, moça tão moderna e de bom gosto, que leve você a um curso de dança! Quero vê-la graciosa e leve, donairosa e fina, diante do mar, com seus saltos altos e claros, como o sol! Que visão de beleza é uma adolescente esbelta, diante do mar, naturalmente, espontaneamente alegre, livre e sadia! Só depois de fazer sua ginástica de dança, Luizinha, você poderá vestir estes dois vestidinhos — organdi de babadinhos e rendas, e tafetá com franzidos e ramalhetes de florinhas miudinhas. Só depois, Luizinha...

BOA MESA

SALCHICHA À CUBANA

Uma lata de salchicha de Viena — Três cenouras de tamanho médio — 250 grs. de batata inglesa — Duas colheres (sopa) de farinha de trigo — metade de uma cebola de tamanho médio — Uma colher (sopa) de manteiga — Uma xícara de leite — Sal, pimenta do reino (à vontade).

Tirar a pele das salchichas e cortá-las em pedaços de dois centímetros. Ralar a casca das cenouras e cortá-las em fatias finas; descascar as batatas e cortar também em fatias; picar a cebola, bastante fino. Num prato fundo que vai ao forno (pirex ou barro) arrumar depois de untá-lo com manteiga ou outra gordura — uma camada de salchichas, uma de cenouras e uma de batatas; salpicar com sal, pimenta, farinha e cebola picada, colocando por cima bolinhas de manteiga, distribuindo-as em toda a superficie. Repetir as camadas na mesma ordem, e acabando com manteiga e derramando, por fim, o leite. Tampar e deixar cozinhar em forno brando durante 40 minutos, destampar e continuar a cozedura mais meia hora, ou até as batatas ficarem macias. Servir bem quente, no mesmo prato. E' uma receita providencial para um jantar improvisado, tão rica em vitaminas e calorias quanto gostosa e fácil de se preparar.

AS TRES COROAS

(Conclusão da 3ª Pagina)

que se encontram principalmente entre os pobres e os ignorantes. Portanto, apesar de nada valer, ainda assim eu tenho mais valor do que vocês.

Ouvindo tais palavras a orgulhosa e a vaidosa calaram-se, pois compreenderam que das três, realmente a que tinha mais valor era a coroa mortuária, que simboliza a igualdade e o fim de todas as grandezas efemeras da vida. E daquele dia em diante passaram a ser mais modestas e a encarar os outros com mais respeito e consideração.

Alô, Amigas!

PREVIDENCIA PERIGOSA — A menina — é natural quis sentar ao lado do "chauffeur".

— Olhe, que você vai enjoar, como da ultima vez. Senta aqui comigo! Ordenou a mãe.

A menina — dois passageiros tiveram que saltar para deixá-la passar — obedeceu e sentou-se no assento traseiro. Os demais passageiros do carro ocuparam novamente seus lugares.

— O papai não está bem sentado lá na frente fica muito apertado para ele, resolveu então a senhora, será melhor você sentar ao lado do motorista. A menina obedeceu — os dois passageiros tiveram que saltar outra vez. Afinal todo o mundo ficou instalado definitivamente.

A saida do Rio foi penosa: sábado, meio-dia, hora de "contra-mão" na Avenida.

— Por que você passa por essa rua e não por aquela? Seria muito melhor! Aconselhou um passageiro.

— Tem caminho muito mais prático, ele faz isso só para atrapalhar, confirmou a senhora. O motorista, logo se percebeu, ficou com mau humor, apesar de fazer força para dar uma explicação lógica do regulamento que o obrigava a seguir certo itinerario.

O carro levou meia hora até chegar á periferia da cidade. Quando o "chauffeur" imprimiu maior velocidade para ganhar tempo, a senhora ficou muito nervosa. Poucos quilometros adiante, disse com voz histérica:

— Acho que vamos saltar. Se o senhor não andar mais devagar, vai haver desastre.

O "chauffeur" respondeu alguma coisa a respeito do regulamento que devia seguir e, dos cento e vinte quilometros logo passou para vinte. A gente podia observar com toda a calma as flores, as borboletas e a grama á beira da rodovia. A menina virou a cabeça e sorriu.

— Já está enjoando, não é? perguntou a mãe.

Nisso o terceiro passageiro ficou com uma crise de nervos:

— Ou o senhor anda mais depressa, ou para logo. Que brincadeira é essa? Eu estou com fome, vou perder o almoço em Petropolis com tanto atraso.

— Ele nem responde aos fregueses! disse a senhora com indignação. E era mesmo assim: o "chauffeur" deixou de responder e de reagir ás exigencias contraditorias dos passageiros. Sentia-se, entretanto, que ficou mesmo nervosissimo, pensando naquele desastre que lhe prometera a senhora e no atraso com o qual o ameaçara o passageiro numero três. Quanto á menina, de tanto falar no assunto, acabou enjoando. E se não houve desastre, foi por mero acaso, porque, psicologicamente, tudo se fez para provocá-lo.

Ainda bem que, viajando de avião, a gente fica mais controlada. Imaginem só uma senhora dizendo ao piloto:

— Se o senhor não andar mais devagar, eu vou saltar, pois minha filhinha poderia enjoar.

Ou um passageiro pedindo para ir mais depressa, com medo de perder o almoço... Mas o motorista no carro tambem é "unico dono a bordo, após Deus", como o comandante no navio e o piloto no avião. Desastres e enjôo ás vezes acontecem por falar neles com antecedencia e insistencia, fora de proposito.

OLGA OBRY

A MAIOR COISA DO MUNDO

(Conclusão da 3ª Pagina)

dos operarios e dos escravos. Convivi com religiosos de todas as seitas, e todos foram unanimes em declarar que nada ha na terra que seja realmente grande.

— Estás muito enganado, meu filho, replicou o rei. Ha uma coisa que é, não somente a maior, como a mais bela e util: o saber humano. Maior que a mais portentosa das invenções, é o cerebro que a concebeu.

E o rei concluiu, cheio de jubilo. — Tu foste o unico a enveredar pelo caminho certo: o estudo. Serás, portanto, o meu sucessor.

Aos outros dois filhos assim falou o rei:

— Tu, disse ele ao mais velho, trouxeste a corda mais extraordinaria que já vi. Repara, porém, que ela não tem nenhuma utilidade e não vale o ouro que deste por ela.

— Tu, disse ele ao segundo, trouxeste um aparelho deveras engenhoso. Mas nunca te fies na aparencia, e procures ver que de nada adianta querer aumentar o tamanho dos objetos, se aos olhos dos outros eles permanecem inalterados.

— E tu, disse, finalmente, ao mais moço se aprendeste as lições que estudaste trata de governar com acerto, evitando beneficiar-te com o prejuizo alheio. Quanto aos teus irmãos, faze deles teus amigos e auxiliares e procura obter de cada um o melhor de seu valor.

E o rei, tendo falado, retirou-se tranquilo, certo de que o seu povo teria segurança e felicidade, e certo de que seus exemplos de justiça e de bondade seriam seguidos por seu filho mais moço, seu sucessor e o preferido de seu coração.

Usa-se no Rio uma infinidade de chales, echarpes e fichus de seda escossesa, disfarçando os grandes decotes dos vestidos de praia, que deixam os ombros inteiramente descobertos. E uma réplica, em gurah, tafetá, faille, daqueles que as parisienses friorentas usam, em lá, por cima das suas "petites robes" pretas, como nós aqui sôbre vestidos de linho branco.

Usa-se no Rio desdobrar em quatro peças o clássico "deuxpiéces" de praia: sobre um short (1), uma saia (2), com corpete que tem forma de colete podendo ser usado com ambos (3) e o bolerozinho de mangas japonesas (4). Tudo numa côr só: branco ou tons pastel.

Usa-se no Rio, como enfeite, o fecho éclair de côr contrastante: na frente de um vestido de linho branco, por exemplo, em azul marinho, sendo da mesma côr os fechos dos quatro bolsos enviezados. —— M. T.

Usa-se no Rio